

ISSN 2446-5860



Boletim Hortigranjeiro

Volume 2, número 10

Outubro 2016



Conab

Companhia Nacional de Abastecimento

Presidente da República

Michel Temer

Ministro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa)

Blairo Borges Maggi

Presidente da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab)

Francisco Marcelo Rodrigues Bezerra

Diretoria de Operações e Abastecimento (Dirab)

Igo dos Santos Nascimento

Superintendência de Abastecimento Social (Supab)

Newton Araújo Silva Júnior

Gerência de Modernização do Mercado Hortigranjeiro (Gehor):

Erick de Brito Farias

Equipe Técnica da Gehor:

Anibal Teixeira Fontes

Arthur Henrique Pacífico de Vasconcelos

Fernando Chaves Almeida Portela

Joyce Silvino Rocha Oliveira

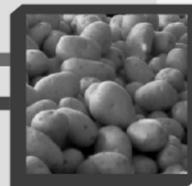
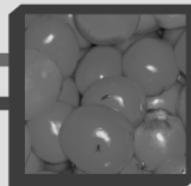
Maria Gessezilda Lopes Pereira

Maria Madalena Izoton

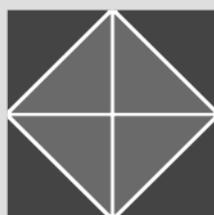
Marco Antônio de Carvalho

Paulo Roberto Lobão Lima

Sérgio Jbeili



Diretoria de Operações e Abastecimento
Superintendência de Abastecimento Social



PROHORT

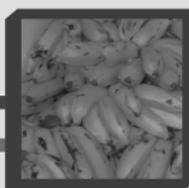
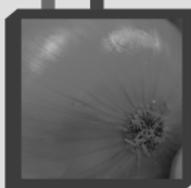
Boletim Hortigranjeiro

Volume 2, número 10

Outubro 2016

ISSN 2446-5860

B. Hortigranjeiro, v. 2, n. 10, Brasília, outubro 2016



Conab

Companhia Nacional de Abastecimento

Copyright © 2016 – Companhia Nacional de Abastecimento - Conab
Qualquer parte desta publicação pode ser reproduzida, desde que citada a fonte.
Disponível também em: <<http://www.conab.gov.br>>
Depósito Legal junto à Biblioteca Josué de Castro
Impresso no Brasil
ISSN: 2446-5860

Coordenação Técnica:

Erick de Brito Farias

Responsáveis Técnicos:

Anibal Teixeira Fontes
Arthur Henrique Pacífico de Vasconcelos
Fernando Chaves Almeida Portela
Joyce Silvino Rocha Oliveira
Maria Gessezilda Lopes Pereira
Maria Madalena Izoton
Paulo Roberto Lobão Lima

Colaboradores:

Centrais de Abastecimento do Brasil – CEASAS
Associação Brasileira das Centrais de Abastecimento – ABRACEN

Editoração e diagramação:

Superintendência de Marketing e Comunicação – Sumac / Gerência de Eventos e Promoção Institucional – Gepin

Fotos:

Clauduardo Abade e Francisco Stuckert

Normalização:

Thelma Das Graças Fernandes Sousa CRB-1/1843
Narda Paula Mendes – CRB-1/562

Impressão:

Superintendência de Administração – Supad / Gerência de Protocolo, Arquivo e Telecomunicações – Gepat

Catálogo na publicação: Equipe da Biblioteca Josué de Castro

633/636(05)

C737b Companhia Nacional de Abastecimento.

Boletim Hortigranjeiro / Companhia Nacional de Abastecimento.
– v.1, n.1 (2015-). – Brasília : Conab, 2015-
v.

Mensal

Disponível em: www.conab.gov.br.

ISSN: 2446-5860

1. Produto Hortigranjeiro. 2. Produção Agrícola. I. Título.

Sumário

| | |
|--|-----|
| Introdução | 7 |
| Contexto | 9 |
| Metodologia adotada | 11 |
| Quantidades e valores de hortigranjeiros comercializados nas Ceasas em 2014 e 2015 | 12 |
| Quantidade comercializada nas Ceasas da região Sudeste em 2014, 2015 e 2016 | 18 |
| Análise das hortaliças | 19 |
| 1. Alface | 29 |
| 2. Batata | 41 |
| 3. Cebola | 53 |
| 4. Cenoura | 65 |
| 5. Tomate | 77 |
| Análise das frutas | 89 |
| 6. Banana | 100 |
| 7. Laranja | 112 |
| 8. Maçã | 124 |
| 9. Mamão | 136 |
| 10. Melancia | 148 |

➤ INTRODUÇÃO

A Companhia Nacional de Abastecimento - Conab publica, neste mês de setembro, o Boletim Hortigranjeiro Nº 10, Volume 2, do Programa Brasileiro de Modernização do Mercado Hortigranjeiro - Prohort.

O Boletim Hortigranjeiro do Prohort faz análise sobre a comercialização exercida nos entrepostos públicos de hortigranjeiros, que representam um dos principais canais de escoamento de produtos *in natura* do país.

O estudo do segmento atacadista de comercialização de produtos *in natura* é de suma importância para entendimento desse setor da agricultura nacional.

Os produtos compreendidos nessa pauta agrícola têm diversas peculiaridades e dependem, fundamentalmente, de atenção diferenciada para que cheguem até a mesa dos consumidores em condições ideais.

Todos os anos, milhares de agricultores, em sua maioria de pequeno porte ou em sistema familiar de produção, acessam as Ceasas do país. Por meio dessas plataformas logísticas de comercialização de frutas e hortaliças é que grande parte do abastecimento se concretiza.

Assim, a Conab, em sua missão institucional de garantir o abastecimento em quantidade e qualidade às populações do país e as melhores condições aos nossos agricultores, sem distinção de tipo ou tamanho de produção, vê no trabalho do Prohort mais um o caminho para apoiar todos os segmentos produtivos de nossa agricultura.

Consideramos, também, que as análises de nosso sistema de informações e do Boletim Hortigranjeiro do Prohort, por serem feitas nos mercados atacadistas, podem gerar um excelente contraponto às pesquisas realizadas nos mercados varejistas, possibilitando análises comparativas dessas instâncias de comercialização.

Esta edição do Boletim Hortigranjeiro traz estudos da comercialização geral dos principais entrepostos atacadistas do país, considerando os volumes comercializados e comparando-os ao mês anterior, além do estudo detalhado

do comportamento das cinco principais hortaliças (alface, batata, cebola, cenoura e tomate) e cinco principais frutas (banana, laranja, maçã, mamão e melancia). O levantamento dos dados estatísticos que possibilitaram a análise deste mês foi realizado nas Centrais de Abastecimento localizadas em São Paulo/SP, Campinas/SP, Belo Horizonte/MG, Rio de Janeiro/RJ, Vitória/ES, Curitiba/PR, Brasília/DF, Recife/PE e Fortaleza/CE, que, juntas, comercializam grande parte dos hortigranjeiros consumidos pela população brasileira.

Em setembro, no que se refere as hortaliças, a cenoura e a batata tiveram movimento uniforme nas cotações. Os preços para estes dois produtos apresentaram quedas significativas, exceção feita para Recife/PE no caso da cenoura. Em relação as demais hortaliças, a alface, a cebola e o tomate apresentaram variações de preços positivas e negativas nos mercados analisados, sem registrar tendência uniforme de trajetória das cotações nos entrepostos.

No grupo das frutas, a laranja e a melancia tiveram alta de preços na maioria dos mercados. A maçã teve variações com gradação de pequenas para irrisórias em todos os mercados, seja da ordem de baixa ou alta. A banana e o mamão, por sua vez, tiveram consideráveis variações negativas nos preços, apresentando paralelamente a isso elevação na oferta em todos os mercados analisados.

Neste mês, além das frutas e hortaliças analisadas regularmente pelo Prohort, outros produtos importantes na composição do quadro alimentar do consumidor apresentaram, da mesma forma, queda nas cotações.

Dentre as hortaliças, destacam-se as reduções nos preços médios da couve-flor (26%), repolho (31%), abóbora (9%), abobrinha (44%), berinjela (26%), chuchu (23%), jiló (26%), pepino (22%), pimentão (49%), vagem (36%) e beterraba (45%).

Em relação às frutas, importantes quedas de preços foram registradas para a acerola (19%), ameixa (15%), caju (9%) e goiaba (25%).

➤ CONTEXTO

O Governo Federal, desde o final dos anos 60, estudava propor uma forma inovadora de apoio à produção e ao escoamento de frutas, legumes e verduras. Começavam a ser inauguradas plataformas logísticas de comercialização, hoje denominados Ceasas. Nos anos 70 o modelo Ceasa passou a ser construído em larga escala e, na década de 80, já se espalhava pelo país. Durante a década de 90, época das privatizações e diminuição da presença do Estado, essas Centrais de Abastecimento passaram, em sua maioria, para a responsabilidade dos estados e municípios e assim permanecem até os dias de hoje, com exceção da central de São Paulo (Ceagesp) e a de Minas Gerais (CeasaMinas), que continuam federalizadas.

O Sistema Nacional de Centrais de Abastecimento – Sinac, coordenado pela antiga empresa federal Companhia Brasileira de Alimentos – Cobal, uma das empresas fusionadas para a criação da Conab, permitia a sincronia e unicidade de procedimentos, fazendo, assim, o desenvolvimento harmônico e integrado de todo o segmento. Além de excelente opção para o produtor escoar sua safra, representava referencial seguro quanto a níveis de ofertas, demandas, preços, variedades e origem dessa importante parte de nossa economia. Tal quadro passou a ser desconstruído a partir de 1988 de forma assustadoramente rápida, por virtude de uma linha política de pensamento que não contemplava adequadamente a questão do abastecimento como primordial e estratégico na ação de Governo.

Levando em conta essas observações, o Governo Federal criou, por meio da Portaria 171, de 29 de março de 2005, o **Programa Brasileiro de Modernização do Mercado Hortigranjeiro – Prohort**, ampliado em suas funções pela Portaria 339/2014. Definido no âmbito do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA, ficou sob a responsabilidade de operacionalização pela Conab.

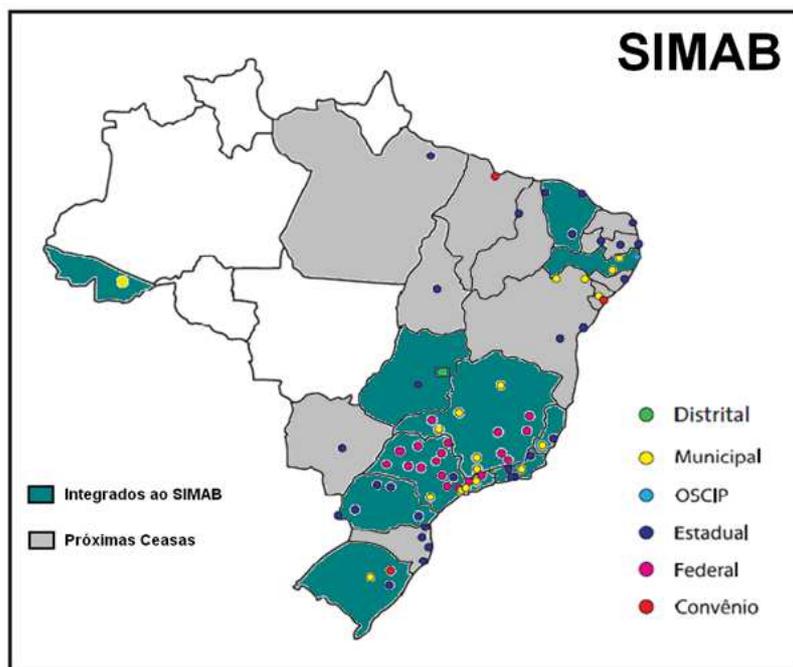
O programa tem entre seus principais pilares a construção e a manutenção de uma grande base de dados com informações das Centrais, o

que propiciará alcançar os números da comercialização dos produtos hortigranjeiros desses mercados, bem como compreender a realidade por eles enfrentada em seu dia a dia e, desse modo, estabelecer um fórum de discussões em busca de apoio às melhorias necessárias.

Desta forma, a Conab disponibiliza uma base de dados estatísticos, denominada Simab, que já espelha grande parte da comercialização dos mercados atacadistas nacionais. Os dados recebidos são atualizados mensalmente e já se pode consultar séries históricas referentes às principais Ceasas do país.

Os dados prospectados já evidenciam a importância do setor hortifrutícola e começam a permitir estudos de movimentação de produtos no país, calendários de safras, variação estacional de preços, identificação de origem da oferta dos produtos, entre outros. A Conab/Prohort ainda busca a integração total dos entrepostos atacadistas, porém esbarra algumas vezes na falta de investimentos, infraestrutura e foco de prioridade de alguns mercados, sem contudo, deixar de acreditar que em breve contará com o quadro completo dos mercados na base de dados do Prohort.

Figura 1: Mapa de Localização das Centrais de Abastecimento – CEASAS e sua integração ao SIMAB.



Fonte: Conab

➤ METODOLOGIA ADOTADA

A equipe técnica da Conab/Prohort considerou as informações disponibilizadas pelas Centrais de Abastecimento do país que mantêm Termo de Cooperação Técnica com a Conab. As informações enviadas pelos entrepostos públicos de hortigranjeiros são compiladas no site do Prohort e, logo após o processo revisional, tornam-se de domínio público e disponíveis para toda a população no endereço: www.prohort.conab.gov.br.

A base de dados Conab/Prohort, considerada a maior e de maior alcance do país, recebe informações de 117 variedades de frutas e 123 diferentes hortaliças, de todas as diferentes regiões do Brasil.

No Boletim estão considerados os valores totais de comercialização dos entrepostos e, ainda, a análise pormenorizada das 5 principais frutas e 5 principais hortaliças que se destacaram na comercialização dos mercados atacadistas. Essa observação e a escolha individualizada para os dez principais produtos, também levam em consideração os respectivos pesos desses itens no Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA/IBGE.

➤ QUANTIDADES E VALORES DE HORTIGRANJEIROS COMERCIALIZADOS NAS CEASAS EM 2014 E 2015

Tabela 1: Quantidade de Hortigranjeiros Comercializados nos Mercados Atacadistas, por região, em 2014 e 2015.

| Ceasa | Hortigranjeiro (KG) | | | | Variação (%) |
|---|----------------------|-------|----------------------|-------|---------------|
| | 2014 | Ordem | 2015 | Ordem | |
| Ceasas da Região Centro-Oeste | | | | | |
| CEASA-DF - Brasília | 310.807.188 | 14° | 209.024.359 | 16° | -32.75 |
| CEASA-GO - Goiânia | 883.881.313 | 4° | 857.660.963 | 4° | -2.97 |
| CEASA-MS - Campo Grande | 173.245.956 | 19° | 168.969.918 | 17° | -2.47 |
| CERAMA - Mercado Produtor de Anapólis | 97.534.230 | 30° | 97.534.230 | | 0.00 |
| Subtotal Centro - Oeste | 1.465.468.687 | | 1.333.189.470 | | -9,03% |
| Ceasa da Região Nordeste | | | | | |
| CEASA-BA - Paulo Afonso | 13.361.655 | 57° | 10.349.467 | 55° | -22.54 |
| CEASA-BA - Juazeiro (Mercado do Produtor) | 641.169.000 | 7° | 641.169.000 | | 0.00 |
| CEASA-BA - Salvador (EBAL) | 550.793.552 | 9° | 528.688.346 | 10° | -4.01 |
| CEASA-CE - Cariri | 57.028.800 | 39° | 48.914.600 | 36° | -14.23 |
| CEASA-CE - Fortaleza | 483.210.829 | 12° | 534.266.700 | 9° | 10.57 |
| CEASA-CE - Tianguá | 77.544.700 | 33° | 75.458.400 | 29° | -2.69 |
| CEASA-PB - Campina Grande (EMPASA) | 150.254.100 | 21° | 146.682.772 | 19° | -2.38 |
| CEASA-PB - João Pessoa (EMPASA) | 124.012.167 | 22° | 120.713.041 | 22° | -2.66 |
| CEASA-PB - Patos (EMPASA) | 45.163.600 | 42° | 42.837.004 | 38° | -5.15 |
| CEASA-PE - Caruaru | 239.129.549 | 16° | 239.129.549 | | 0.00 |
| CEASA-PE - Recife | 703.555.000 | 5° | 662.663.000 | 5° | -5.81 |
| Subtotal Nordeste | 3.085.222.952 | | 3.050.871.879 | | -1,11% |
| Ceasas da Região Norte | | | | | |
| CEASA-AC - Rio Branco | 15.092.404 | 55° | 16.710.729 | 51° | 10.72 |
| CEASA-PA - Belém | 298.133.206 | 15° | 283.689.610 | 13° | -4.84 |
| CEASA-TO - Palmas | 5.827.641 | 62° | 10.232.000 | 56° | 75.58 |
| Subtotal Norte | 319.053.251 | | 310.632.339 | | -2,64% |
| Ceasas da Região Sudeste | | | | | |
| CEASA-MG - Varginha | 35.350.665 | 46° | 35.350.665 | | 0.00 |

Cont.

| | | | | | |
|--|---------------|-----|---------------|-----|--------|
| CEAGESP - Araçatuba | 22.120.342 | 52° | 18.046.650 | 48° | -18.42 |
| CEAGESP - Araraquara | 47.192.104 | 41° | 45.651.270 | 37° | -3.27 |
| CEAGESP - Bauru | 81.844.063 | 32° | 87.678.912 | 26° | 7.13 |
| CEAGESP - Franca | 12.881.002 | 60° | 14.442.957 | 52° | 12.13 |
| CEAGESP - Marília | 14.429.835 | 56° | 11.539.493 | 53° | -20.03 |
| CEAGESP - Piracicaba | 47.268.328 | 40° | 38.468.598 | 39° | -18.62 |
| CEAGESP - Presidente Prudente | 61.004.470 | 38° | 60.931.531 | 32° | -0.12 |
| CEAGESP - Ribeirão Preto | 238.748.698 | 17° | 238.916.458 | 14° | 0.07 |
| CEAGESP - São José do Rio Preto | 96.687.410 | 31° | 84.130.064 | 27° | -12.99 |
| CEAGESP - São José dos Campos | 107.480.126 | 28° | 105.180.950 | 25° | -2.14 |
| CEAGESP - São Paulo | 3.360.010.504 | 1° | 3.319.040.841 | 1° | -1.22 |
| CEAGESP - Sorocaba | 120.546.730 | 23° | 127.647.075 | 20° | 5.89 |
| CEASA Norte São Mateus | 2.065.148 | 63° | 2.663.577 | 59° | 28.98 |
| CEASA-ES - Cachoeiro | 22.718.208 | 51° | 20.673.569 | 46° | -9.00 |
| CEASA-ES - Vitória | 537.741.061 | 11° | 484.939.028 | 11° | -9.82 |
| CEASA-MG - Caratinga | 44.271.585 | 43° | 49.699.223 | 35° | 12.26 |
| CEASA-MG - Governador Valadares | 41.953.475 | 44° | 33.937.557 | 40° | -19.11 |
| CEASA-MG - Grande BH | 1.487.284.566 | 2° | 1.364.163.932 | 3° | -8.28 |
| CEASA-MG - Juiz de Fora | 68.051.032 | 36° | 68.256.837 | 31° | 0.30 |
| CEASA-MG - Poços de Caldas | 37.806.306 | 45° | 27.245.811 | 42° | -27.93 |
| CEASA-MG - Uberaba | 112.072.875 | 27° | 125.380.977 | 21° | 11.87 |
| CEASA-MG - Uberlândia | 231.487.590 | 18° | 232.291.472 | 15° | 0.35 |
| CEASA-MG - Barbacena | 17.612.355 | 54° | 16.784.035 | 50° | -4.70 |
| CEASA-RJ - Mercado do Produtor Ponto de Pergunta | 29.754.000 | 48° | 23.487.000 | 45° | -21.06 |
| CEASA-RJ - Nova Friburgo | 13.238.000 | 59° | 24.787.000 | 43° | 87.24 |
| CEASA-RJ - Pati do Alferes | 13.297.000 | 58° | 10.588.000 | 54° | -20.37 |
| CEASA-RJ - Rio de Janeiro | 1.463.398.000 | 3° | 1.547.445.000 | 2° | 5.74 |
| CEASA-RJ - São Gonçalo | 161.167.000 | 20° | 162.758.000 | 18° | 0.99 |
| CEASA-RJ - São José de Ubá | 1.654.000 | 64° | 2.721.000 | 58° | 64.51 |
| CEASA-SP - Campinas | 538.865.907 | 10° | 607.745.789 | 7° | 12.78 |
| CEASA-SP - Santo André (CRAISA) | 112.885.083 | 26° | 116.850.076 | 24° | 3.51 |
| Centro Integrado de Abastecimento - Itajibá | 11.050.182 | 61° | 5.858.536 | 57° | -46.98 |
| COINTER | 19.710.848 | 53° | 20.181.790 | 47° | 2.39 |
| Mercado Municipal - Patos de Minas | 26.783.325 | 49° | 24.007.299 | 44° | -10.36 |

Cont.

| | | | | | |
|-----------------------------|-----------------------|-----|-----------------------|-----|---------------|
| Subtotal Sudeste | 9.240.431.823 | | 9.159.490.972 | | -0,88% |
| Ceasas da Região Sul | | | | | |
| CEASA-PR - Cascável | 62.114.474 | 37° | 55.242.972 | 34° | -11.06 |
| CEASA-PR - Curitiba | 665.805.755 | 6° | 635.421.858 | 6° | -4.56 |
| CEASA-PR - Foz do Iguaçu | 69.083.186 | 34° | 77.313.109 | 28° | 11.91 |
| CEASA-PR - Londrina | 98.144.519 | 29° | 68.882.618 | 30° | -29.82 |
| CEASA-PR - Maringá | 116.869.141 | 24° | 119.837.680 | 23° | 2.54 |
| CEASA-RS - Caxias do Sul | 31.960.262 | 47° | 33.269.160 | 41° | 4.10 |
| CEASA-RS - Porto Alegre | 593.209.522 | 8° | 565.193.150 | 8° | -4.72 |
| CEASA-SC - Florianópolis | 332.717.536 | 13° | 343.666.325 | 12° | 3.29 |
| CEASA-SC - Blumenau | 68.758.530 | 35° | 55.594.557 | 33° | -19.15 |
| CEASA-SC - Tubarão | 25.759.150 | 50° | 18.021.518 | 49° | -30.04 |
| Subtotal Sul | 2.064.422.075 | | 1.972.442.947 | | -4,46% |
| TOTAL | 16.174.598.788 | | 15.826.627.607 | | -2,15% |

Nota: As Ceasas CEASA-BA - Juazeiro (Mercado do Produtor), CEASA-PE - Caruaru, CERAMA - MERCADO DO PRODUTOR DE ANAPÓLIS, CEASA-MG - Varginha ainda não consolidaram seus dados de comercialização de hortigranjeiros de 2015. Sendo assim, repetiram-se suas informações de 2014 e, quando finalizados tais dados serão atualizados.

Fonte: Conab

Tabela 2: Valor de Hortigranjeiros Comercializados nos Mercados Atacadistas, por região, em 2014 e 2015.

| Ceasa | Hortigranjeiro (R\$) | | | | Variação (%) |
|---|-------------------------|-------|-------------------------|-------|---------------|
| | 2014 | Ordem | 2015 | Ordem | |
| Ceasas da Região Centro-Oeste | | | | | |
| CEASA-DF - Brasília | 691.999.528,59 | 13° | 502.808.677,03 | 13° | -27.34 |
| CEASA-GO - Goiânia | 1.586.276.451,91 | 4° | 1.898.518.047,58 | 4° | 19.68 |
| CEASA-MS - Campo Grande | 173.245.959,43 | 29° | 169.966.254,11 | 26° | -1.89 |
| CERAMA - Mercado Produtor | 152.410.250,69 | 31° | 152.410.250,69 | | |
| Subtotal Centro - Oeste | 2.603.932.190,62 | | 2.723.703.229,41 | | 4,60% |
| Ceasas da Região Nordeste | | | | | |
| CEASA-BA - Paulo Afonso | 30.744.117,31 | 55° | 27.613.612,94 | 52° | -10.18 |
| CEASA-BA - Juazeiro (Mercado do Produtor) | 850.915.240,00 | 12° | 850.915.240,00 | | |
| CEASA-BA - Salvador (EBAL) | 874.886.160,67 | 11° | 1.024.040,96 | 59° | -99.88 |
| CEASA-CE - Cariri | 102.591.600,00 | 38° | 75.359.900,00 | 36° | -26.54 |
| CEASA-CE - Fortaleza | 901.918.029,42 | 10° | 1.233.588.700,00 | 8° | 36.77 |
| CEASA-CE - Tianguá | 97.201.400,00 | 39° | 100.718.900,00 | 32° | 3.62 |
| CEASA-PB - Campina Grande (EMPASA) | 251.613.020,00 | 20° | 316.967.860,98 | 16° | 25.97 |
| CEASA-PB - João Pessoa (EMPASA) | 192.551.245,25 | 23° | 211.970.665,78 | 21° | 10.09 |
| CEASA-PB - Patos (EMPASA) | 58.638.151,00 | 45° | 60.938.261,57 | 38° | 3.92 |
| CEASA-PE - Caruaru | 406.520.210,00 | 17° | 406.520.210,00 | | |
| CEASA-PE - Recife | 1.314.570.000,00 | 5° | 1.433.081.000,00 | 5° | 9.02 |
| Subtotal Nordeste | 5.082.149.173,65 | | 4.718.698.392,23 | | -7,15% |
| Ceasas da Região Norte | | | | | |
| CEASA-AC - Rio Branco | 35.577.619,99 | 53° | 53.043.784,96 | 41° | 49.09 |
| CEASA-PA - Belém | 615.567.381,87 | 14° | 706.586.633,00 | 11° | 14.79 |
| CEASA-TO - Palmas | 14.392.664,09 | 62° | 21.776.918,00 | 54° | 51.31 |
| Subtotal Norte | 665.537.665,95 | | 781.407.335,96 | | 17,41% |
| Ceasas da Região Sudeste | | | | | |
| CEASA-MG - Varginha | 49.329.983,97 | 49° | 49.329.983,97 | | 0.00 |
| CEAGESP - Araçatuba | 52.968.644,89 | 47° | 44.882.678,13 | 44° | -15.27 |
| CEAGESP - Araraquara | 86.297.284,90 | 40° | 102.100.381,28 | 31° | 18.31 |

Cont.

| | | | | | |
|--|------------------|-----|------------------|-----|--------|
| CEAGESP - Bauru | 145.639.976,30 | 32° | 177.870.120,55 | 24° | 22.13 |
| CEAGESP - Franca | 24.580.708,06 | 59° | 29.582.568,04 | 50° | 20.35 |
| CEAGESP - Marília | 27.973.106,88 | 57° | 24.493.962,67 | 53° | -12.44 |
| CEAGESP - Piracicaba | 75.059.509,50 | 41° | 58.575.212,90 | 40° | -21.96 |
| CEAGESP - Presidente Prudente | 144.721.485,14 | 33° | 99.230.332,52 | 34° | -31.43 |
| CEAGESP - Ribeirão Preto | 396.729.770,61 | 18° | 445.741.854,85 | 15° | 12.35 |
| CEAGESP - São José do Rio Preto | 182.378.927,21 | 26° | 179.911.995,12 | 23° | -1.35 |
| CEAGESP - São José dos Campos | 168.835.173,02 | 30° | 175.200.295,06 | 25° | 3.77 |
| CEAGESP - São Paulo | 7.021.089.222,81 | 1° | 7.585.547.752,70 | 1° | 8.04 |
| CEAGESP - Sorocaba | 194.591.041,65 | 22° | 219.675.352,27 | 20° | 12.89 |
| CEASA Norte São Mateus | 3.605.861,94 | 63° | 5.006.060,78 | 57° | 38.83 |
| CEASA-ES - Cachoeiro | 40.227.922,41 | 50° | 41.756.583,00 | 45° | 3.80 |
| CEASA-ES - Vitória | 917.374.559,46 | 9° | 925.486.921,05 | 10° | 0.88 |
| CEASA-MG - Caratinga | 64.165.997,92 | 42° | 80.597.574,06 | 35° | 25.61 |
| CEASA-MG - Governador Valadares | 63.892.143,22 | 43° | 59.594.217,81 | 39° | -6.73 |
| CEASA-MG - Grande BH | 2.279.243.468,80 | 3° | 2.360.444.898,05 | 3° | 3.56 |
| CEASA-MG - Juiz de Fora | 112.246.825,76 | 36° | 132.317.120,49 | 29° | 17.88 |
| CEASA-MG - Poços de Caldas | 58.007.461,06 | 46° | 50.402.699,51 | 43° | -13.11 |
| CEASA-MG - Uberaba | 182.867.990,59 | 25° | 270.358.151,40 | 19° | 47.84 |
| CEASA-MG - Uberlândia | 433.816.377,31 | 16° | 508.185.166,62 | 12° | 17.14 |
| CEASA-MG - Barbacena | 29.672.128,28 | 56° | 32.850.359,65 | 47° | 10.71 |
| CEASA-RJ - Mercado do Produtor Ponto de Pergunta | 37.653.000,00 | 52° | 29.506.000,00 | 51° | -21.64 |
| CEASA-RJ - Nova Friburgo | 14.570.000,00 | 61° | 30.788.300,00 | 49° | 111.31 |
| CEASA-RJ - Pati do Alferes | 19.858.000,00 | 60° | 14.731.000,00 | 56° | -25.82 |
| CEASA-RJ - Rio de Janeiro | 3.033.700.000,00 | 2° | 3.154.328.000,00 | 2° | 3.98 |
| CEASA-RJ - São Gonçalo | 306.935.000,00 | 19° | 316.354.000,00 | 17° | 3.07 |
| CEASA-RJ - São José de Ubá | 1.859.000,00 | 64° | 3.295.000,00 | 58° | 77.25 |
| CEASA-SP - Campinas | 1.098.485.159,12 | 8° | 1.377.994.091,14 | 6° | 25.44 |
| CEASA-SP - Santo André (CRAISA) | 180.476.218,44 | 27° | 189.577.489,20 | 22° | 5.04 |
| Centro Integrado de Abastecimento - Itajibá | 27.615.832,72 | 58° | 16.760.667,04 | 55° | -39.31 |

Cont.

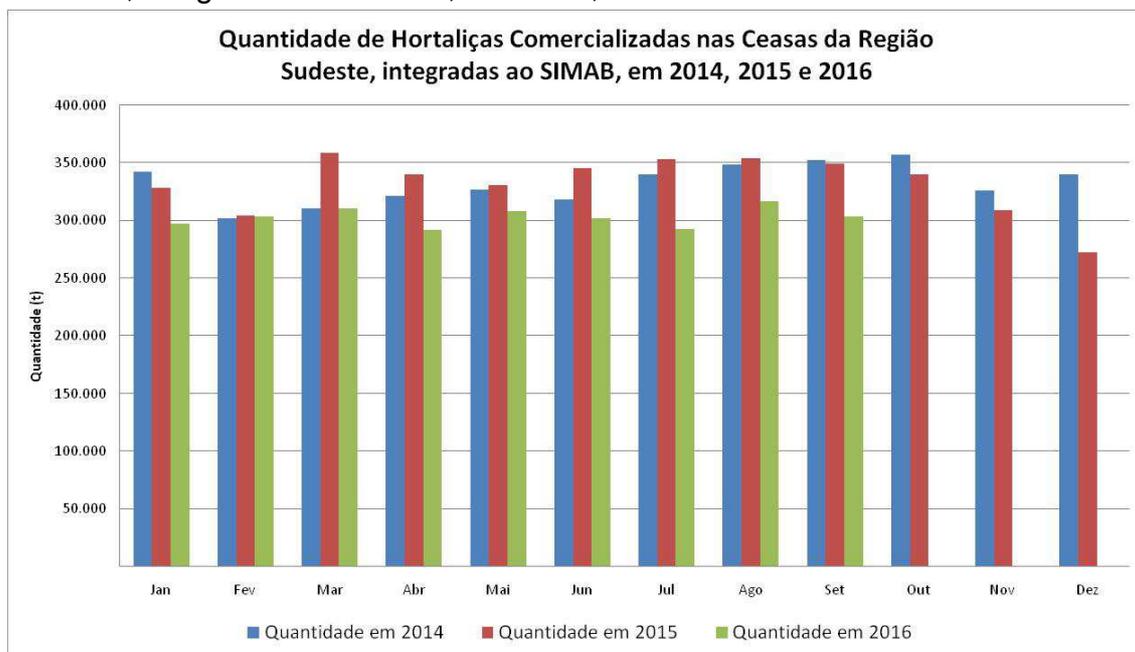
| | | | | | |
|------------------------------------|--------------------------|-----|--------------------------|-----|--------------|
| COINTER | 31.560.081,46 | 54° | 34.765.955,47 | 46° | 10.16 |
| Mercado Municipal - Patos de Minas | 51.348.311,77 | 48° | 50.671.069,87 | 42° | -1.32 |
| Subtotal Sudeste | 17.559.376.175,20 | | 18.877.913.815,20 | | 7,51% |
| Ceasas da Região Sul | | | | | |
| CEASA-PR - Cascavel | 133.602.529,90 | 35° | 131.203.897,84 | 30° | -1.80 |
| CEASA-PR - Curitiba | 1.117.774.125,30 | 7° | 1.235.538.468,26 | 7° | 10.54 |
| CEASA-PR - Foz do Iguaçu | 134.679.457,60 | 34° | 161.539.895,06 | 27° | 19.94 |
| CEASA-PR - Londrina | 179.758.645,82 | 28° | 136.667.955,86 | 28° | -23.97 |
| CEASA-PR - Maringá | 223.588.371,91 | 21° | 279.857.035,82 | 18° | 25.17 |
| CEASA-RS - Caxias do Sul | 62.954.885,00 | 44° | 72.201.786,63 | 37° | 14.69 |
| CEASA-RS - Porto Alegre | 1.146.727.077,94 | 6° | 1.177.586.237,00 | 9° | 2.69 |
| CEASA-SC - Florianópolis | 489.901.519,08 | 15° | 486.461.715,93 | 14° | -0.70 |
| CEASA-SC - Blumenau | 104.512.974,02 | 37° | 100.626.149,60 | 33° | -3.72 |
| CEASA-SC - Tubarão | 38.053.616,58 | 51° | 32.799.163,55 | 48° | -13.81 |
| Subtotal Sul | 3.631.553.203,15 | | 3.814.482.305,55 | | 5,04% |
| TOTAL | 29.542.548.408,57 | | 30.916.205.078,35 | | 4,65% |

Nota: As Ceasas CEASA-BA - Juazeiro (Mercado do Produtor), CEASA-PE - Caruaru, CERAMA - MERCADO DO PRODUTOR DE ANAPÓLIS, CEASA-MG - Varginha ainda não consolidaram seus dados de comercialização de hortigranjeiros de 2015. Sendo assim, repetiram-se suas informações de 2014 e, quando finalizados tais dados serão atualizados.

Fonte: Conab

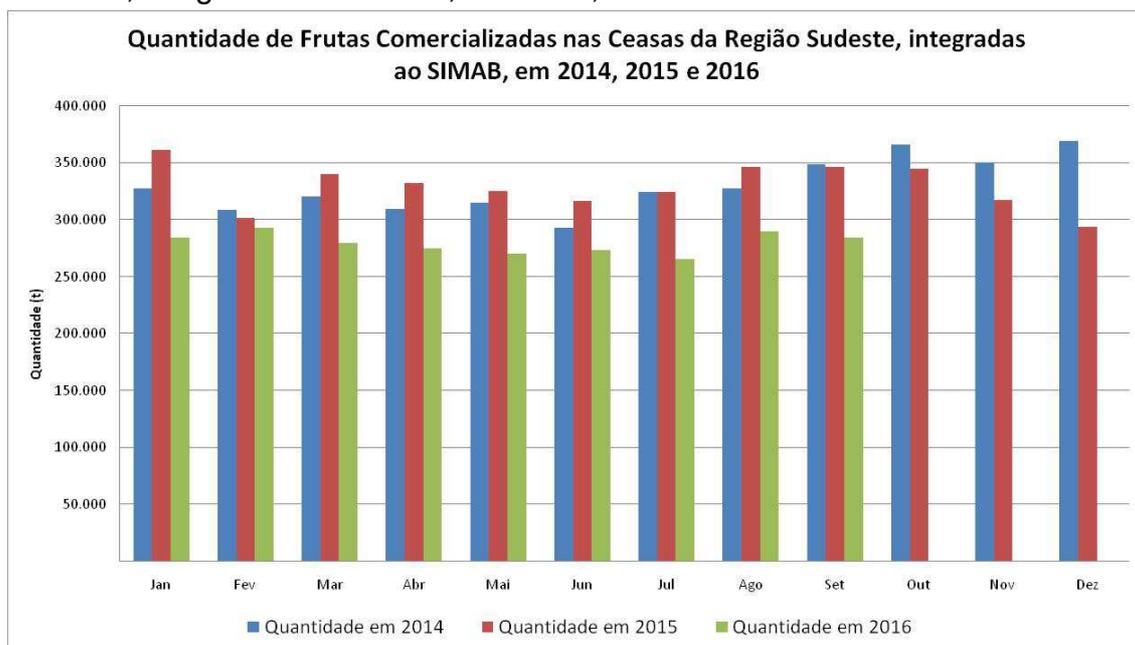
➤ QUANTIDADE COMERCIALIZADA NAS CEASAS DA REGIÃO SUDESTE EM 2014, 2015 E 2016

Gráfico 1: Quantidade de hortaliças comercializadas nas Ceasas da Região Sudeste, integradas ao SIMAB, em 2014, 2015 e 2016.



Fonte: Conab

Gráfico 2: Quantidade de frutas comercializadas nas Ceasas da Região Sudeste, integradas ao SIMAB, em 2014, 2015 e 2016.



Fonte: Conab

➤ ANÁLISE DAS HORTALIÇAS

A análise foi realizada para as hortaliças com maior representatividade na comercialização efetuada nas Centrais de Abastecimento do país e que registram maior destaque no cálculo do índice de inflação oficial, o IPCA, quais sejam: alface, batata, cebola, cenoura e tomate.

Segue, abaixo, tabela com preço médio das hortaliças, cotado nos principais entrepostos em setembro de 2016 e sua variação quando comparados ao mês anterior.

Tabela 3: Preço médio de setembro/2016 das principais hortaliças comercializadas nos principais entrepostos.

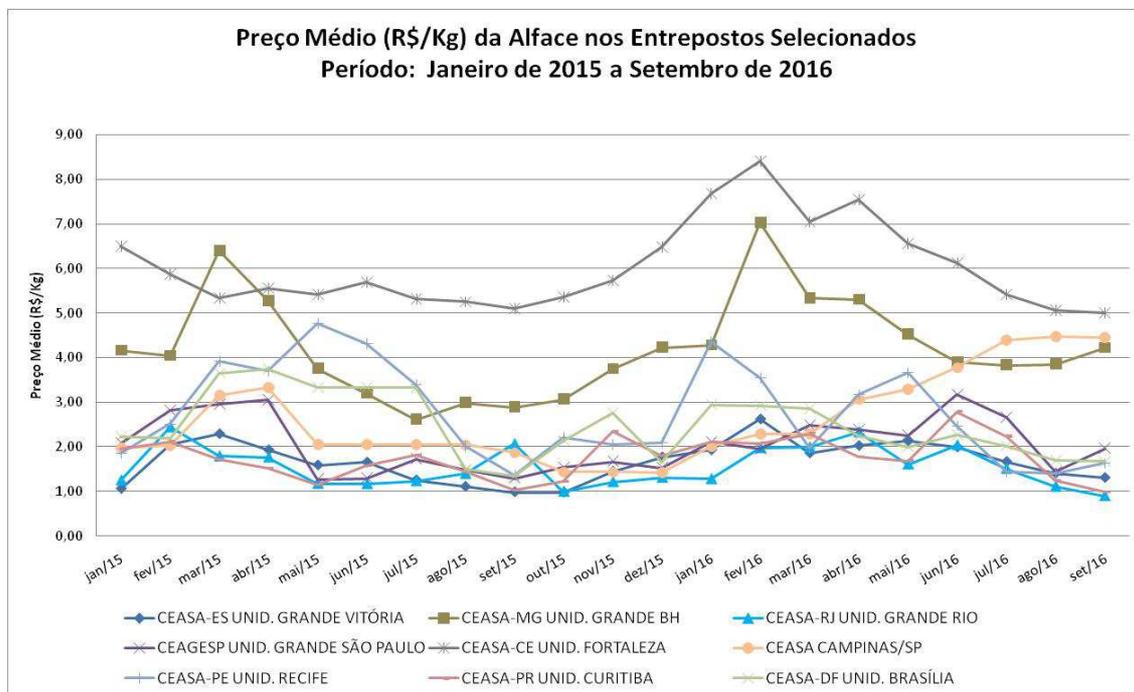
| Produto | Alface | | Tomate | | Batata | | Cebola | | Cenoura | |
|----------------------------|--------|---------|--------|---------|--------|---------|--------|---------|---------|---------|
| | Preço | Set/Ago | Preço | Set/Ago | Preço | Set/Ago | Preço | Set/Ago | Preço | Set/Ago |
| Ceagesp - Grande SP | 1,96 | 35,89% | 3,05 | -2,05% | 2,11 | -25,97% | 1,28 | -7,57% | 1,27 | -12,19% |
| CeasaMinas - Grande BH | 4,22 | 9,39% | 1,85 | 4,90% | 1,43 | -27,88% | 0,91 | -9,09% | 0,91 | -3,79% |
| Ceasa/RJ - Grande Rio | 0,90 | -19,06% | 1,71 | 8,63% | 1,93 | -24,45% | 1,30 | -12,47% | 1,43 | -13,78% |
| Ceasa Campinas/SP | 4,45 | -0,53% | 1,93 | -13,20% | 1,72 | -11,99% | 1,36 | 9,34% | 0,76 | -8,84% |
| Ceasa/ES - Grande Vitória | 1,31 | -6,94% | 1,87 | 5,79% | 1,46 | -33,34% | 1,06 | 1,69% | 0,93 | -8,71% |
| Ceasa/PR - Grande Curitiba | 1,00 | -20,46% | 2,95 | 12,79% | 1,71 | -23,71% | 0,98 | -11,23% | 0,84 | -20,18% |
| Ceasa/DF - Brasília | 1,67 | -1,90% | 2,83 | 6,64% | 1,95 | -21,11% | 0,99 | -2,68% | 0,75 | -18,17% |
| Ceasa/PE - Recife | 1,64 | 16,31% | 1,87 | 37,54% | 2,32 | -18,02% | 1,11 | 13,27% | 1,48 | 18,23% |
| Ceasa/CE - Fortaleza | 5,01 | -1,20% | 1,07 | -0,33% | 1,78 | -4,49% | 1,44 | 16,86% | 1,19 | -2,04% |

Fonte: Conab

Das hortaliças analisadas, somente a cenoura e a batata tiveram movimento uniforme nas cotações. Os preços em setembro para estes dois produtos apresentaram quedas, exceção feita para Recife/PE no caso da cenoura. Ressalta-se que estas quedas foram significativas em alguns mercados.

- **Alface**

Gráfico 3: Preço Médio (R\$/Kg) da Alface nos Principais Entrepósitos.



Fonte: Conab

As folhosas caracterizadas por circuitos curtos de produção, ficam com sua cotações influenciadas pelas condições climáticas e pela produção perto dos centros consumidores. Especificamente quanto a alface, analisada neste boletim, pode-se observar no quadro de preço médio nos mercados considerados, que estes preços em setembro não tiveram um movimento uniforme. Assim, enquanto no Ceagesp/ETSP e na Ceasa/PE o aumento de preços foi de 35,89% e 16,31%, respectivamente; na Ceasa/PR e na Ceasa/RJ as cotações tiveram queda de 20,46% e 19,06%, pela ordem, para citar apenas as maiores altas e as maiores baixas.

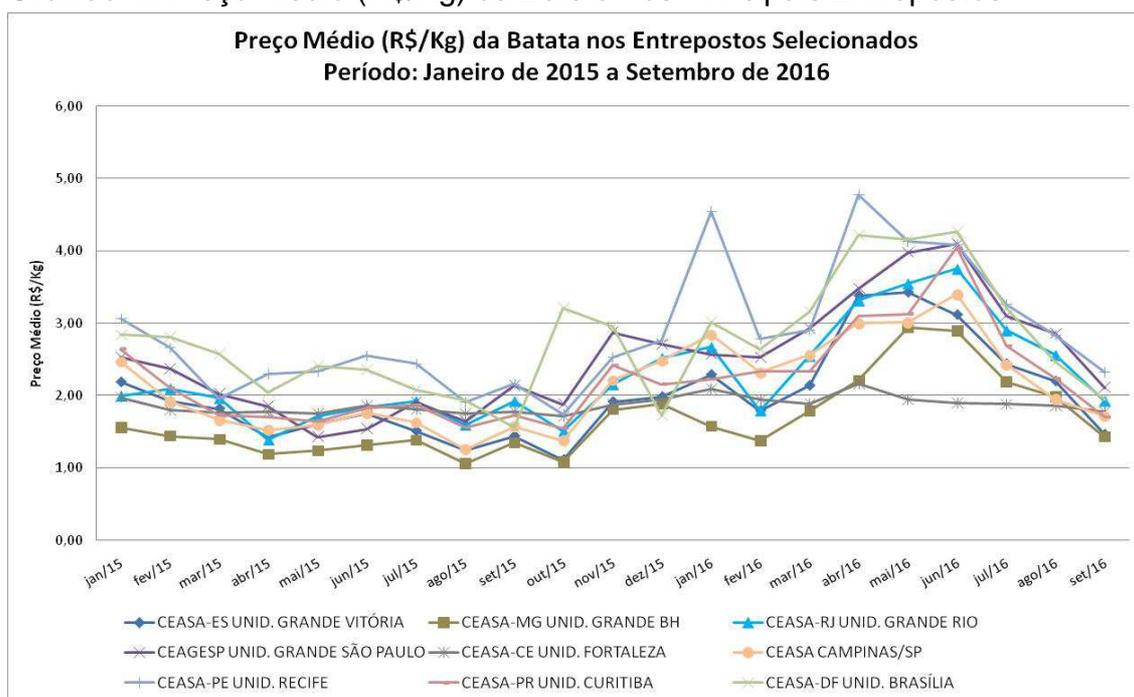
Contudo, o que se registra em todos os mercados são as cotações em baixos níveis, muito abaixo em termos nominais, às praticadas no início deste ano. As menores precipitações pluviométricas, com uma normalidade climática fazem com que as ofertas aos mercados aumentem. O comportamento de preço e da oferta da alface pode ser verificado nos gráficos das páginas 29 a 32. Para exemplificar, no mercado da capital paulistana, apesar do significativo

aumento do preço, estes continuam inferiores ao do começo do ano, o mesmo acontecendo em Recife/PE. Este comportamento pode ser observado, também, nos gráficos em que os preços apresentaram queda das cotações, como no Rio de Janeiro/RJ e em Curitiba/PR.

Para outubro, como a previsão de chuvas intensas ainda não existe, nem variações negativas expressivas de temperaturas, prevê-se que os preços da alface continuem nos patamares registrados em setembro. Além disso, deve-se considerar que o aumento de temperatura provoca incremento de consumo, o que pressiona os preços para cima. É normal que, a partir de agora, mais intensamente em novembro, os preços apresentem aumento tanto em função das chuvas como em função do maior consumo. Isto inclusive, segundo o CEPEA/ESALQ faz com que a produção de hidropônicas aumentem. A alface oriunda da hidroponia tem maior valor, em função da melhor qualidade do que a alface produzida em sistema convencional, o que puxa a média do produto para cima.

- **Batata**

Gráfico 4: Preço Médio (R\$/Kg) da Batata nos Principais Entrepósitos.



Fonte: Conab

Mais uma vez os preços da batata apresentaram queda em todos os mercados analisados, quedas estas expressivas variando entre 4,49% em Fortaleza/CE e 33,34% no mercado de Vitória/ES. Nos demais mercados, as variações negativas foram todas de dois dígitos, ficando na maioria deles acima dos 20,0%.

Como já era previsto e como se demonstrou no boletim anterior, através da matriz de origem da batata, os preços seriam influenciados pela oferta firme das microrregiões de São João da Boa Vista/SP e Entorno de Brasília/GO, que comandam o abastecimento em agosto, setembro e outubro. Para exemplificar, citando o mercado de Belo Horizonte/MG a oferta no trimestre julho/agosto/setembro de 2016 aumentou em 17,0% na comparação com o trimestre anterior. Na mesma comparação, para o entreposto de Brasília, o incremento da oferta foi de 19,0%. Mais precisamente para a microrregião Entorno de Brasília, a maioria da área plantada já foi colhida. Segundo o CEPEA/ESALQ em setembro já havia sido colhida 75% da área e em outubro outros 18% serão enviados ao mercado. Até o presente, segundo a mesma fonte, a rentabilidade do produtor encontra-se positiva, sendo a média do preço recebida pelo produtor 80% acima dos custos.

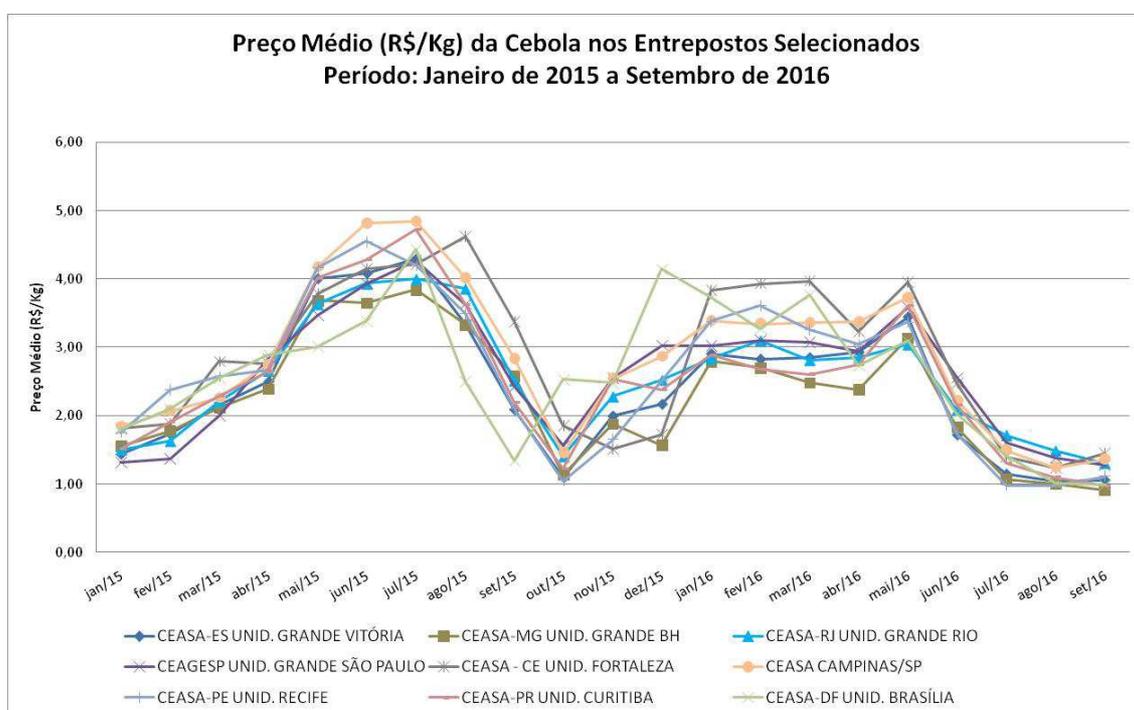
O que vai ocorrer na região Centro-Oeste, com redução de oferta aos mercados, também vai acontecer no Sudeste, sobretudo em São Paulo e Minas Gerais. Desta forma, os preços em outubro devem iniciar a trajetória ascendente. O que normalmente ocorre nos últimos meses do ano para a cotação da batata é um movimento de alta, em função da diminuição de oferta, pois a safra das águas só toma força no último mês do ano e início do seguinte. O que se tem nos preços diários, apresentados no site do Prohort, já é um aumento na média dos preços da primeira quinzena de outubro, em relação a média de setembro. No CEAGESP/ETSP, o aumento nesta relação ficou em cerca de 15,0%, enquanto na Ceasa/MG - unidade Contagem este aumento foi de 30,0% e em Brasília/DF este foi de 19,0%, mercados próximos às principais áreas ofertantes em outubro.

Quanto a origem da batata comercializada nos entrepostos analisados, nota-se que para as Ceasas da região Sul, Sudeste e Centro-Oeste os

principais estados fornecedores de batata foram São Paulo, Goiás e Minas Gerais. Já para Ceasas da região Nordeste, o estado que mais se destacou na oferta de batata foi Goiás – devido a safra de Cristalina/GO. Apesar do Paraná ser um grande estado produtor de batata, nessa época do ano a oferta local é bastante reduzida, reflexo disso é demonstrado na Ceasa/PR – Curitiba: 95% da batata comercializada veio de São Paulo.

- **Cebola**

Gráfico 5: Preço Médio (R\$/Kg) da Cebola nos Principais Entrepósitos.

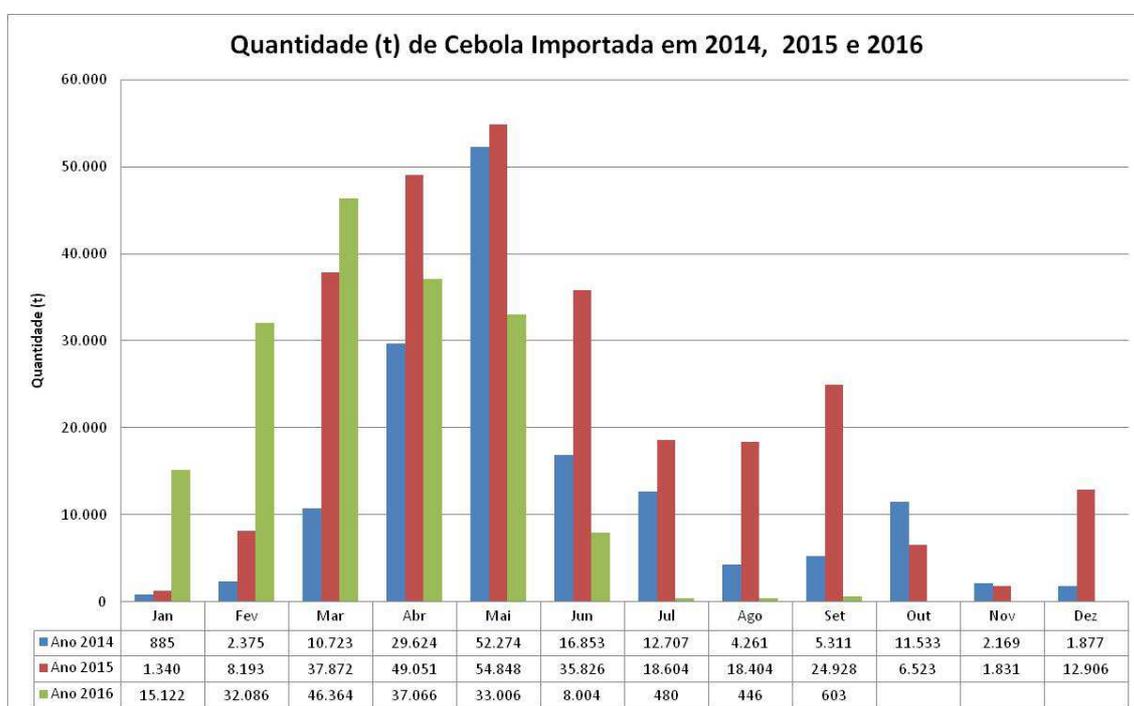


Fonte: Conab

O preço da cebola não teve movimento uniforme nos mercados analisados. Nos mercados do Nordeste, Recife/PE e Fortaleza/CE, as cotações subiram em percentuais significativos. Nos demais, os preços apresentaram-se descendentes, exceto em Vitória/ES, onde houve acréscimo de apenas 1,69% e Campinas/SP com variação de 9,34%. O maior percentual de queda ocorreu no Rio de Janeiro/RJ (12,47%), seguido de Curitiba/PR (11,23%), para citar somente os maiores. No entanto, em todos os mercados quando se compara

com os preços nos anos anteriores, as cotações deste ano estão menores, significando, durante todo o segundo semestre, desestímulo ao produtor, podendo influenciar na tomada de decisão quanto aos plantios das próximas safras. É certo que as importações agora em setembro praticamente cessaram, conforme mostra o gráfico de importação em 2014, 2015 e 2016. Neste ano, os volumes importados no segundo semestre estão bem abaixo dos anos anteriores, certamente também em função dos níveis de preço no mercado.

Gráfico 6: Quantidade (Kg) de Cebola Importada em 2014, 2015 e 2016.



Fonte: AgroStat Brasil - SECEX/MDIC

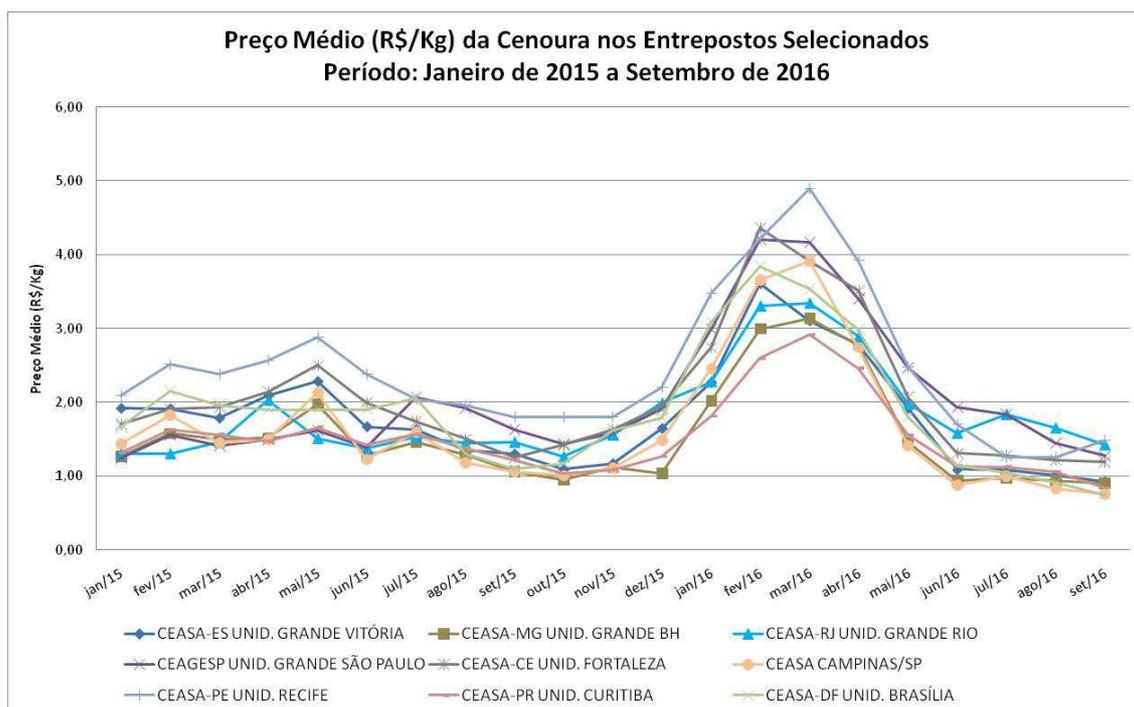
Desta forma, o produto nacional supre integralmente o mercado e os preços em outubro continuarão em queda e em baixos patamares. O produtor, quando pode, deixa seu produto na roça ou mesmo armazenado, na esperança de que os preços reajam e tenham um ganho maior. Isto pode fazer com que ocorra uma pressão sobre os preços. Contudo, o que se observa, até agora em outubro, é a continuação da queda de preços continuando os mesmos em patamares baixos.

Nos preços diários, apresentados no portal do Prohort, na primeira quinzena de outubro a média de cotações na Ceasa/MG - unidade Contagem ficou em 0,85 R\$/Kg enquanto a média de setembro desta mesma variedade de cebola foi de 0,87 R\$/Kg. No Ceagesp/ETSP na mesma comparação o preço caiu cerca de 9,0%.

No que tange às origens da cebola, os principais estados fornecedores do produto foram São Paulo, Goiás, Minas Gerais e Pernambuco. Na Ceasa/DF, 92% da cebola comercializada vieram de Goiás (Figura 24).

- **Cenoura**

Gráfico 7: Preço Médio (R\$/Kg) da Cenoura nos Principais Entrepósitos.



Fonte: Conab

No boletim anterior previu-se que os aumentos de preço só iriam acontecer a partir de outubro. Parece que esta previsão permanece. Em setembro, nos mercados analisados, somente na Ceasa/PE o preço apresentou alta. Este mercado é abastecido sobretudo pela produção da Bahia, mais precisamente, da microrregião de Irecê/BA. Esta região abastece o

mercado de Recife/PE em mais de 80,0% do total comercializado no mercado. O que se assistiu em setembro foi uma oferta desta microrregião em patamares elevados, porém não suficientes para suprir a demanda. A microrregião de Irecê/BA atingiu seu pico em julho, diminuindo sua oferta em agosto e setembro para o mercado de Recife/PE.

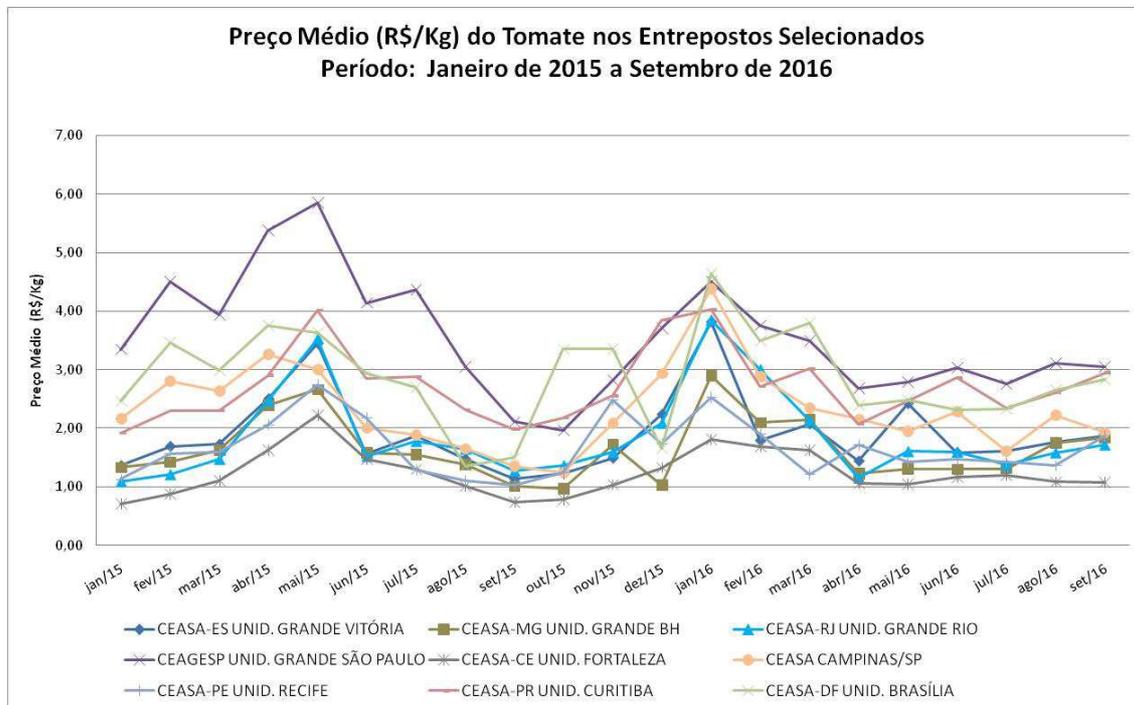
Nos demais mercados, os preços apresentaram queda. O menor percentual foi em Fortaleza/CE (2,04%), muito provavelmente também influenciada pela oferta de Irecê/BA. As quedas nos outros mercados foram mais significativas, ficando entre 3,79% em Belo Horizonte/MG e 20,18% em Curitiba/PR. Essas diminuições de preços certamente ocorreram pela influência da produção firme de São Gotardo/MG, que abastece a maioria dos mercados da região Sul, Sudeste e Centro-Oeste. Neste município, segundo o CEPEA/ESALQ, a produtividade elevada é que vem mantendo o excesso de oferta de cenoura no mercado.

Para outubro, não são esperadas novas quedas, pelo menos expressivas, de preços. A região de São Gotardo/MG deve permanecer abastecendo os mercados, e este movimento de preço depende muito da intensidade de sua oferta. Nos primeiros dias de outubro, a média dos preços diários, em relação a setembro, nos principais mercados mantêm-se em baixos níveis, mesmo que estes estejam já em ascensão.

O estado de Minas Gerais foi a principal Unidade da Federação de origem da cenoura comercializada na CeasaMinas, Ceasa/RJ e Ceasa/ES (Figura 28 a 30). Na Ceagesp-ETSP, Ceasa Campinas e Ceasa/DF preponderou a cenoura da localidade, já em Recife/PE, prevaleceu em quantidade comercializada a cenoura vinda da Bahia.

- **Tomate**

Gráfico 8: Preço Médio (R\$/Kg) do Tomate nos Principais Entrepósitos.



Fonte: Conab

O comportamento de preço do tomate em setembro pode ser considerado de alta. Os mercados que não registraram este movimento foram São Paulo, com baixa de 2,05%, Campinas/SP, com queda de 13,20%, e Fortaleza/CE com estabilidade de preço. Os demais mercados analisados apresentaram alta nas cotações do produto. Os percentuais positivos ficaram entre 4,90% em Belo Horizonte/MG e 37,54% em Recife/PE. Pode-se considerar que este menor aumento de preço em setembro em relação aos aumentos verificados em agosto são efeitos de uma menor oferta em alguns entropósitos ou ofertas em seus mais baixos níveis do ano, como percebemos nos gráficos de preço médio e quantidade ofertada (páginas 77 a 80).

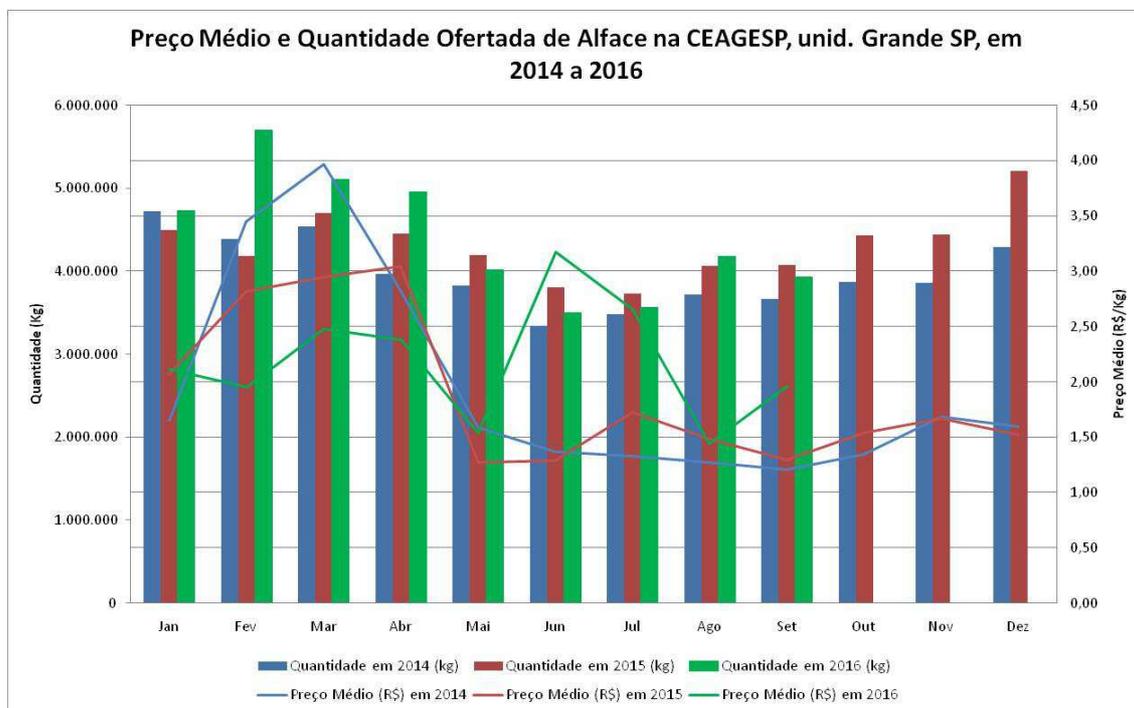
Como a característica do tomate é ser produzido perto dos seus centros consumidores pode ser que a tendência de preço não seja uniforme no mercado. Cada preço reage conforme a oferta nos campos produtivos do estado, além de outras variáveis que influenciam nas cotações, como as chuvas, por exemplo. O que se verificou em 2015, contudo, é que nesta época

a cotação tem tendência de alta. Neste ano, em outubro já se assiste esta tendência. No Ceagesp/ETSP os preços diários do tomate italiano, que são apresentados no portal do Prohort, saiu de um patamar de cerca de 3,00 R\$/kg para 4,20 - R\$4,40 R\$/kg na primeira semana deste mês. O mesmo aconteceu em outros entrepostos, como no que abastece o Rio de Janeiro/RJ, Belo Horizonte/MG e Porto Alegre/RS. Para o restante do mês o comportamento dos preços vai depender da intensidade das precipitações pluviométricas, o que prejudica a colheita do produto e, também, a qualidade do mesmo, o que foi a causa das altas cotações assistidas até o dia 10 de outubro de 2016. Após a normalização do tempo, com a redução das precipitações, o preço apresentou uma reversão da tendência de alta. A média do preço em outubro, se maior ou menor que em setembro, dependerá desta segunda quinzena. Esta média é importante haja vista ter o tomate participação significativa na ponderação do IPCA e qualquer variação positiva de preço reflete com maior intensidade, do que outras hortaliças nos índices inflacionários.

Conforme citado acima, as principais regiões de origem do tomate nos entrepostos analisados corresponderam aos seus próprios estados, com exceção da Ceasa/PR e da Ceasa/DF, onde, em função da produção de tomate ser insuficiente, busca-se trazer o produto de outros estados, principalmente de São Paulo, Minas Gerais e Goiás.

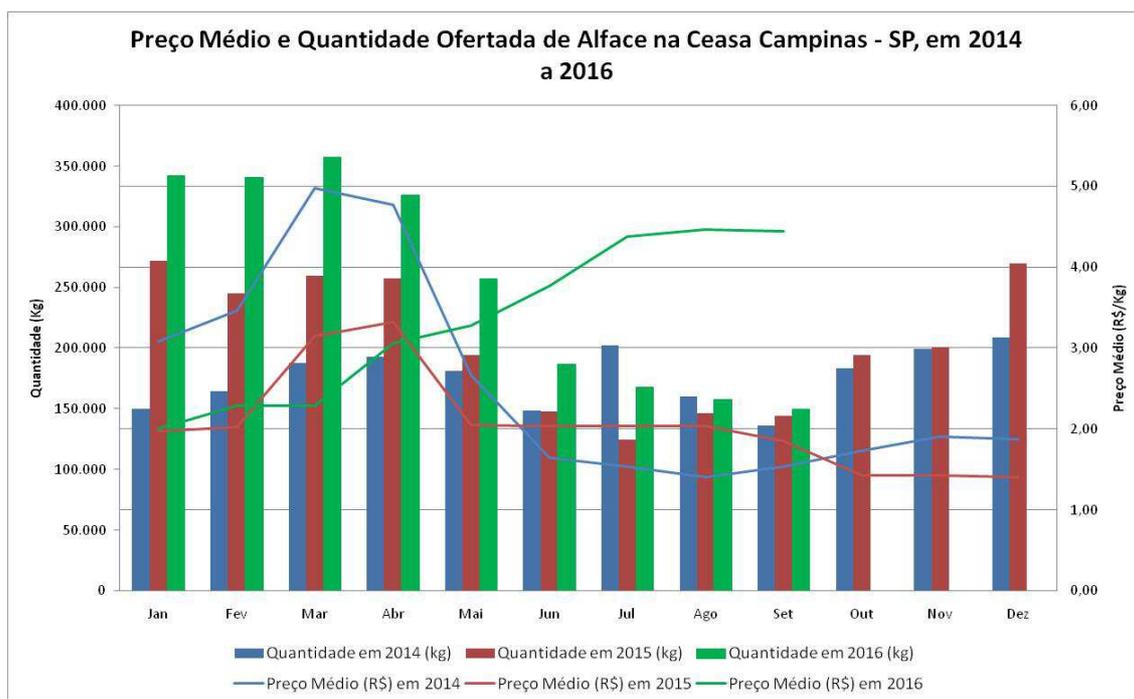
1. ALFACE

Gráfico 9: Preço Médio e Quantidade Ofertada de Alface na CEAGESP, unid. Grande SP, de 2014 a 2016.



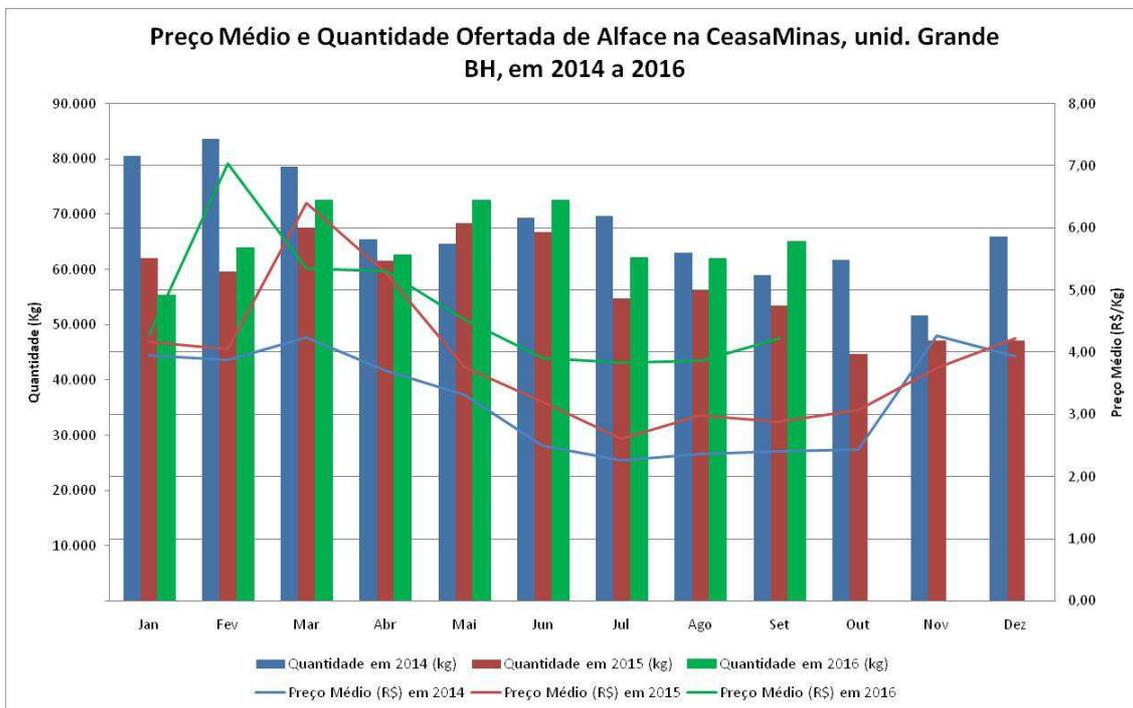
Fonte: Conab

Gráfico 10: Preço Médio e Quantidade Ofertada de Alface na Ceasa Campinas, de 2014 a 2016.



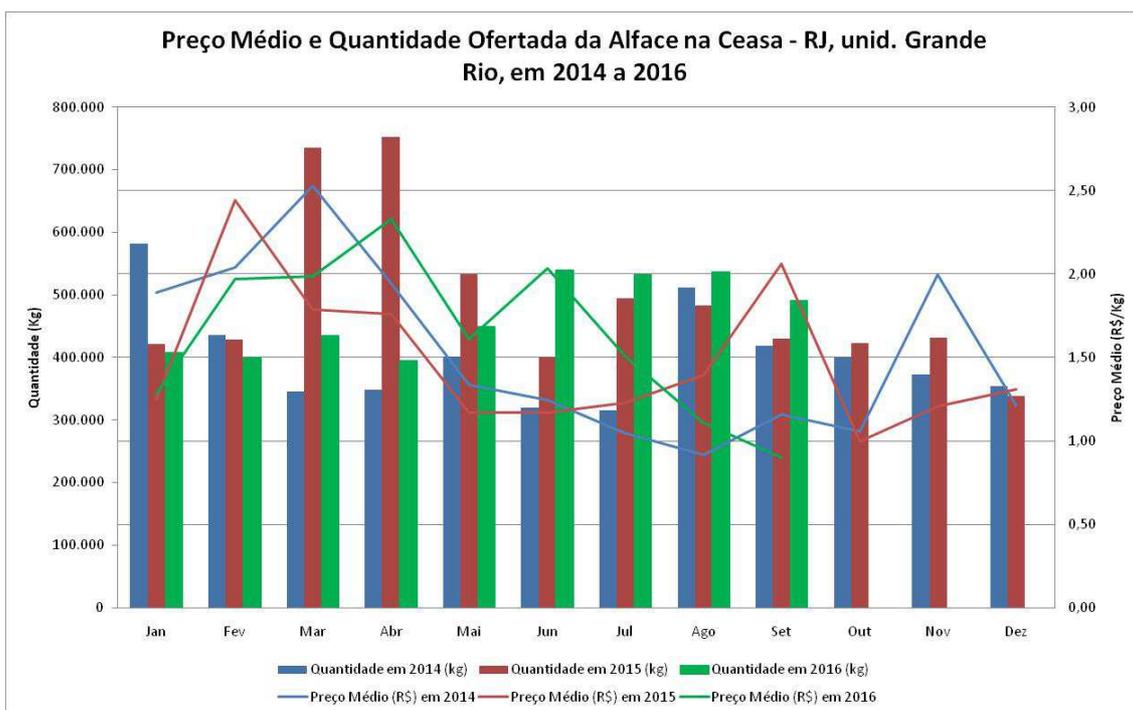
Fonte: Conab

Gráfico 11: Preço Médio e Quantidade Ofertada de Alface na CeasaMinas, unid. Grande BH, de 2014 a 2016.



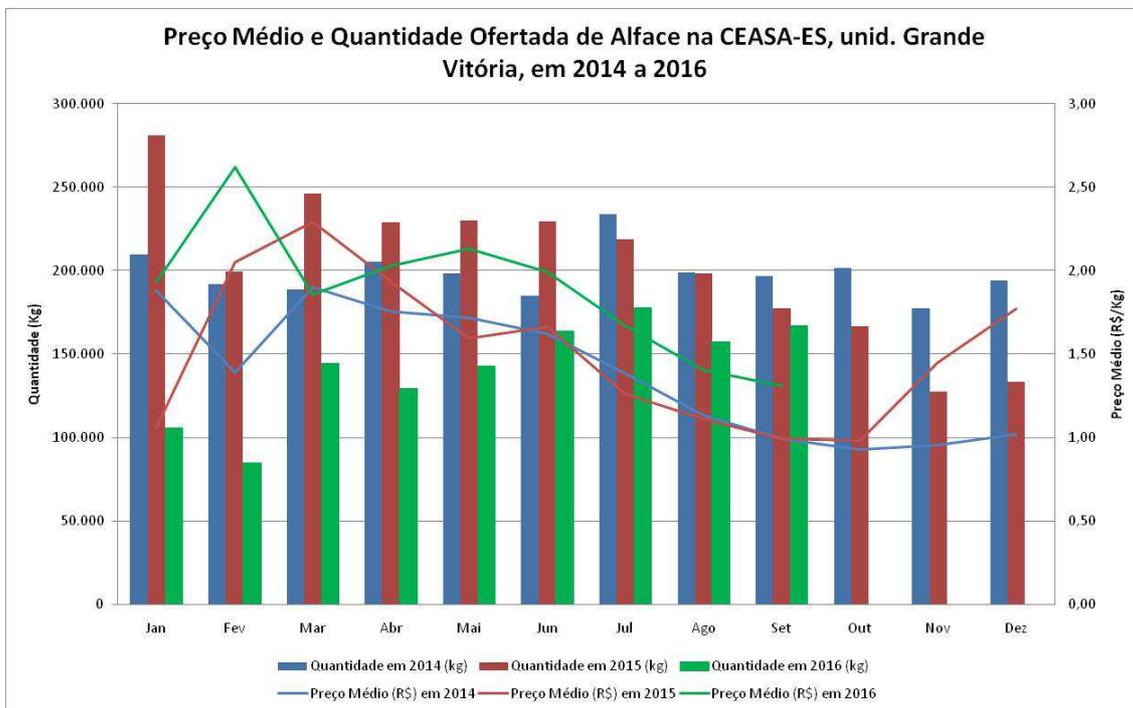
Fonte: Conab

Gráfico 12: Preço Médio e Quantidade Ofertada da Alface na Ceasa - RJ, unid. Grande Rio, de 2014 a 2016.



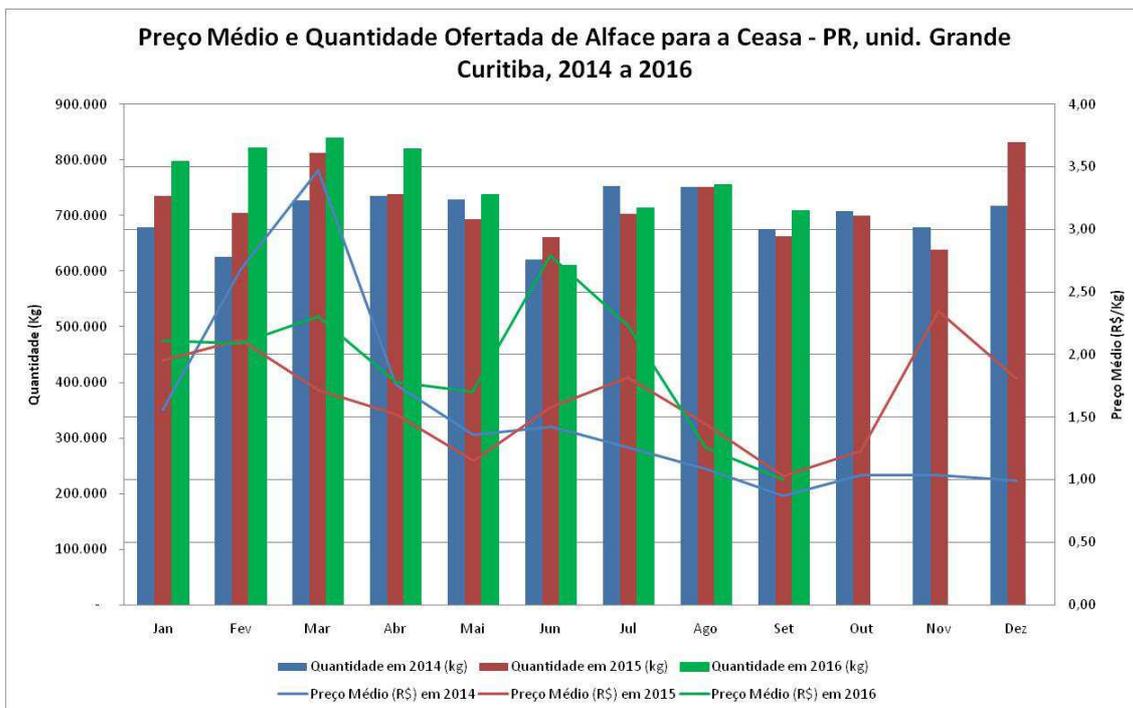
Fonte: Conab

Gráfico 13: Preço Médio e Quantidade Ofertada de Alface na Ceasa-ES, unid. Grande Vitória, de 2014 a 2016.



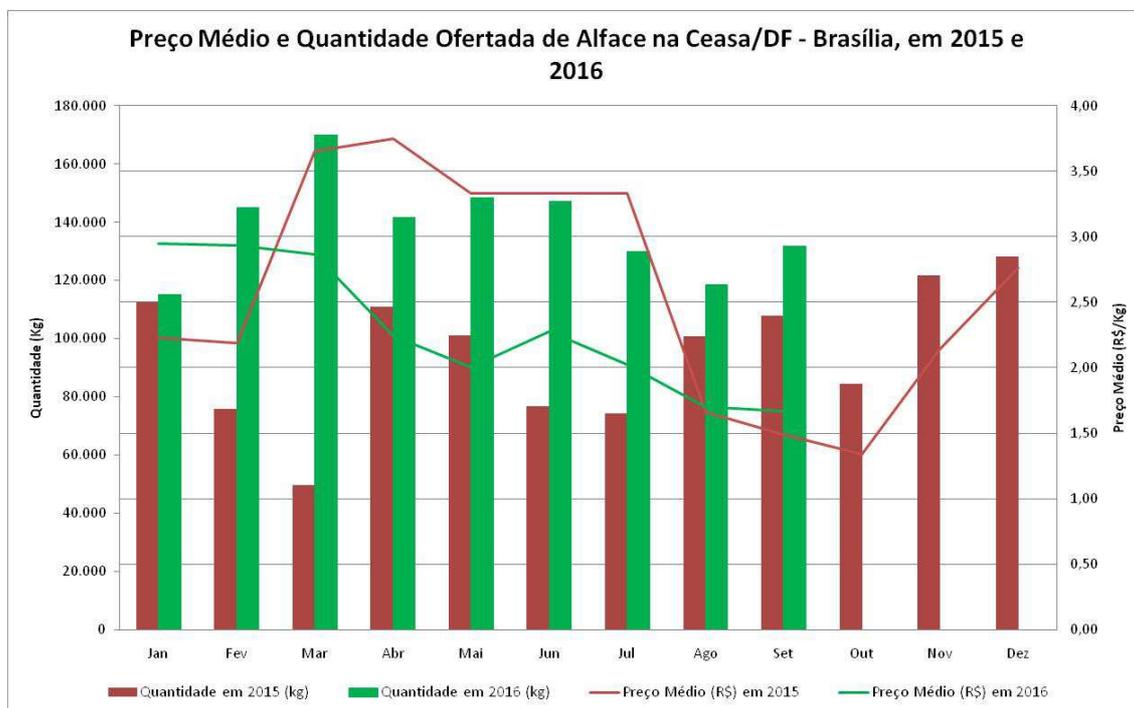
Fonte: Conab

Gráfico 14: Preço Médio e Quantidade Ofertada de Alface na Ceasa-PR, unid. Curitiba, de 2014 a 2016.



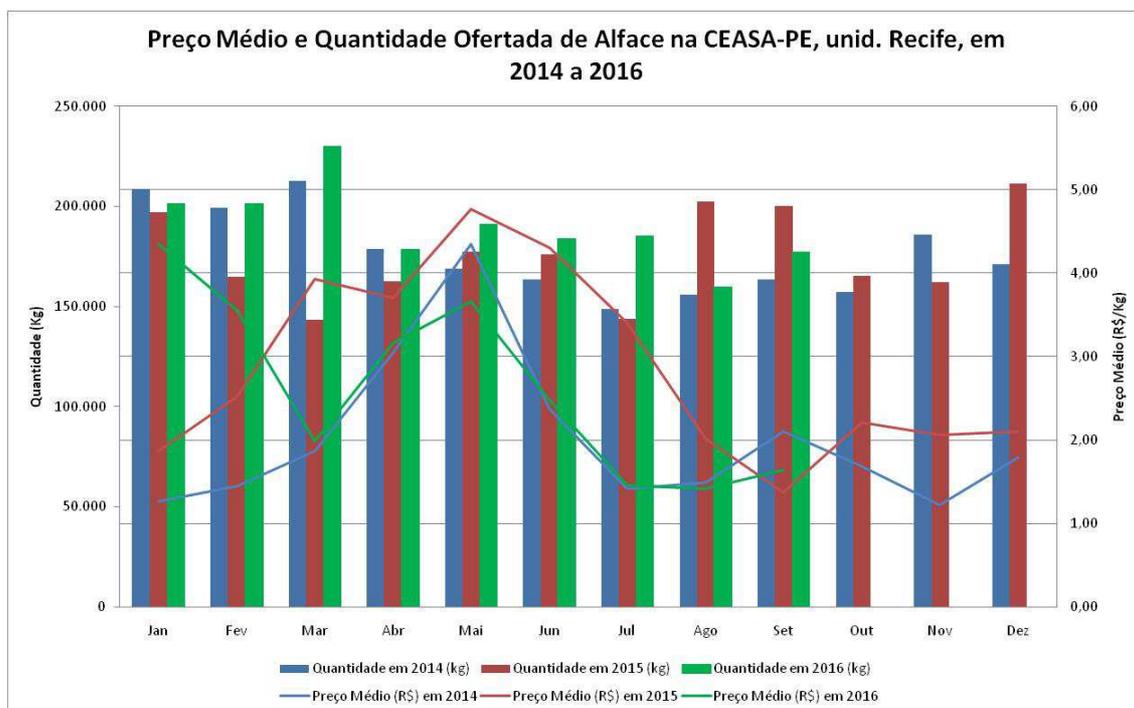
Fonte: Conab

Gráfico 15: Preço Médio e Quantidade Ofertada de Alface na Ceasa/DF – Brasília, de 2015 e 2016.



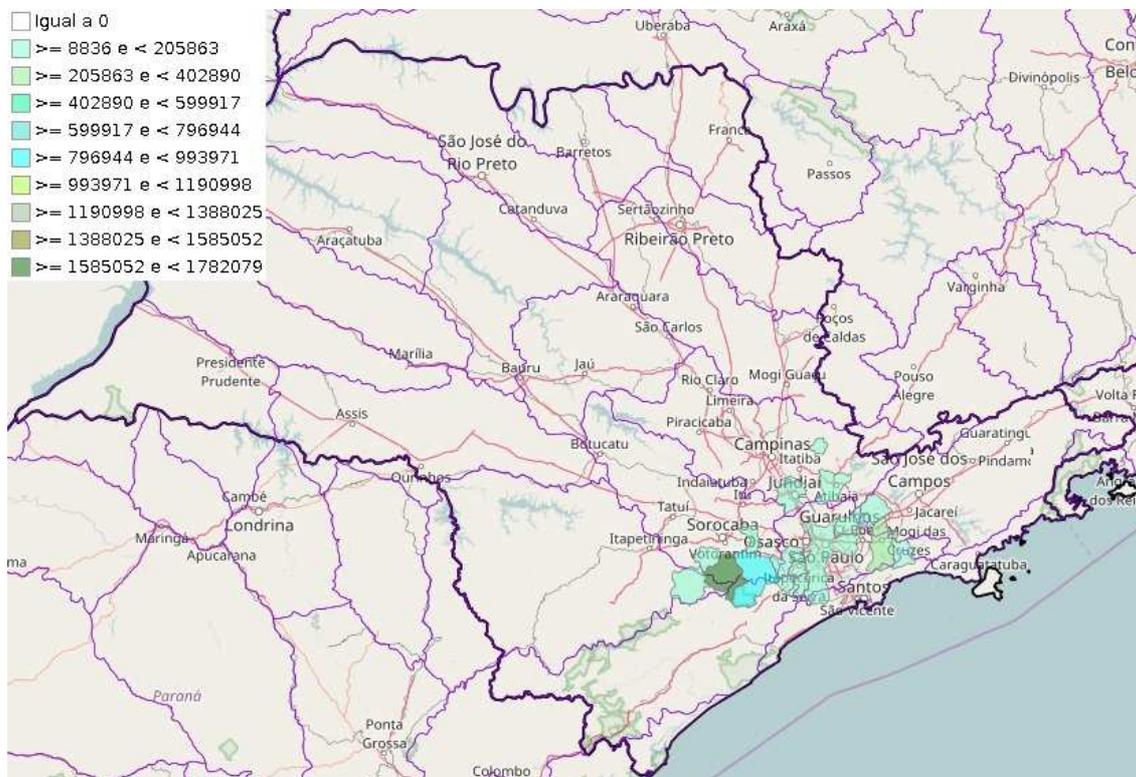
Fonte: Conab

Gráfico 16: Preço Médio e Quantidade Ofertada de Alface na Ceasa/PE, unid. Recife, de 2014 a 2016.



Fonte: Conab

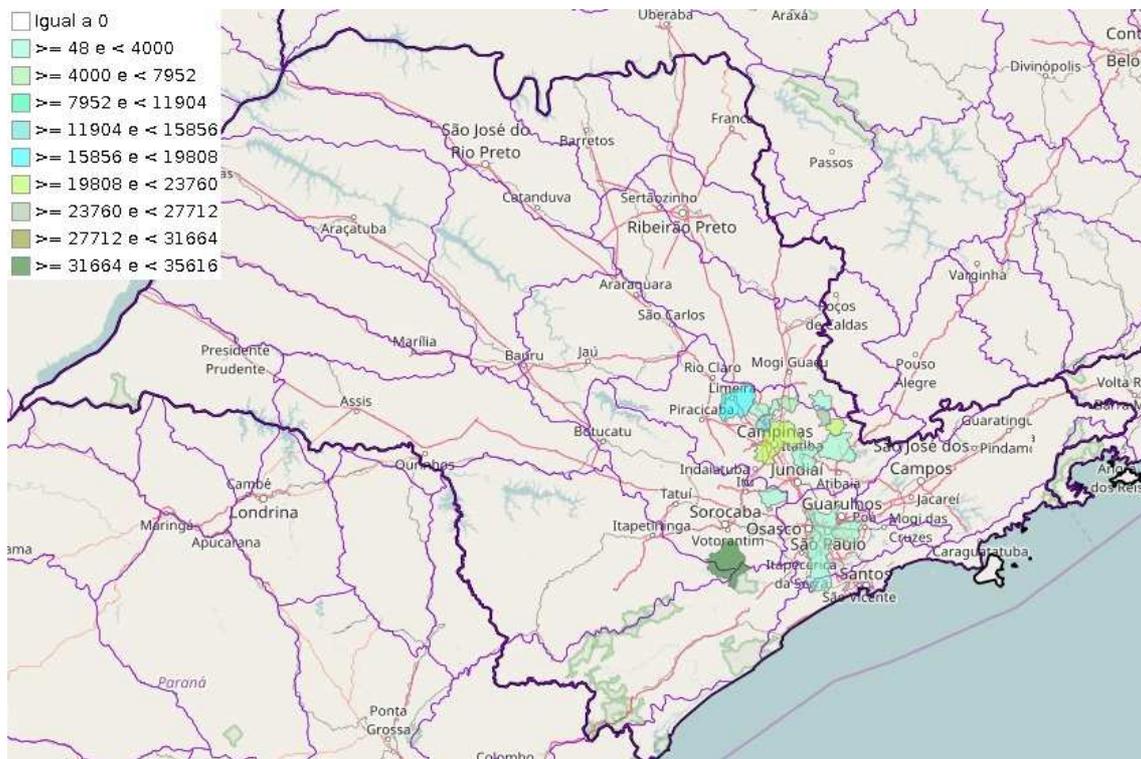
Figura 2: Os principais municípios do estado de São Paulo que forneceram Alface para Ceagesp – Grande SP, em Setembro de 2016.



| Município | Quantidade (Kg) |
|--------------------------|-----------------|
| PIEDADE-SP | 1.782.070 |
| IBIÚNA-SP | 985.492 |
| MOGI DAS CRUZES-SP | 250.354 |
| COTIA-SP | 181.646 |
| EMBU-GUAÇU-SP | 177.842 |
| ITAPECERICA DA SERRA-SP | 132.360 |
| ATIBAIA-SP | 115.980 |
| SANTA ISABEL-SP | 83.542 |
| TUIUTI-SP | 56.070 |
| BIRITIBA-MIRIM-SP | 51.056 |
| SÃO PAULO-SP | 40.592 |
| PILAR DO SUL-SP | 36.600 |
| MAIRINQUE-SP | 35.380 |
| GUARULHOS-SP | 35.016 |
| SÃO LOURENÇO DA SERRA-SP | 24.268 |
| EMBU-SP | 20.588 |
| SALTO DE PIRAPORA-SP | 19.852 |
| JUNDIAÍ-SP | 15.498 |
| LOUVEIRA-SP | 10.292 |
| ARUJÁ-SP | 8.838 |

Fonte: Conab

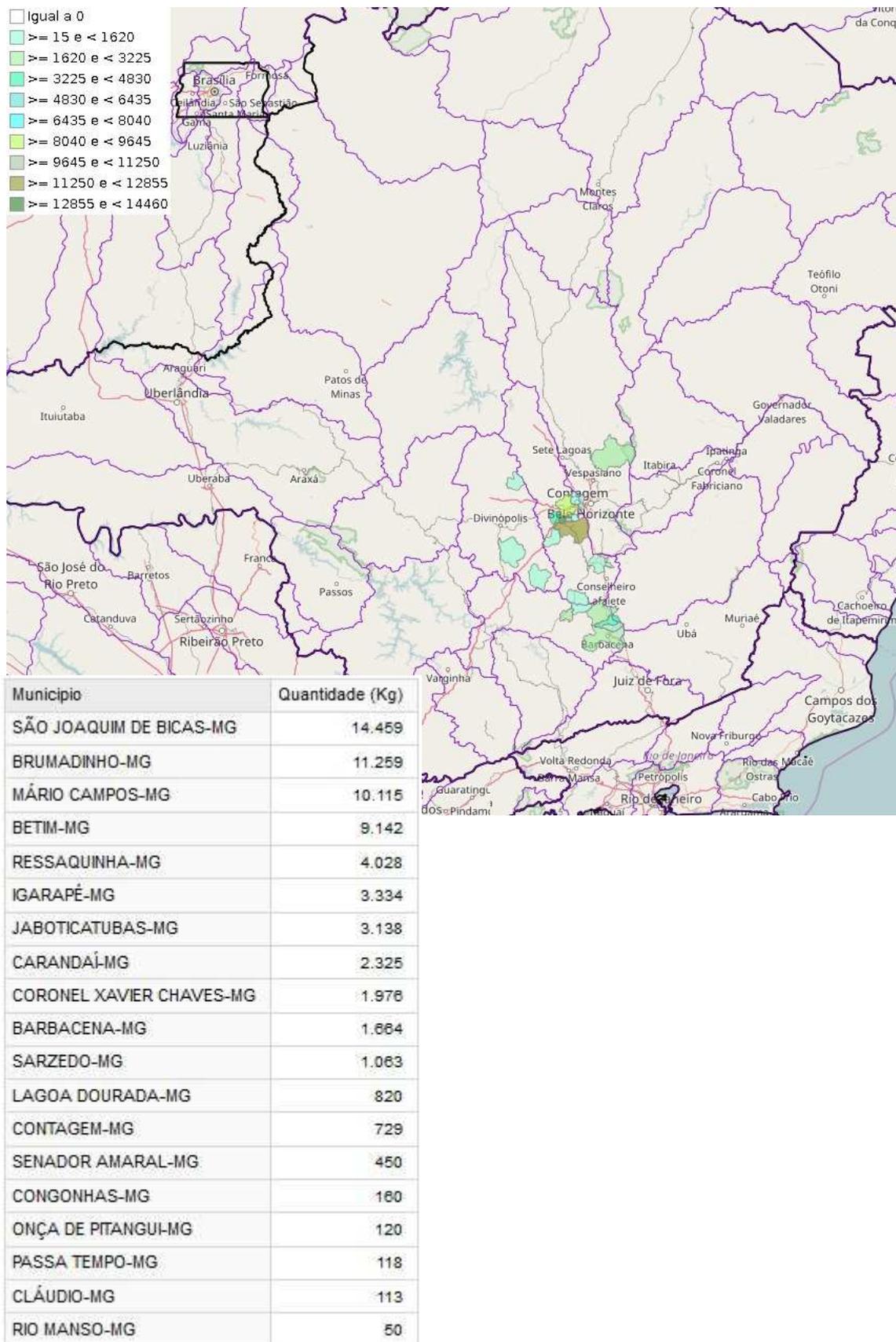
Figura 3: Os principais municípios do estado de São Paulo que forneceram Alface para Ceasa Campinas/SP, em Setembro de 2016.



| Município | Quantidade (Kg) |
|---------------------------|-----------------|
| PIEDADE-SP | 35.615 |
| MONTE ALEGRE DO SUL-SP | 26.112 |
| CAMPINAS-SP | 22.644 |
| PINHALZINHO-SP | 20.780 |
| LIMEIRA-SP | 17.556 |
| PAULÍNIA-SP | 13.488 |
| SANTO ANTÔNIO DE POSSE-SP | 7.080 |
| CABREÚVA-SP | 2.644 |
| COSMÓPOLIS-SP | 1.800 |
| SERRA NEGRA-SP | 1.032 |
| HOLAMBRA-SP | 328 |
| BRAGANÇA PAULISTA-SP | 144 |
| SÃO PAULO-SP | 52 |

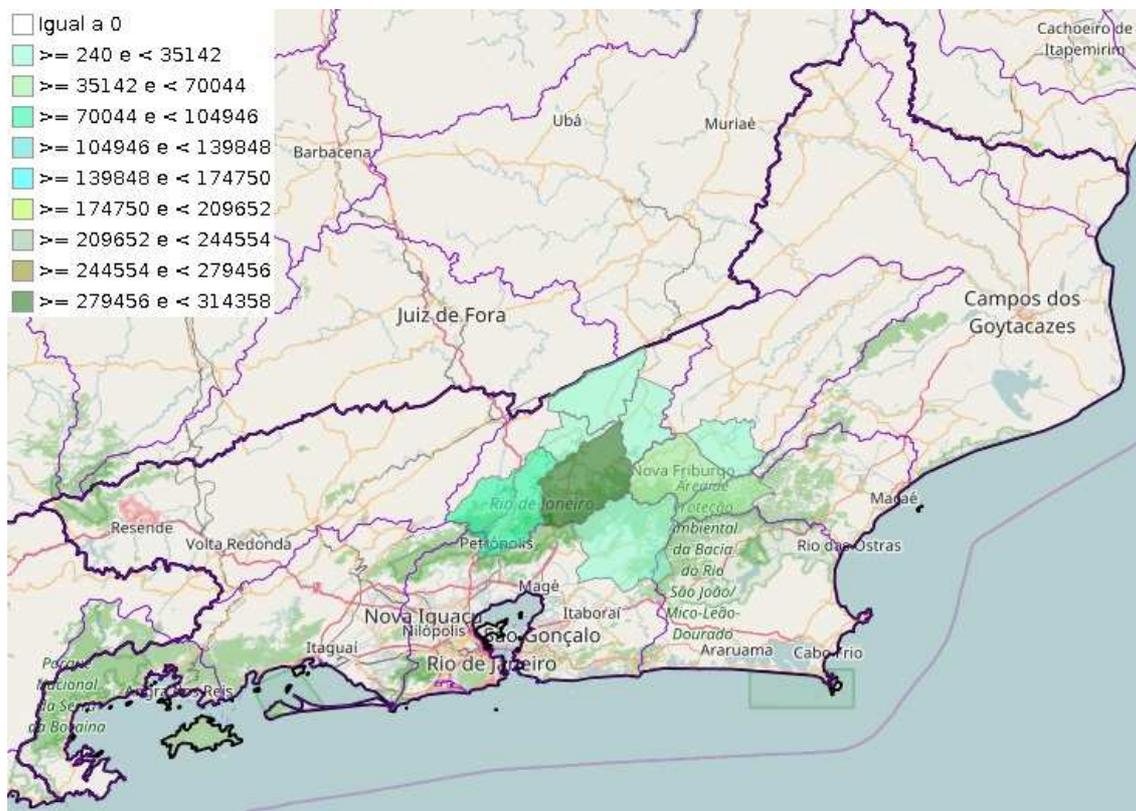
Fonte: Conab

Figura 4: Os principais municípios do estado de Minas Gerais que forneceram Alfafa para CeasaMinas – Grande BH, em Setembro de 2016.



Fonte: Conab

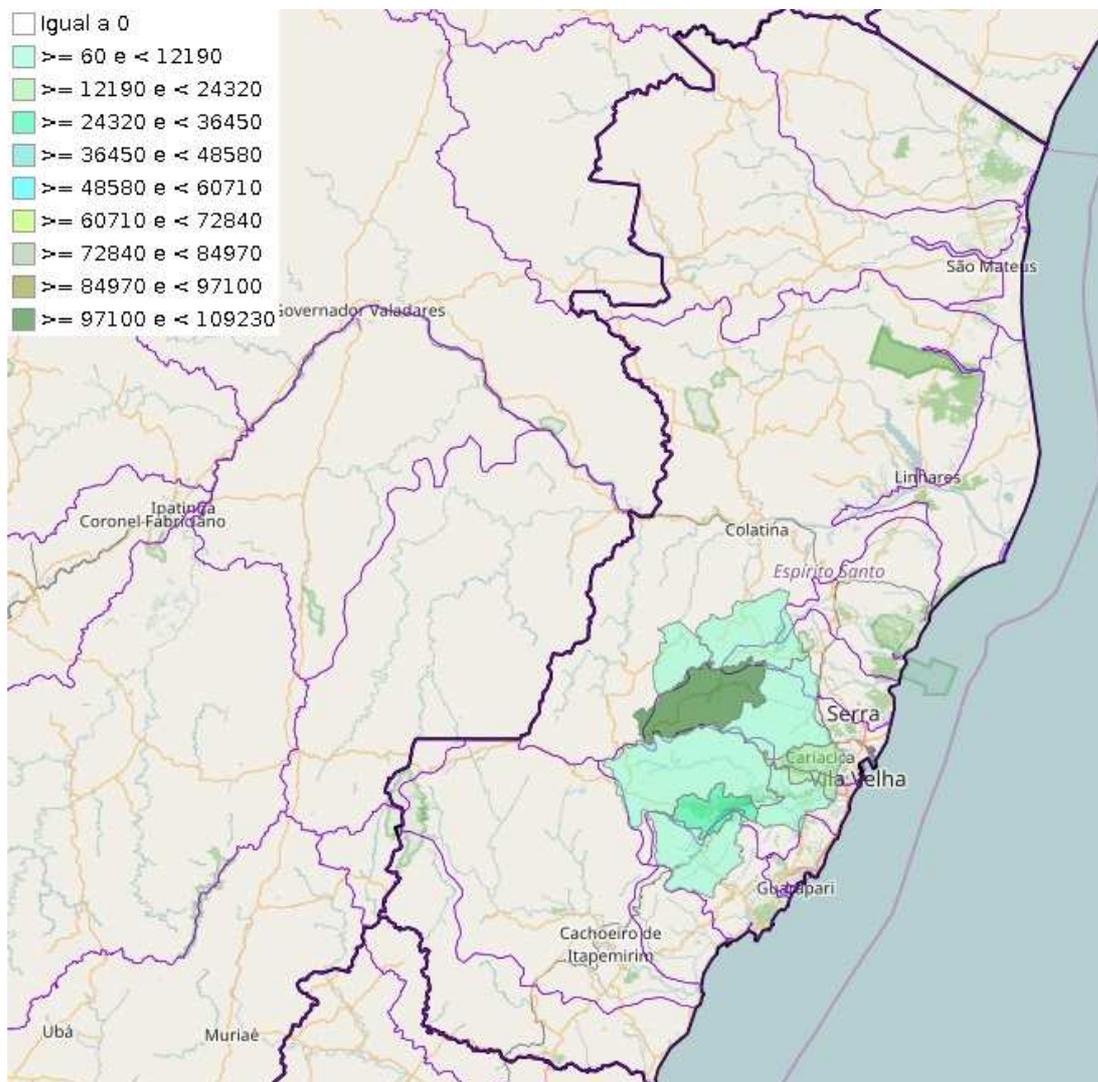
Figura 5: Os principais municípios do estado do Rio de Janeiro que forneceram Alface para Ceasa/RJ – Grande Rio, em Setembro de 2016.



| Município | Quantidade (Kg) |
|----------------------------------|-----------------|
| TERESÓPOLIS-RJ | 314.352 |
| PETRÓPOLIS-RJ | 102.870 |
| NOVA FRIBURGO-RJ | 56.160 |
| SAPUCAIA-RJ | 8.784 |
| SUMIDOURO-RJ | 5.340 |
| BOM JARDIM-RJ | 1.560 |
| SÃO JOSÉ DO VALE DO RIO PRETO-RJ | 720 |
| CACHOEIRAS DE MACACU-RJ | 240 |

Fonte: Conab

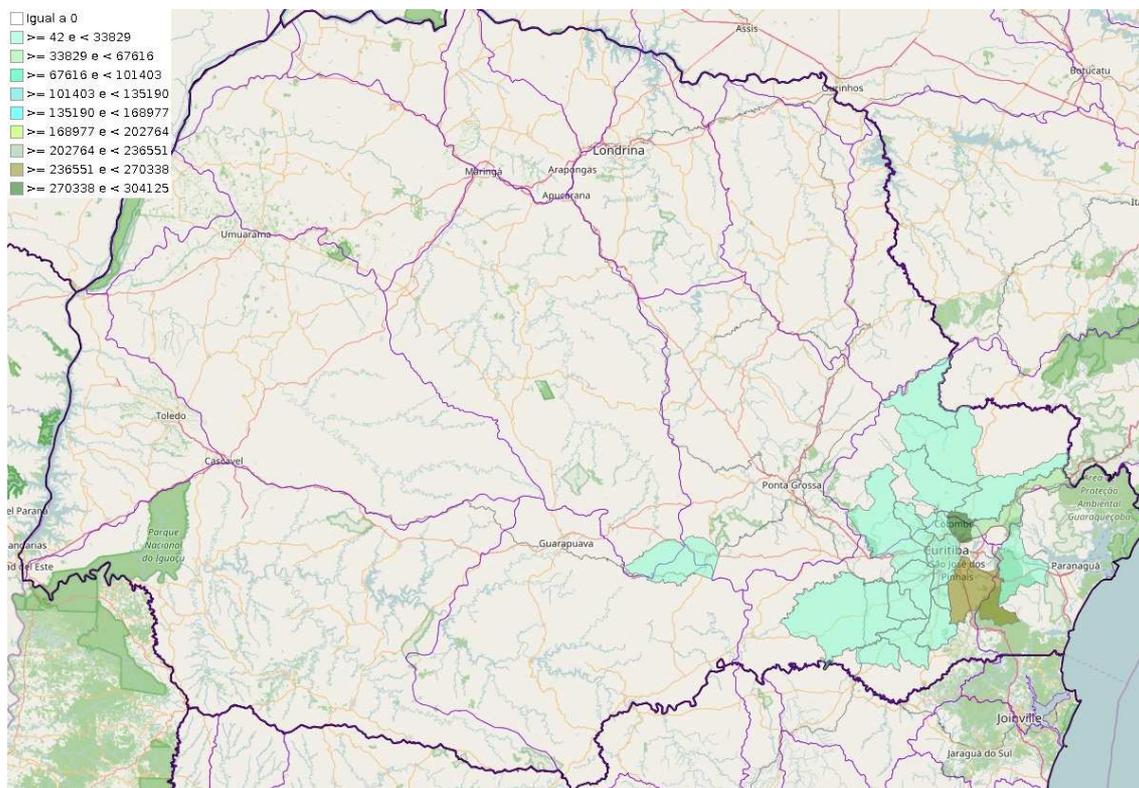
Figura 6: Os principais municípios do estado do Espírito Santo que forneceram Alface para Ceasa/ES – Grande Vitória, em Setembro de 2016.



| Município | Quantidade (Kg) |
|--------------------------|-----------------|
| SANTA MARIA DE JETIBÁ-ES | 109.223 |
| MARECHAL FLORIANO-ES | 30.410 |
| CARIACICA-ES | 16.220 |
| SANTA TERESA-ES | 4.986 |
| ALFREDO CHAVES-ES | 2.760 |
| DOMINGOS MARTINS-ES | 2.012 |
| SANTA LEOPOLDINA-ES | 498 |
| ITARANA-ES | 480 |
| VIANA-ES | 60 |

Fonte: Conab

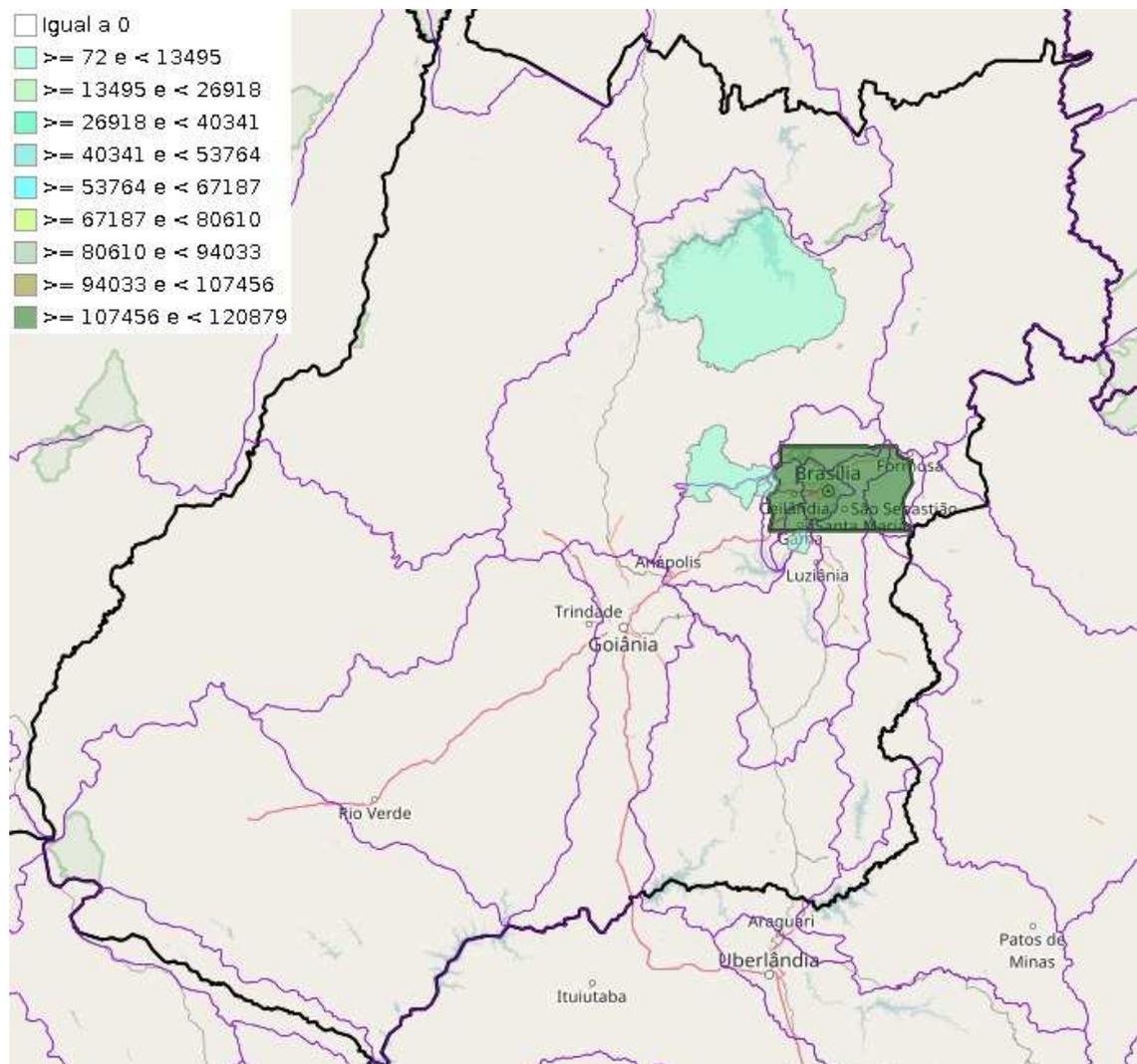
Figura 7: Os principais municípios do estado do Paraná que forneceram Alface para Ceasa/PR – Grande Curitiba, em Setembro de 2016.



| Município | Quantidade (Kg) |
|--------------------------|-----------------|
| COLOMBO-PR | 304.124 |
| SÃO JOSÉ DOS PINHAIS-PR | 241.031 |
| CAMPINA GRANDE DO SUL-PR | 34.078 |
| ARAUCÁRIA-PR | 29.078 |
| CURITIBA-PR | 26.355 |
| ALMIRANTE TAMANDARÉ-PR | 17.059 |
| QUITANDINHA-PR | 14.604 |
| BOCAIÚVA DO SUL-PR | 13.580 |
| MANDIRITUBA-PR | 9.751 |
| CERRO AZUL-PR | 7.420 |
| FAZENDA RIO GRANDE-PR | 4.403 |
| CAMPO LARGO-PR | 4.345 |
| RIO BRANCO DO SUL-PR | 3.318 |
| CAMPO MAGRO-PR | 2.310 |
| LAPA-PR | 2.310 |
| CONTENDA-PR | 1.358 |
| MORRETES-PR | 1.085 |
| CAMPO DO TENENTE-PR | 700 |
| DOUTOR ULYSSES-PR | 280 |

Fonte: Conab

Figura 8: Os principais municípios do estado de Goiás e Distrito Federal que forneceram Alface para Ceasa/DF – Brasília, em Setembro de 2016.



| Município | Quantidade (Kg) |
|--------------------------|-----------------|
| BRASÍLIA-DF | 120.878 |
| COCALZINHO DE GOIÁS-GO | 3.060 |
| NOVO GAMA-GO | 1.387 |
| ÁGUAS LINDAS DE GOIÁS-GO | 1.020 |

Fonte: Conab

Figura 9: Os principais municípios do estado de Pernambuco que forneceram Alface para Ceasa/PE – Recife, em Setembro de 2016.

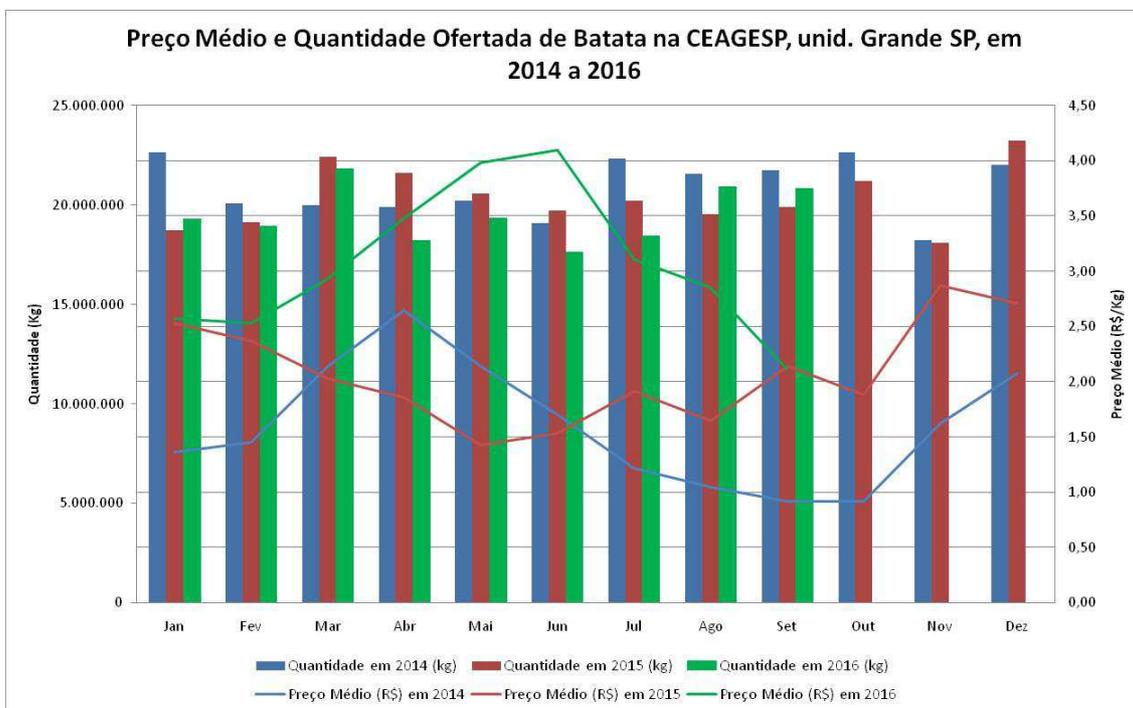


| Município | Quantidade (Kg) |
|---------------------------|-----------------|
| VITÓRIA DE SANTO ANTÃO-PE | 171.198 |
| GARANHUNS-PE | 3.587 |
| BREJO DA MADRE DE DEUS-PE | 1.794 |
| PETROLINA-PE | 239 |
| BONITO-PE | 216 |
| CHÃ GRANDE-PE | 120 |

Fonte: Conab

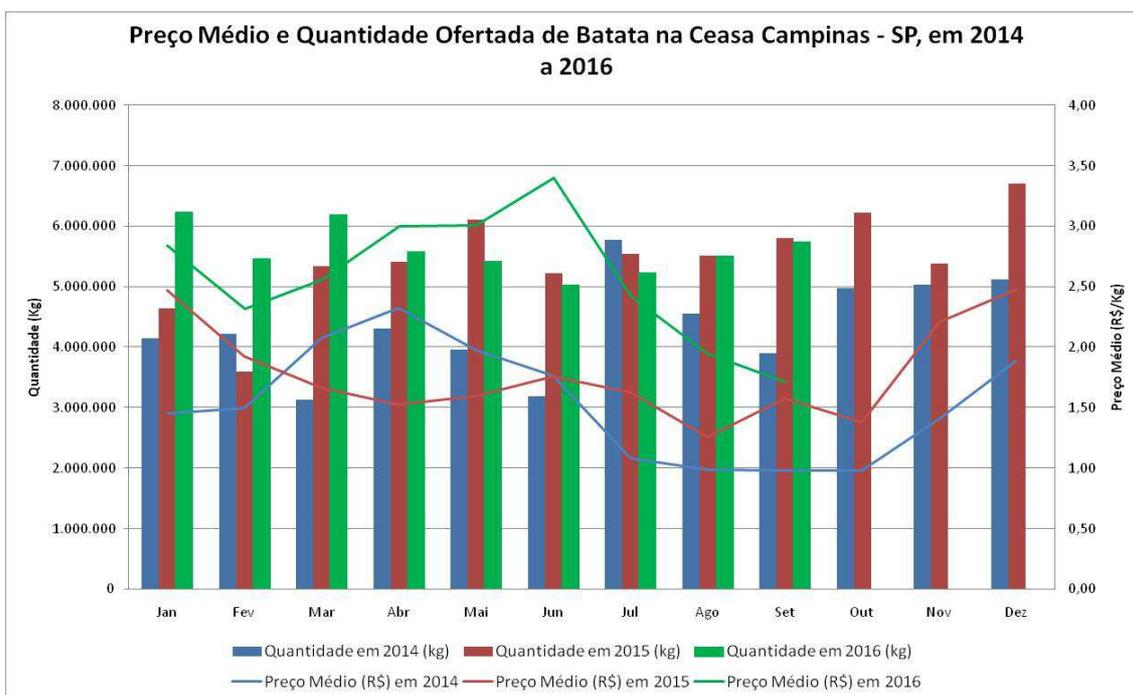
2. BATATA

Gráfico 17: Preço Médio e Quantidade Ofertada de Batata na CEAGESP, unid. Grande SP, de 2014 a 2016.



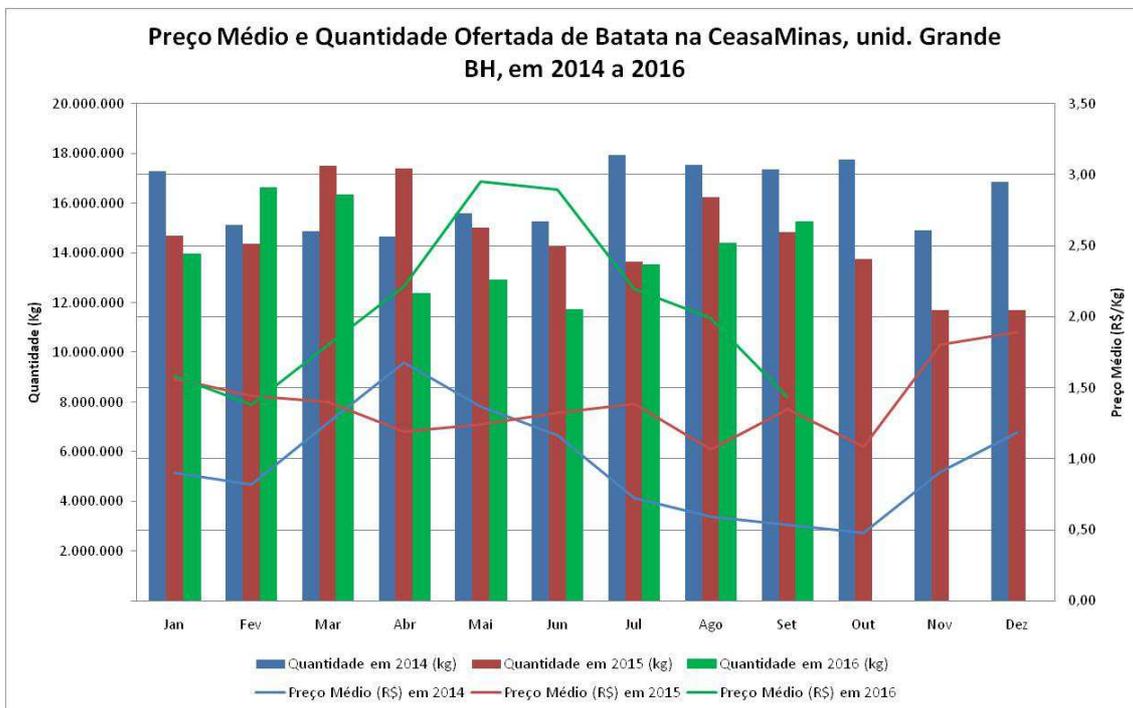
Fonte: Conab

Gráfico 18: Preço Médio e Quantidade Ofertada de Batata na Ceasa Campinas, de 2014 a 2016.



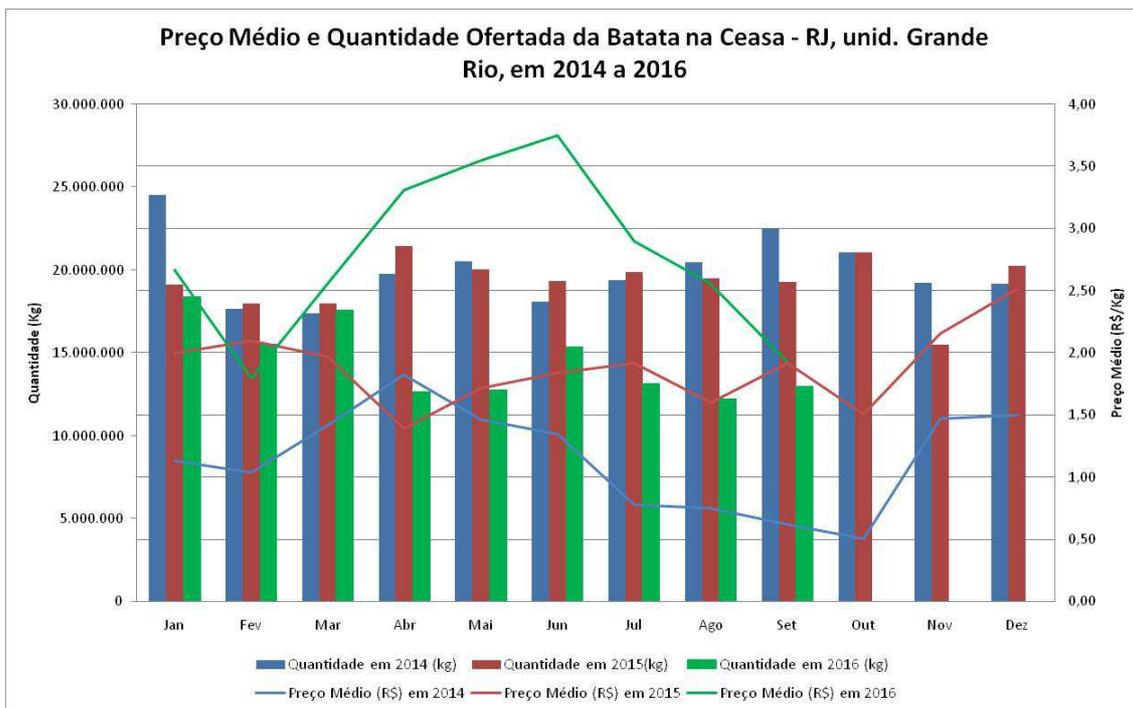
Fonte: Conab

Gráfico 19: Preço Médio e Quantidade Ofertada de Batata na CeasaMinas, unid. Grande BH, de 2014 a 2016.



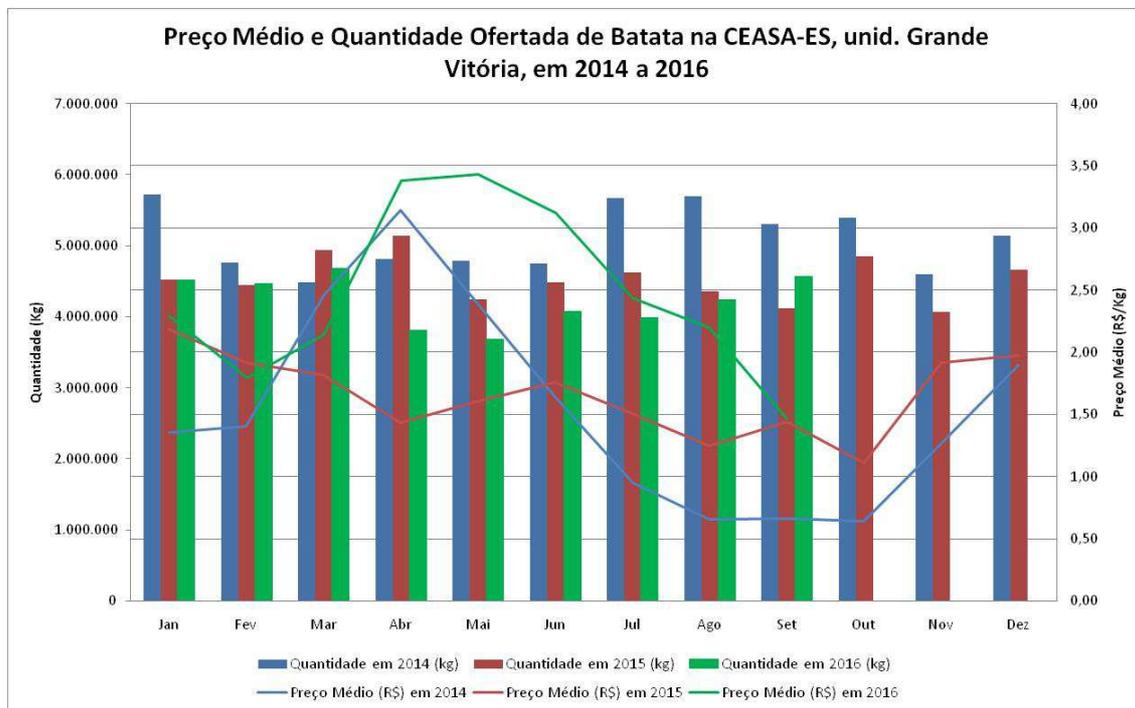
Fonte: Conab

Gráfico 20: Preço Médio e Quantidade Ofertada da Batata na Ceasa - RJ, unid. Grande Rio, de 2014 a 2016.



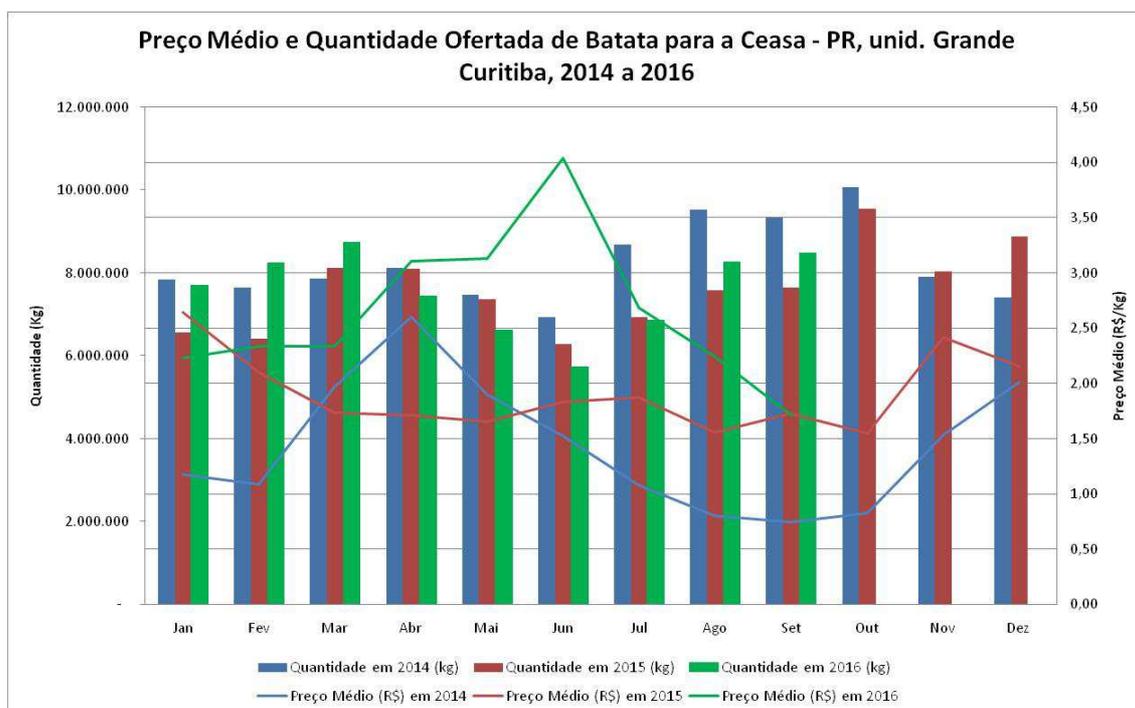
Fonte: Conab

Gráfico 21: Preço Médio e Quantidade Ofertada de Batata na Ceasa-ES, unid. Grande Vitória, de 2014 a 2016.



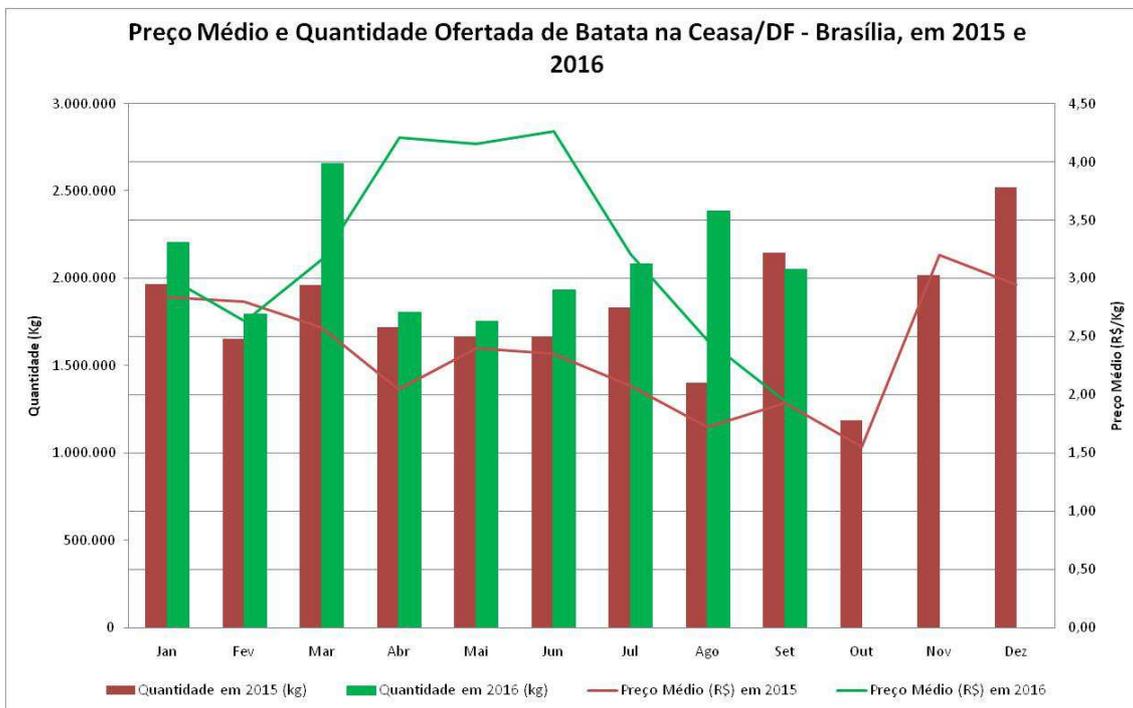
Fonte: Conab

Gráfico 22: Preço Médio e Quantidade Ofertada de Batata na Ceasa - PR, unid. Curitiba, de 2014 a 2016.



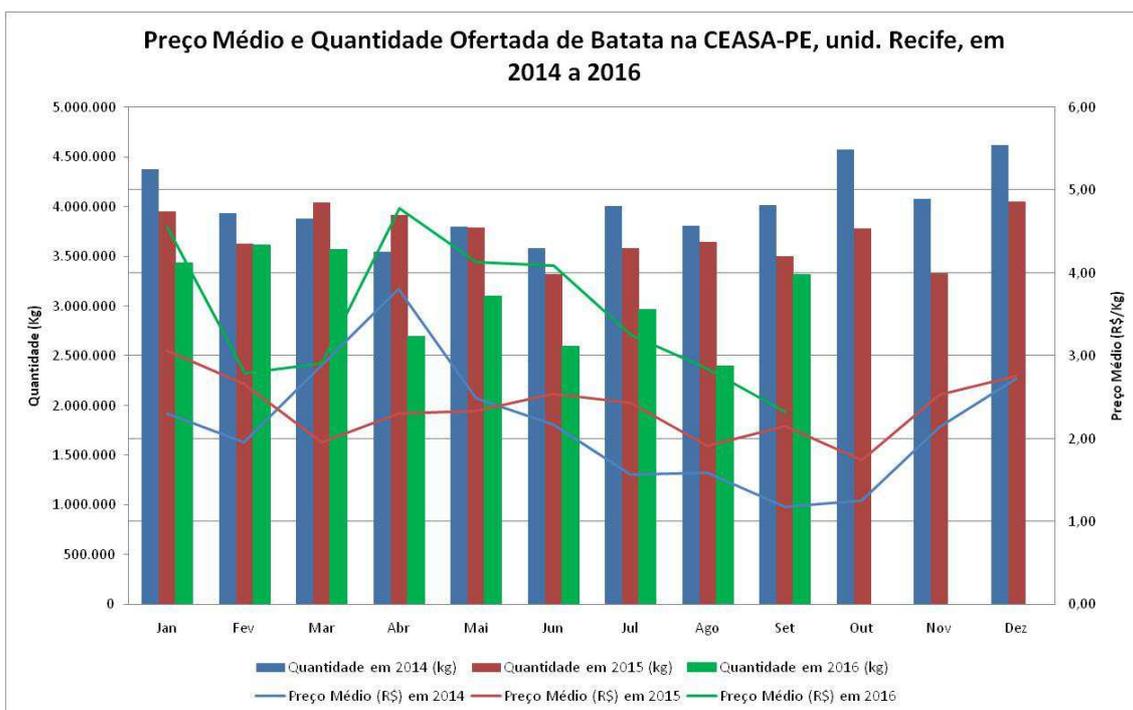
Fonte: Conab

Gráfico 23: Preço Médio e Quantidade Ofertada de Batata na Ceasa/DF – Brasília, de 2015 e 2016.



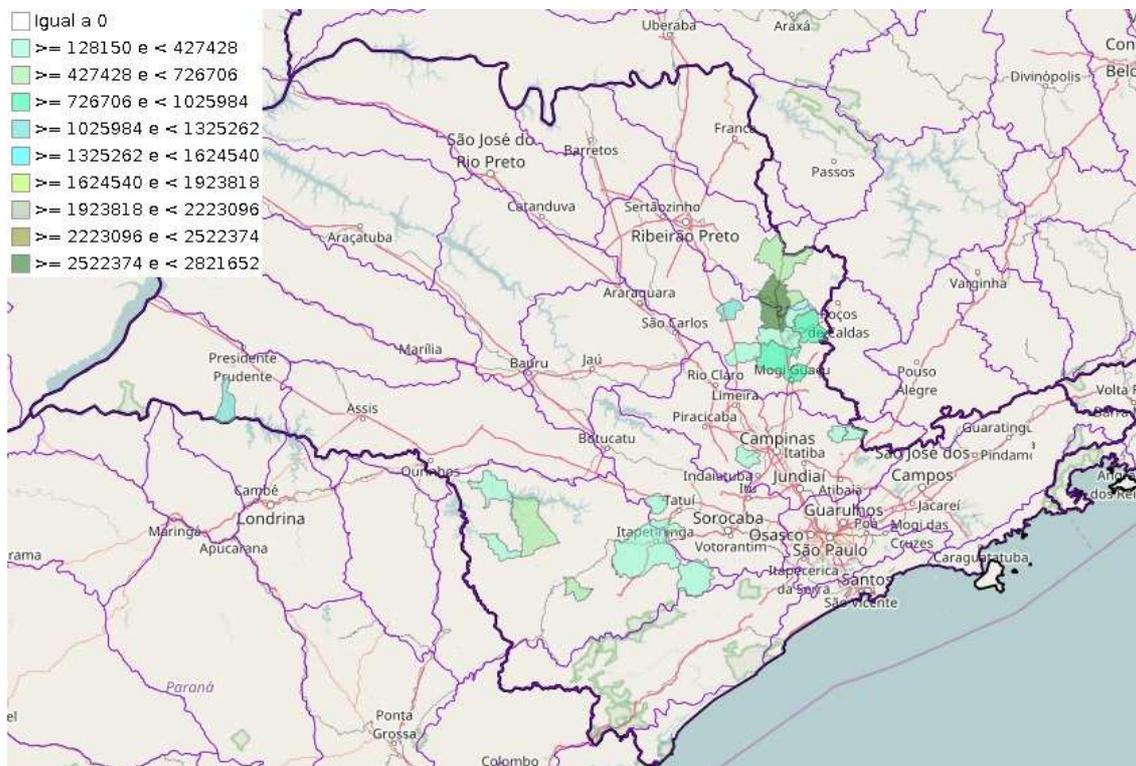
Fonte: Conab

Gráfico 24: Preço Médio e Quantidade Ofertada de Batata na Ceasa/PE, unid. Recife, de 2014 a 2016.



Fonte: Conab

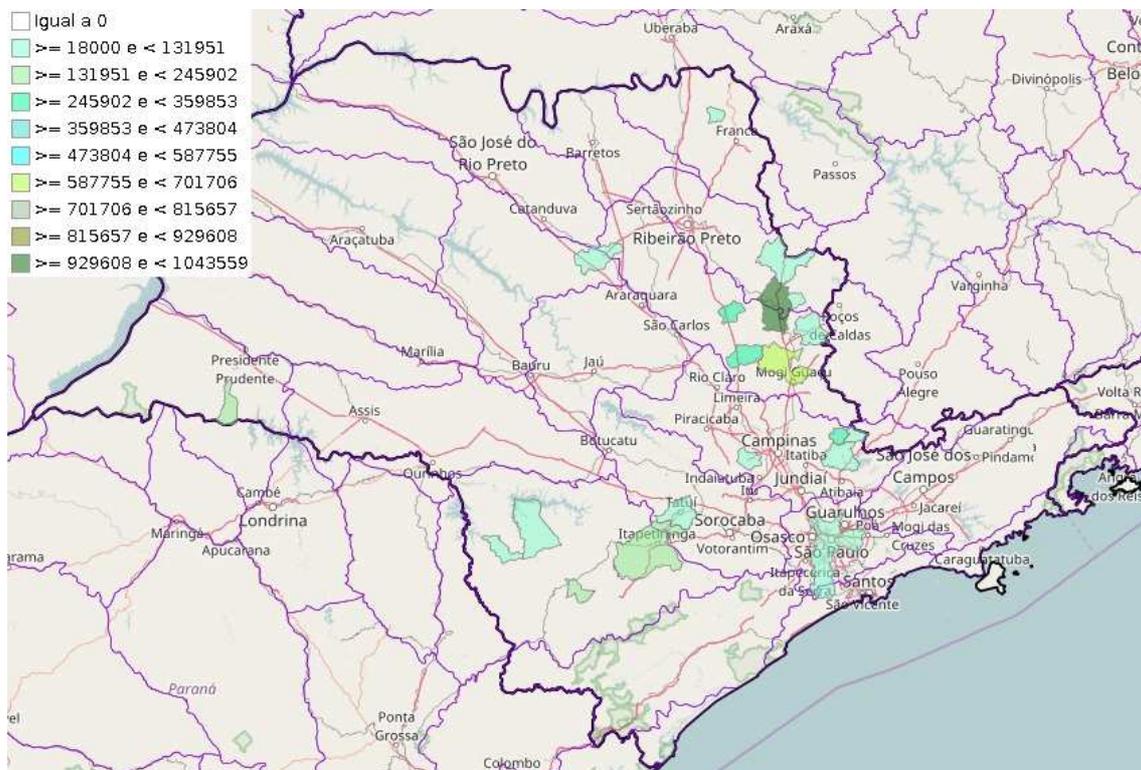
Figura 10: Os principais municípios do estado de São Paulo que forneceram Batata para Ceagesp – Grande SP, em Setembro de 2016.



| Município | Quantidade (Kg) |
|--------------------------|-----------------|
| CASA BRANCA-SP | 2.821.650 |
| PORTO FERREIRA-SP | 1.122.200 |
| NARANDIBA-SP | 1.060.750 |
| SÃO JOÃO DA BOA VISTA-SP | 844.150 |
| MOGI GUAÇU-SP | 753.200 |
| TAQUARIVAI-SP | 708.850 |
| ITAI-SP | 520.150 |
| ITOBI-SP | 457.650 |
| MOCOCA-SP | 450.800 |
| PINHALZINHO-SP | 367.000 |
| MONTE MOR-SP | 341.500 |
| VARGEM GRANDE DO SUL-SP | 331.500 |
| ITAPETINGA-SP | 320.950 |
| LEME-SP | 303.800 |
| PILAR DO SUL-SP | 228.400 |
| QUADRA-SP | 227.800 |
| AGUAÍ-SP | 208.800 |
| PIRAJU-SP | 148.050 |
| CORONEL MACEDO-SP | 146.000 |
| PEDRA BELA-SP | 128.150 |

Fonte: Conab

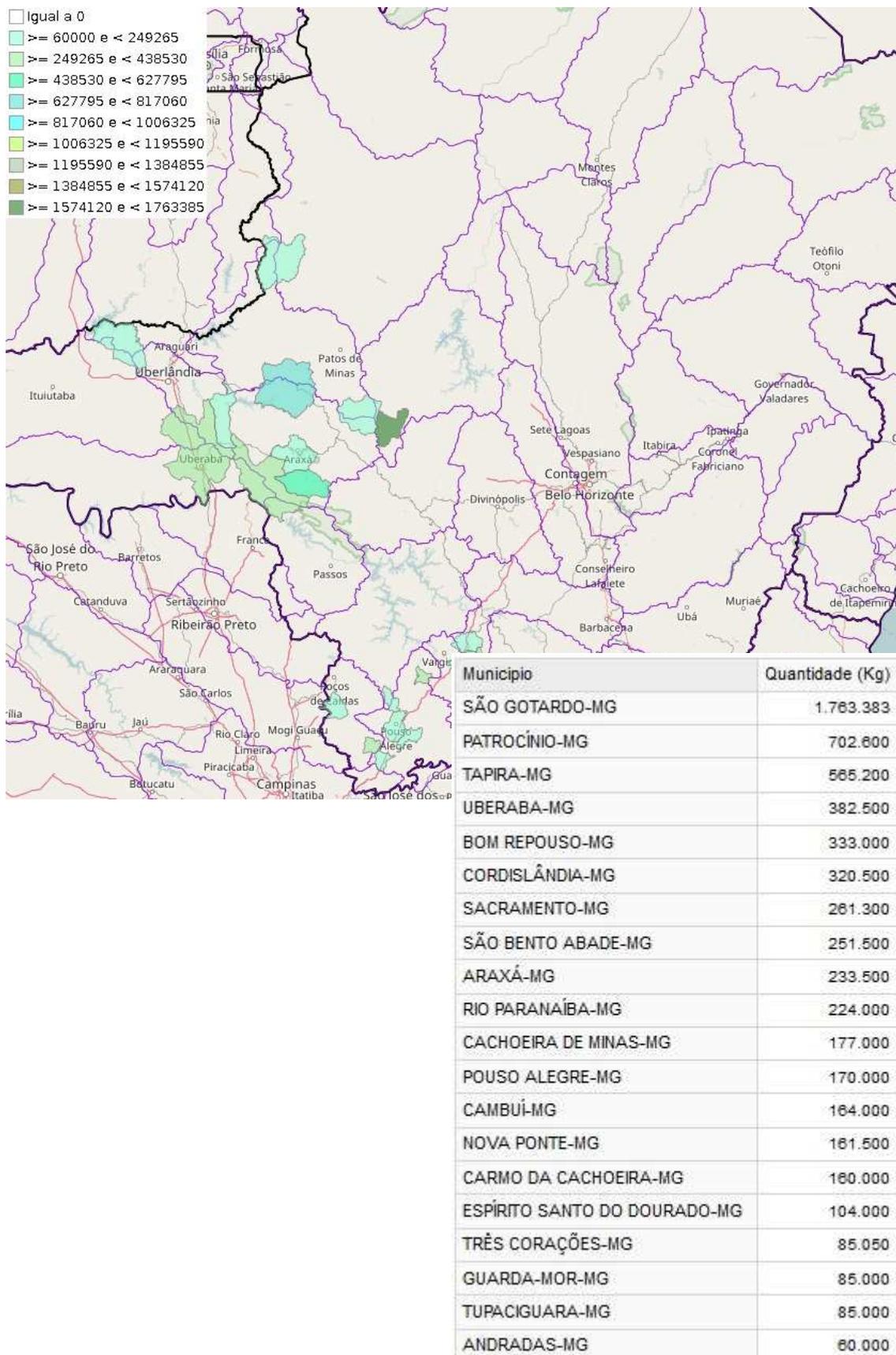
Figura 11: Os principais municípios do estado de São Paulo que forneceram Batata para Ceasa Campinas/SP, em Setembro de 2016.



| Município | Quantidade (Kg) |
|--------------------------|-----------------|
| CASA BRANCA-SP | 1.043.550 |
| MOGI GUAÇU-SP | 812.450 |
| PORTO FERREIRA-SP | 285.850 |
| LEME-SP | 254.000 |
| PINHALZINHO-SP | 251.850 |
| NARANDIBA-SP | 231.800 |
| TAQUARIVAÍ-SP | 204.150 |
| ITAPETININGA-SP | 170.800 |
| MOCOCA-SP | 121.500 |
| ITOBI-SP | 92.050 |
| PEDRA BELA-SP | 80.700 |
| TATUI-SP | 58.500 |
| SÃO JOÃO DA BOA VISTA-SP | 51.250 |
| ITAI-SP | 37.500 |
| BRAGANÇA PAULISTA-SP | 28.100 |
| MONTE MOR-SP | 27.560 |
| SÃO PAULO-SP | 25.200 |
| CORONEL MACEDO-SP | 24.000 |
| TAQUARITINGA-SP | 20.000 |
| JERQUARA-SP | 18.000 |

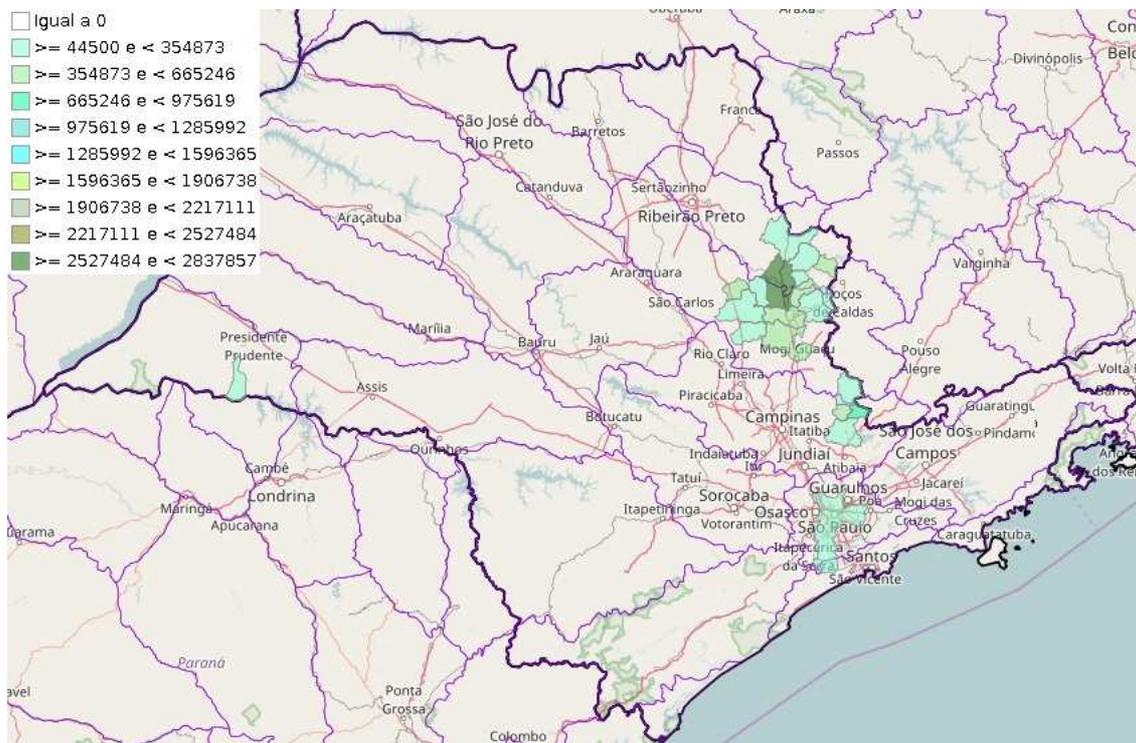
Fonte: Conab

Figura 12: Os principais municípios do estado de Minas Gerais que forneceram Batata para CeasaMinas – Grande BH, em Setembro de 2016.



Fonte: Conab

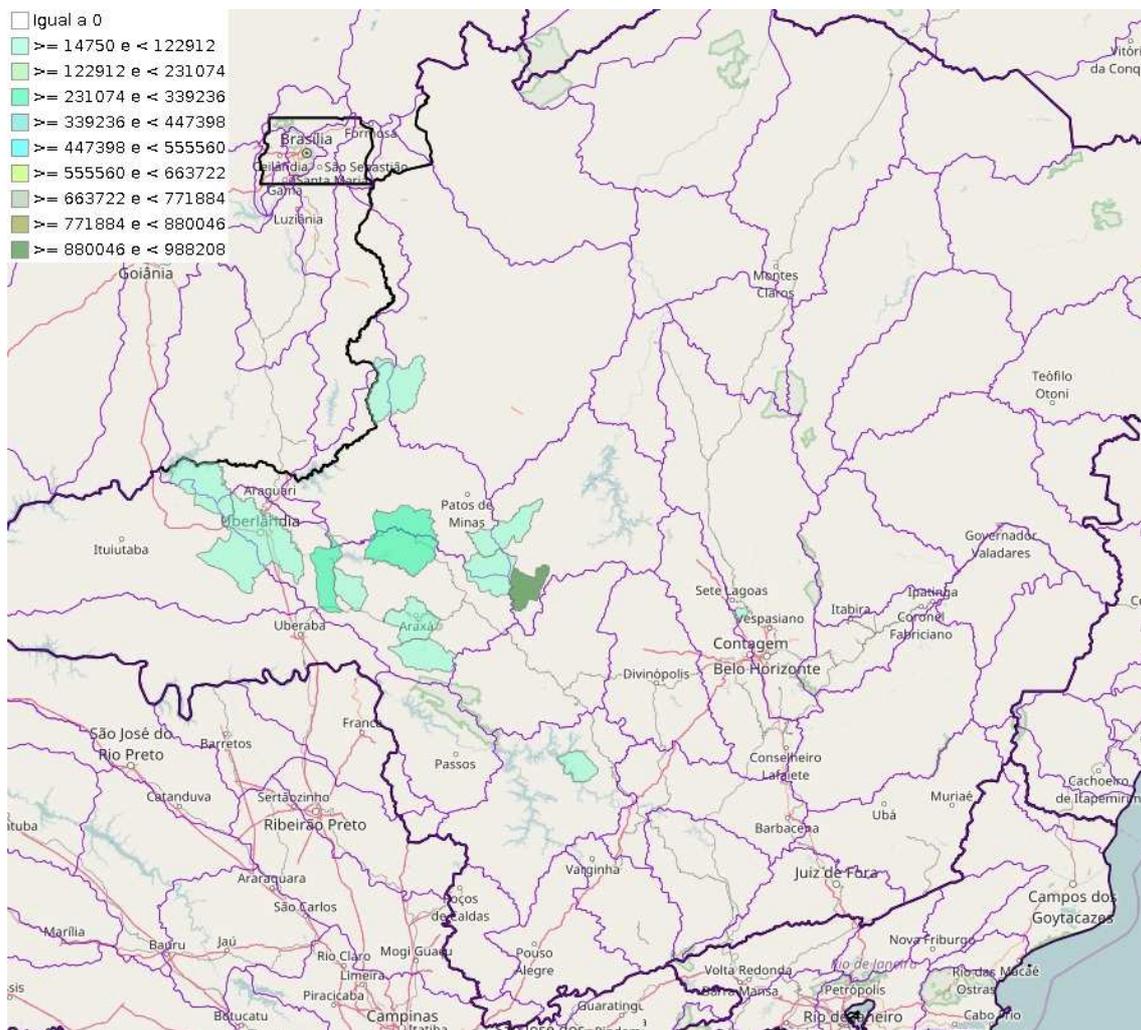
Figura 13: Os principais municípios do estado de São Paulo que forneceram Batata para Ceasa/RJ – Grande Rio, em Setembro de 2016.



| Município | Quantidade (Kg) |
|-----------------------------|-----------------|
| CASA BRANCA-SP | 2.837.850 |
| PEDRA BELA-SP | 825.500 |
| PINHALZINHO-SP | 650.400 |
| DIVINOLÂNDIA-SP | 632.000 |
| AGUAÍ-SP | 619.200 |
| VARGEM GRANDE DO SUL-SP | 562.400 |
| PORTO FERREIRA-SP | 526.650 |
| MOGI GUAÇU-SP | 507.000 |
| ÁGUAS DA PRATA-SP | 328.500 |
| PIRASSUNUNGA-SP | 293.000 |
| SÃO JOÃO DA BOA VISTA-SP | 290.000 |
| MOCOCA-SP | 205.250 |
| NARANDIBA-SP | 133.500 |
| ITOBÍ-SP | 107.250 |
| SÃO PAULO-SP | 100.640 |
| SOCORRO-SP | 100.450 |
| SÃO JOSÉ DO RIO PARDO-SP | 98.000 |
| BRAGANÇA PAULISTA-SP | 94.800 |
| SANTA CRUZ DAS PALMEIRAS-SP | 75.000 |
| LEME-SP | 44.500 |

Fonte: Conab

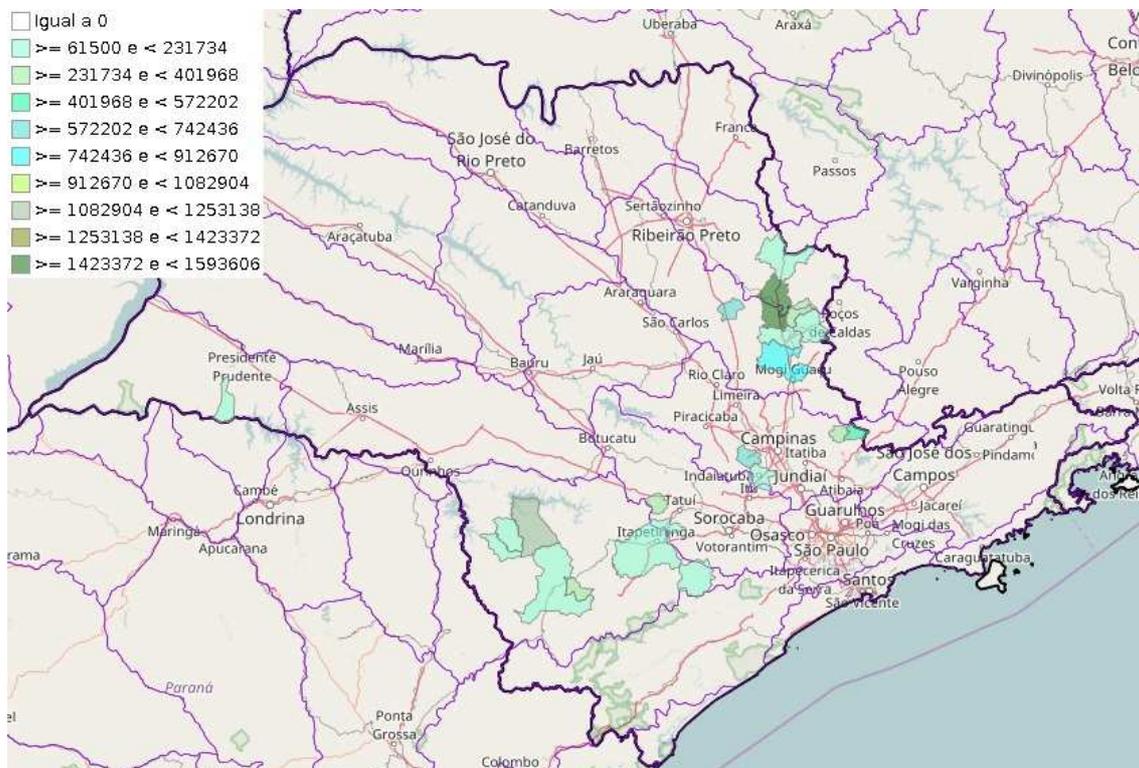
Figura 14: Os principais municípios do estado de Minas Gerais que forneceram Batata para Ceasa/ES – Grande Vitória, em Setembro de 2016.



| Município | Quantidade (Kg) |
|-----------------------|-----------------|
| SÃO GOTARDO-MG | 988.200 |
| NOVA PONTE-MG | 322.300 |
| PATROCÍNIO-MG | 244.000 |
| ARAXÁ-MG | 61.900 |
| CRISTAIS-MG | 46.250 |
| CAPIM BRANCO-MG | 32.000 |
| SANTA JULIANA-MG | 30.000 |
| UBERLÂNDIA-MG | 27.500 |
| GUARDA-MOR-MG | 25.750 |
| RIO PARANAÍBA-MG | 15.200 |
| CARMO DO PARANAÍBA-MG | 15.000 |
| TAPIRA-MG | 15.000 |
| TUPACIGUARA-MG | 14.750 |

Fonte: Conab

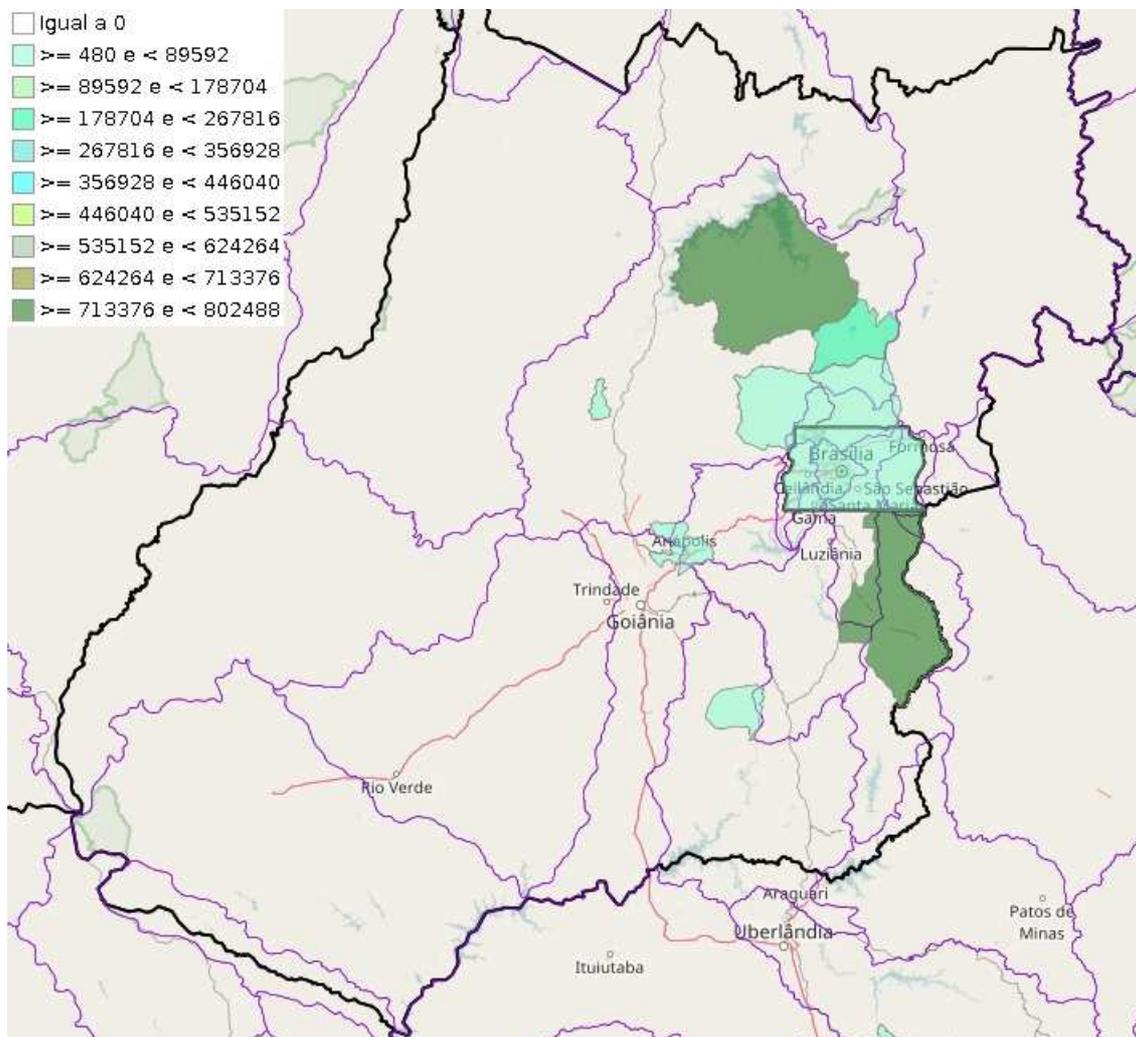
Figura 15: Os principais municípios do estado de São Paulo que forneceram Batata para Ceasa/PR – Grande Curitiba, em Setembro de 2016.



| Município | Quantidade (Kg) |
|--------------------------|-----------------|
| CASA BRANCA-SP | 1.593.600 |
| ITAÍ-SP | 1.105.000 |
| MOGI GUAÇU-SP | 776.500 |
| PORTO FERREIRA-SP | 733.300 |
| MONTE MOR-SP | 661.350 |
| PEDRA BELA-SP | 464.900 |
| VARGEM GRANDE DO SUL-SP | 348.000 |
| PINHALZINHO-SP | 270.000 |
| TAQUARIVAÍ-SP | 257.850 |
| QUADRA-SP | 246.000 |
| ITAPETINGA-SP | 221.200 |
| MOCOCA-SP | 192.500 |
| PILAR DO SUL-SP | 178.000 |
| CORONEL MACEDO-SP | 122.000 |
| SÃO JOÃO DA BOA VISTA-SP | 120.600 |
| NARANDIBA-SP | 90.000 |
| ITAPEVA-SP | 82.700 |
| INDAIATUBA-SP | 75.600 |
| AGUAÍ-SP | 62.000 |
| TAQUARITUBA-SP | 61.500 |

Fonte: Conab

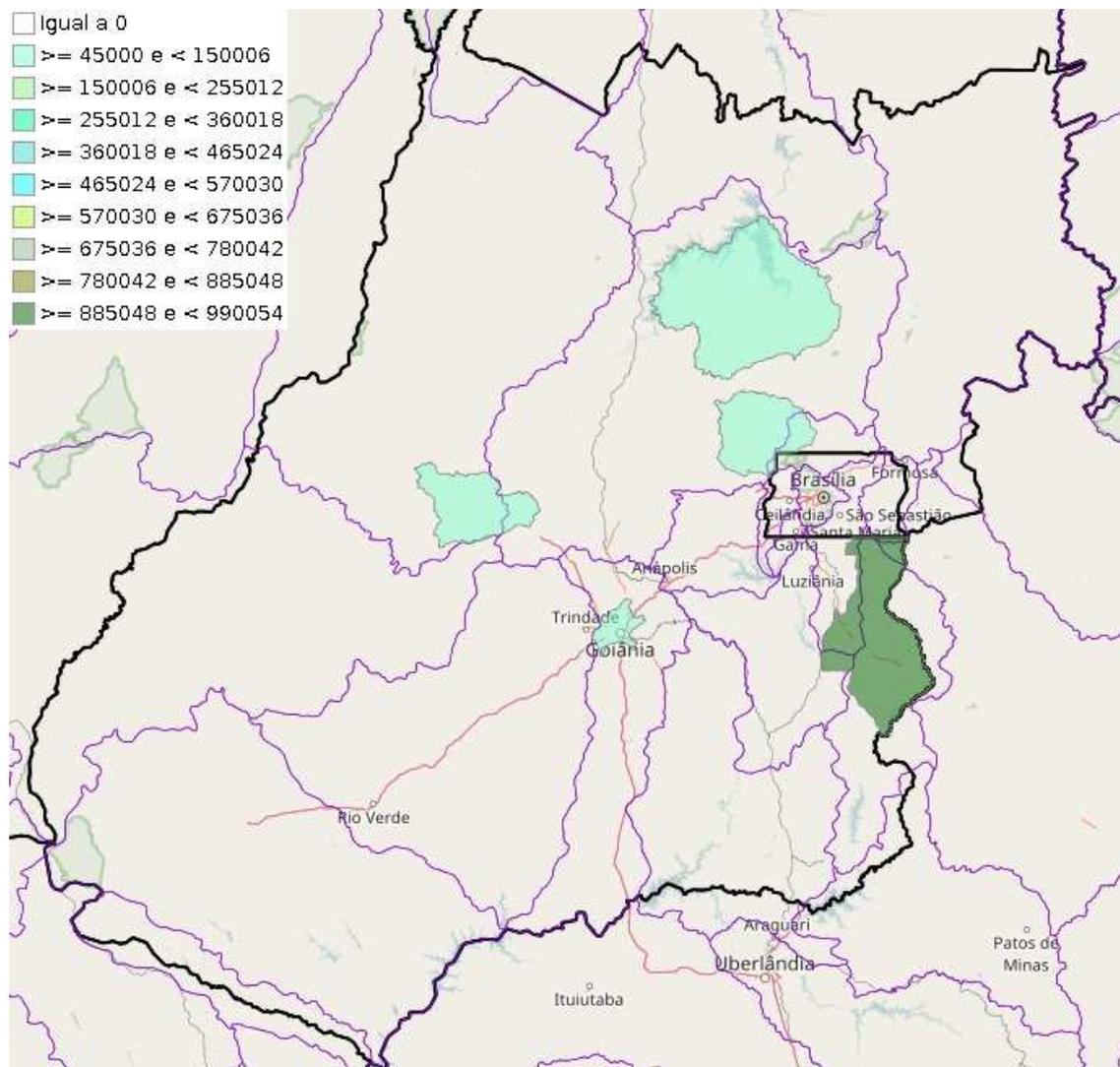
Figura 16: Os principais municípios do estado de Goiás que forneceram Batata para Ceasa/DF – Brasília, em Setembro de 2016.



| Município | Quantidade (Kg) |
|------------------------|-----------------|
| NIQUELÂNDIA-GO | 802.480 |
| CRISTALINA-GO | 766.150 |
| ÁGUA FRIA DE GOIÁS-GO | 184.500 |
| SANTA CRUZ DE GOIÁS-GO | 72.750 |
| ANÁPOLIS-GO | 70.000 |
| PLANALTINA-GO | 32.800 |
| RIALMA-GO | 15.000 |
| BRASÍLIA-DF | 3.861 |
| PADRE BERNARDO-GO | 480 |

Fonte: Conab

Figura 17: Os principais municípios do estado de Goiás que forneceram Batata para Ceasa/PE – Recife, em Setembro de 2016.

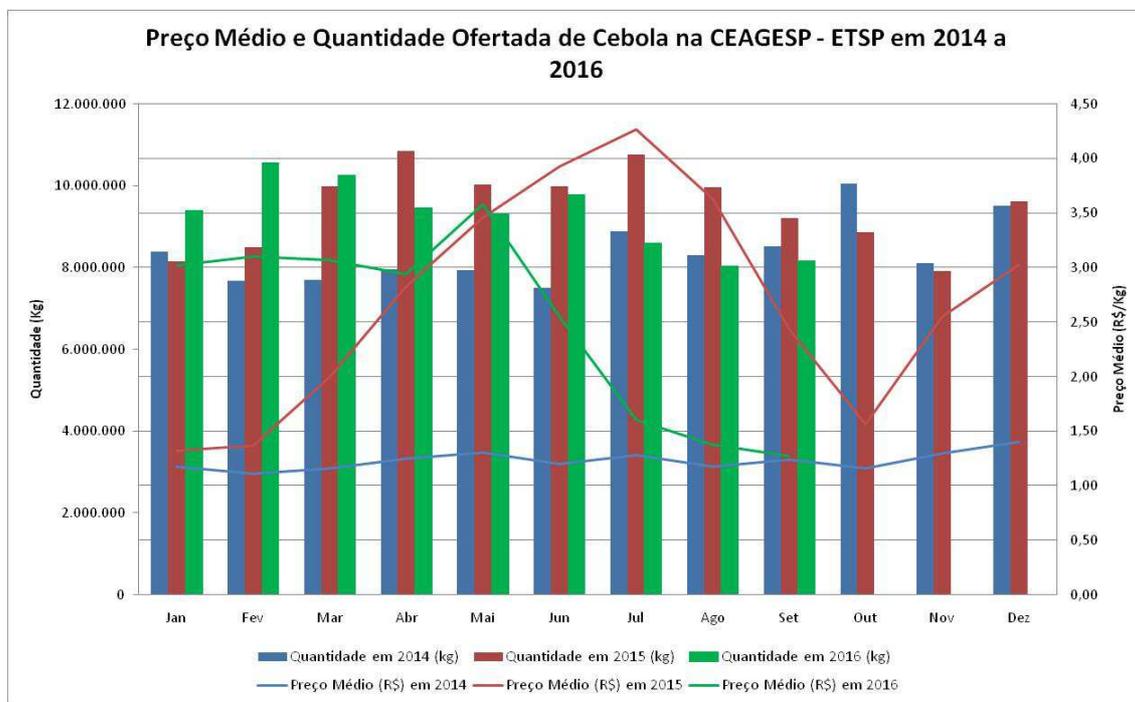


| Município | Quantidade (Kg) |
|-------------------|-----------------|
| CRISOLÂNDIA-GO | 990.050 |
| NIQUELÂNDIA-GO | 120.000 |
| PADRE BERNARDO-GO | 105.000 |
| GOIÂNIA-GO | 90.000 |
| GOIÁS-GO | 45.000 |

Fonte: Conab

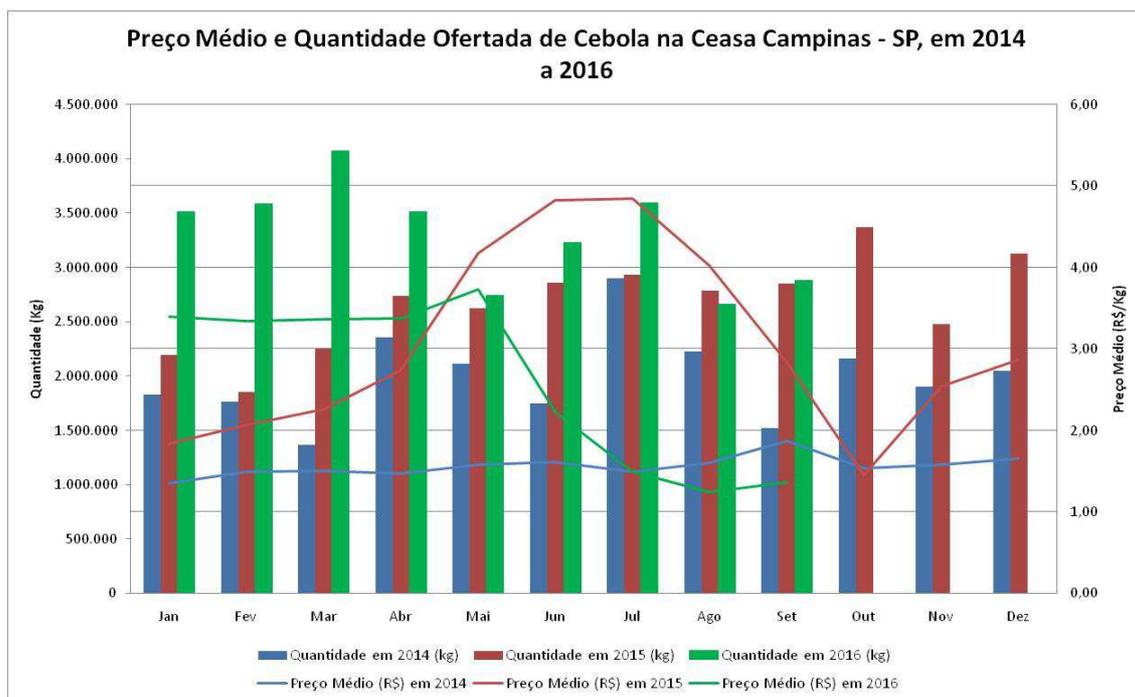
3. CEBOLA

Gráfico 25: Preço Médio e Quantidade Ofertada de Cebola na CEAGESP, unid. Grande SP, de 2014 a 2016.



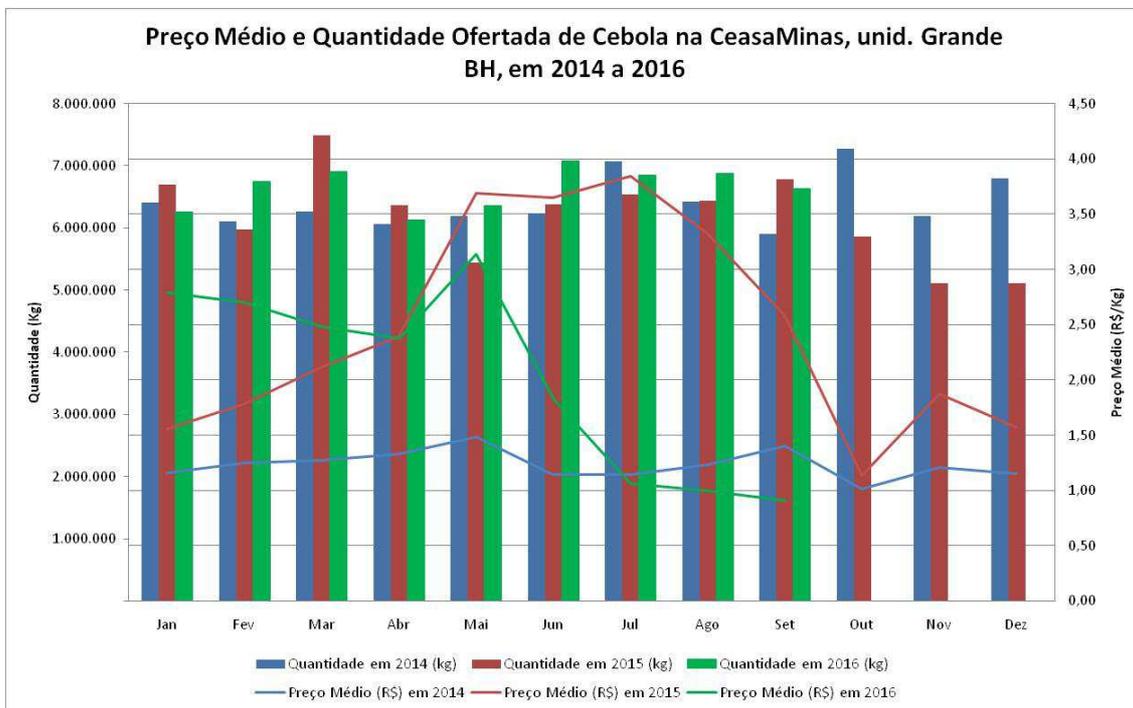
Fonte: Conab

Gráfico 26: Preço Médio e Quantidade Ofertada de Cebola na Ceasa Campinas, de 2014 a 2016.



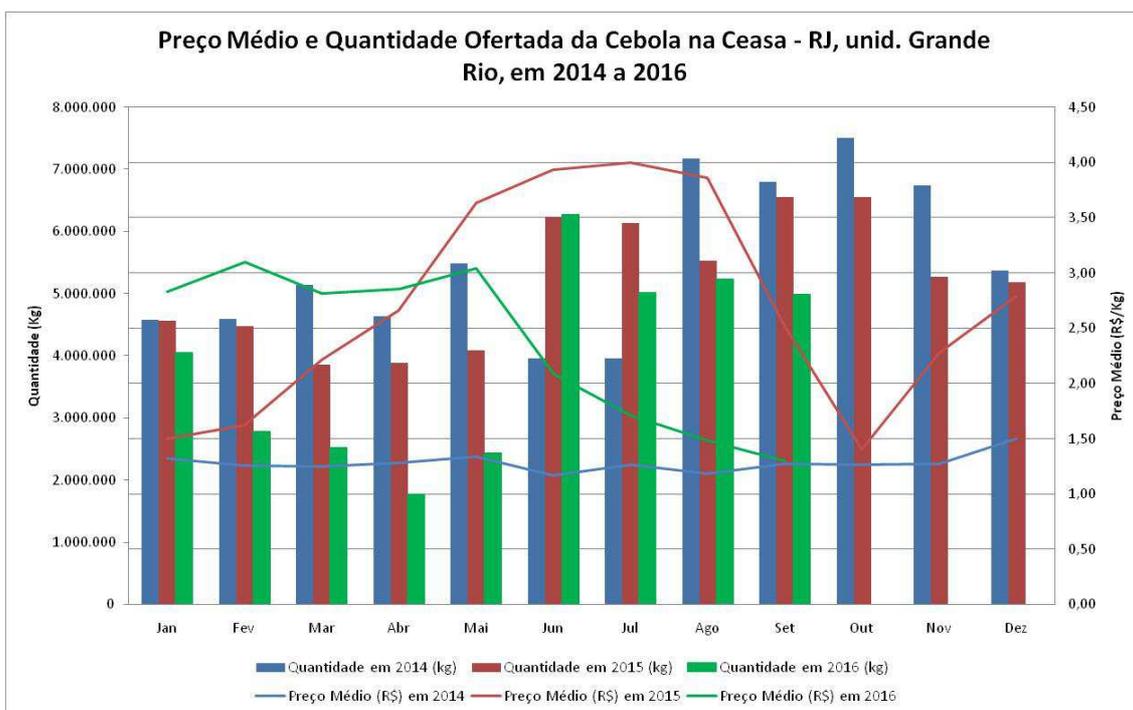
Fonte: Conab

Gráfico 27: Preço Médio e Quantidade Ofertada de Cebola na CeasaMinas, unid. Grande BH, de 2014 a 2016.



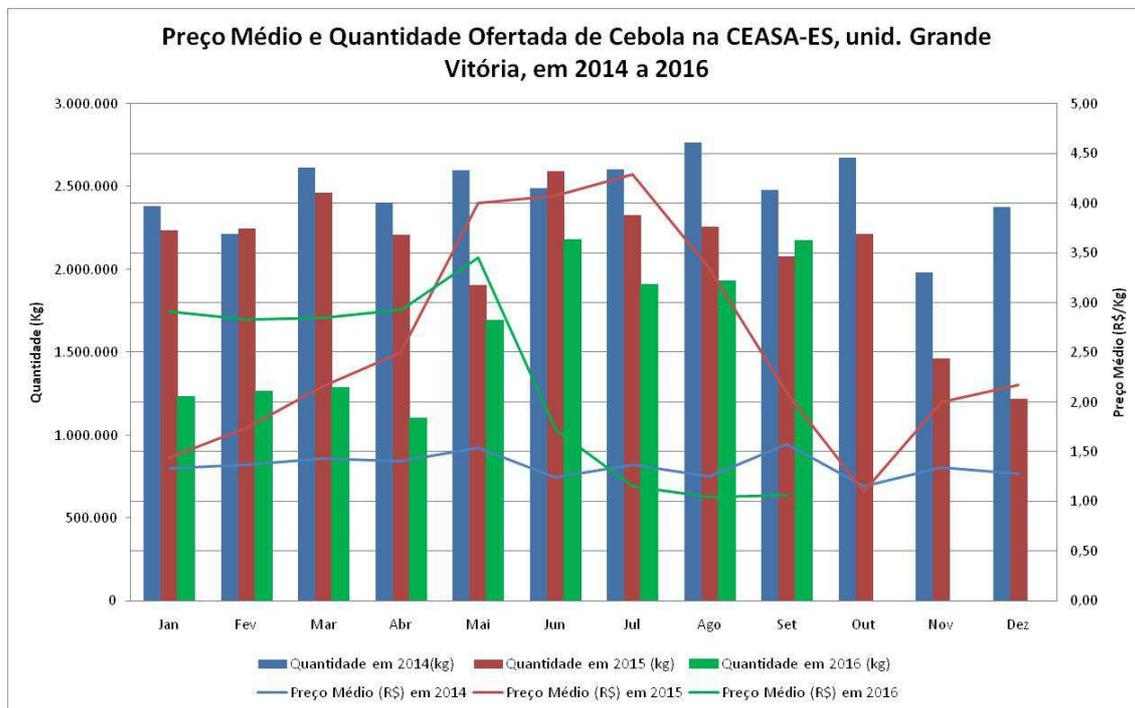
Fonte: Conab

Gráfico 28: Preço Médio e Quantidade Ofertada da Cebola na Ceasa - RJ, unid. Grande Rio, de 2014 a 2016.



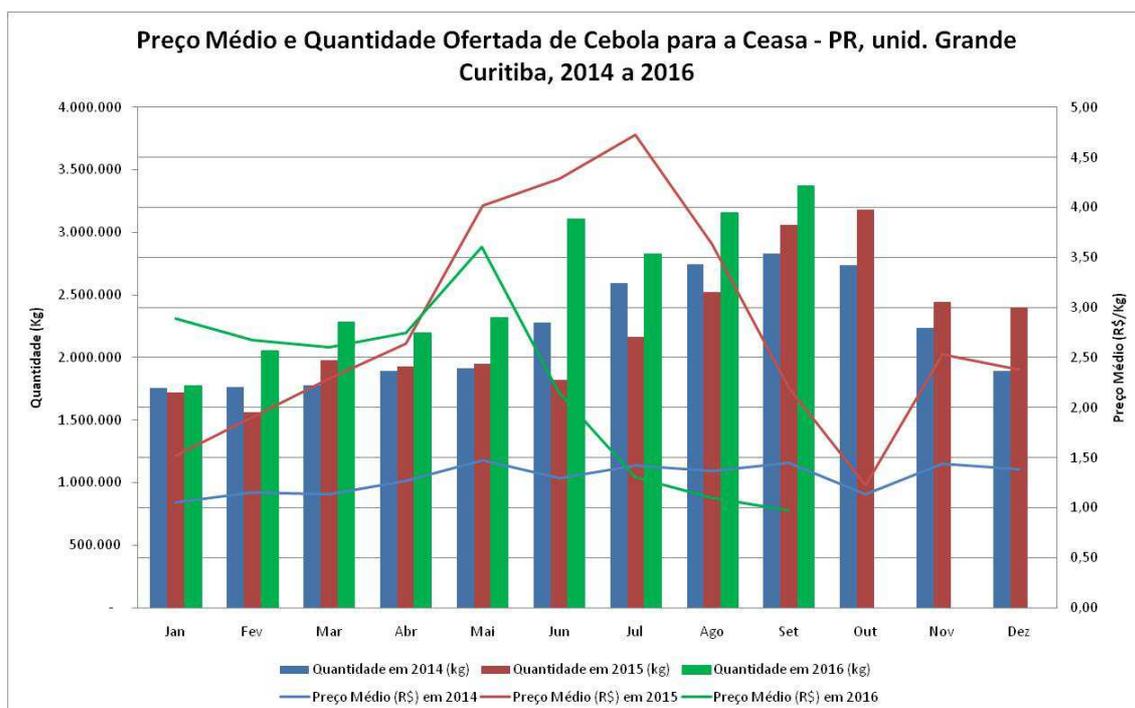
Fonte: Conab

Gráfico 29: Preço Médio e Quantidade Ofertada de Cebola na Ceasa-ES, unid. Grande Vitória, de 2014 a 2016.



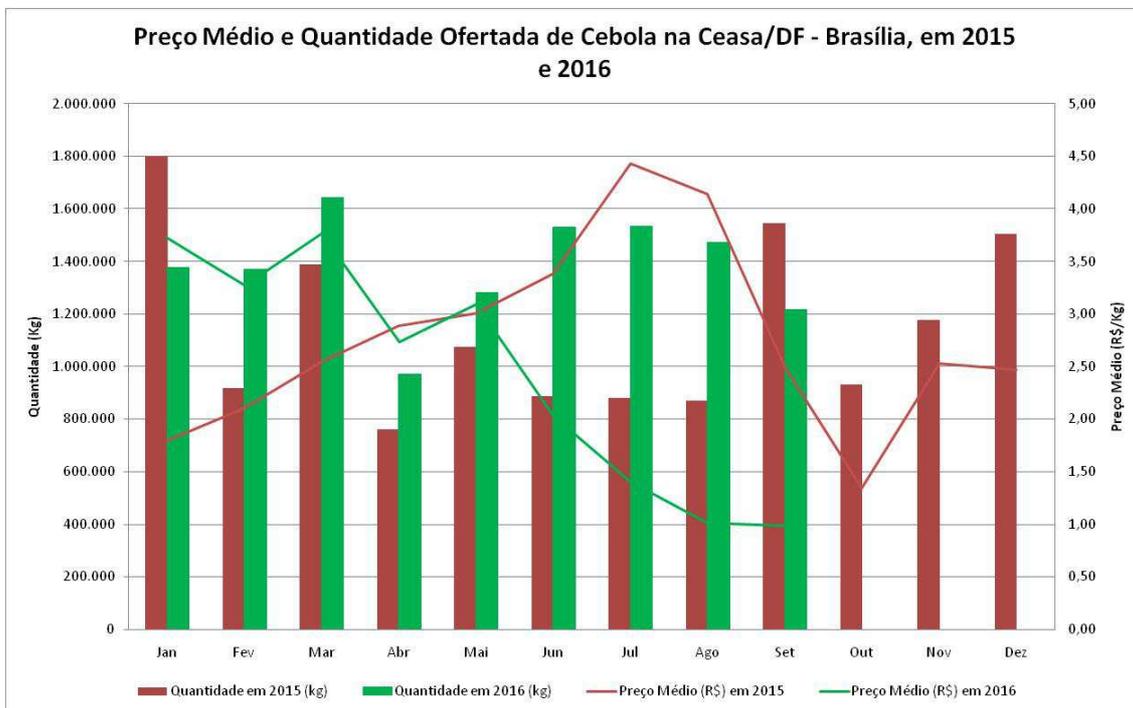
Fonte: Conab

Gráfico 30: Preço Médio e Quantidade Ofertada de Cebola na Ceasa-PR, unid. Curitiba, de 2014 a 2016.



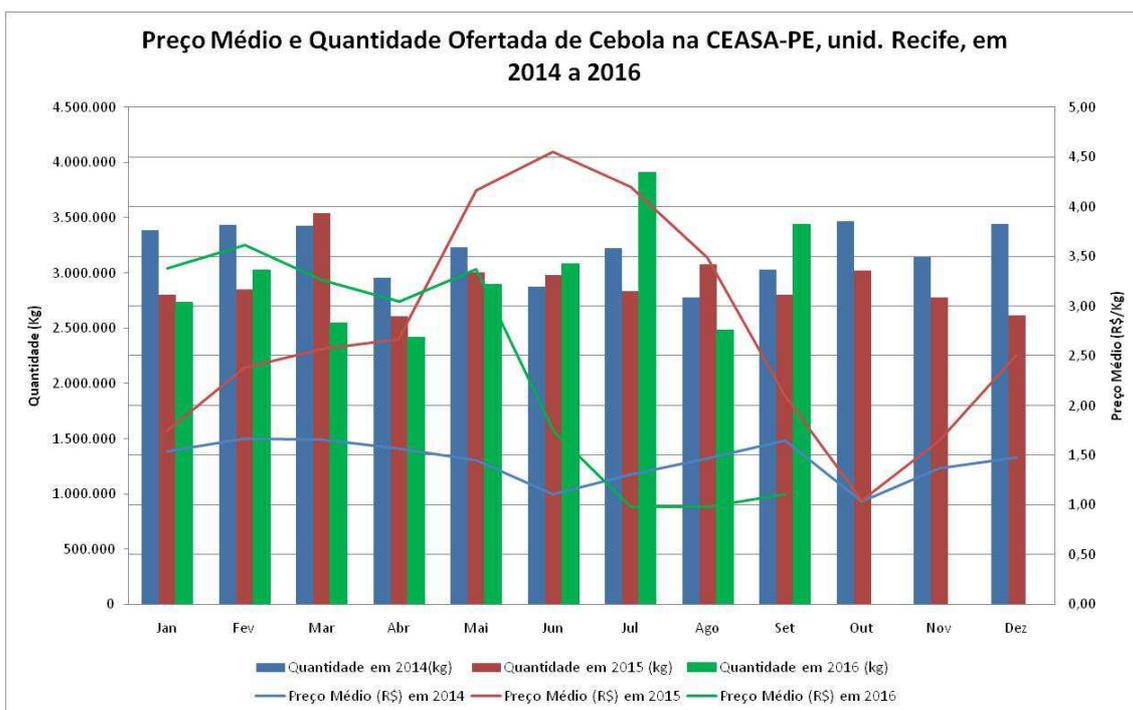
Fonte: Conab

Gráfico 31: Preço Médio e Quantidade Ofertada de Cebola na Ceasa/DF – Brasília, de 2015 e 2016.



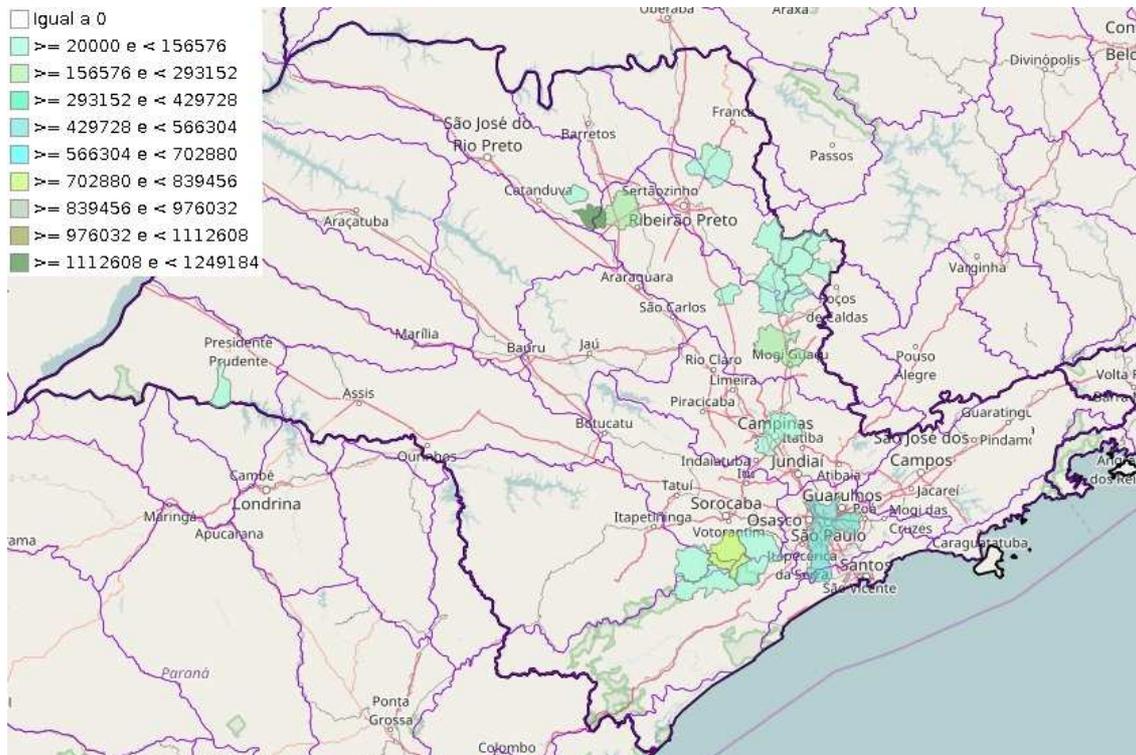
Fonte: Conab

Gráfico 32: Preço Médio e Quantidade Ofertada de Cebola na Ceasa/PE, unid. Recife, de 2014 a 2016.



Fonte: Conab

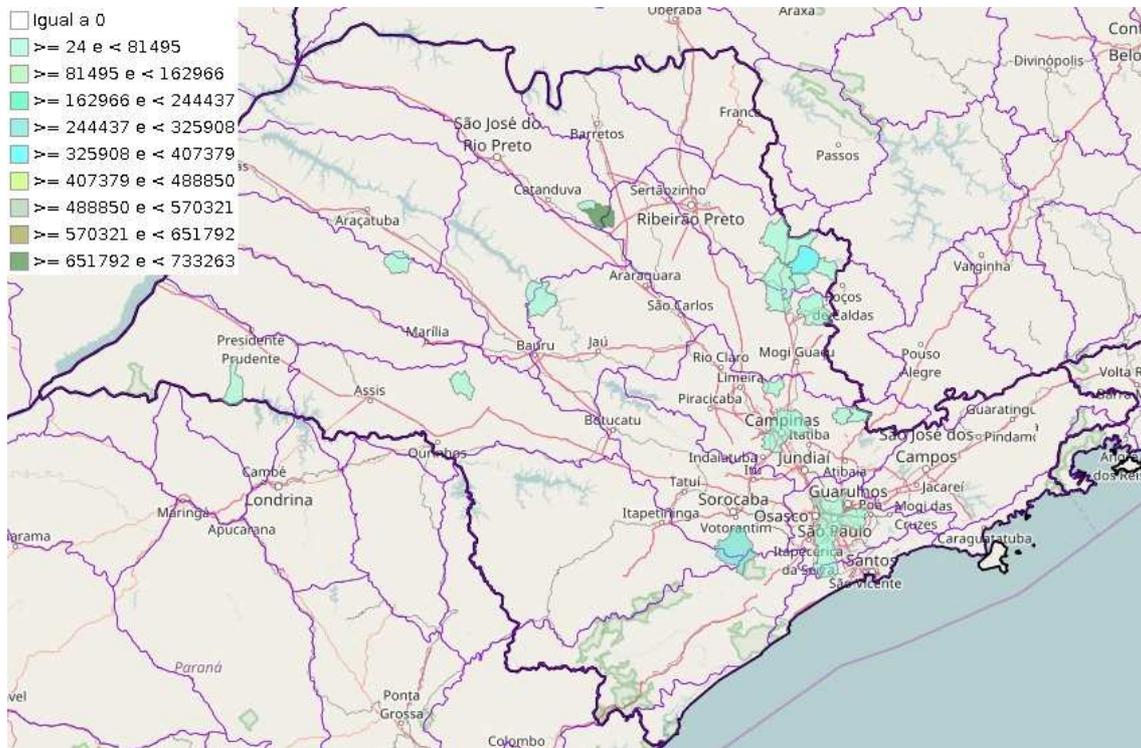
Figura 18: Os principais municípios do estado de São Paulo que forneceram Cebola para Ceagesp – Grande SP, em Setembro de 2016.



| Município | Quantidade (Kg) |
|--------------------------|-----------------|
| MONTE ALTO-SP | 1.249.180 |
| PIEDADE-SP | 713.000 |
| SÃO PAULO-SP | 485.540 |
| JABOTICABAL-SP | 228.000 |
| MOGI GUAÇU-SP | 211.000 |
| MOCOCA-SP | 153.000 |
| BATATAIS-SP | 143.260 |
| TAPIRATIBA-SP | 137.000 |
| ITOBI-SP | 121.000 |
| DIVINOLÂNDIA-SP | 80.000 |
| SÃO JOSÉ DO RIO PARDO-SP | 79.000 |
| TAPIRAÍ-SP | 69.020 |
| CAMPINAS-SP | 65.400 |
| CASA BRANCA-SP | 53.500 |
| PIRANGI-SP | 53.000 |
| IBIÚNA-SP | 52.000 |
| NARANDIBA-SP | 48.040 |
| PILAR DO SUL-SP | 48.000 |
| VARGEM GRANDE DO SUL-SP | 24.000 |
| PORTO FERREIRA-SP | 20.000 |

Fonte: Conab

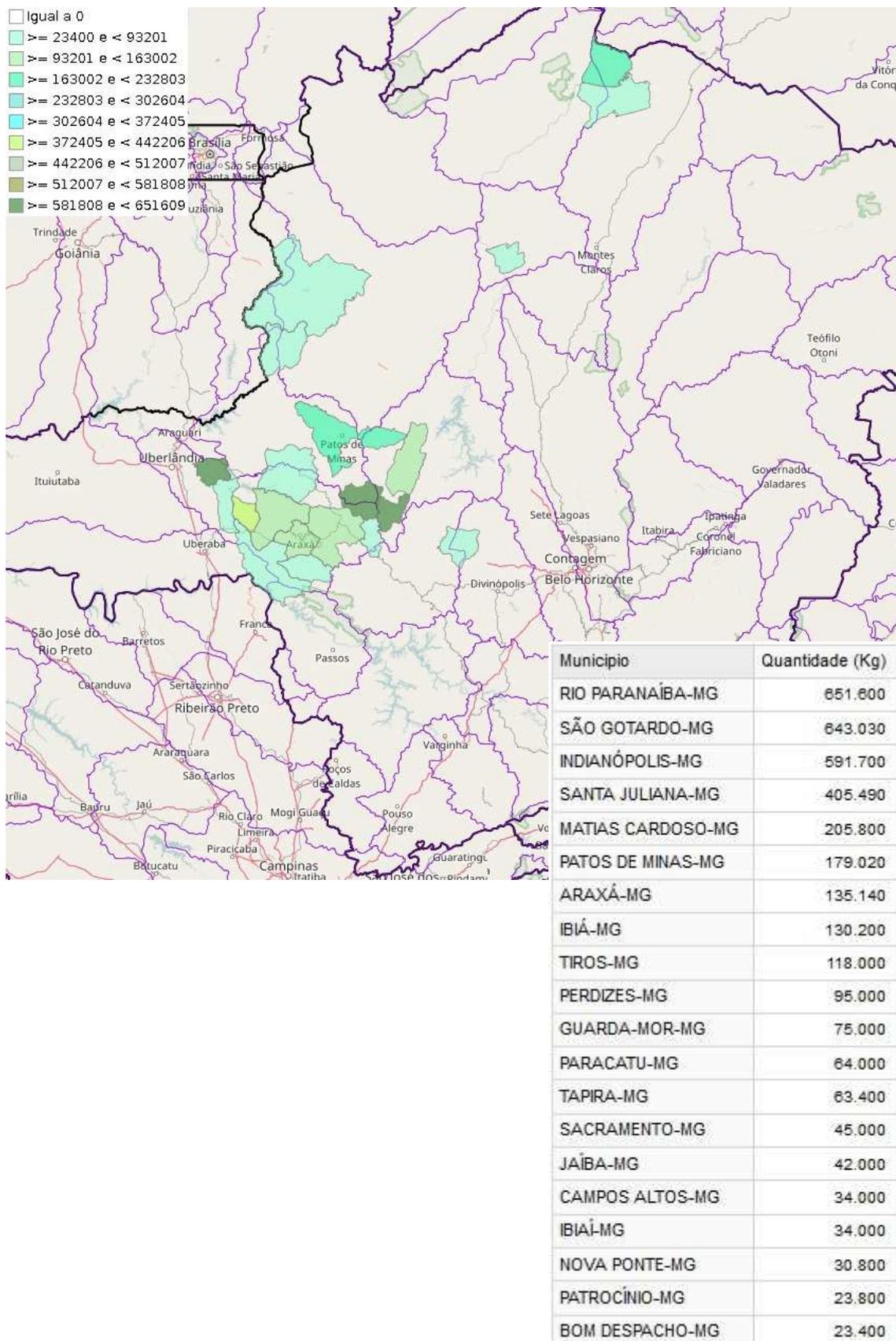
Figura 19: Os principais municípios do estado de São Paulo que forneceram Cebola para Ceasa Campinas/SP, em Setembro de 2016.



| Município | Quantidade (Kg) |
|--------------------------|-----------------|
| MONTE ALTO-SP | 733.260 |
| SÃO JOSÉ DO RIO PARDO-SP | 341.060 |
| PIEDADE-SP | 283.840 |
| CAMPINAS-SP | 73.060 |
| VISTA ALEGRE DO ALTO-SP | 56.820 |
| DIVINOLÂNDIA-SP | 38.880 |
| IACANGA-SP | 34.000 |
| ITOBI-SP | 20.080 |
| ALTO ALEGRE-SP | 18.440 |
| PEDRA BELA-SP | 15.000 |
| MOCOCA-SP | 14.000 |
| SÃO JOÃO DA BOA VISTA-SP | 14.000 |
| CASA BRANCA-SP | 11.200 |
| SÃO PAULO-SP | 10.060 |
| PINHALZINHO-SP | 7.400 |
| NARANDIBA-SP | 7.000 |
| ARTUR NOGUEIRA-SP | 4.000 |

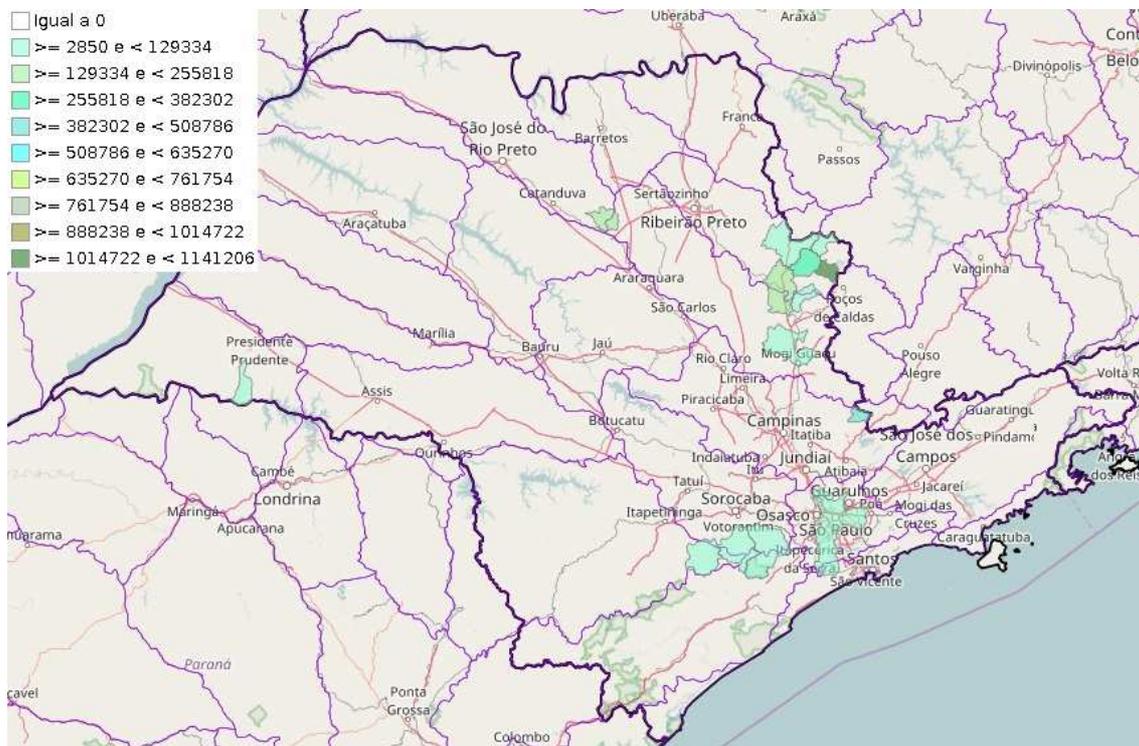
Fonte: Conab

Figura 20: Os principais municípios do estado de Minas Gerais que forneceram Cebola para CeasaMinas – Grande BH, em Setembro de 2016.



Fonte: Conab

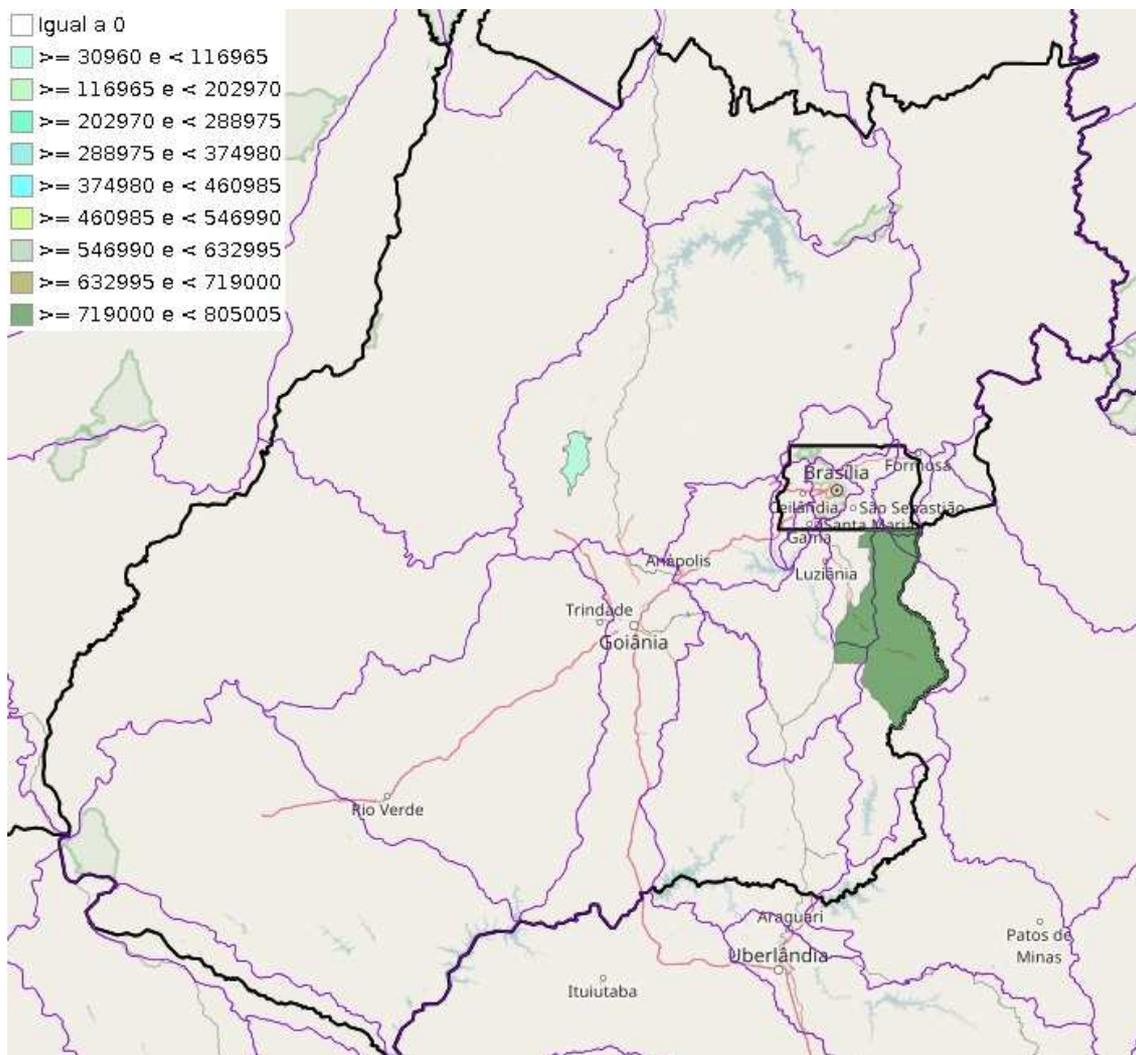
Figura 21: Os principais municípios do estado de São Paulo que forneceram Cebola para Ceasa/RJ – Grande Rio, em Setembro de 2016.



| Município | Quantidade (Kg) |
|--------------------------|-----------------|
| DIVINOLÂNDIA-SP | 1.141.200 |
| PEDRA BELA-SP | 427.750 |
| SÃO JOSÉ DO RIO PARDO-SP | 330.700 |
| CASA BRANCA-SP | 179.600 |
| MONTE ALTO-SP | 138.160 |
| MOCOCA-SP | 122.390 |
| PIEDADE-SP | 97.600 |
| PILAR DO SUL-SP | 61.500 |
| NARANDIBA-SP | 58.000 |
| VARGEM GRANDE DO SUL-SP | 45.000 |
| SÃO PAULO-SP | 44.000 |
| IBIÚNA-SP | 30.000 |
| MOGI GUAÇU-SP | 15.000 |
| TAPIRATIBA-SP | 14.800 |
| CAIEIRAS-SP | 2.850 |

Fonte: Conab

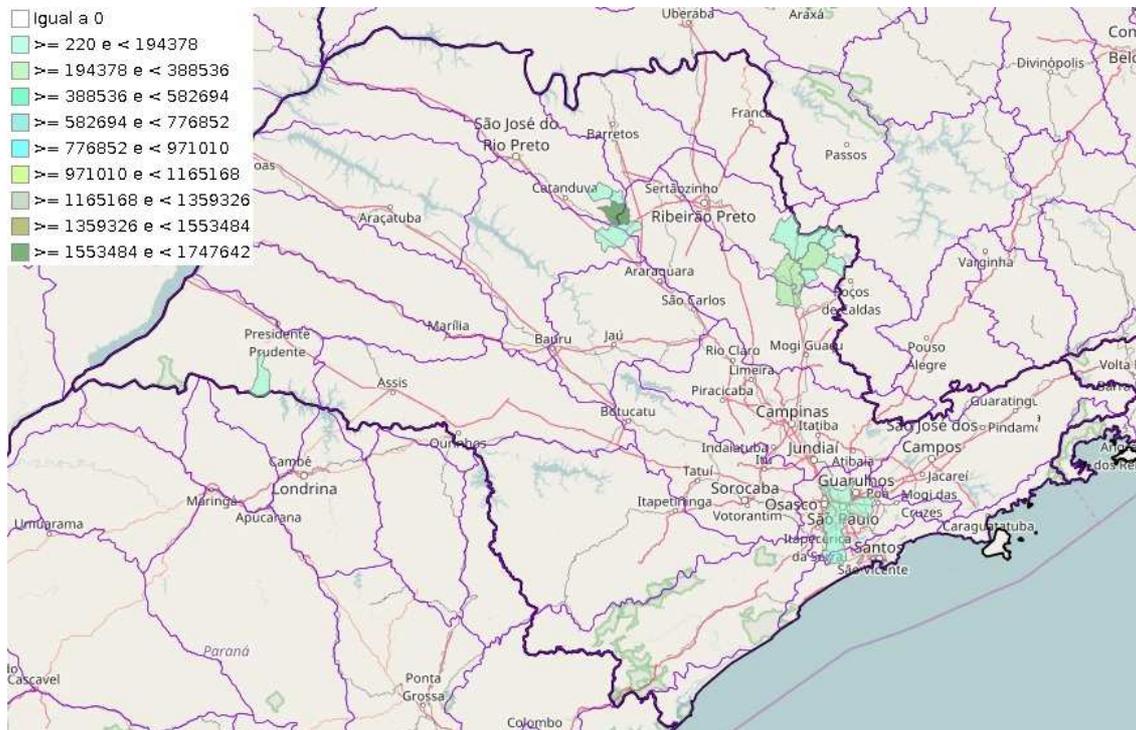
Figura 22: Os principais municípios do estado de Goiás que forneceram Cebola para Ceasa/ES – Grande Vitória, em Setembro de 2016.



| Município | Quantidade (Kg) |
|----------------|-----------------|
| CRISOLÂNDIA-GO | 805.000 |
| URUCÂNIA-GO | 30.960 |

Fonte: Conab

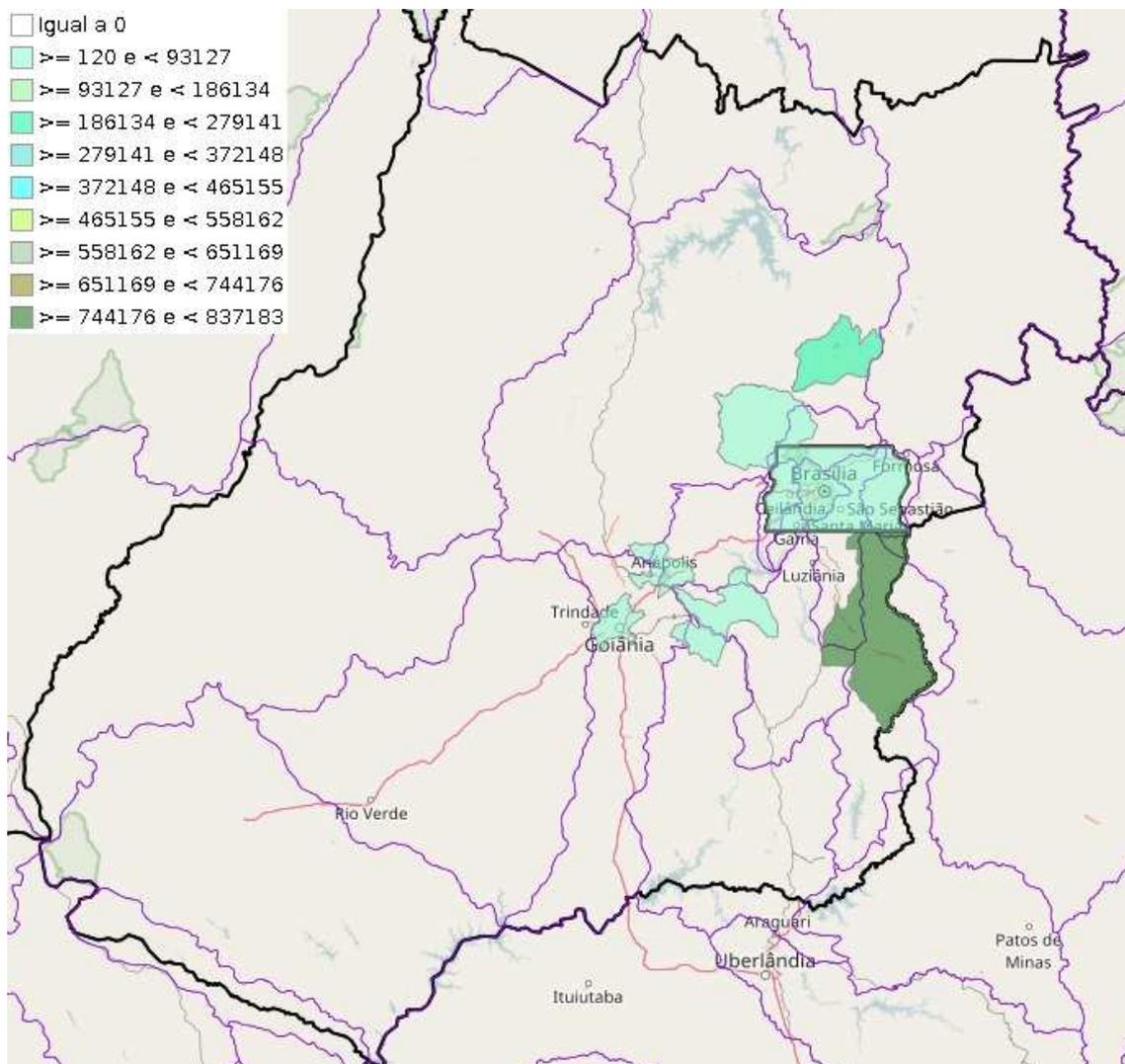
Figura 23: Os principais municípios do estado de São Paulo que forneceram Cebola para Ceasa/PR – Grande Curitiba, em Setembro de 2016.



| Município | Quantidade (Kg) |
|--------------------------|-----------------|
| MONTE ALTO-SP | 1.747.640 |
| SÃO JOSÉ DO RIO PARDO-SP | 330.100 |
| CASA BRANCA-SP | 238.800 |
| DIVINOLÂNDIA-SP | 132.800 |
| PIRANGI-SP | 129.100 |
| TAQUARITINGA-SP | 106.000 |
| TAPIRATIBA-SP | 91.000 |
| TAIAÇU-SP | 73.000 |
| ITOBI-SP | 60.600 |
| MOCOCA-SP | 60.000 |
| NARANDIBA-SP | 6.000 |
| SÃO PAULO-SP | 220 |

Fonte: Conab

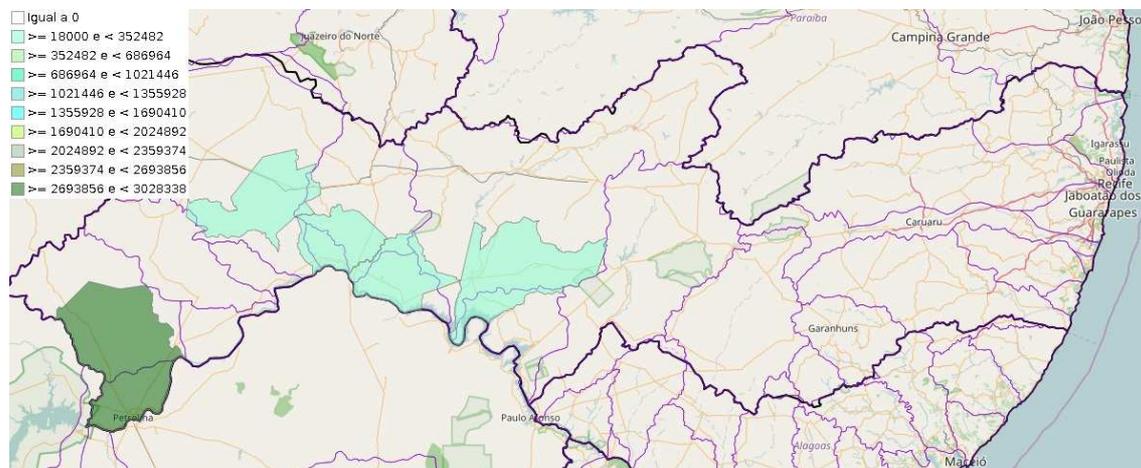
Figura 24: Os principais municípios do estado de Goiás que forneceram Cebola para Ceasa/DF – Brasília, em Setembro de 2016.



| Município | Quantidade (Kg) |
|-----------------------|-----------------|
| CRISTALINA-GO | 837.180 |
| ÁGUA FRIA DE GOIÁS-GO | 232.020 |
| ANÁPOLIS-GO | 30.800 |
| BRASÍLIA-DF | 18.685 |
| SILVÂNIA-GO | 10.000 |
| GOIÂNIA-GO | 4.000 |
| PADRE BERNARDO-GO | 120 |

Fonte: Conab

Figura 25: Os principais municípios do estado de Pernambuco que forneceram Cebola para Ceasa/PE – Recife, em Setembro de 2016.

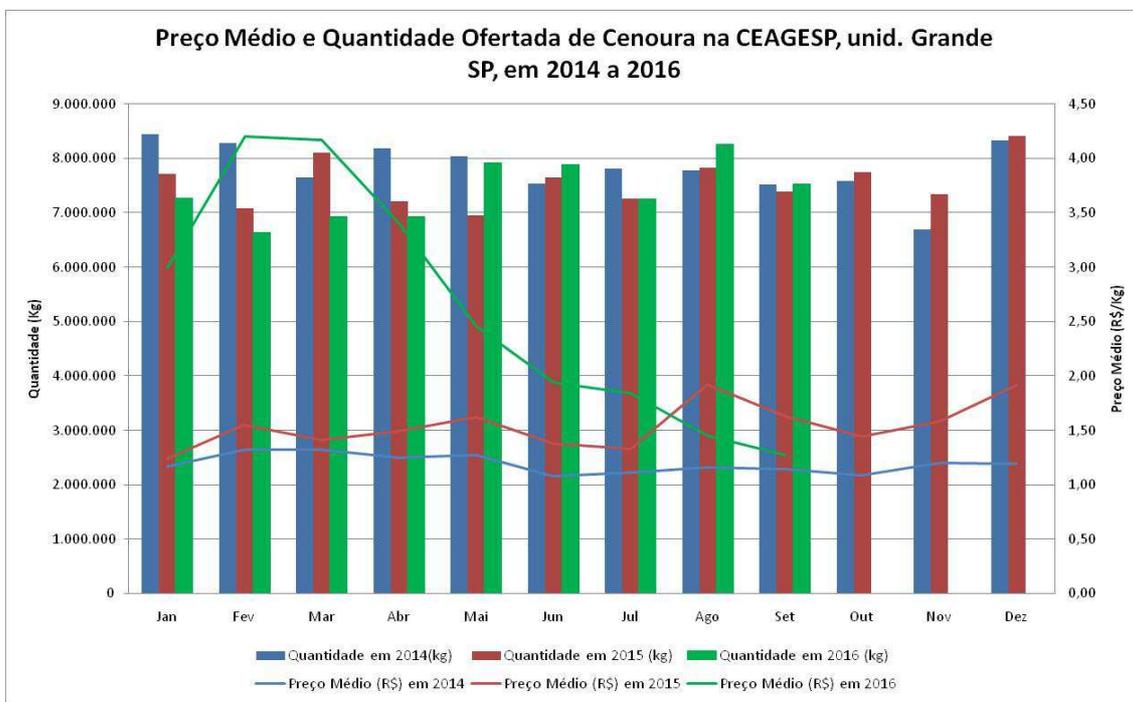


| Município | Quantidade (Kg) |
|---------------------------|-----------------|
| PETROLINA-PE | 3.028.331 |
| CABROBÓ-PE | 76.000 |
| BELÉM DO SÃO FRANCISCO-PE | 20.000 |
| FLORESTA-PE | 20.000 |
| PARNAMIRIM-PE | 18.000 |

Fonte: Conab

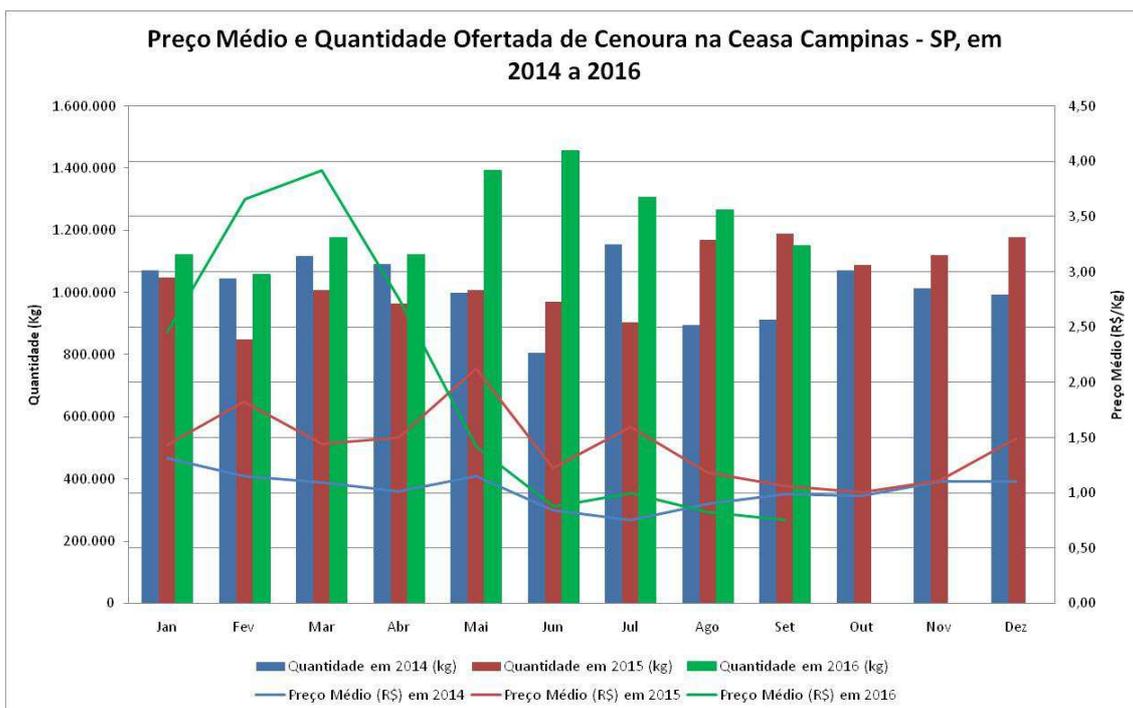
4. CENOURA

Gráfico 33: Preço Médio e Quantidade Ofertada de Cenoura na CEAGESP, unid. Grande SP, de 2014 a 2016.



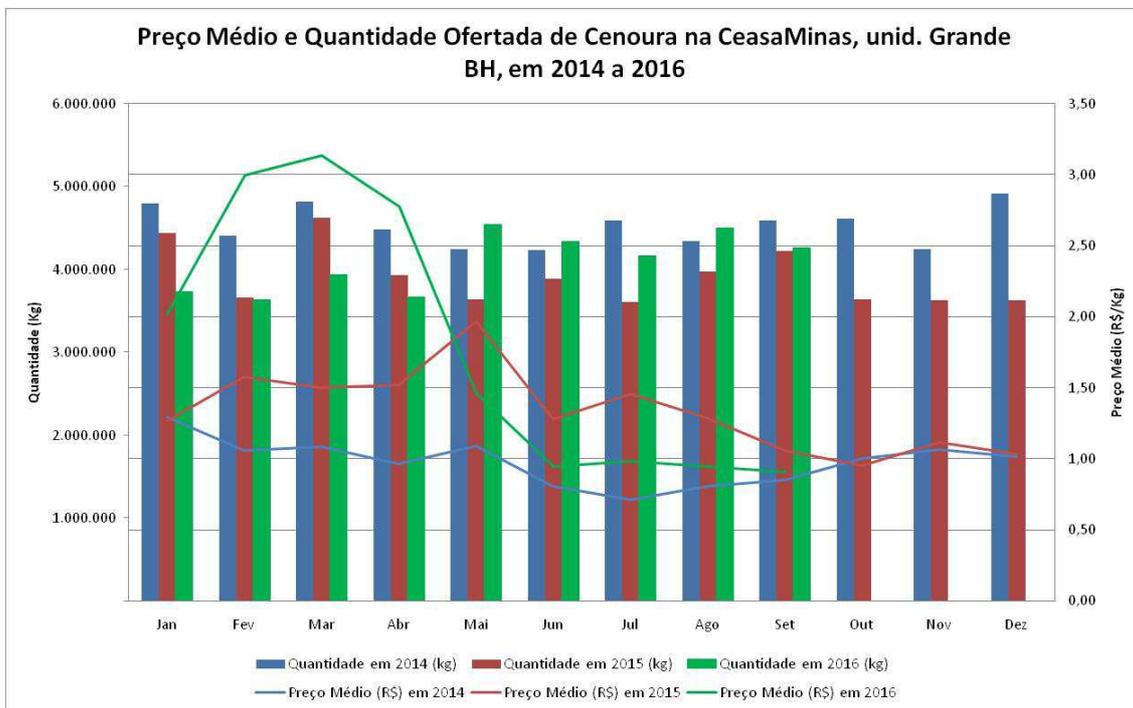
Fonte: Conab

Gráfico 34: Preço Médio e Quantidade Ofertada de Cenoura na Ceasa Campinas, de 2014 a 2016.



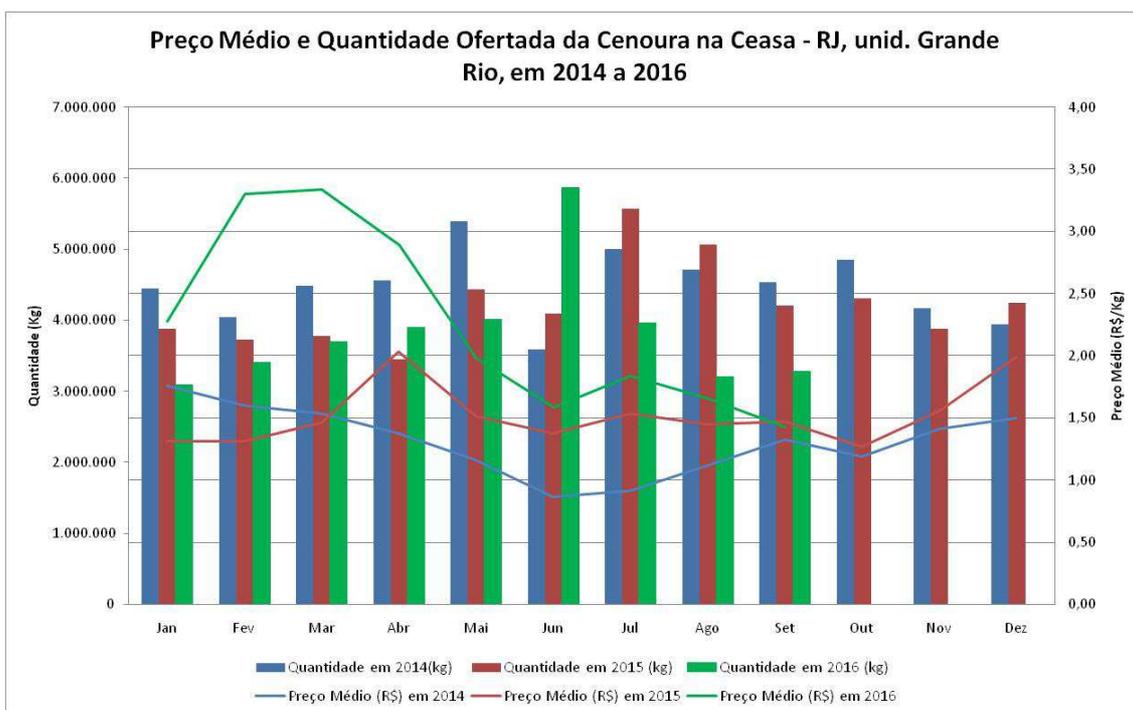
Fonte: Conab

Gráfico 35: Preço Médio e Quantidade Ofertada da Cenoura na CeasaMinas, unid. Grande BH, de 2014 a 2016.



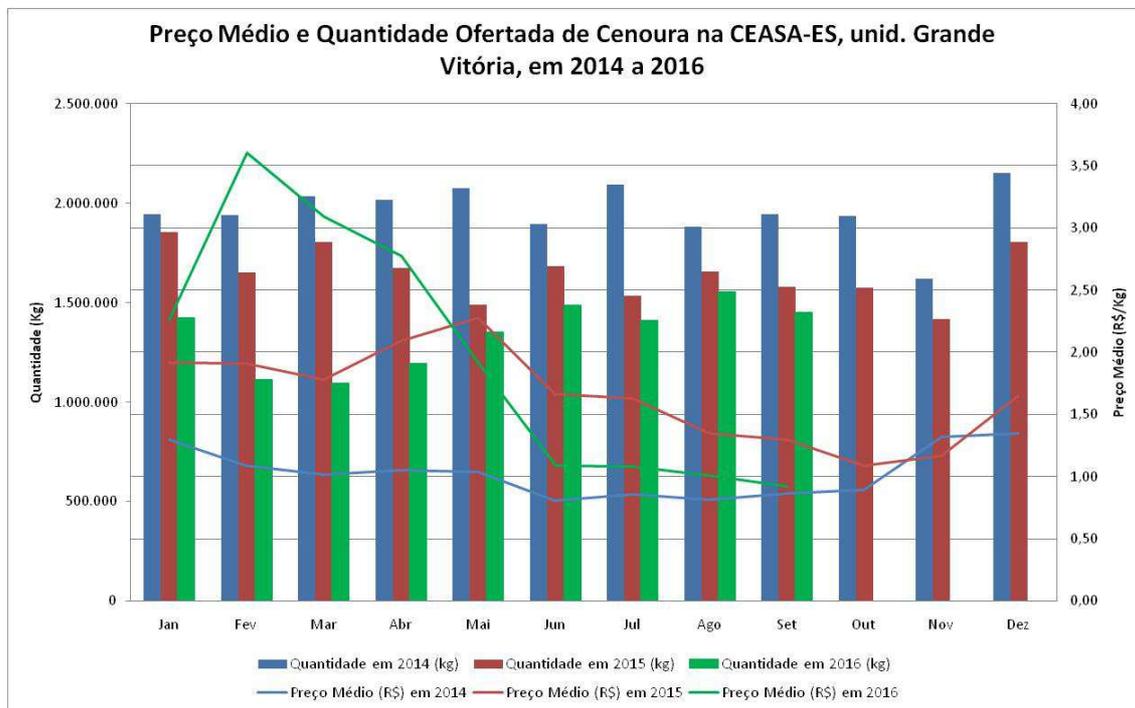
Fonte: Conab

Gráfico 36: Preço Médio e Quantidade Ofertada da Cenoura na Ceasa - RJ, unid. Grande Rio, de 2014 a 2016.



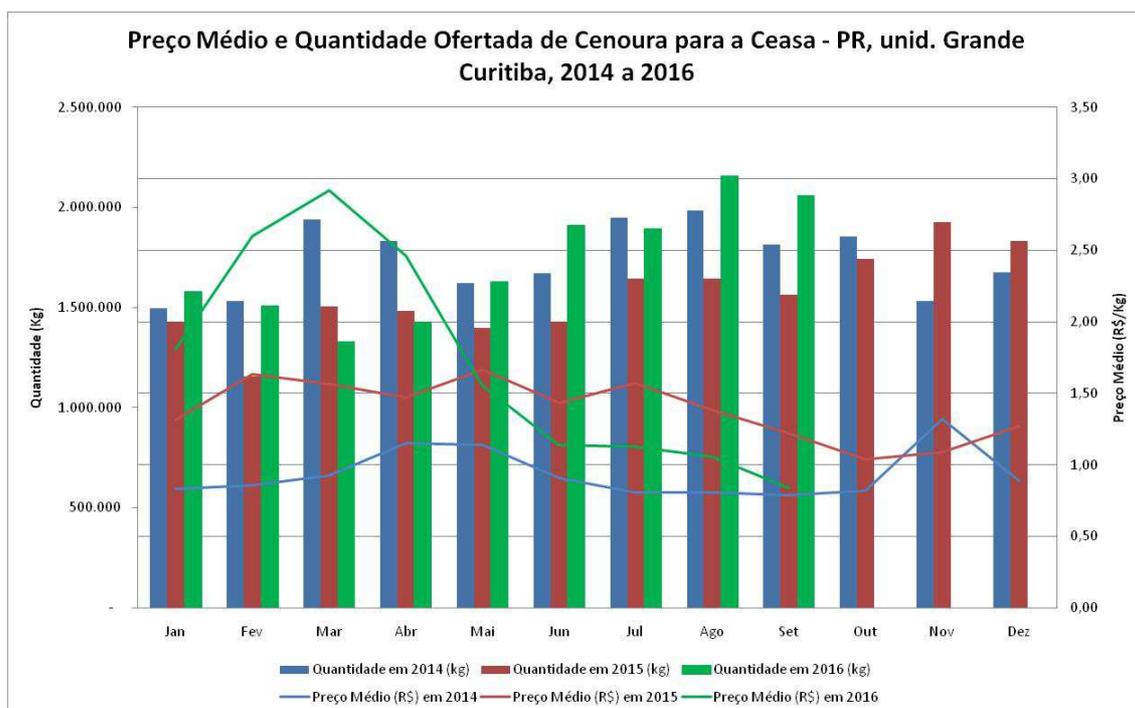
Fonte: Conab

Gráfico 37: Preço Médio e Quantidade Ofertada de Cenoura na Ceasa-ES, unid. Grande Vitória, de 2014 a 2016.



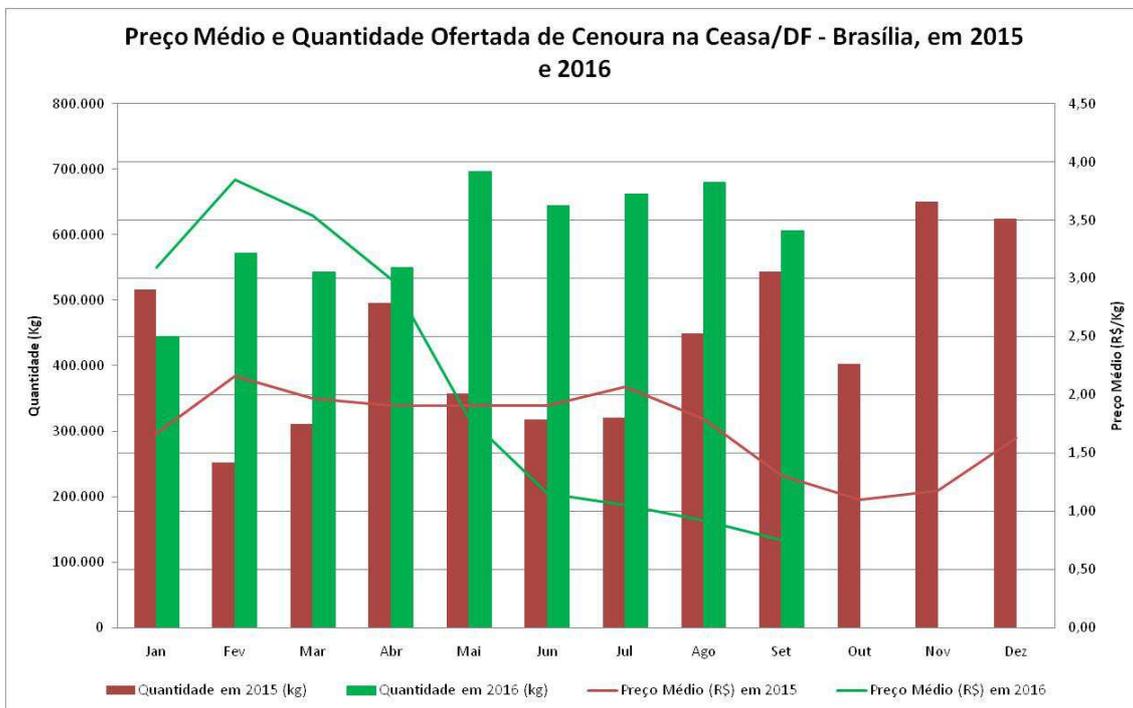
Fonte: Conab

Gráfico 38: Preço Médio e Quantidade Ofertada de Cenoura na Ceasa-PR, unid. Curitiba, de 2014 a 2016.



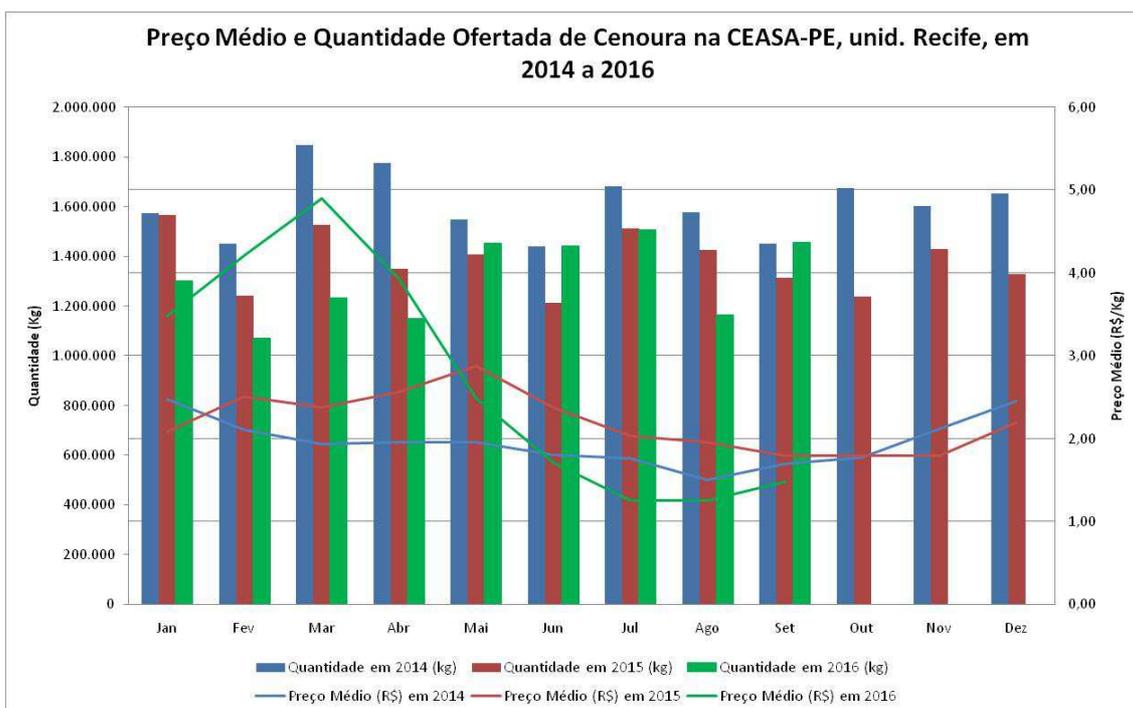
Fonte: Conab

Gráfico 39: Preço Médio e Quantidade Ofertada de Cenoura na Ceasa/DF – Brasília, de 2015 e 2016.



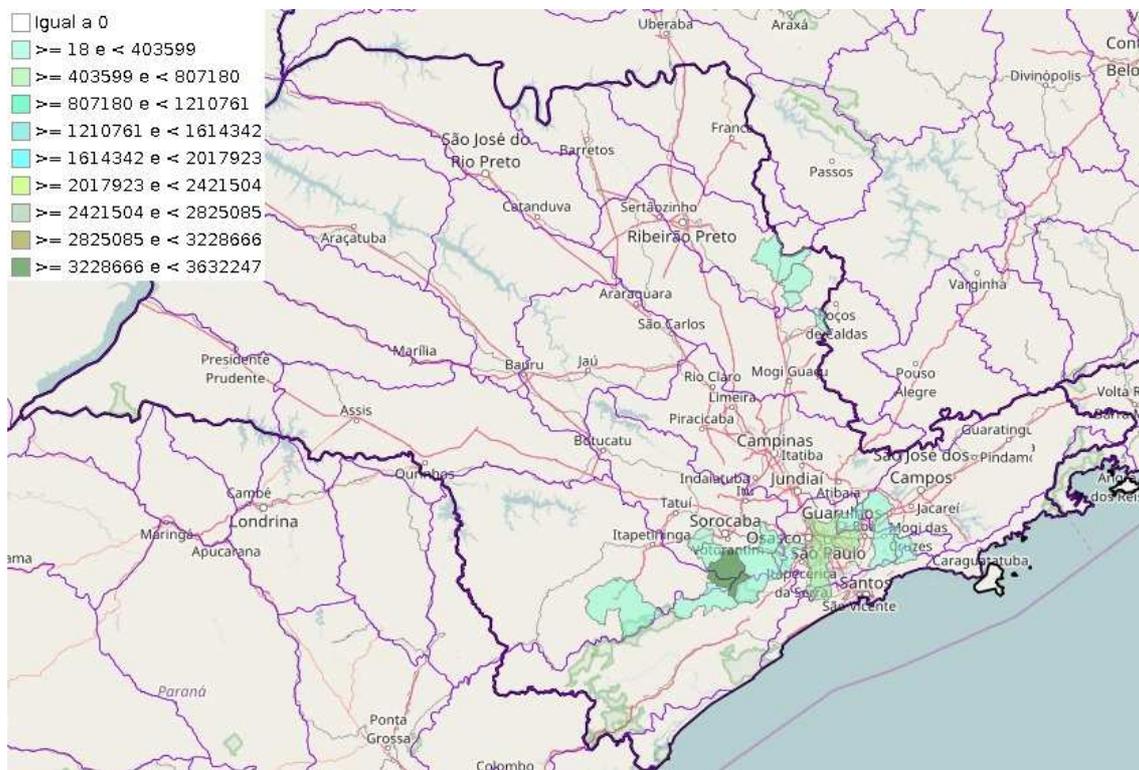
Fonte: Conab

Gráfico 40: Preço Médio e Quantidade Ofertada de Cenoura na Ceasa/PE, unid. Recife, de 2014 a 2016.



Fonte: Conab

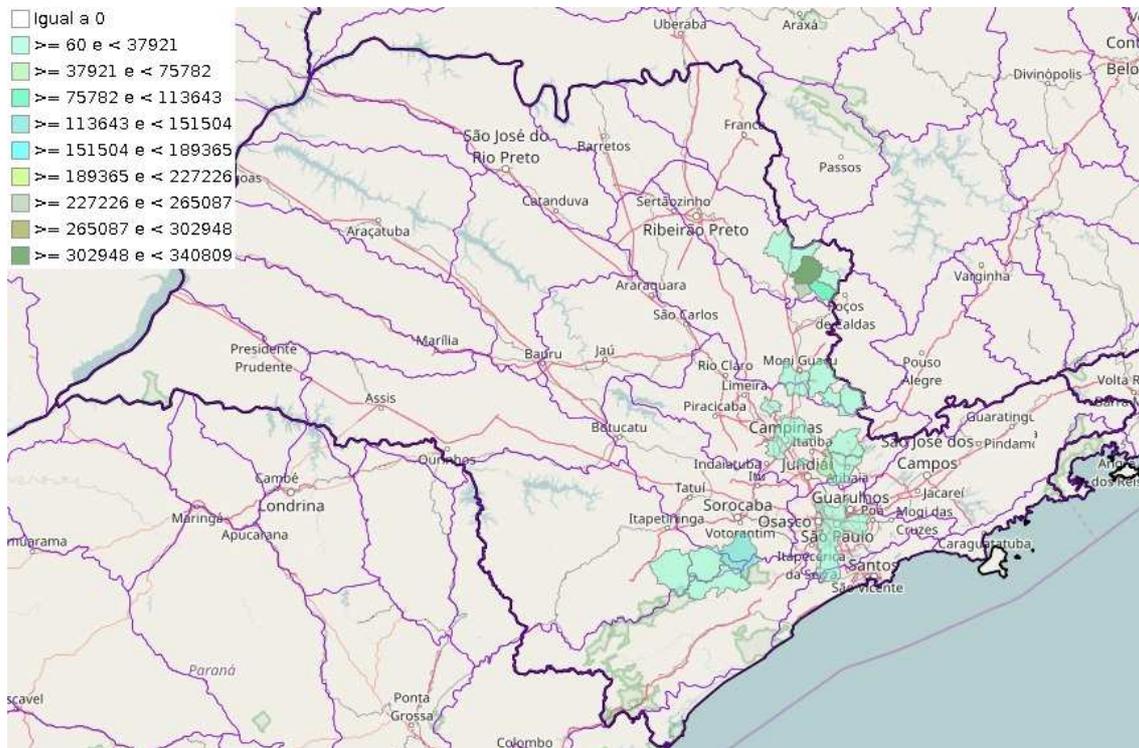
Figura 26: Os principais municípios do estado de São Paulo que forneceram Cenoura para Ceagesp – Grande SP, em Setembro de 2016.



| Município | Quantidade (Kg) |
|--------------------------|-----------------|
| PIEADA-SP | 3.632.243 |
| SÃO PAULO-SP | 488.810 |
| GUARULHOS-SP | 318.216 |
| TAPIRAÍ-SP | 218.400 |
| SÃO JOSÉ DO RIO PARDO-SP | 88.480 |
| MOCOCA-SP | 28.000 |
| IBIÚNA-SP | 21.852 |
| ITOBI-SP | 18.200 |
| COTIA-SP | 13.212 |
| ARAÇOIABA DA SERRA-SP | 7.257 |
| MOGI DAS CRUZES-SP | 5.022 |
| SALTO DE PIRAPORA-SP | 3.276 |
| CAPÃO BONITO-SP | 3.120 |
| ÁGUAS DA PRATA-SP | 1.040 |
| BIRITIBA-MIRIM-SP | 630 |
| SANTA ISABEL-SP | 234 |
| SÃO ROQUE-SP | 154 |

Fonte: Conab

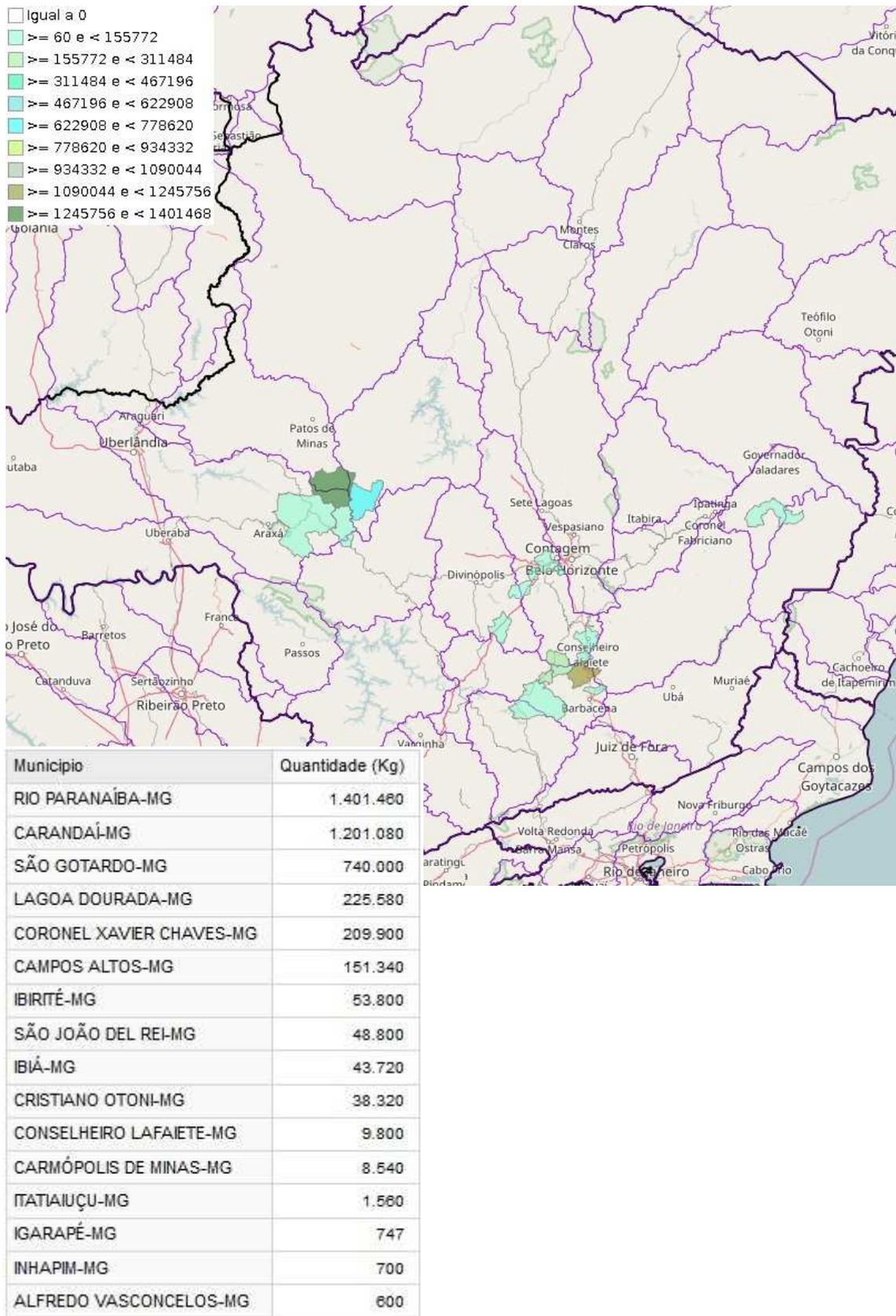
Figura 27: Os principais municípios do estado de São Paulo que forneceram Cenoura para Ceasa Campinas/SP, em Setembro de 2016.



| Município | Quantidade (Kg) |
|---------------------------|-----------------|
| SÃO JOSÉ DO RIO PARDO-SP | 340.800 |
| ITOBI-SP | 280.200 |
| PIEDADE-SP | 137.700 |
| SÃO SEBASTIÃO DA GRAMA-SP | 110.220 |
| JARINU-SP | 38.000 |
| MOCOCA-SP | 36.600 |
| SÃO MIGUEL ARCANJO-SP | 17.400 |
| DIVINOLÂNDIA-SP | 15.920 |
| SÃO PAULO-SP | 2.710 |
| SOCORRO-SP | 1.940 |
| COSMÓPOLIS-SP | 1.600 |
| PILAR DO SUL-SP | 1.540 |
| CAMPINAS-SP | 1.040 |
| TAPIRAÍ-SP | 1.000 |
| SERRA NEGRA-SP | 640 |
| MOJI MIRIM-SP | 400 |
| LOUVEIRA-SP | 260 |
| ITAPIRA-SP | 200 |
| BRAGANÇA PAULISTA-SP | 100 |
| ATIBAIA-SP | 60 |

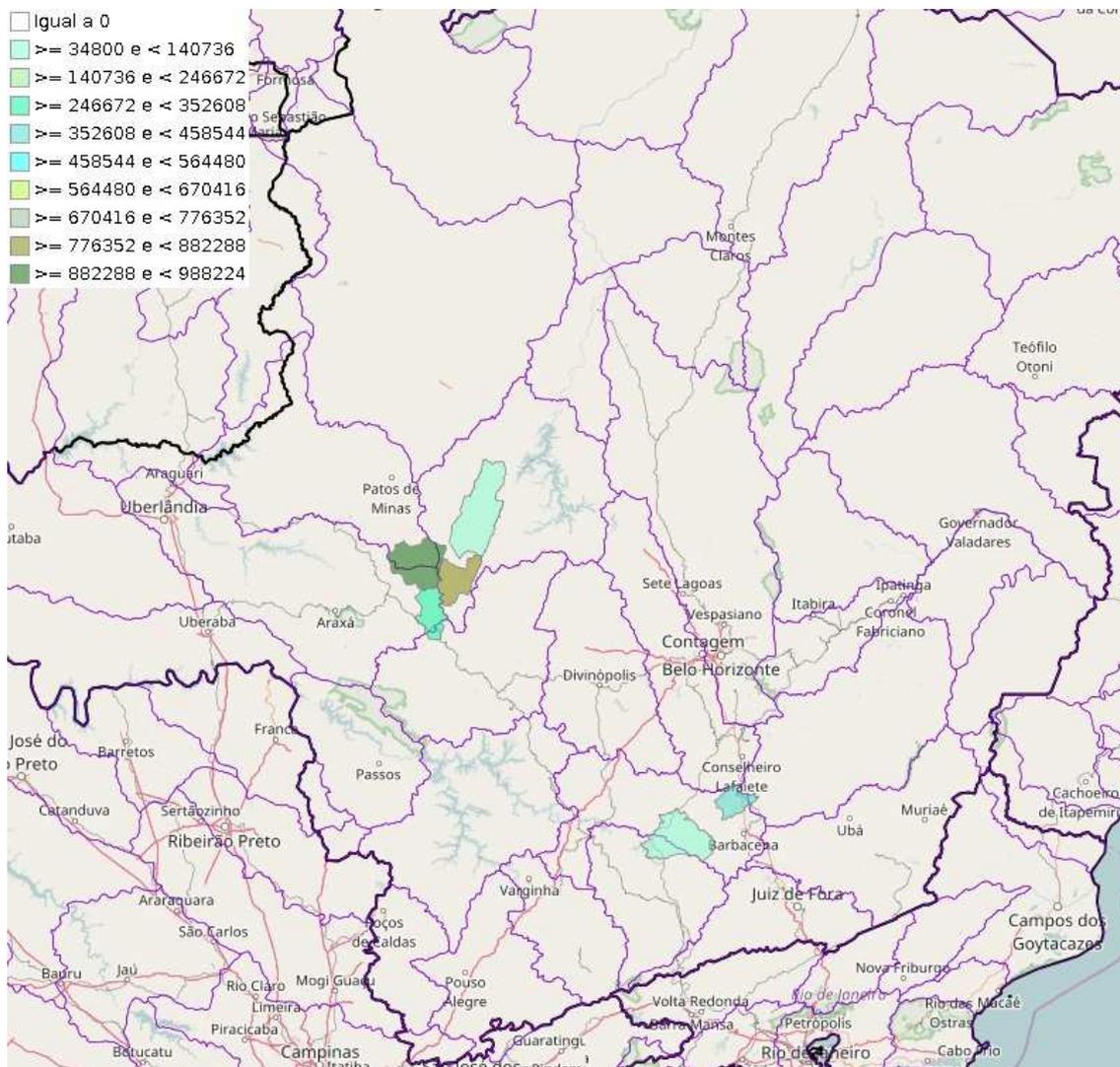
Fonte: Conab

Figura 28: Os principais municípios do estado de Minas Gerais que forneceram Cenoura para CeasaMinas – Grande BH, em Setembro de 2016.



Fonte: Conab

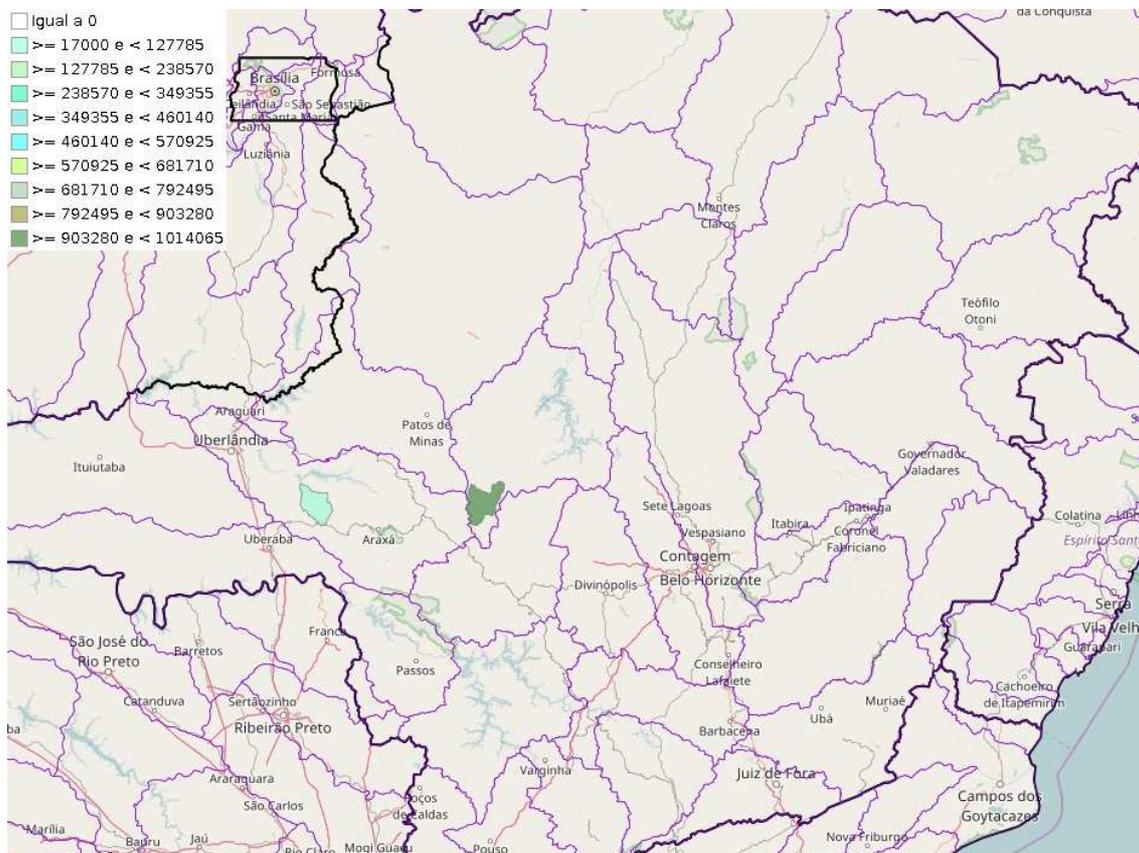
Figura 29: Os principais municípios do estado de Minas Gerais que forneceram Cenoura para Ceasa/RJ – Grande Rio, em Setembro de 2016.



| Município | Quantidade (Kg) |
|---------------------|-----------------|
| RIO PARANAÍBA-MG | 988.220 |
| SÃO GOTARDO-MG | 870.720 |
| CARANDAÍ-MG | 381.000 |
| CAMPOS ALTOS-MG | 254.600 |
| SÃO JOÃO DEL REI-MG | 46.400 |
| TIROS-MG | 34.800 |

Fonte: Conab

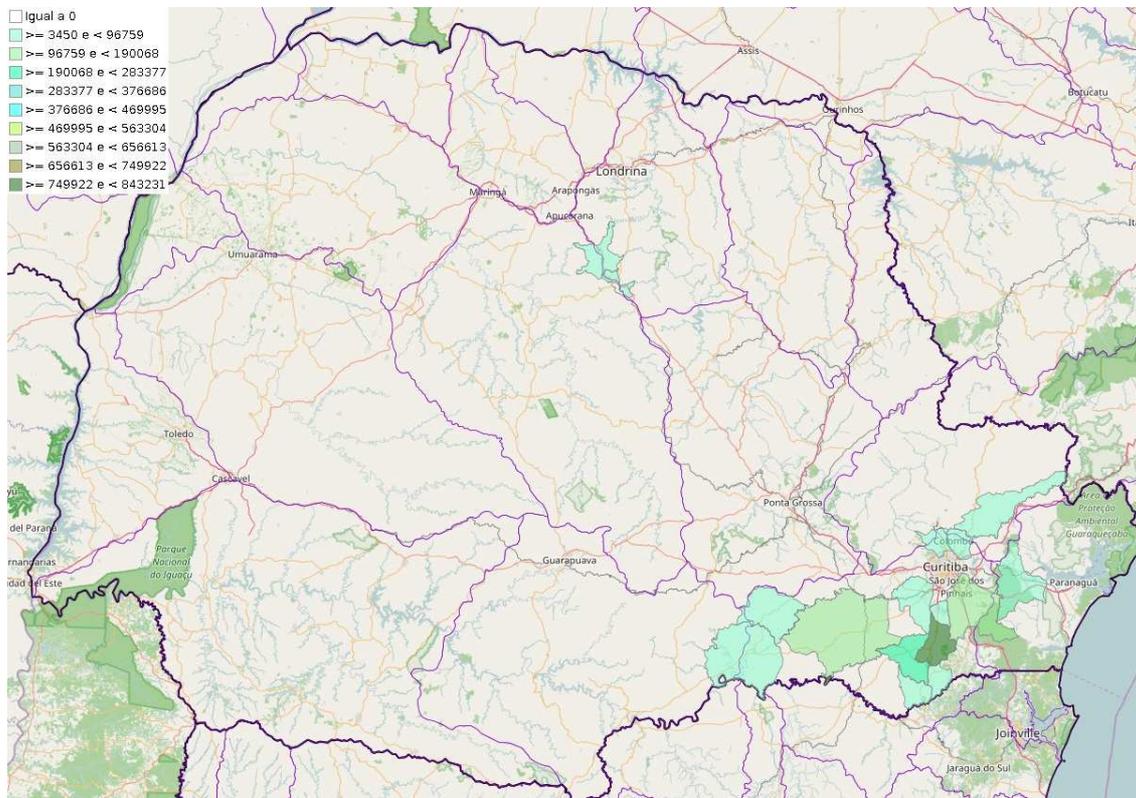
Figura 30: Os principais municípios do estado de Minas Gerais que forneceram Cenoura para Ceasa/ES – Grande Vitória, em Setembro de 2016.



| Município | Quantidade (Kg) |
|------------------|-----------------|
| SÃO GOTARDO-MG | 1.014.056 |
| SANTA JULIANA-MG | 17.000 |

Fonte: Conab

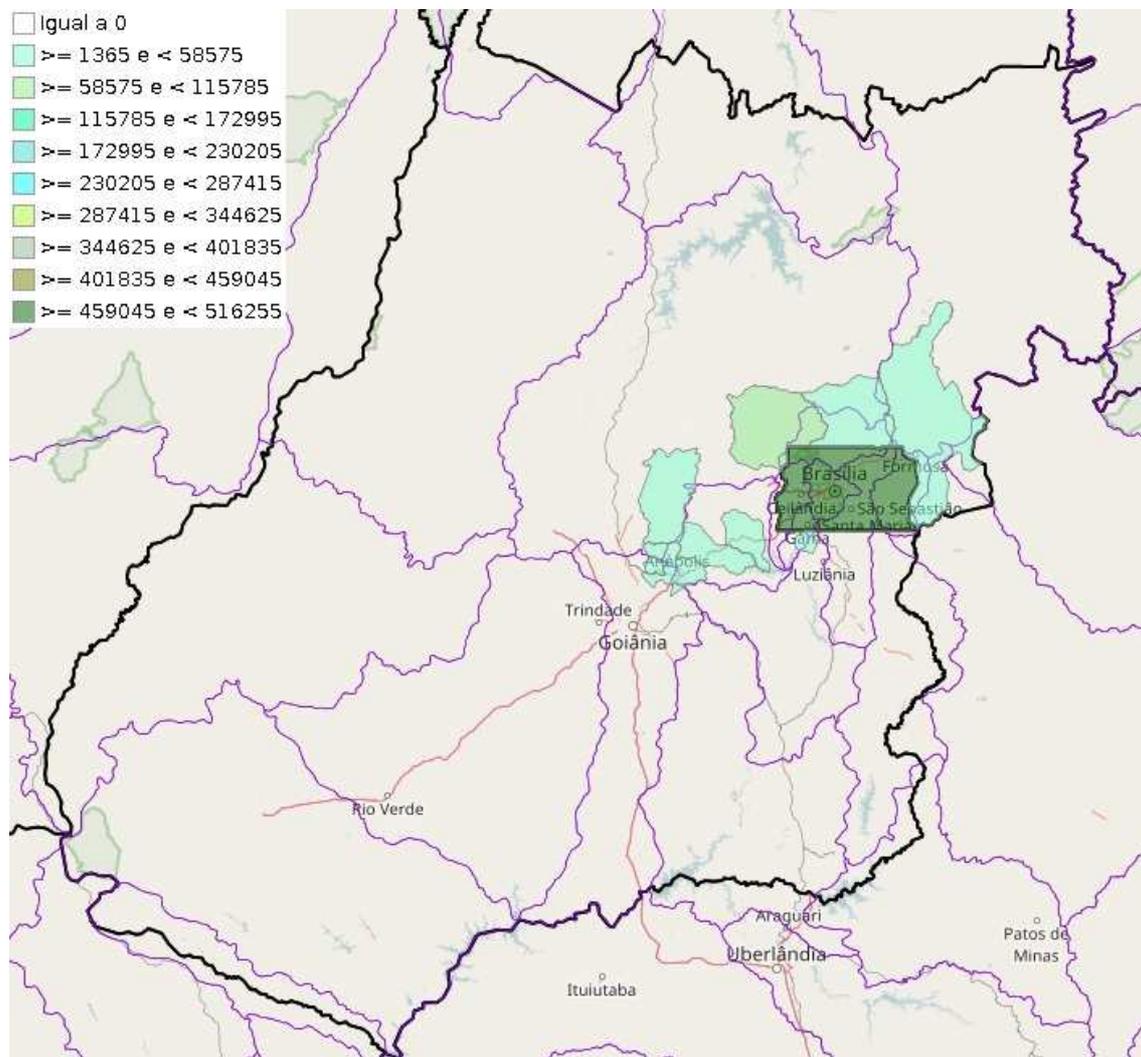
Figura 31: Os principais municípios do estado do Paraná que forneceram Cenoura para Ceasa/PR – Grande Curitiba, em Setembro de 2016.



| Município | Quantidade (Kg) |
|-------------------------|-----------------|
| MANDIRITUBA-PR | 843.228 |
| QUITANDINHA-PR | 233.450 |
| SÃO JOSÉ DOS PINHAIS-PR | 130.709 |
| LAPA-PR | 102.005 |
| ALMIRANTE TAMANDARÉ-PR | 95.795 |
| PIÊN-PR | 66.539 |
| MAUÁ DA SERRA-PR | 46.000 |
| AGUDOS DO SUL-PR | 41.216 |
| MARILÂNDIA DO SUL-PR | 33.580 |
| SÃO MATEUS DO SUL-PR | 19.320 |
| COLOMBO-PR | 10.531 |
| SÃO JOÃO DO TRIUNFO-PR | 10.350 |
| FAZENDA RIO GRANDE-PR | 9.453 |
| BOCAIÚVA DO SUL-PR | 8.050 |
| ARAUCÁRIA-PR | 4.347 |
| MORRETES-PR | 3.450 |

Fonte: Conab

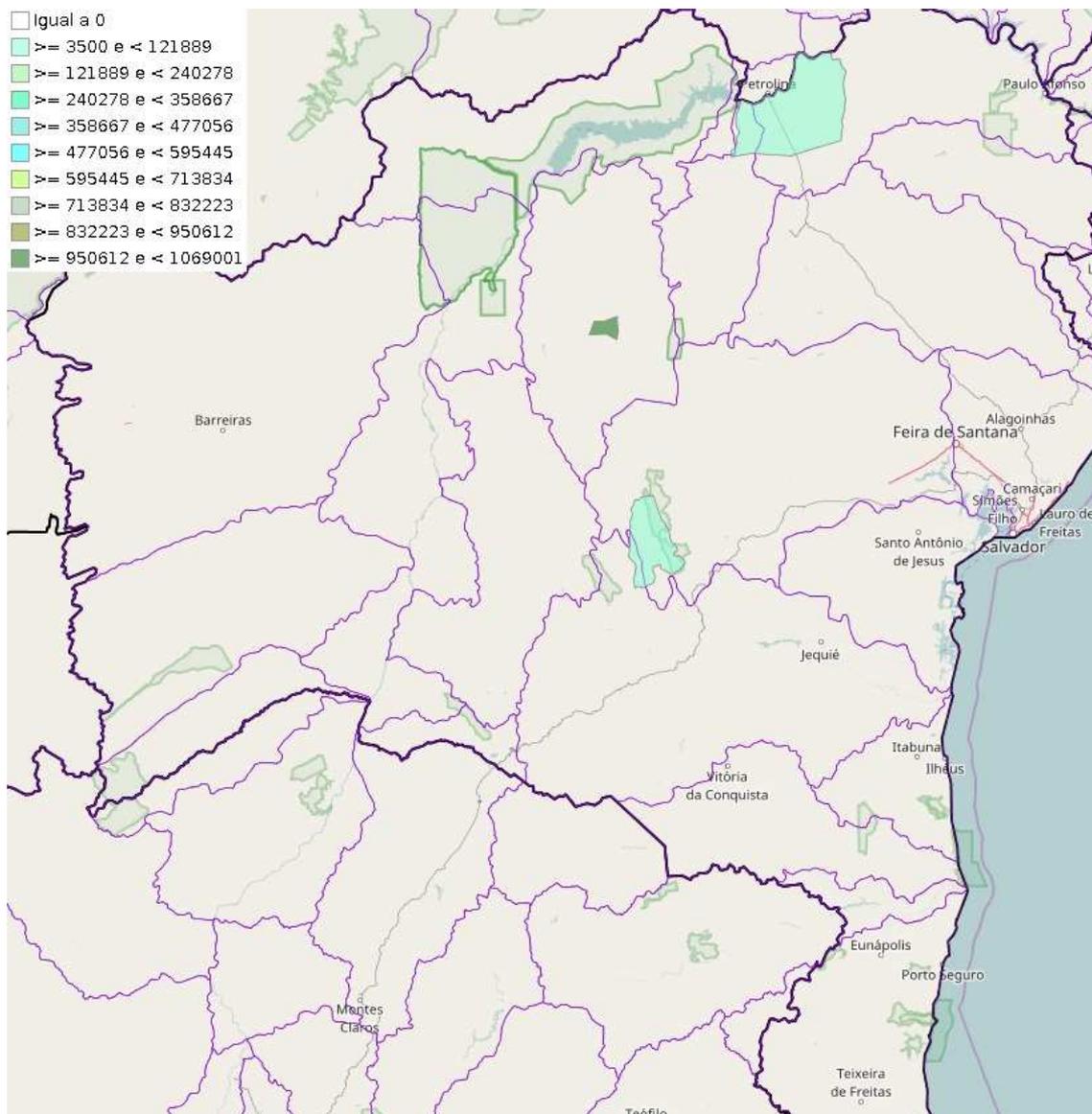
Figura 32: Os principais municípios do estado de Goiás e Distrito Federal que forneceram Cenoura para Ceasa/DF – Brasília, em Setembro de 2016.



| Município | Quantidade (Kg) |
|-------------------------|-----------------|
| BRASÍLIA-DF | 516.248 |
| PADRE BERNARDO-GO | 64.584 |
| FORMOSA-GO | 5.271 |
| ALEXÂNIA-GO | 3.570 |
| ABADIÂNIA-GO | 3.465 |
| CAMPO LIMPO DE GOIÁS-GO | 3.380 |
| ANÁPOLIS-GO | 3.090 |
| NOVO GAMA-GO | 2.254 |
| PIRENÓPOLIS-GO | 1.680 |
| PLANALTINA-GO | 1.365 |

Fonte: Conab

Figura 33: Os principais municípios do estado da Bahia que forneceram Cenoura para Ceasa/PE – Recife, em Setembro de 2016.

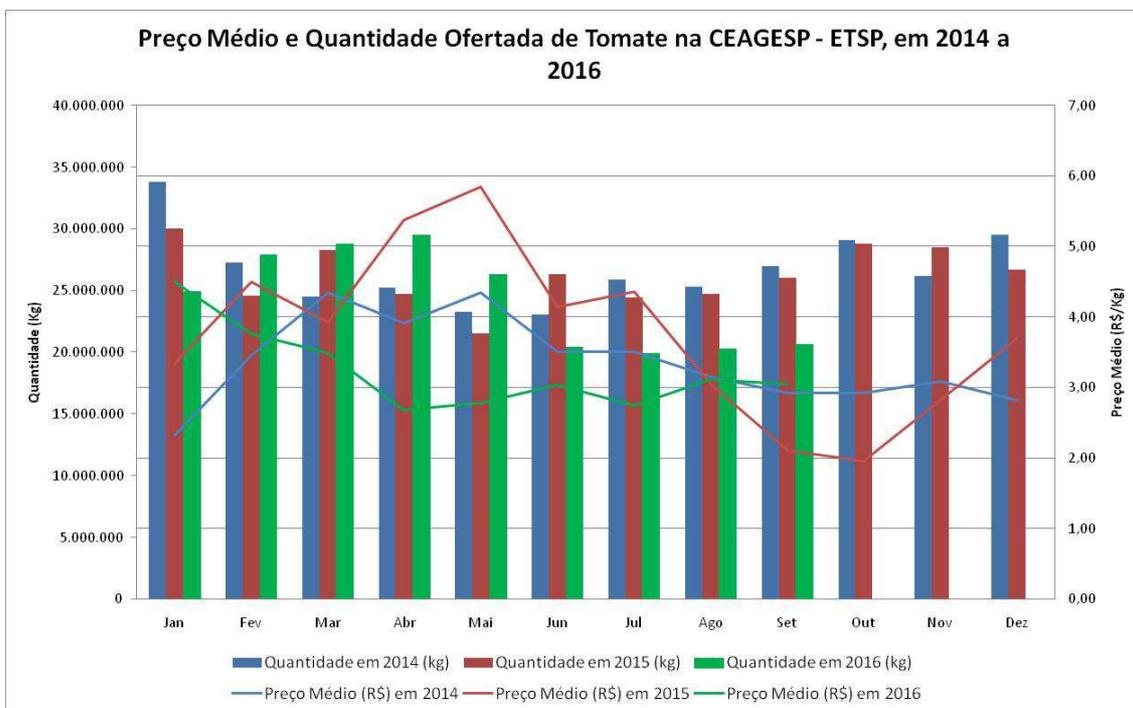


| Município | Quantidade (Kg) |
|-------------|-----------------|
| IRECÊ-BA | 1.069.000 |
| JUAZEIRO-BA | 56.000 |
| MUCUGÊ-BA | 3.500 |

Fonte: Conab

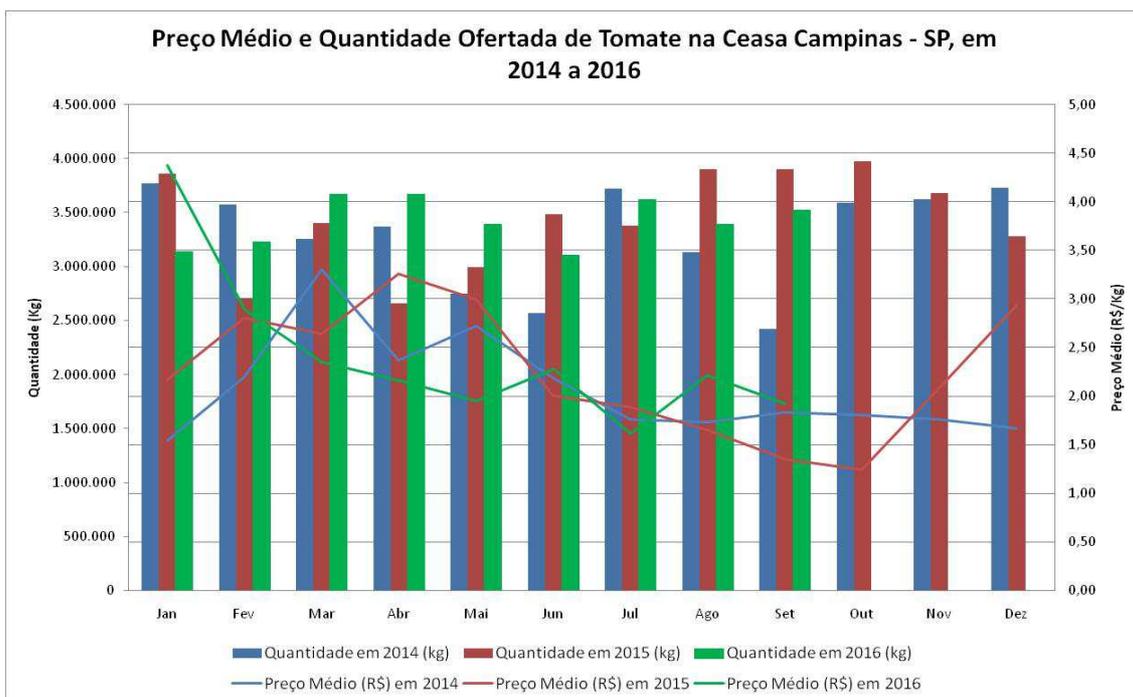
5. TOMATE

Gráfico 41: Preço Médio e Quantidade Ofertada de Tomate na CEAGESP, unid. Grande SP, de 2014 a 2016.



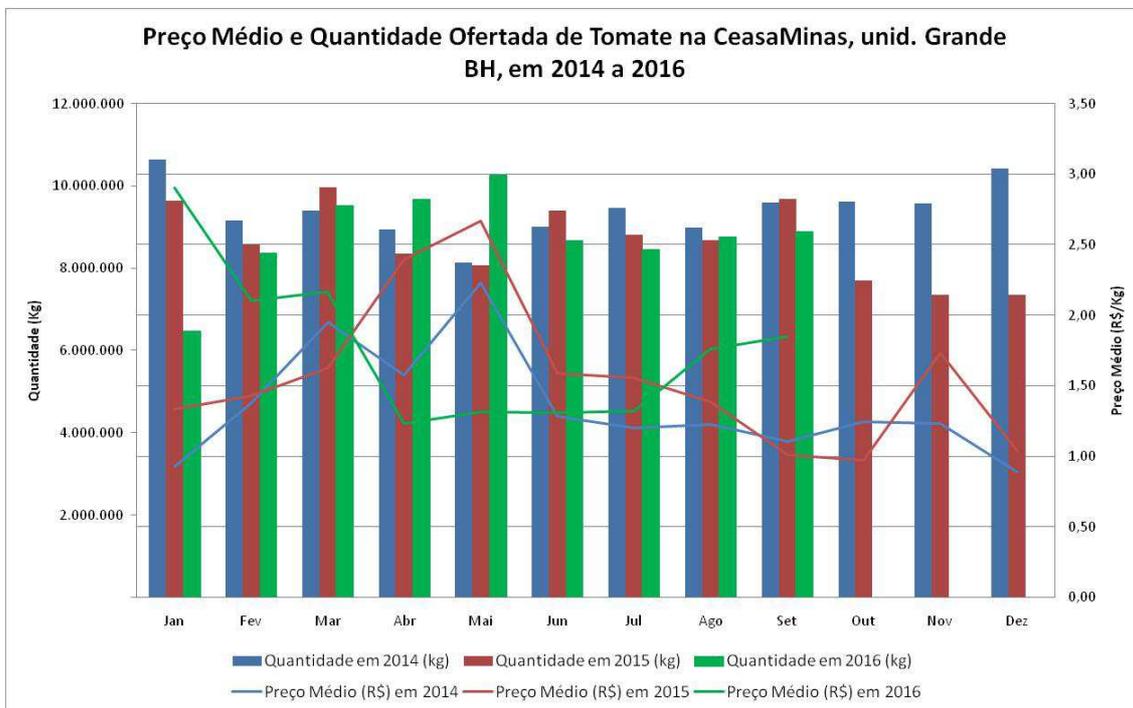
Fonte: Conab

Gráfico 42: Preço Médio e Quantidade Ofertada de Tomate na Ceasa Campinas, de 2014 a 2016.



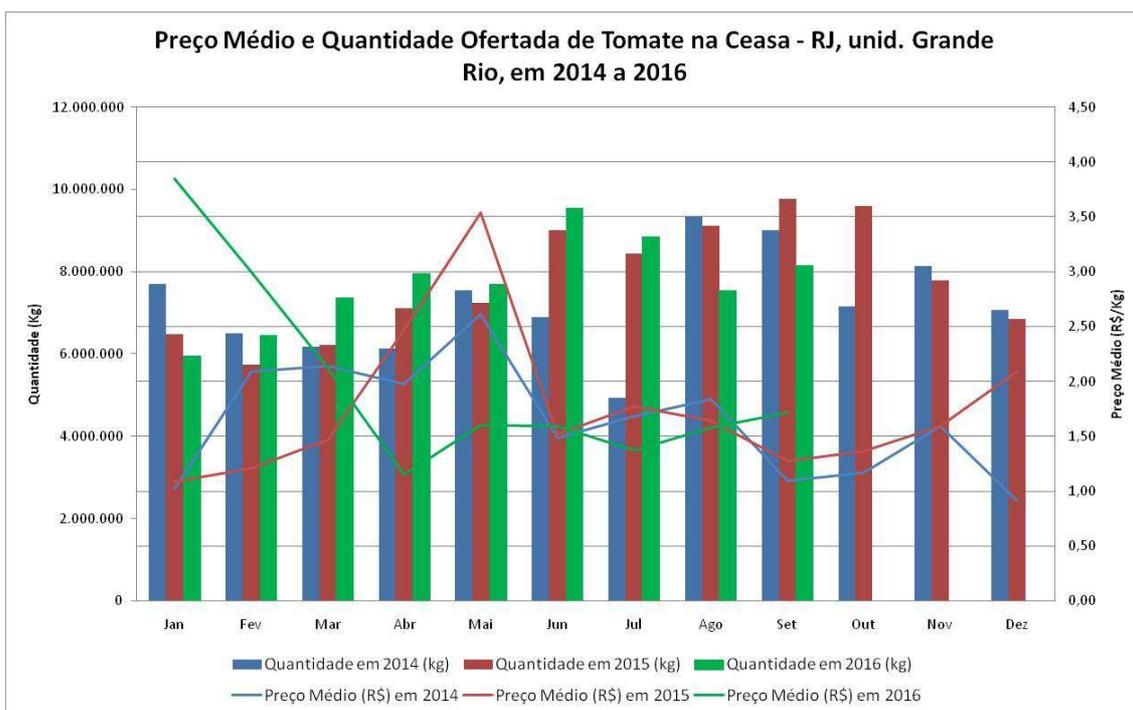
Fonte: Conab

Gráfico 43: Preço Médio e Quantidade Ofertada de Tomate na CeasaMinas, unid. Grande BH, de 2014 a 2016.



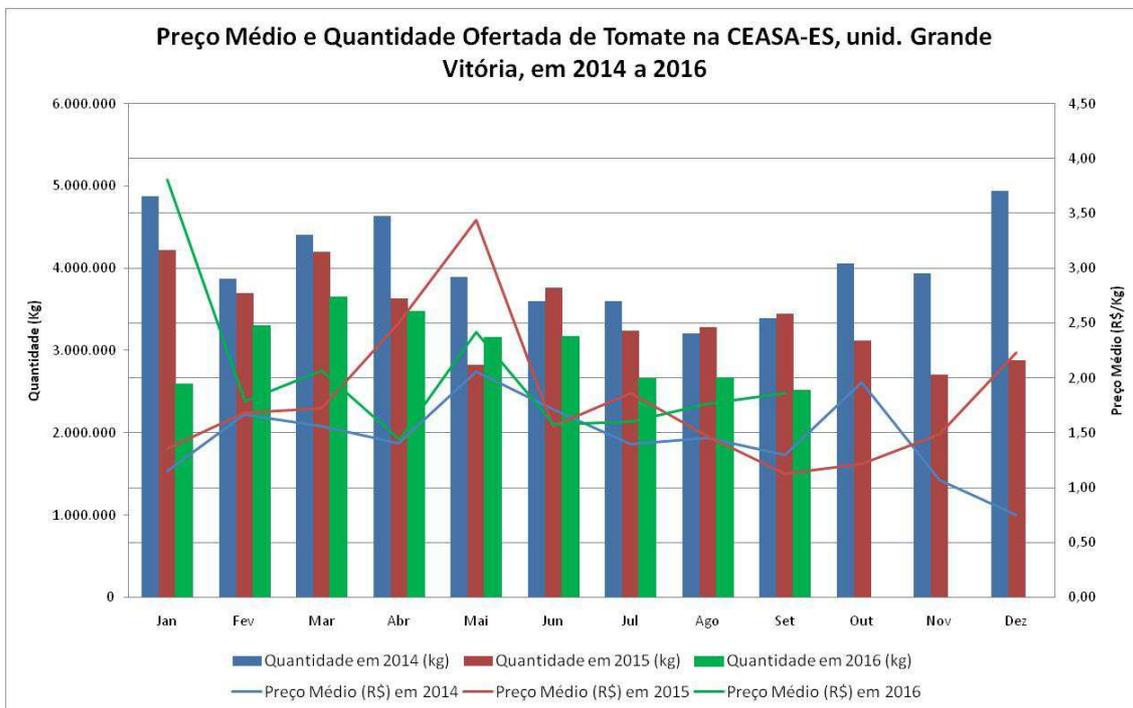
Fonte: Conab

Gráfico 44: Preço Médio e Quantidade Ofertada de Tomate na Ceasa - RJ, unid. Grande Rio, de 2014 a 2016.



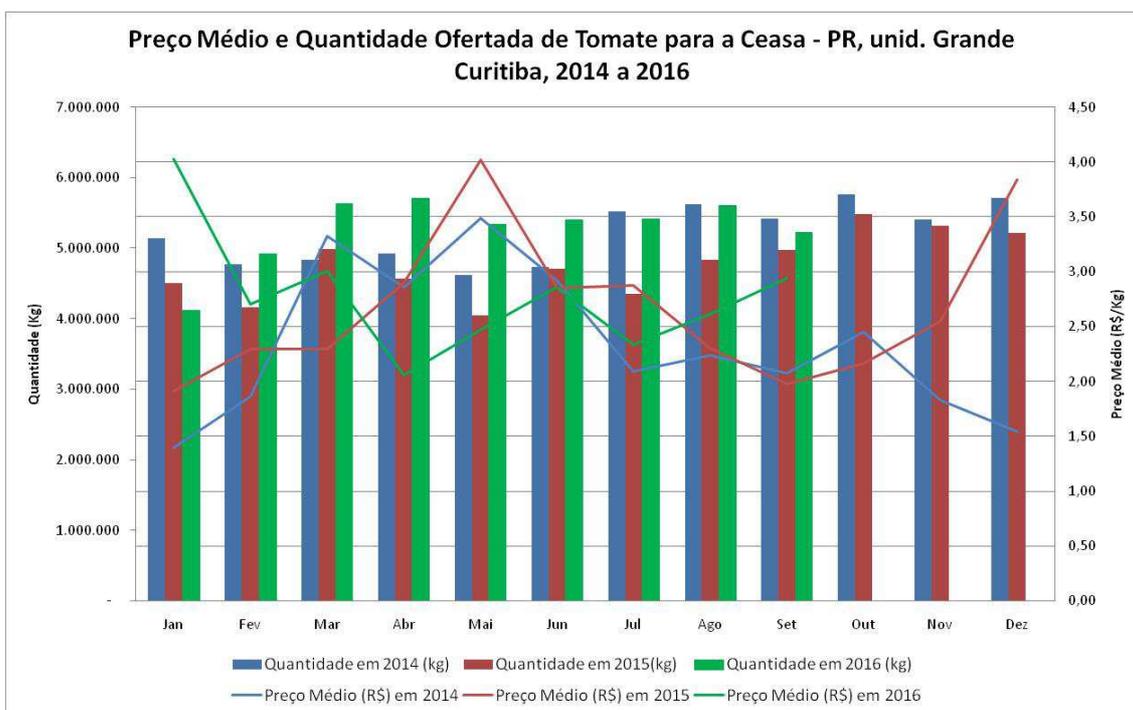
Fonte: Conab

Gráfico 45: Preço Médio e Quantidade Ofertada de Tomate na Ceasa-ES, unid. Grande Vitória, de 2014 a 2016.



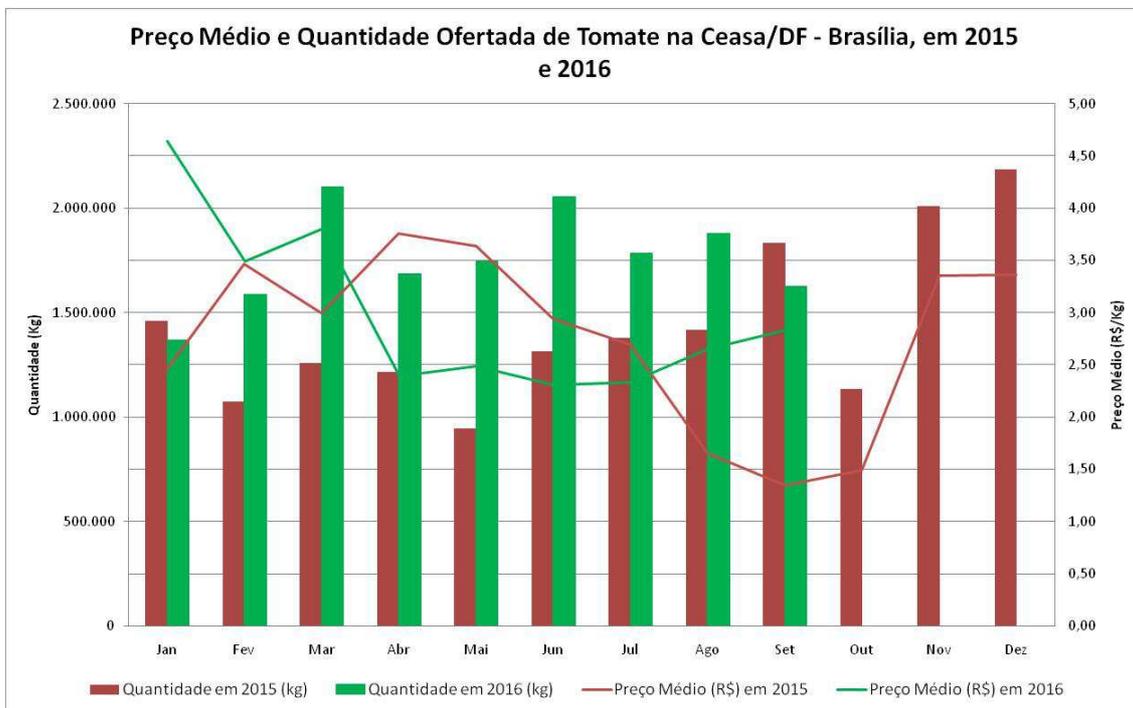
Fonte: Conab

Gráfico 46: Preço Médio e Quantidade Ofertada de Tomate na Ceasa-PR, unid. Curitiba, de 2014 a 2016.



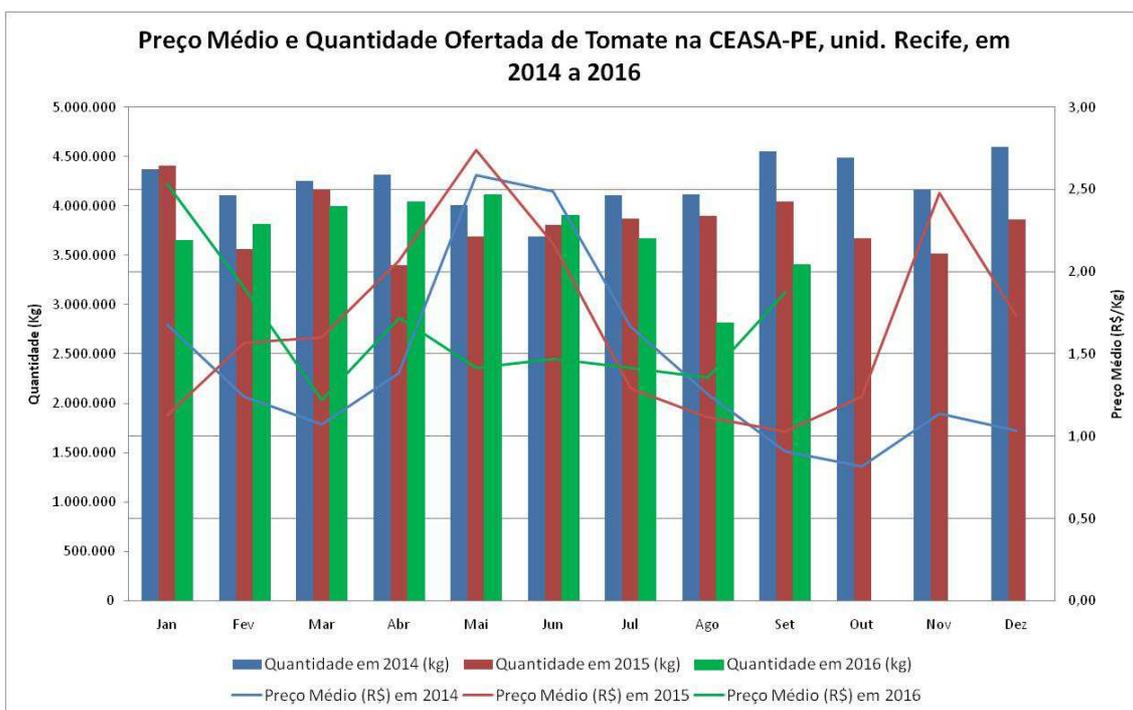
Fonte: Conab

Gráfico 47: Preço Médio e Quantidade Ofertada de Tomate na Ceasa/DF – Brasília, de 2015 e 2016.



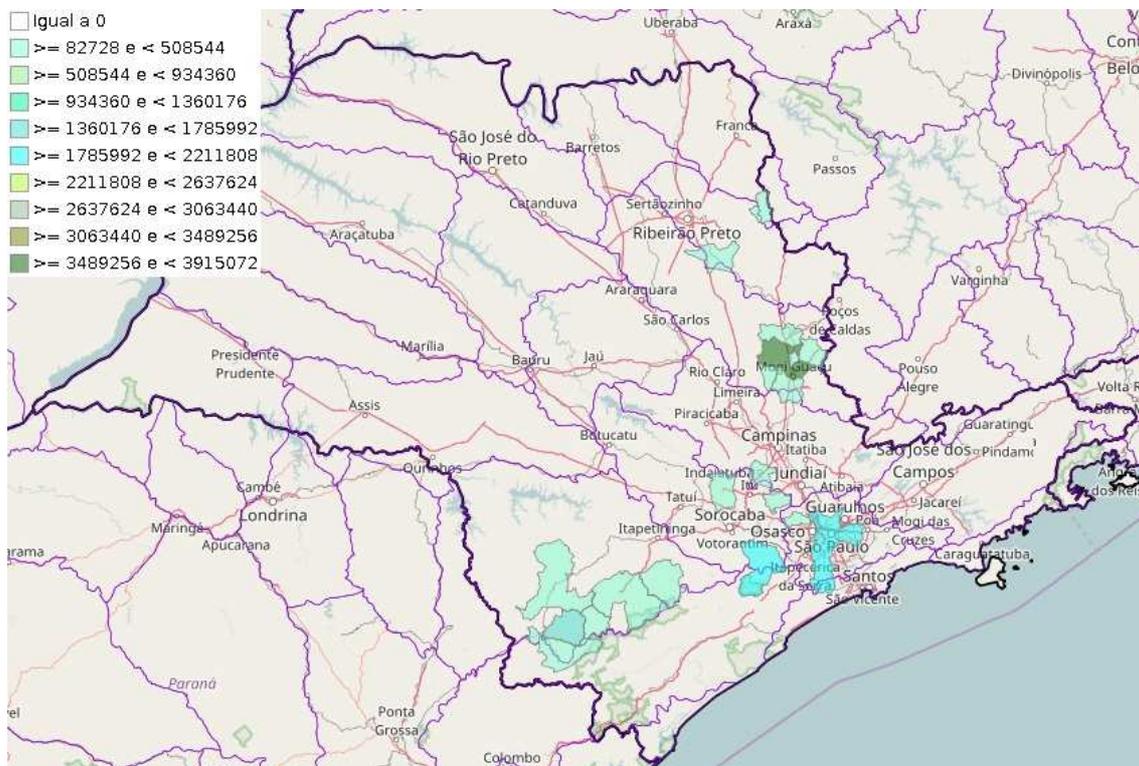
Fonte: Conab

Gráfico 48: Preço Médio e Quantidade Ofertada de Tomate na Ceasa/PE, unid. Recife, de 2014 a 2016.



Fonte: Conab

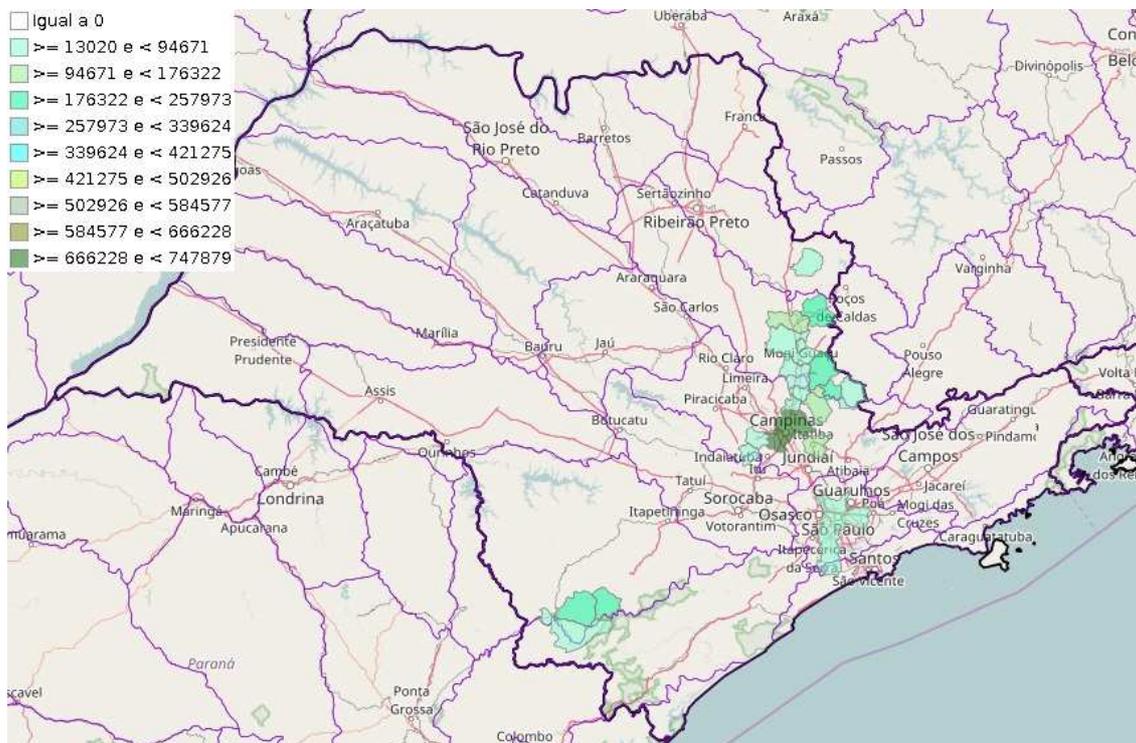
Figura 34: Os principais municípios do estado de São Paulo que forneceram Tomate para Ceagesp – Grande SP, em Setembro de 2016.



| Município | Quantidade (Kg) |
|-----------------------------|-----------------|
| MOGI GUAÇU-SP | 3.915.066 |
| IBIÚNA-SP | 2.046.585 |
| SÃO PAULO-SP | 1.870.686 |
| RIBEIRÃO BRANCO-SP | 1.407.744 |
| SANTO ANTÔNIO DA ALEGRIA-SP | 457.236 |
| CABREÚVA-SP | 427.647 |
| SÃO MIGUEL ARCANJO-SP | 195.592 |
| ITAPEVA-SP | 194.634 |
| ESPÍRITO SANTO DO PINHAL-SP | 169.848 |
| APIÁI-SP | 151.920 |
| SANTANA DE PARNAÍBA-SP | 151.596 |
| INDAIATUBA-SP | 133.004 |
| CAPÃO BONITO-SP | 126.696 |
| MOJI MIRIM-SP | 122.346 |
| SÃO SIMÃO-SP | 118.458 |
| ESTIVA GERBI-SP | 105.615 |
| GUAPIARA-SP | 97.199 |
| AGUAÍ-SP | 94.716 |
| CONCHAL-SP | 85.572 |
| PORTO FELIZ-SP | 82.728 |

Fonte: Conab

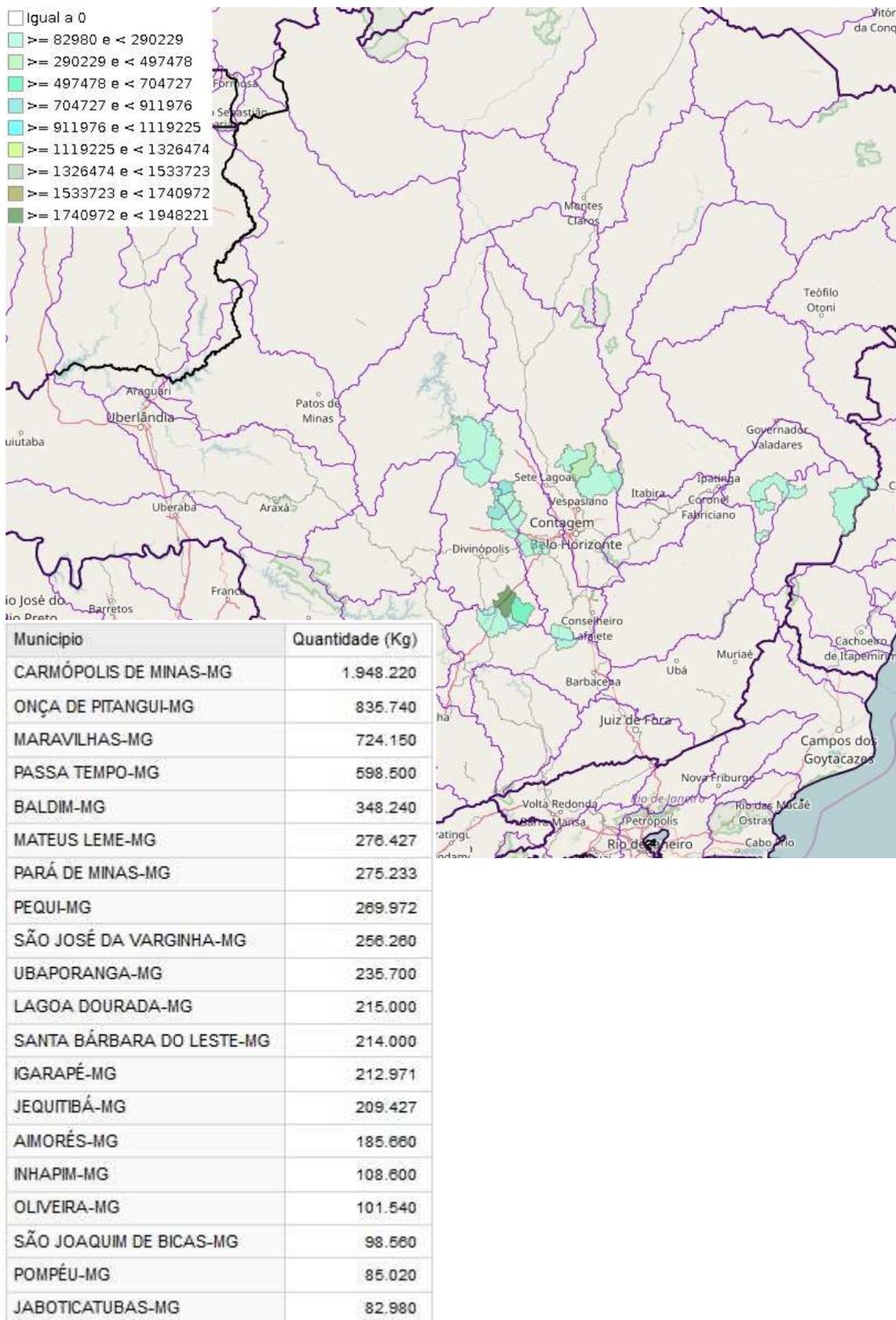
Figura 35: Os principais municípios do estado de São Paulo que forneceram Tomate para Ceasa Campinas/SP, em Setembro de 2016.



| Município | Quantidade (Kg) |
|---------------------------|-----------------|
| CAMPINAS-SP | 747.873 |
| RIBEIRÃO BRANCO-SP | 248.200 |
| GUAPIARA-SP | 245.855 |
| ITAPIRA-SP | 233.320 |
| SERRA NEGRA-SP | 225.200 |
| SÃO JOÃO DA BOA VISTA-SP | 208.800 |
| AGUAÍ-SP | 157.100 |
| ITATIBA-SP | 119.498 |
| AMPARO-SP | 115.388 |
| MONTE MOR-SP | 56.920 |
| SÃO JOSÉ DO RIO PARDO-SP | 49.940 |
| MOGI GUAÇU-SP | 49.456 |
| MOJI MIRIM-SP | 47.920 |
| SANTO ANTÔNIO DE POSSE-SP | 46.696 |
| ELIAS FAUSTO-SP | 38.860 |
| APIÁI-SP | 34.744 |
| SÃO PAULO-SP | 26.920 |
| JAGUARIÚNA-SP | 22.840 |
| SOCORRO-SP | 14.712 |
| ESTIVA GERBI-SP | 13.020 |

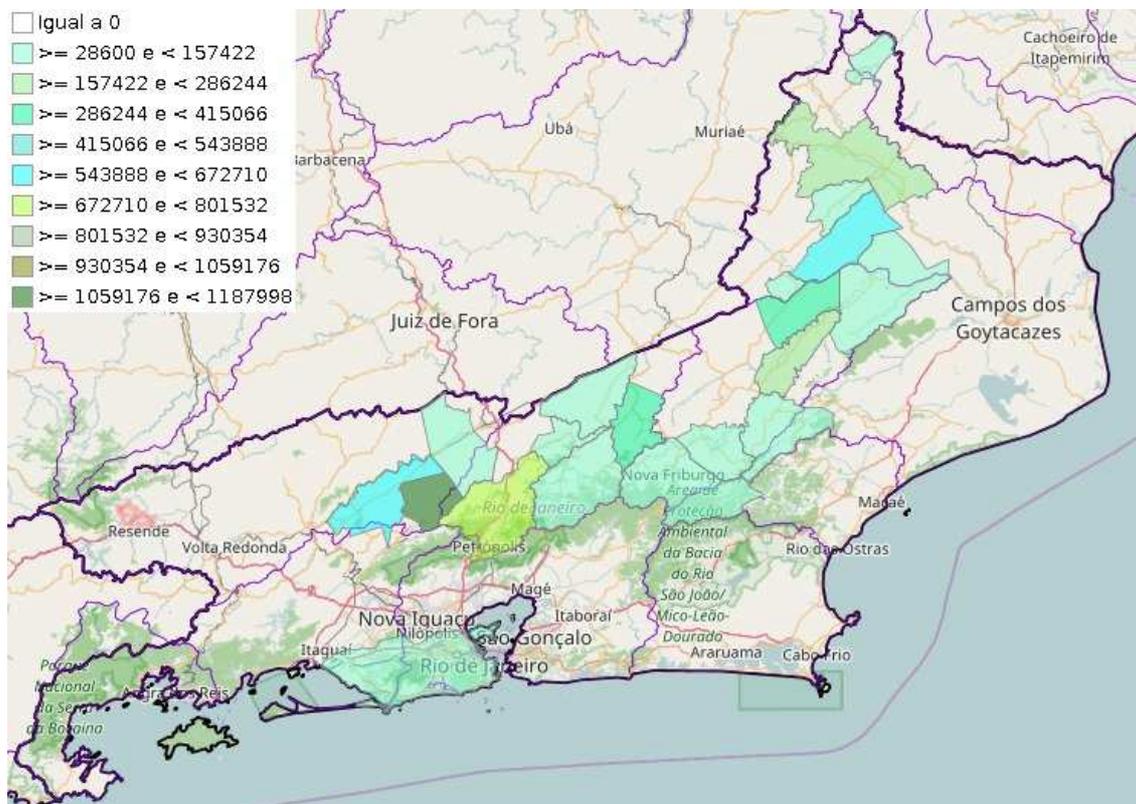
Fonte: Conab

Figura 36: Os principais municípios do estado de Minas Gerais que forneceram Tomate para CeasaMinas – Grande BH, em Setembro de 2016.



Fonte: Conab

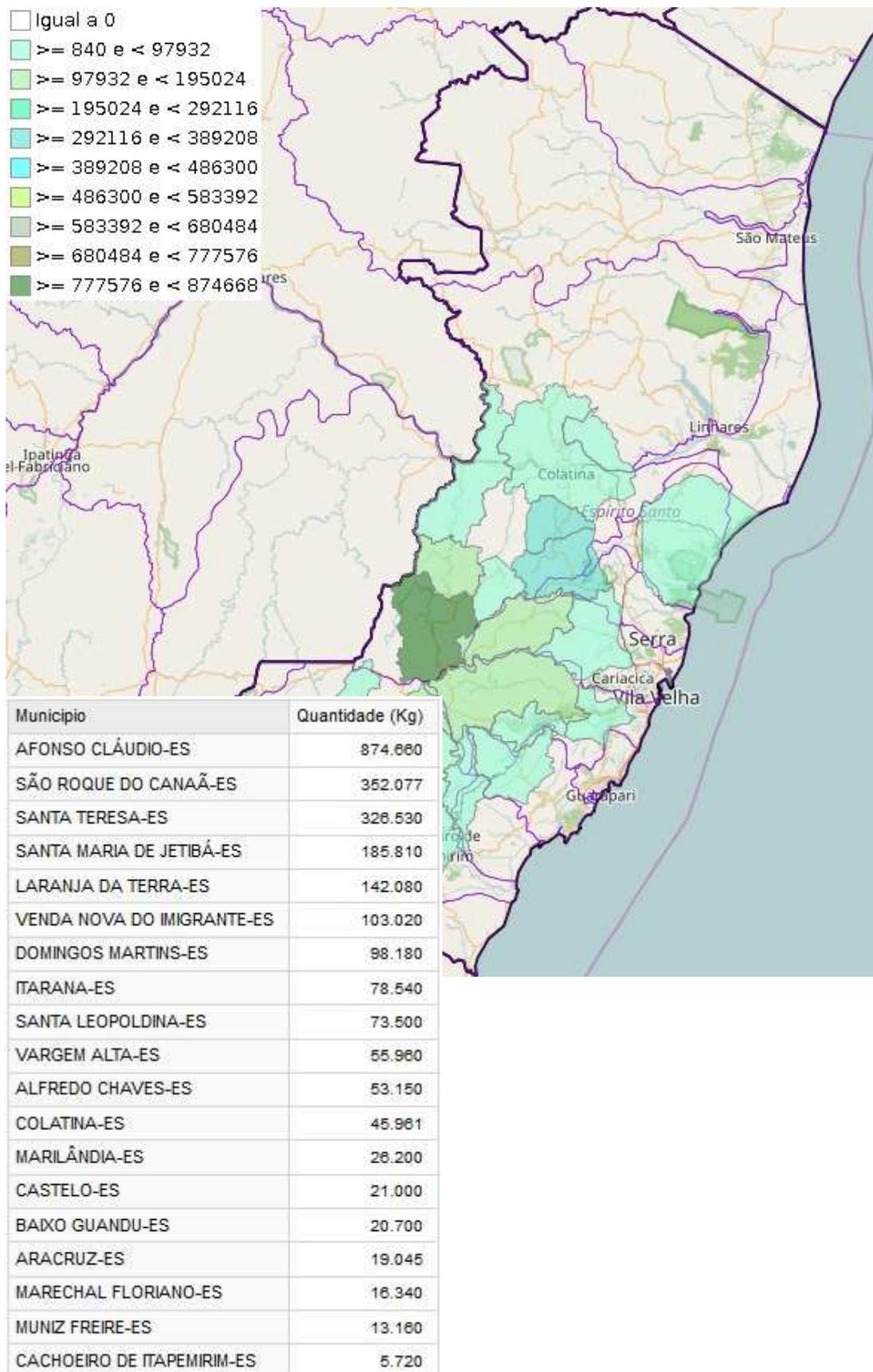
Figura 37: Os principais municípios do estado do Rio de Janeiro que forneceram Tomate para Ceasa/RJ – Grande Rio, em Setembro de 2016.



| Município | Quantidade (Kg) |
|----------------------------------|-----------------|
| PATY DO ALFERES-RJ | 1.187.998 |
| PETRÓPOLIS-RJ | 742.778 |
| VASSOURAS-RJ | 631.288 |
| CAMBUÇI-RJ | 568.766 |
| SUMIDOURO-RJ | 393.316 |
| ITAOCARA-RJ | 382.120 |
| SÃO SEBASTIÃO DO ALTO-RJ | 241.472 |
| ITAPERUNA-RJ | 169.840 |
| SÃO JOSÉ DE UBÁ-RJ | 119.900 |
| TERESÓPOLIS-RJ | 119.348 |
| NOVA FRIBURGO-RJ | 111.174 |
| VARRE-SAI-RJ | 101.882 |
| SÃO FIDÉLIS-RJ | 93.720 |
| BOM JARDIM-RJ | 87.868 |
| SAPUCAIA-RJ | 82.502 |
| PARAÍBA DO SUL-RJ | 81.400 |
| SÃO JOSÉ DO VALE DO RIO PRETO-RJ | 81.240 |
| TRAJANO DE MORAES-RJ | 62.848 |
| RIO DE JANEIRO-RJ | 44.158 |
| APERIBÉ-RJ | 28.600 |

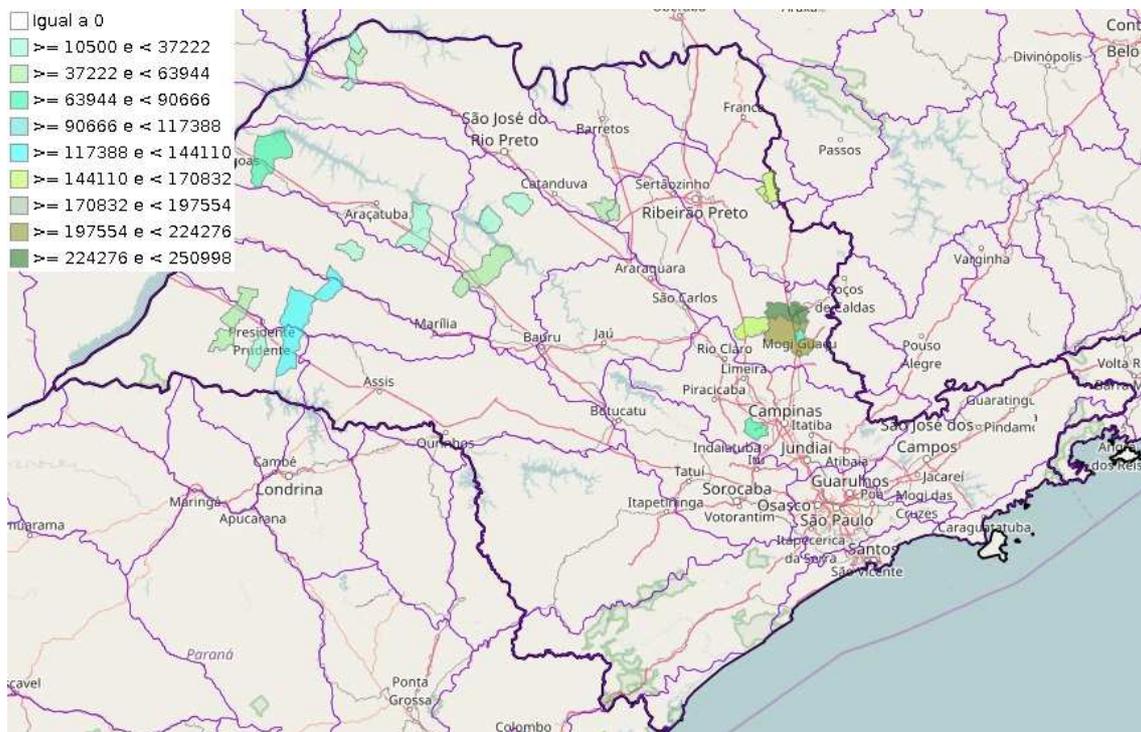
Fonte: Conab

Figura 38: Os principais municípios do estado do Espírito Santo que forneceram Tomate para Ceasa/ES – Grande Vitória, em Setembro de 2016.



Fonte: Conab

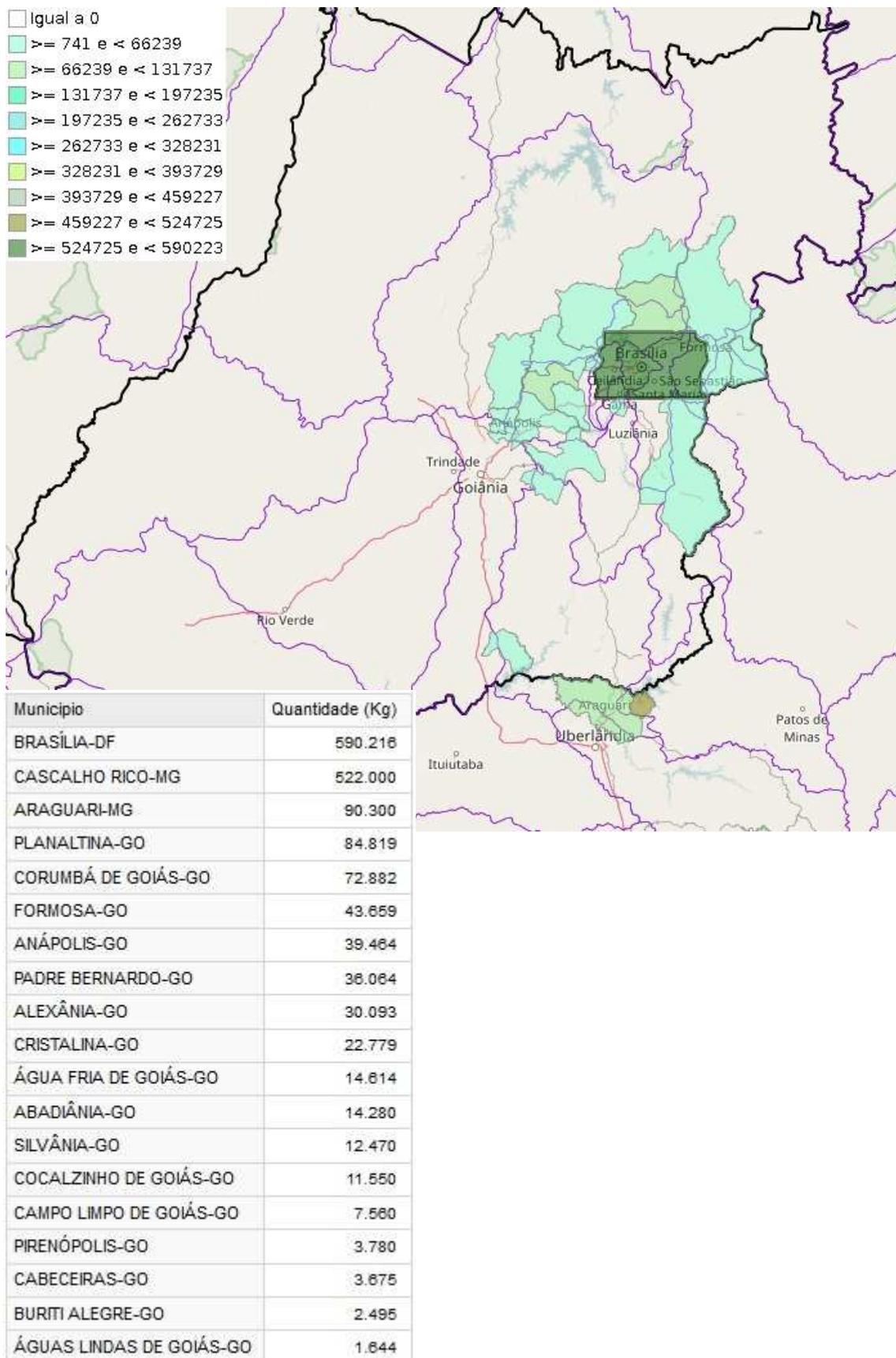
Figura 39: Os principais municípios do estado de São Paulo que forneceram Tomate para Ceasa/PR – Grande Curitiba, em Setembro de 2016.



| Município | Quantidade (Kg) |
|-----------------------------|-----------------|
| AGUAÍ-SP | 250.992 |
| MOGI GUAÇU-SP | 201.180 |
| SANTO ANTÔNIO DA ALEGRIA-SP | 168.588 |
| LEME-SP | 163.065 |
| MARTINÓPOLIS-SP | 137.080 |
| PARAPUÃ-SP | 117.540 |
| MONTE MOR-SP | 84.483 |
| ANDRADINA-SP | 83.782 |
| ESTIVA GERBI-SP | 81.060 |
| CAFELÂNDIA-SP | 54.487 |
| PARANAPUÃ-SP | 44.793 |
| MONTE ALTO-SP | 39.375 |
| PRESIDENTE BERNARDES-SP | 39.144 |
| MESÓPOLIS-SP | 20.580 |
| URUPÊS-SP | 20.055 |
| PIACATU-SP | 17.640 |
| URÂNIA-SP | 15.960 |
| ANHUMAS-SP | 14.950 |
| PENÁPOLIS-SP | 12.600 |
| SALES-SP | 10.500 |

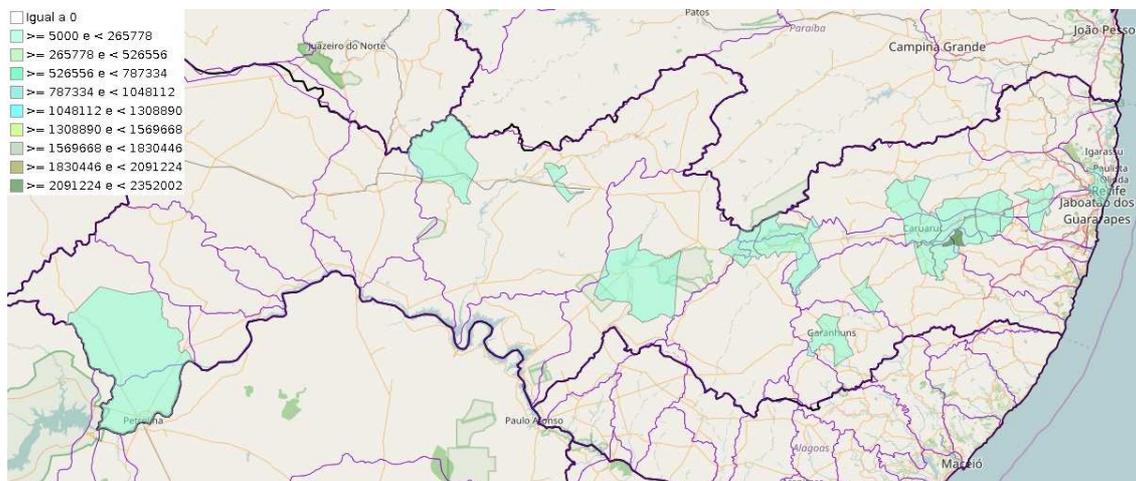
Fonte: Conab

Figura 40: Os principais municípios dos estados de GO, MG e DF que forneceram Tomate para Ceasa/DF – Brasília, em Setembro de 2016.



Fonte: Conab

Figura 41: Os principais municípios do estado de Pernambuco que forneceram Tomate para Ceasa/PE – Recife, em Setembro de 2016.



| Município | Quantidade (Kg) |
|---------------------------|-----------------|
| CAMOCIM DE SÃO FÉLIX-PE | 2.352.000 |
| SÃO JOAQUIM DO MONTE-PE | 155.375 |
| BEZERROS-PE | 128.500 |
| PESQUEIRA-PE | 108.250 |
| IBIMIRIM-PE | 67.000 |
| GARANHUNS-PE | 58.425 |
| SAIRÉ-PE | 50.000 |
| CARUARU-PE | 33.275 |
| VITÓRIA DE SANTO ANTÃO-PE | 29.000 |
| AGRESTINA-PE | 19.850 |
| ARCOVERDE-PE | 12.800 |
| CALUMBI-PE | 12.500 |
| LAJEDO-PE | 12.500 |
| RECIFE-PE | 12.500 |
| PETROLINA-PE | 7.500 |
| SÃO JOSÉ DO BELMONTE-PE | 7.000 |
| GRAVATÁ-PE | 6.500 |
| CHÃ GRANDE-PE | 5.000 |

Fonte: Conab

➤ ANÁLISE DAS FRUTAS

A análise também foi realizada para as frutas com maior representatividade na comercialização das Centrais de Abastecimento do país e que possuem maior destaque no cálculo do índice de inflação oficial, o IPCA, que são: banana, laranja, maçã, mamão e melancia.

Segue, abaixo, tabela com preço médio das frutas comercializadas nos entrepostos analisados, em setembro de 2016, e sua variação quando comparados ao mês anterior.

Tabela 4: Preço médio de setembro/2016 das principais frutas comercializadas nos principais entrepostos.

| Produto | Banana | | Laranja | | Maçã | | Mamão | | Melancia | |
|----------------------------|--------|---------|---------|---------|-------|---------|-------|---------|----------|---------|
| | Preço | Set/Ago | Preço | Set/Ago | Preço | Set/Ago | Preço | Set/Ago | Preço | Set/Ago |
| Ceagesp - Grande SP | 3,08 | 2,15% | 1,70 | 14,36% | 5,48 | -0,44% | 2,71 | -35,19% | 1,68 | 5,90% |
| CeasaMinas - Grande BH | 1,89 | -10,98% | 1,27 | 21,25% | 3,79 | 1,62% | 1,75 | -36,28% | 0,95 | 27,59% |
| Ceasa/RJ - Grande Rio | 2,15 | -18,30% | 1,20 | -1,80% | 5,05 | 7,30% | 2,77 | -26,67% | 1,43 | -6,43% |
| Ceasa Campinas/SP | 2,69 | -0,22% | 1,08 | 1,99% | 4,56 | -0,24% | 2,82 | -33,22% | 0,91 | 4,18% |
| Ceasa/ES - Grande Vitória | 2,20 | -16,17% | 1,55 | 11,64% | 5,10 | 2,78% | 1,64 | -37,41% | 1,21 | 11,71% |
| Ceasa/PR - Grande Curitiba | 2,81 | 19,51% | 1,23 | 9,37% | 5,53 | 0,58% | 2,49 | -28,21% | 1,25 | 0,44% |
| Ceasa/DF - Brasília | 3,50 | -0,30% | 1,43 | 21,76% | 6,66 | -0,22% | 3,85 | 2,31% | 1,21 | -3,47% |
| Ceasa/PE - Recife | 1,00 | -19,96% | 1,50 | -0,06% | 4,72 | -1,05% | 2,09 | -12,54% | 0,80 | 3,62% |
| Ceasa/CE - Fortaleza | 1,69 | -3,27% | 1,15 | 1,73% | 4,95 | -1,65% | 1,97 | -13,78% | 0,88 | 3,65% |

(R\$)/Kg

Fonte: Conab

No mês de setembro/2016, a laranja e a melancia tiveram alta de preços na maioria dos mercados. A maçã teve variações com gradação de pequenas para irrisórias em todos os mercados, seja da ordem de baixa ou alta. A banana e o mamão, por sua vez, tiveram consideráveis variações negativas nos preços, apresentando paralelamente a isso elevação na oferta em todos os mercados analisados.

O mamão, novamente destaque, após ter preços elevados substancialmente no mês de agosto, inclusive na magnitude de três dígitos em alguns mercados, teve queda nas cotações em todos os mercados em setembro, da ordem de dois dígitos, à exceção da Ceasa/DF. No entanto, a

perspectiva é de baixa oferta nos próximos meses, com a subsequente elevação dos preços.

O volume de exportação de frutas acumulado no Brasil em 2016 até o mês de setembro caiu 2,9% em relação ao mesmo período do ano passado, e a receita em dólares caiu 1,82%. Problemas climáticos afetando a produção das frutas, diminuição da demanda externa, valorização da moeda brasileira e aumento da produção em mercados importadores são variáveis que impactaram nessa queda para as frutas no contexto geral.

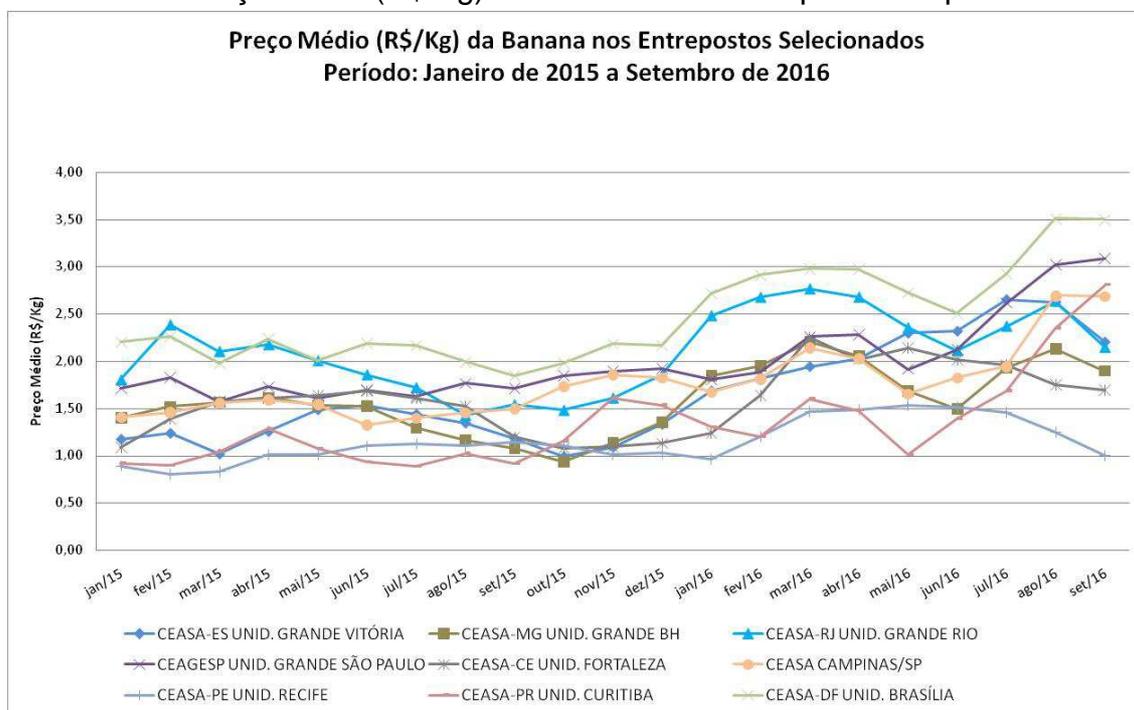
Tabela 5: Quantidade (kg) e valor (US\$) exportado de frutas pelo Brasil no acumulado de janeiro até setembro de 2014, 2015 e 2016.

| Produto | Quantidade (Kg) | | | Valor (US\$) | | |
|---|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|
| | 2014 | 2015 | 2016 | 2014 | 2015 | 2016 |
| MELÕES | 81.698.836 | 92.709.228 | 101.199.478 | 64.348.238 | 64.211.049 | 68.104.383 |
| MANGAS | 63.336.332 | 82.883.762 | 83.975.655 | 73.061.136 | 97.441.840 | 103.473.591 |
| LIMÕES E LIMAS | 76.292.878 | 79.168.047 | 80.674.353 | 76.900.443 | 64.034.906 | 76.852.247 |
| BANANAS | 66.532.638 | 61.512.871 | 61.272.503 | 25.871.088 | 18.850.365 | 19.688.753 |
| MELANCIAS | 12.800.135 | 25.363.096 | 31.209.272 | 7.190.885 | 12.904.067 | 14.731.790 |
| MAÇÃS | 44.254.575 | 60.112.813 | 30.686.010 | 31.875.753 | 40.652.787 | 18.315.314 |
| LARANJAS | 18.916.726 | 20.086.671 | 28.411.585 | 8.719.369 | 8.176.630 | 11.348.766 |
| MAMÕES (PAPAIA) | 24.584.617 | 29.187.233 | 27.827.512 | 35.327.613 | 32.532.728 | 32.337.970 |
| CONSERVAS E PREPARAÇÕES DE FRUTAS (EXCL. SUCOS) | 18.533.378 | 21.401.674 | 21.364.015 | 32.617.796 | 43.892.980 | 32.422.457 |
| NOZES E CASTANHAS | 21.397.484 | 30.429.868 | 21.073.059 | 101.937.632 | 118.297.010 | 116.982.778 |
| OUTRAS FRUTAS | 4.849.631 | 4.448.679 | 7.190.673 | 15.376.616 | 14.581.873 | 16.811.630 |
| UVAS | 5.860.919 | 7.623.732 | 5.853.775 | 14.634.677 | 15.937.012 | 12.823.318 |
| ABACATES | 5.673.652 | 4.608.073 | 4.928.296 | 9.306.309 | 6.520.977 | 6.771.161 |
| COCOS | 714.173 | 1.042.483 | 998.576 | 518.541 | 636.645 | 477.364 |
| ABACAXIS | 379.313 | 283.394 | 727.222 | 354.605 | 250.988 | 492.851 |
| FIGOS | 860.832 | 803.693 | 726.966 | 4.790.887 | 3.779.234 | 3.267.300 |
| PÊSSEGOS | 2.516.060 | 1.320.687 | 504.732 | 3.424.540 | 1.601.558 | 635.560 |
| GOIABAS | 124.007 | 146.483 | 128.779 | 307.687 | 363.320 | 290.922 |
| CAQUIS | 257.044 | 291.335 | 88.080 | 769.710 | 658.373 | 245.209 |
| TANGERINAS, MANDARINAS E SATOSUMAS | 43.350 | 525.300 | 59.155 | 19.644 | 519.169 | 26.405 |
| MORANGOS | 26.995 | 33.089 | 29.011 | 201.319 | 255.326 | 256.263 |
| CEREJAS | 61.658 | 8.792 | 8.183 | 78.369 | 59.566 | 52.877 |
| AMEIXAS | 159 | 1.503 | 2.980 | 946 | 11.872 | 15.635 |
| TAMARAS | 12 | 24 | 234 | 117 | 210 | 665 |
| KIWIS | | | 180 | | | 991 |
| DAMASCOS | 13.959 | 12 | 34 | 54.332 | 325 | 176 |
| MANGOSTÕES | 15.130 | 16.243 | 24 | 39.338 | 92.781 | 522 |
| PÊRAS | | 140.301 | | | 80.191 | |
| TOTAL | 449.744.493 | 524.149.086 | 508.940.342 | 507.727.590 | 546.343.782 | 536.426.898 |
| Variação (em relação ao ano anterior) | | 16,54% | -2,90% | | 7,61% | -1,82% |

Fonte: AgroStat Brasil - SECEX/MDIC

- **Banana**

Gráfico 49: Preço Médio (R\$/Kg) da Banana nos Principais Entrepósitos.



Para a banana, em setembro, houve aumento da oferta nas Ceasas todos os mercados. Ceagesp/ETSP, Ceasa Campinas, CeasaMinas, Ceasa/RJ, Ceasa/ES, Ceasa/PR, Ceasa/DF e Ceasa/PE marcaram números nas magnitudes de 1,92%, 3%, 3,65%, 10,53%, 9,18%, 8,21%, 8,77% e 59,91%, respectivamente.

Já os preços apresentaram baixa em sete dos nove mercados analisados, revertendo a tendência de alta do mês anterior. O percentual da queda foi de 10,98% na CeasaMinas, 18,30% na Ceasa/RJ, 0,22% na Ceasa Campinas, 16,17% na Ceasa/ES, 0,3% na Ceasa/DF, 19,96% na Ceasa/PE e 3,27% na Ceasa/CE; as altas foram verificadas na Ceagesp/ETSP (2,15%) e na Ceasa/PR (19,51%).

Essa tendência de queda de preços deveu-se ao aumento da oferta, principalmente da prata advinda do Vale do Ribeira – SP e da prata anã, oriunda do norte de Minas e centro-sul da Bahia, pois a variante nanica

continua seu declínio produtivo, principalmente por causa do clima, não favorável à produção dessa variante.

Devemos lembrar que a oferta para os três principais tipos da fruta pode diminuir nos últimos meses do ano, por conta do tempo frio e das geadas que danificam principalmente as lavouras paulistas da prata, com perda evidente na sua qualidade, de condições desfavoráveis no Norte de Minas para a prata-anã e da continuidade da baixa oferta de nanica em um período de elevação da demanda. Isso impactará os preços no sentido de alta.

As exportações da fruta demonstraram relativa estabilidade, com queda, no acumulado até setembro, em relação ao mesmo período de 2015, de 0,39%, perfazendo um volume de 61,27 mil toneladas, mas com quantitativo superior a 4% em relação ao acumulado até agosto/16, e o valor das exportações foi de 19,688 milhões de dólares, número 4,45% superior em relação a 2015, e 5% superior ao acumulado até agosto/16. O Mercosul sendo seu principal destino.

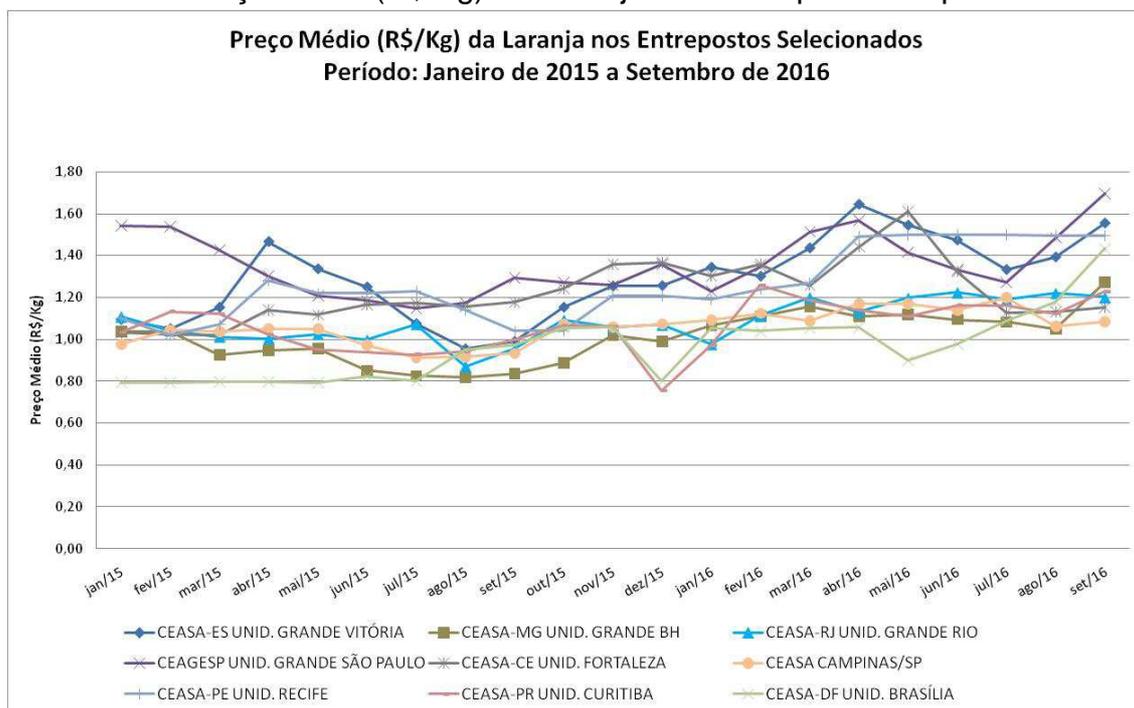
No que concerne às principais origens, a banana de São Paulo correspondeu por 35% e 40% da quantidade da fruta comercializada na Ceagesp/ETSP e Ceasa Campinas, respectivamente. Para Ceasa/DF, o principal estado fornecedor da fruta foi a Bahia, 77% da oferta (Figura 48).

- **Laranja**

A laranja apresentou tendência de alta de preços, demonstrando elevações nas cotações em sete dos nove mercados analisados, nos demais notou-se variações de pequena magnitude. As explicações para essa tendência encontram-se a seguir: parte considerável dos produtores aposta na escassez da fruta nos próximos meses; as frutas com maior qualidade têm possibilitado aos produtores auferirem valores altos ainda nas fazendas; a baixa oferta no estado de São Paulo (principal produtor) conjugada com uma demanda aquecida no varejo em diversas regiões; a forte absorção de laranja pelas indústrias paulistas; e os volumes já comprometidos em contratos de curto e médio prazo, principalmente para produção de suco, a preços atrativos

fornechos pelas processadoras da fruta. Portanto, caso essas indústrias acirrem a concorrência com o varejo, os preços podem subir ainda mais, afetando enormemente o consumidor final, pois a baixa oferta do produto resultaria em menor disponibilidade nas Ceasas. Continua reforçando essa tendência, segundo o CEPEA/ESALQ, a oferta restrita na Flórida e no Brasil.

Gráfico 50: Preço Médio (R\$/Kg) da Laranja nos Principais Entrepósitos.



Fonte: Conab

As elevações nos preços ocorreram na Ceagesp/ETSP, CeasaMinas, Ceasa Campinas, Ceasa/ES, Ceasa/PR, Ceasa/DF e Ceasa/CE, nos valores de 14,36%, 21,25%, 1,99%, 11,64%, 9,37%, 21,76% e 1,73%, respectivamente. As quedas marginais ocorreram na Ceasa/RJ e Ceasa/PE, na ordem concomitante de 1,8% e 0,06%, respectivamente.

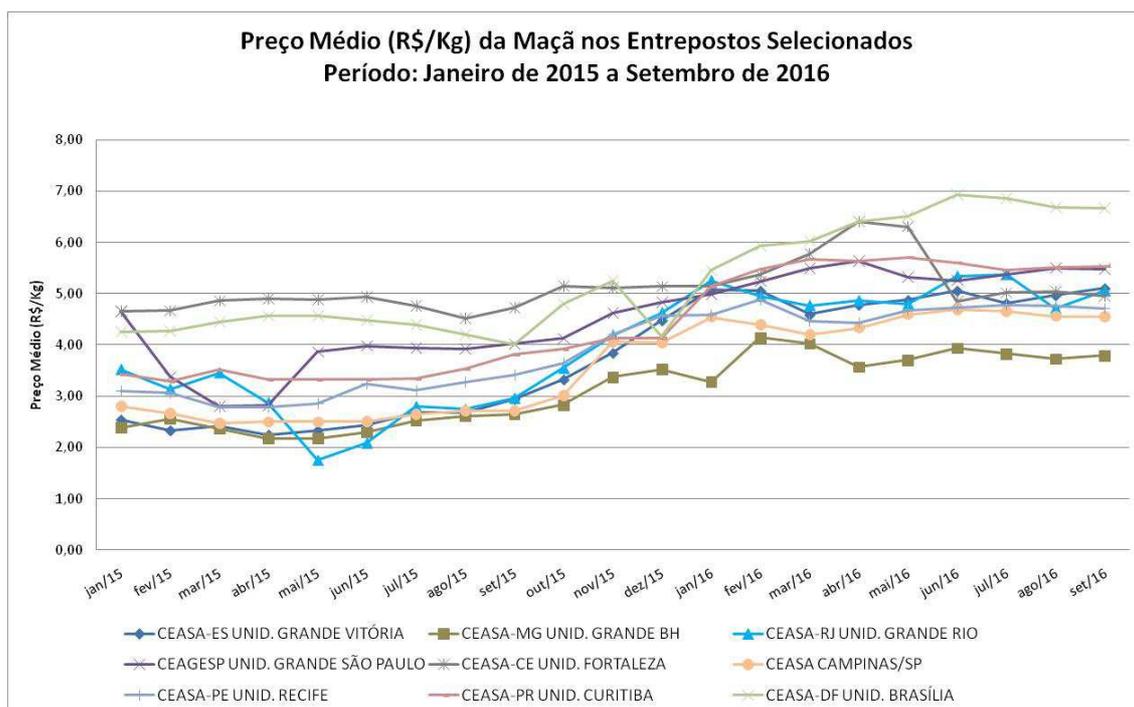
Quanto ao quantitativo da oferta das frutas, houve queda nas seguintes Ceasas: Ceagesp/ETSP (5,34%), CeasaMinas (0,22%), Ceasa/PR (5,14%), Ceasa/RJ (21,57%) e Ceasa/ES (12,79%). A Ceasa Campinas/SP, Ceasa/DF e Ceasa/PE apresentaram altas de 0,32%, 20,18% e 44,93%, nessa ordem. Pontuemos que a maioria das laranjas comercializadas nas Ceasas estudadas

veio de São Paulo: 76% do montante comercializado no Paraná e 67% no Distrito Federal, por exemplo, origina-se daquele Estado.

As exportações da fruta e os valores recebidos pelas mesmas continuam em trajetória de alta, como nos meses anteriores. O quantitativo no acumulado anual enviado ao exterior foi de 28,4 mil toneladas, montante 41,44% superior em relação ao mesmo período do ano passado, e o valor recebido ultrapassou 11,3 milhões de dólares, valor 38,79% maior em relação ao período em questão do ano anterior.

- **Maçã**

Gráfico 51: Preço Médio (R\$/Kg) da Maçã nos Principais Entrepósitos.



Fonte: Conab

No que tange à maçã, sua oferta apresentou baixa em cinco mercados, após o mês anterior marcar uma quebra de tendência de queda nos meses antecedentes e apresentar alta em todos os mercados. Os cinco mercados são: CeasaCampinas (12,74%), Ceagesp/ETSP (17,1%), Ceasa/DF (13,75%), CeasaMinas (15,23%) e Ceasa/RJ (27,25%). Já os outros mercados tiveram

levíssima tendência de alta: Ceasa/PR (1,8%), Ceasa/PE (2,06%) e Ceasa/ES (8,83%). A fraca oferta no mercado interno, apesar da razoável qualidade das frutas, só não influenciou mais a alta de preços pelo fato de que a demanda está pouco aquecida, em parte por causa da recessão vivida no país, em parte fruto principalmente dos patamares elevados de preços tanto da variante fuji quanto da gala.

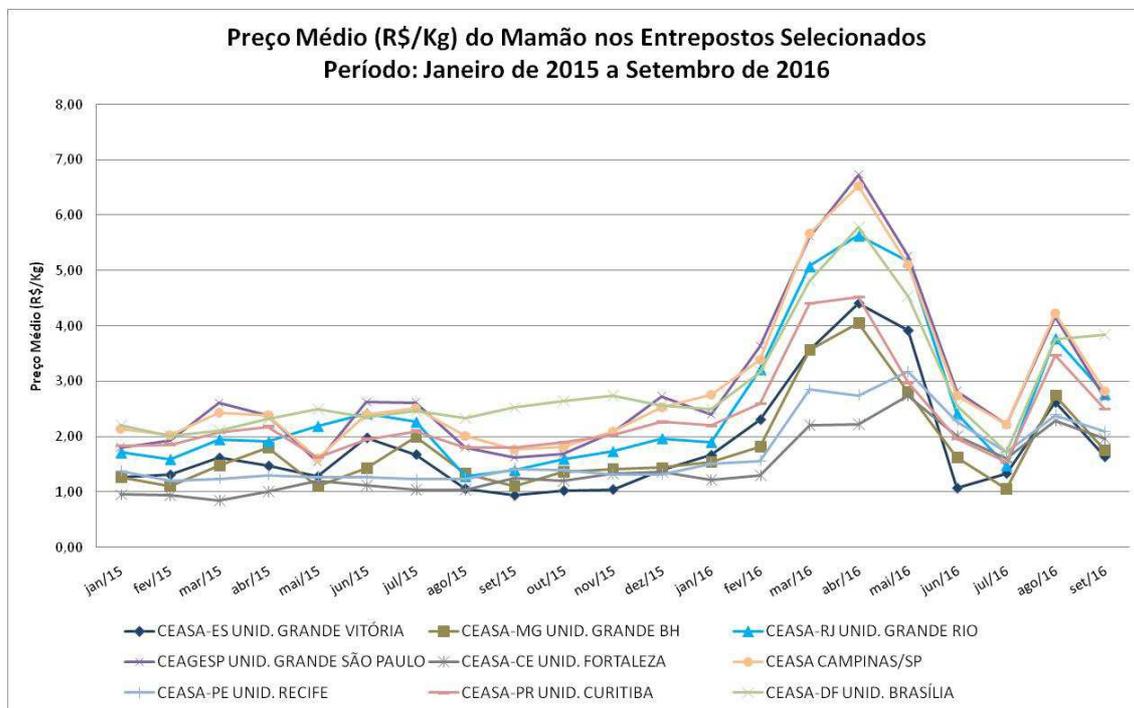
Já as variações de preços foram pequenas: a tendência em cinco dos nove mercados analisados foi de ínfima queda, como pode ser percebido nas cotações na Ceagesp/ETSP (0,44%), Ceasa Campinas (0,24%), Ceasa/DF (0,22%), Ceasa/PE (1,05%) e Ceasa/CE (1,65%), respectivamente, e altas na CeasaMinas, Ceasa/RJ, Ceasa/ES e Ceasa/PR, na ordem respectiva de 1,62%, 7,3%, 2,78% e 0,58%.

A região sul continua abastecendo a maior parte do mercado nacional: por exemplo, 67% da maçã comercializada na Ceasa/DF e 61% do que foi vendido na Ceasa/ES em setembro tiveram como origem produtos advindos dos pomares gaúchos. Excetua-se Pernambuco: 56% do que aí foi consumido veio do próprio Estado e da Bahia, cuja produção vem do pólo hortifrutí de Petrolina/Juazeiro.

O volume exportado continua com trajetória de queda significativa em relação ao acumulado do mesmo período do ano passado, na ordem de 48,95%, assim como no valor recebido pelo produto, que caiu cerca de 54,95%. Novamente, as importações superaram o valor das exportações, no acumulado do ano até setembro, por conta da baixa oferta no mercado, alimentando uma balança comercial negativa para esta fruta.

- Mamão

Gráfico 52: Preço Médio (R\$/Kg) do Mamão nos Principais Entrepósitos.



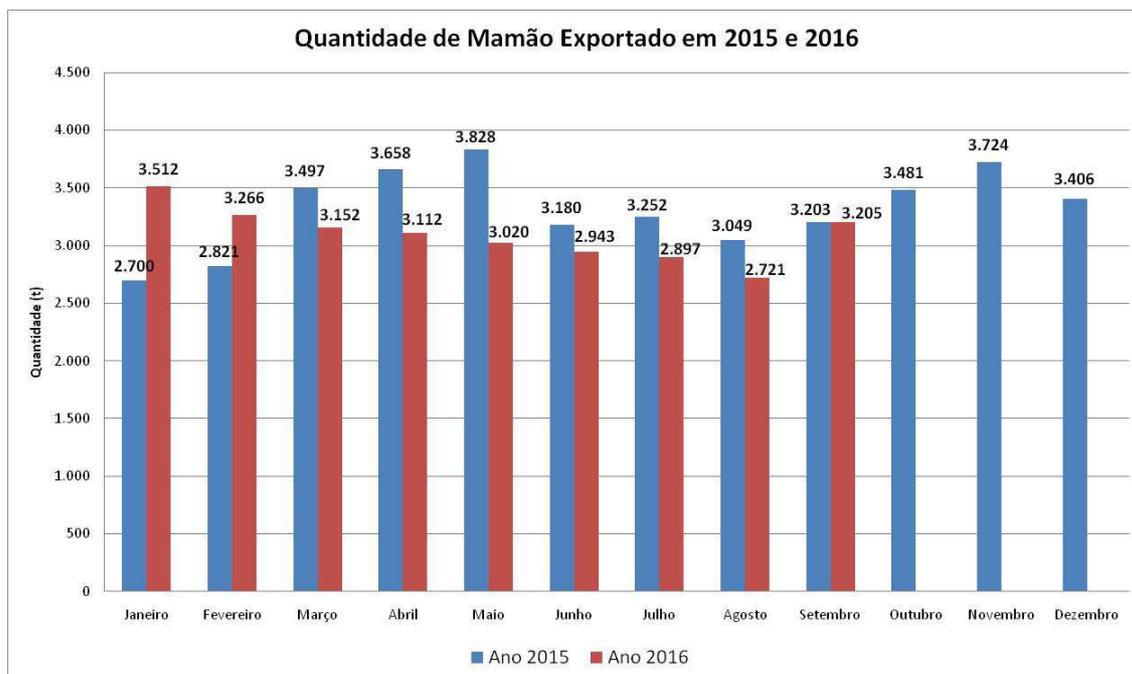
Fonte: Conab

O mamão, após elevação de preços generalizada e substancial, inclusive de três dígitos em alguns mercados no mês de agosto, teve queda nas cotações em todos os mercados, da ordem de dois dígitos, à exceção da Ceasa/DF (alta de 2,31%). A reversão da tendência de alta é explicada, dentre outros fatores, à abundante oferta do mamão papaya, com característica menor do que o normal e com menor qualidade (várias manchas), por conta da amplitude térmica em algumas regiões e à baixa produtividade no Espírito Santo e norte de Minas, castigados pela seca; soma-se a isso o frio ocorrido em algumas semanas anteriores em várias regiões produtoras e nos locais em que se situam os entrepostos atacadistas, também afetando a produtividade. A força dessas causas de queda de preços foi mais significativa do que o impacto da elevação de preços do mamão formosa, que apresentou oferta restrita no mês de setembro. Se as variações de temperatura continuarem a se fazerem presentes para todas as variantes do mamão, a oferta pode reduzir nos próximos meses, e os preços, com isso, podem aumentar.

A CeasaMinas, Ceasa/ES, Ceagesp/ETSP, Ceasa Campinas, Ceasa/RJ, Ceasa/PR, Ceasa/PE e Ceasa/CE apresentaram quedas de preços da ordem de 36,28%, 37,41%, 35,19%, 33,22%, 26,67%, 28,21%, 12,54% e 13,78%, respectivamente. Já a oferta da fruta apresentou alta em todos os mercados estudados. Ceasa Campinas, Ceagesp/ETSP, Ceasa/PE, CeasaMinas, Ceasa/PR, Ceasa/DF, Ceasa/RJ e Ceasa/ES apresentaram variações de 8,49%, 17,7%, 52,49%, 3,42%, 8,65%, 11,8%, 10,51% e 9,62%, nessa ordem.

A Ceagesp/ETSP, Ceasa Campinas/SP, Ceasa/PR e Ceasa/DF receberam quantidades maiores de mamão da Bahia no mês de setembro, enquanto que na Ceasa/RJ e Ceasa/ES a maior quantia do produto foi proveniente do Espírito Santo. Na CeasaMinas – BH e Ceasa/CE a quantidade de mamão do próprio estado foi maioria no mercado. Na Ceasa/PE, somente o mamão trazido do estado do Rio Grande do Norte correspondeu a 72% da quantidade comercializada da fruta.

Gráfico 53: Quantidade mensal de mamão exportado pelo Brasil em 2015 e 2016.

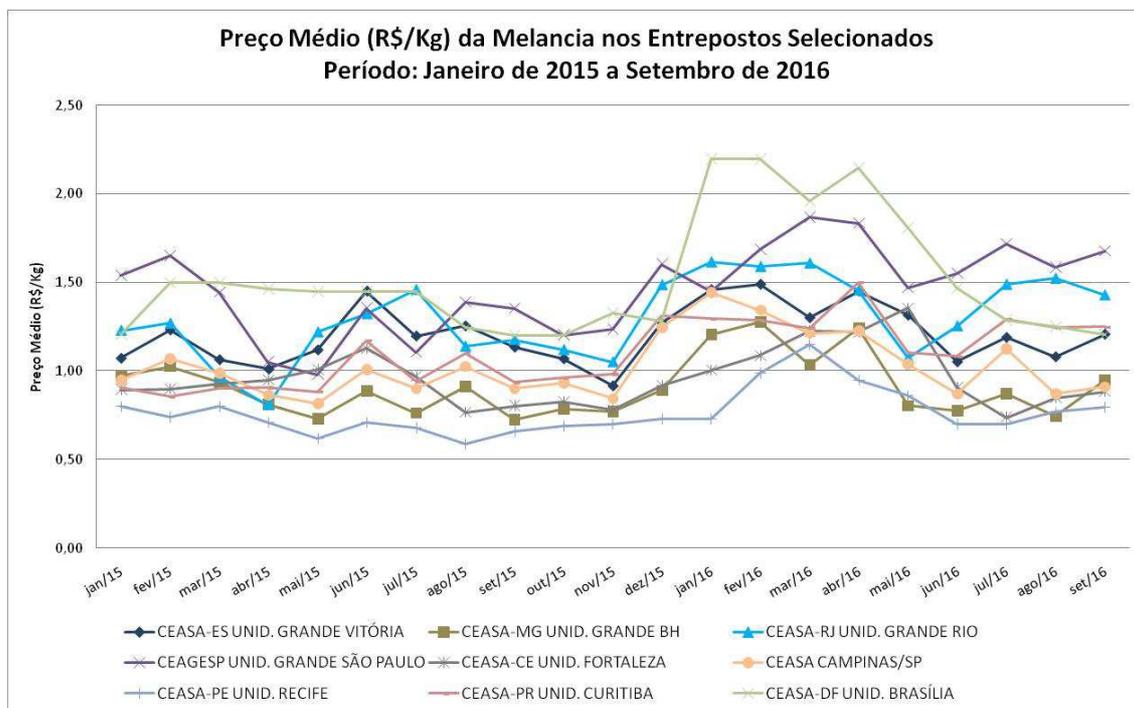


Fonte: AgroStat Brasil - SECEX/MDIC

As exportações (Gráfico 53) mostraram estabilização no volume, na comparação de setembro de 2015 em relação a setembro de 2016, e alta de 17,78% em relação a agosto de 2016. Isso aconteceu apesar da queda do volume exportado da variante papaya (4,66%), assim como do aumento da oferta de frutas produzidas em países europeus – principais importadores da fruta no Brasil - em setembro, restringindo os embarques do mamão brasileiro, e devido à baixa qualidade da fruta.

- **Melancia**

Gráfico 54: Preço Médio (R\$/Kg) da Melancia nos Principais Entrepósitos.



Fonte: Conab

A melancia apresentou leve alta de preços em todos os mercados estudados, à exceção da Ceasa/DF (queda de 3,47%) e da Ceasa/RJ (queda de 6,43%). A colheita de melancia na região de Uruana (GO) está em franca aceleração e dotada de boa produtividade, com a ajuda das chuvas. Isso tem sido benéfico à sua cultura: a consequência é que a produção das frutas siga com boa qualidade. A previsão é de que somente na segunda quinzena de

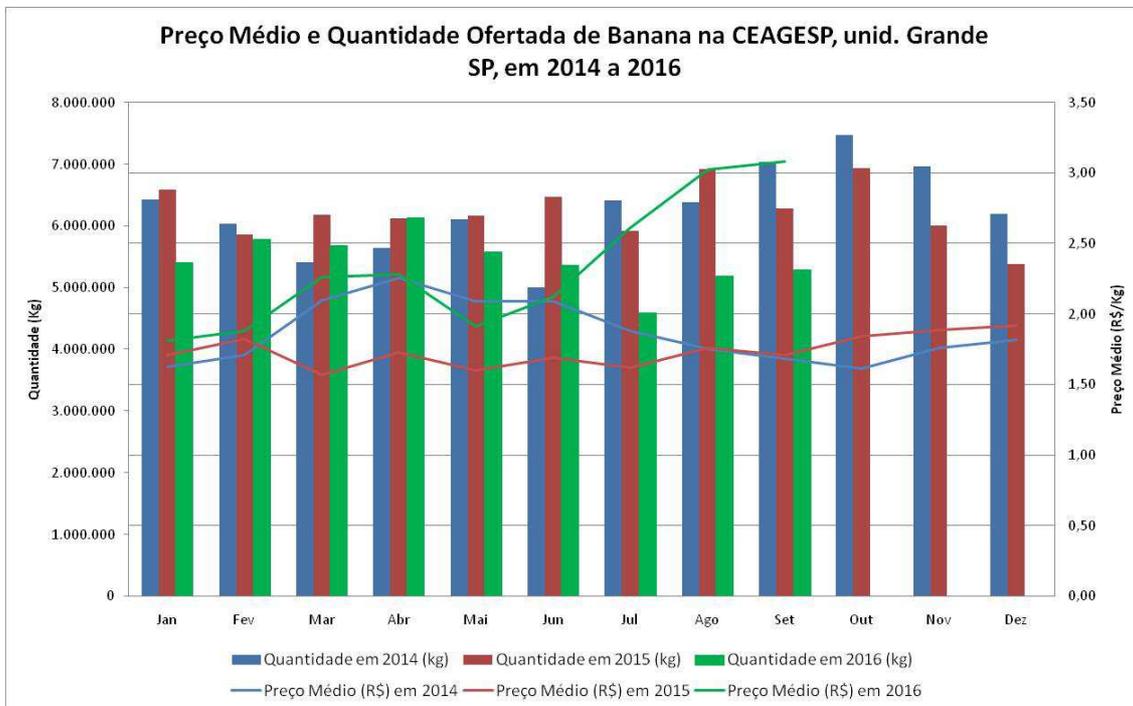
outubro a oferta proveniente desta região começará a reduzir, com finalização da temporada prevista para novembro. A colheita em Teixeira Fontes (BA) deve iniciar em fins de outubro, com boas perspectivas devido ao clima, que segue favorável à formação de frutas com boa qualidade. Apesar da colheita já ter iniciado no interior paulista, as melancias de Oscar Bressane (SP), ainda estão com cascas grossas e ocas, segundo o Cepea/ESALQ. A explicação para esse fato fica por conta das baixas temperaturas, que também atrasaram o desenvolvimento das frutas nessa região.

Destaque no mês de setembro para as altas de preços na CeasaMinas (27,59%), Ceasa Campinas (4,18%), Ceasa/PE (3,62%), Ceagesp/ETSP (5,9%), Ceasa/ES (11,71%), Ceasa/PR (0,44%) e Ceasa/CE (3,65%). Em relação às quantidades ofertadas, citamos como exemplos os casos da Ceasa/RJ, Ceagesp/ETSP, Ceasa/PR, Ceasa/PE e Ceasa/ES, em que houve alta na quantidade ofertada em relação ao mês anterior nos percentuais de 62,3%, 3,95%, 16,33%, 34,47% e 15,85%, respectivamente; a queda ficou por conta dos seguintes entrepostos: Ceasa Campinas (3,3%), Ceasa/DF (21%) e CeasaMinas (4,47%). Como no mês anterior, a fruta comercializada nos entrepostos atacadistas da região Sudeste e Sul se originou, na maior parte, de Uruana (GO), com percentual crescente pelo 2º mês consecutivo, por conta da intensificação da colheita. Destaque para a Ceagesp/ETSP e a Ceasa/PR, as quais apresentaram 76% e 85% das frutas comercializadas originárias dessa região goiana.

Quanto às exportações da fruta, a trajetória é de alta no acumulado do ano, tanto em relação ao volume exportado quanto aos preços e às receitas totais auferidas. Os números foram superiores ao mesmo período do ano anterior, na ordem de 23,05% (31,21 mil toneladas comercializadas) e 14,16% (14,73 milhões de dólares). Esses números tendem a ser reforçados, pois a temporada de exportação começou em setembro (com frutas do Rio Grande do Norte e do Ceará sendo embarcadas).

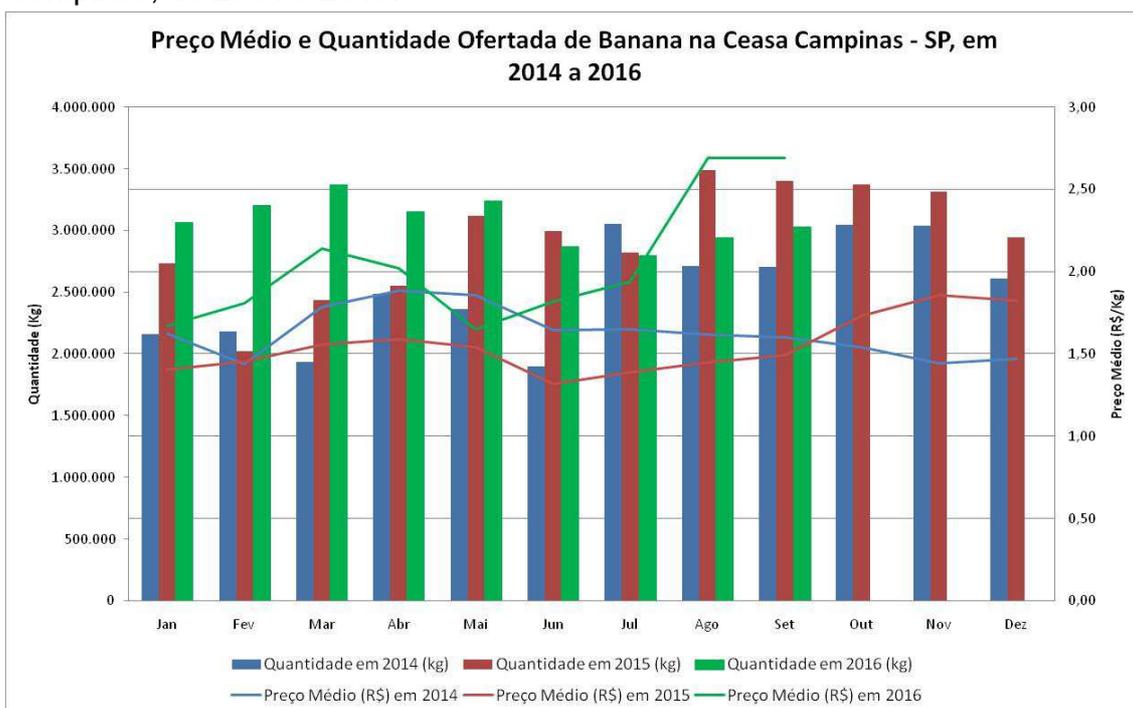
6. BANANA

Gráfico 55: Preço Médio e Quantidade Ofertada de Banana na CEAGESP, unid. Grande SP, de 2014 a 2016.



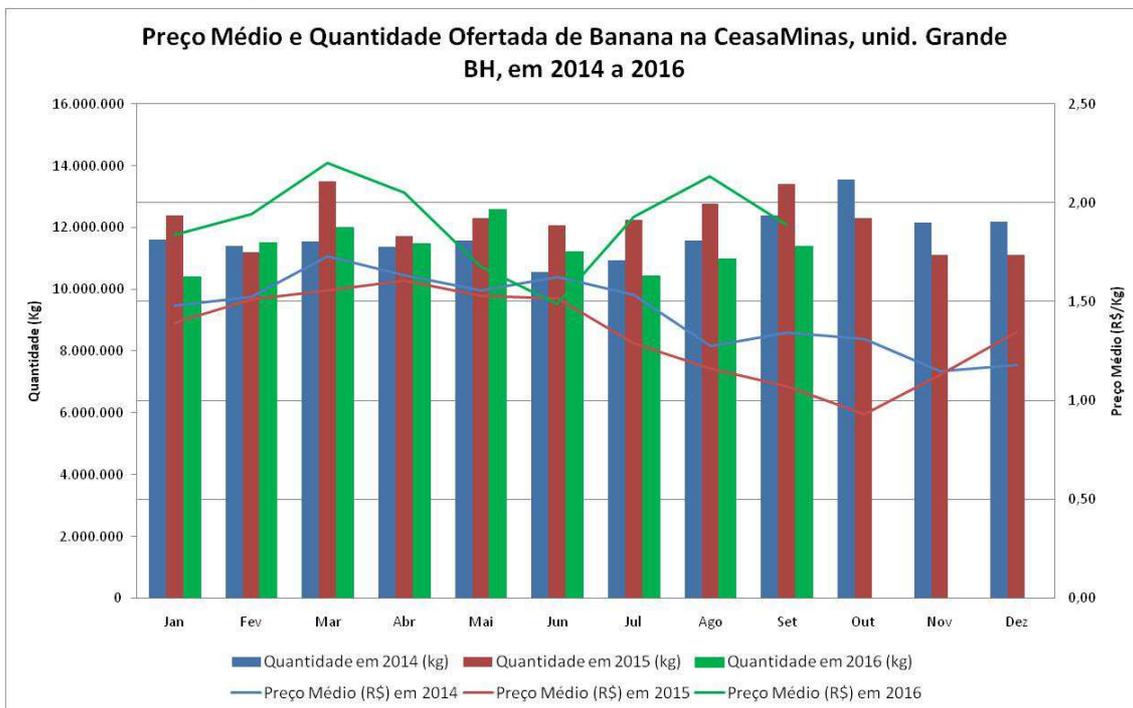
Fonte: Conab

Gráfico 56: Preço Médio e Quantidade Ofertada de Banana na Ceasa Campinas, de 2014 a 2016.



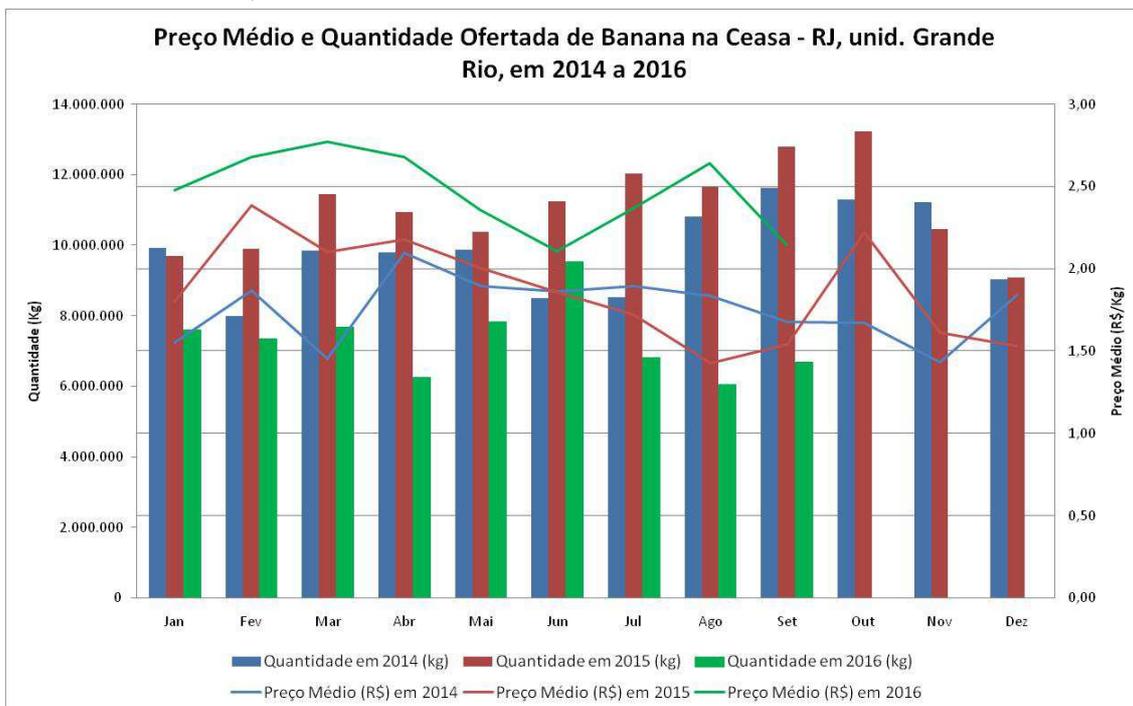
Fonte: Conab

Gráfico 57: Preço Médio e Quantidade Ofertada de Banana na CeasaMinas, unid. Grande BH, de 2014 a 2016.



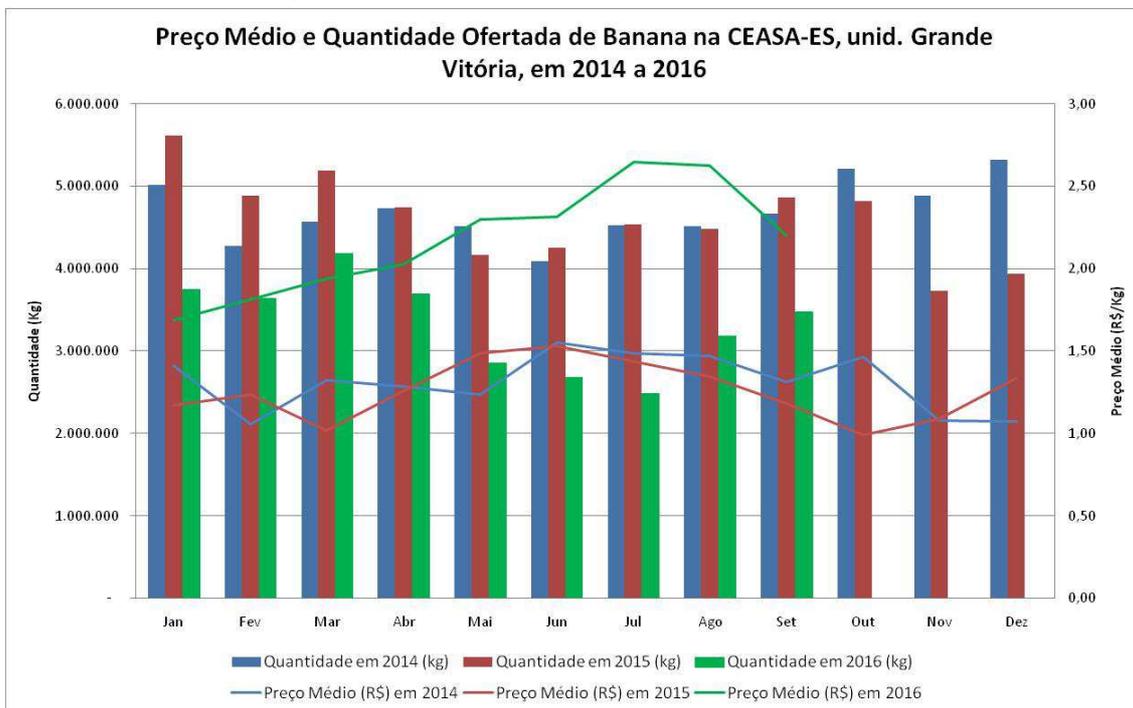
Fonte: Conab

Gráfico 58: Preço Médio e Quantidade Ofertada de Banana na Ceasa - RJ, unid. Grande Rio, de 2014 a 2016.



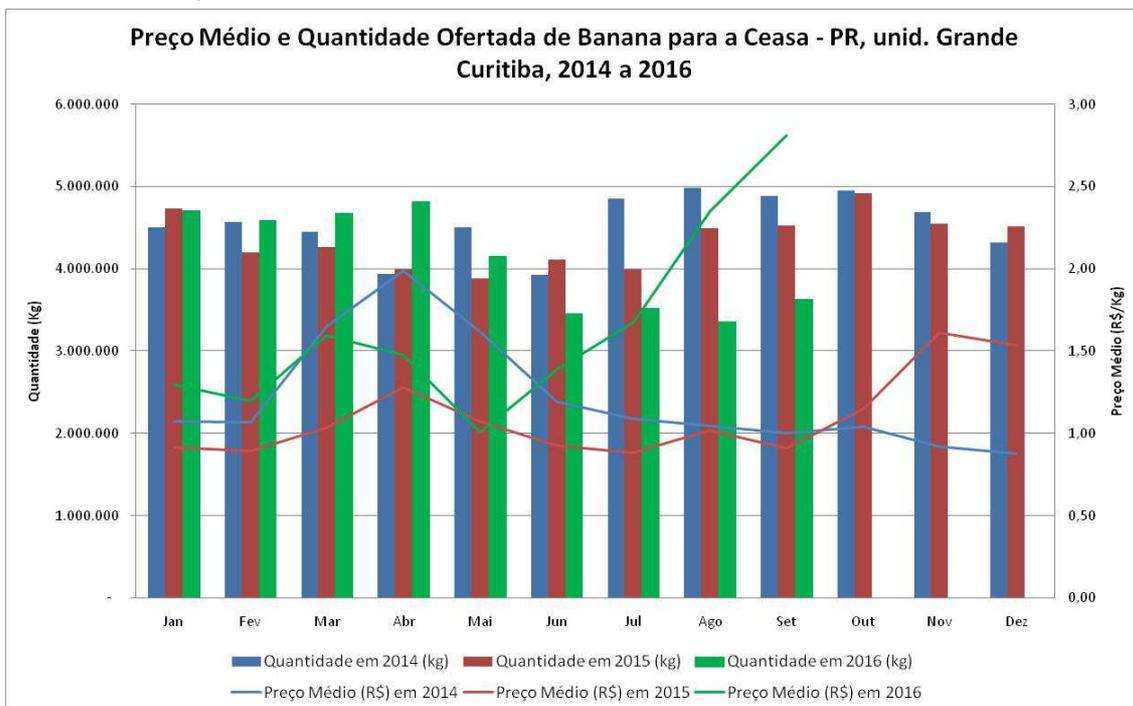
Fonte: Conab

Gráfico 59: Preço Médio e Quantidade Ofertada de Banana na Ceasa-ES, unid. Grande Vitória, de 2014 a 2016.



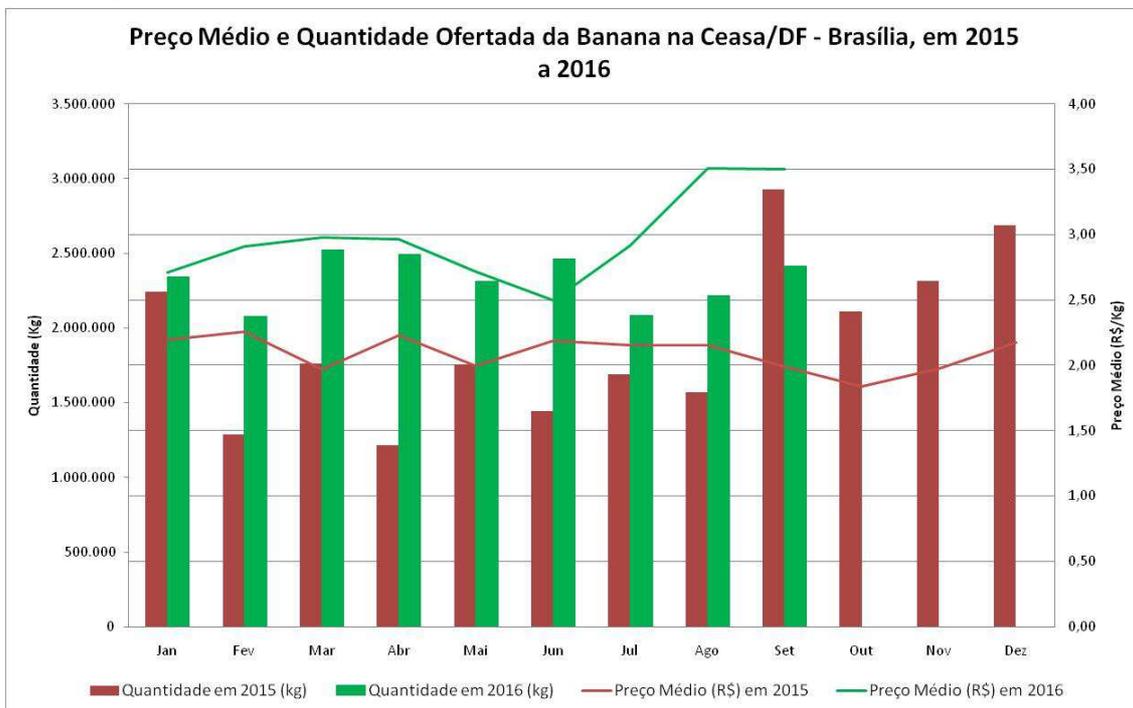
Fonte: Conab

Gráfico 60: Preço Médio e Quantidade Ofertada de Banana para a Ceasa-PR, unid. Curitiba, de 2014 a 2016.



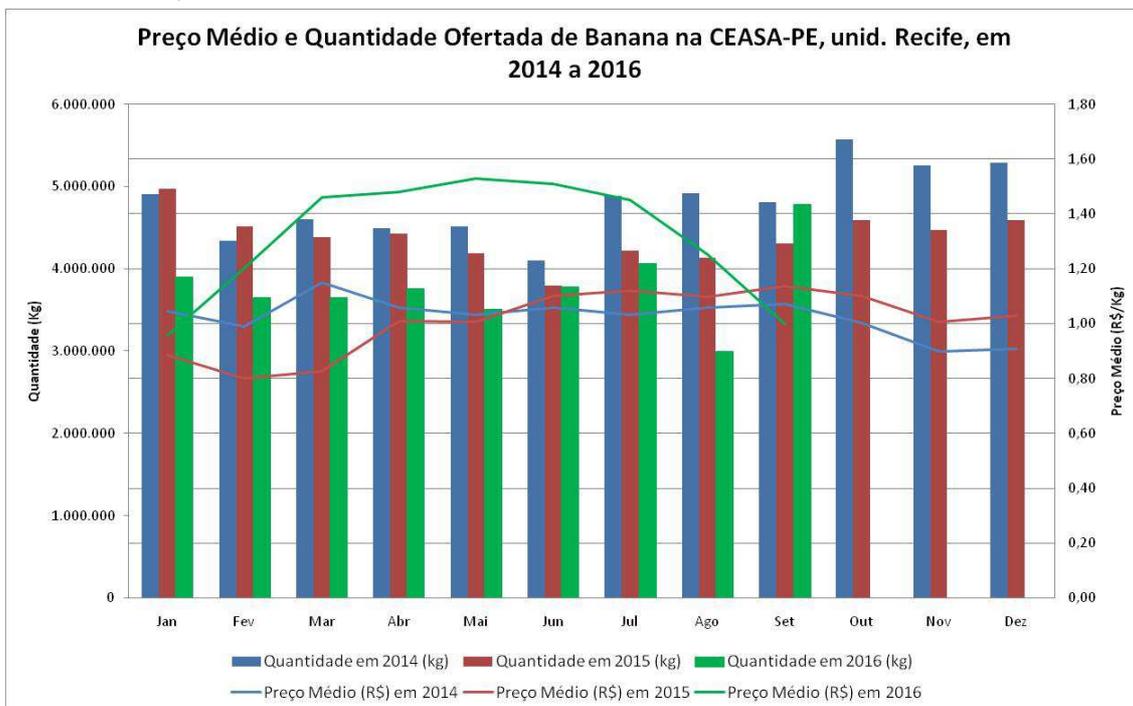
Fonte: Conab

Gráfico 61: Preço Médio e Quantidade Ofertada de Banana na Ceasa/DF – Brasília, de 2015 e 2016.



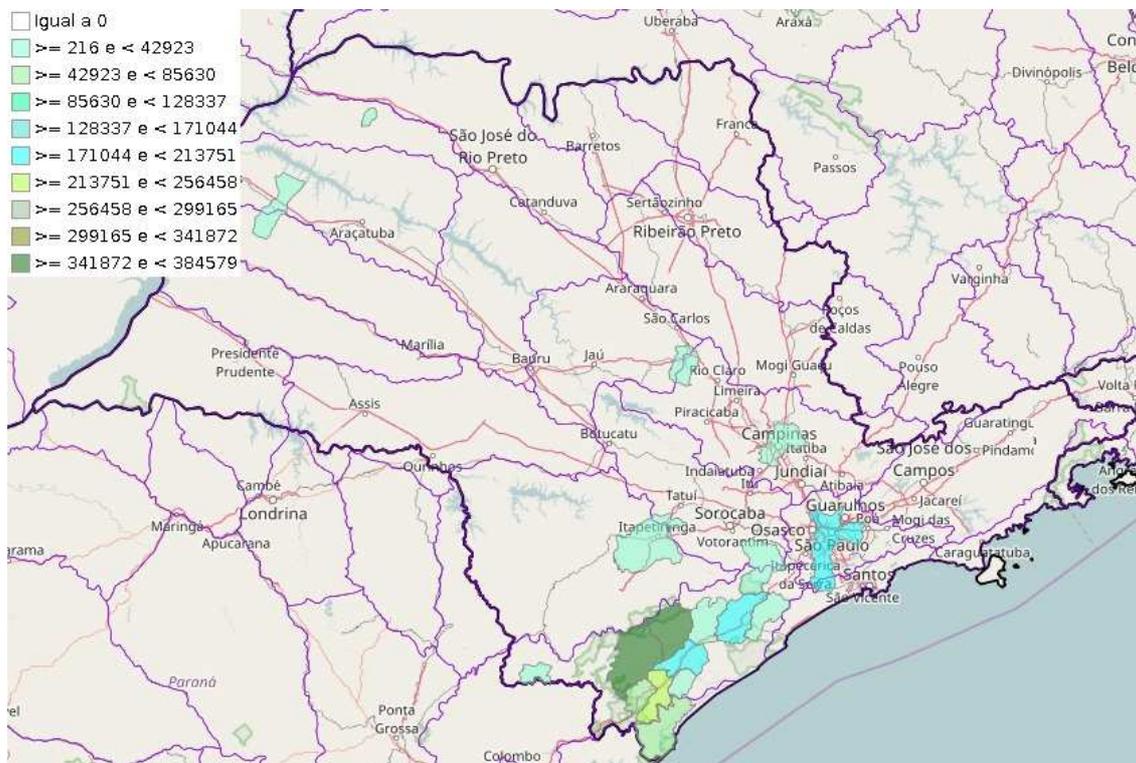
Fonte: Conab

Gráfico 62: Preço Médio e Quantidade Ofertada de Banana para a Ceasa/PE, unid. Recife, de 2014 a 2016.



Fonte: Conab

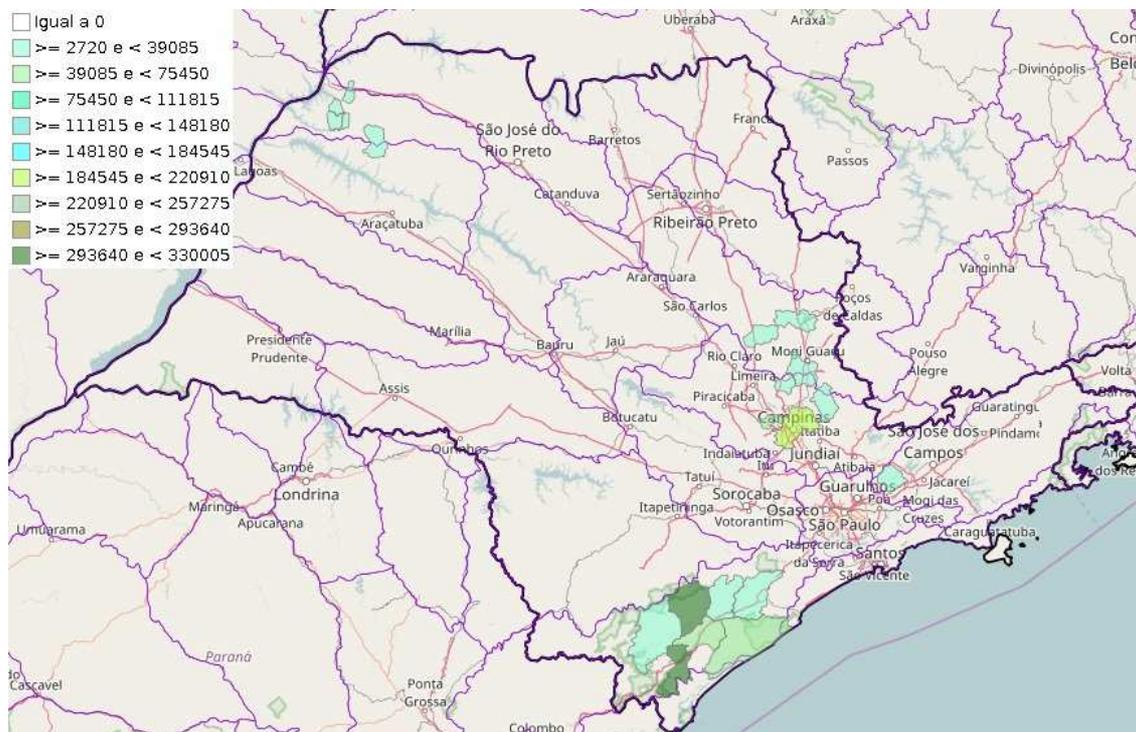
Figura 42: Os principais municípios do estado de São Paulo que forneceram Banana para Ceagesp – Grande SP, em Setembro de 2016.



| Município | Quantidade (Kg) |
|-----------------------------|-----------------|
| ELDORADO-SP | 384.574 |
| SETE BARRAS-SP | 377.833 |
| JACUPIRANGA-SP | 255.000 |
| MIRACATU-SP | 204.558 |
| REGISTRO-SP | 199.624 |
| SÃO PAULO-SP | 198.624 |
| CAJATI-SP | 62.006 |
| CANANÉIA-SP | 56.218 |
| JUQUIÁ-SP | 30.080 |
| PARIQUERA-AÇU-SP | 21.000 |
| PEDRO DE TOLEDO-SP | 15.280 |
| CAMPINAS-SP | 15.152 |
| ITAPETININGA-SP | 7.820 |
| SÃO JOÃO DAS DUAS PONTES-SP | 7.140 |
| MIRANDÓPOLIS-SP | 4.050 |
| ITIRAPINA-SP | 2.406 |
| RIBEIRA-SP | 684 |
| IBIÚNA-SP | 216 |

Fonte: Conab

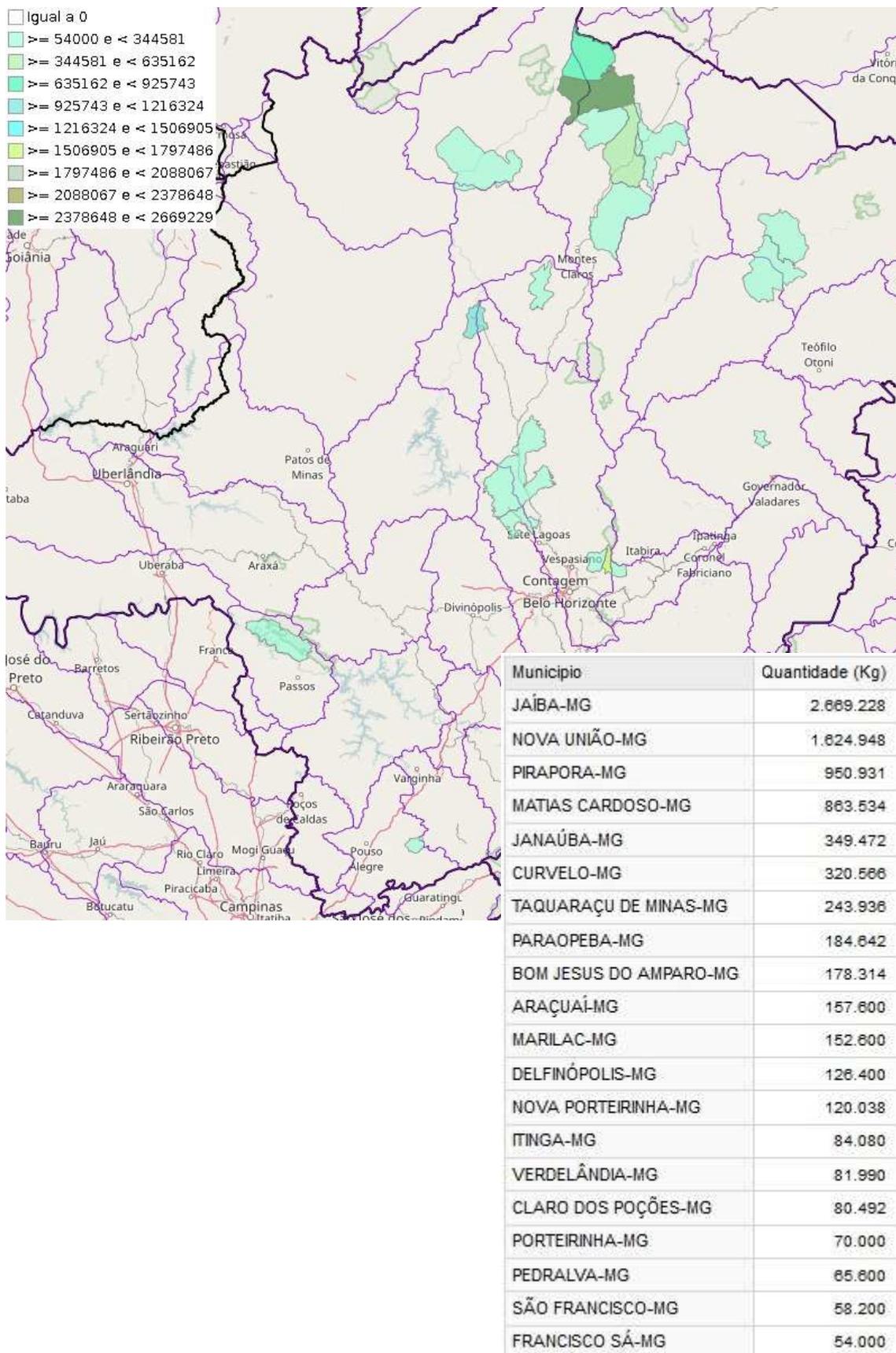
Figura 43: Os principais municípios do estado de São Paulo que forneceram Banana para Ceasa Campinas/SP, em Setembro de 2016.



| Município | Quantidade (Kg) |
|----------------------------|-----------------|
| JACUPIRANGA-SP | 330.000 |
| SETE BARRAS-SP | 326.500 |
| CAMPINAS-SP | 211.410 |
| REGISTRO-SP | 71.010 |
| IGUAPE-SP | 63.649 |
| SUMARÉ-SP | 39.540 |
| MOJI MIRIM-SP | 28.920 |
| LEME-SP | 25.740 |
| ELDORADO-SP | 22.500 |
| SANTANA DA PONTE PENSEA-SP | 15.600 |
| AURIFLAMA-SP | 15.135 |
| AGUAÍ-SP | 12.750 |
| SANTA ISABEL-SP | 10.000 |
| MIRACATU-SP | 9.400 |
| NOVA CANAÃ PAULISTA-SP | 8.510 |
| JUQUIÁ-SP | 6.000 |
| ARTUR NOGUEIRA-SP | 3.580 |
| MARINÓPOLIS-SP | 3.300 |
| APARECIDA D'OESTE-SP | 2.860 |
| AMPARÓ-SP | 2.720 |

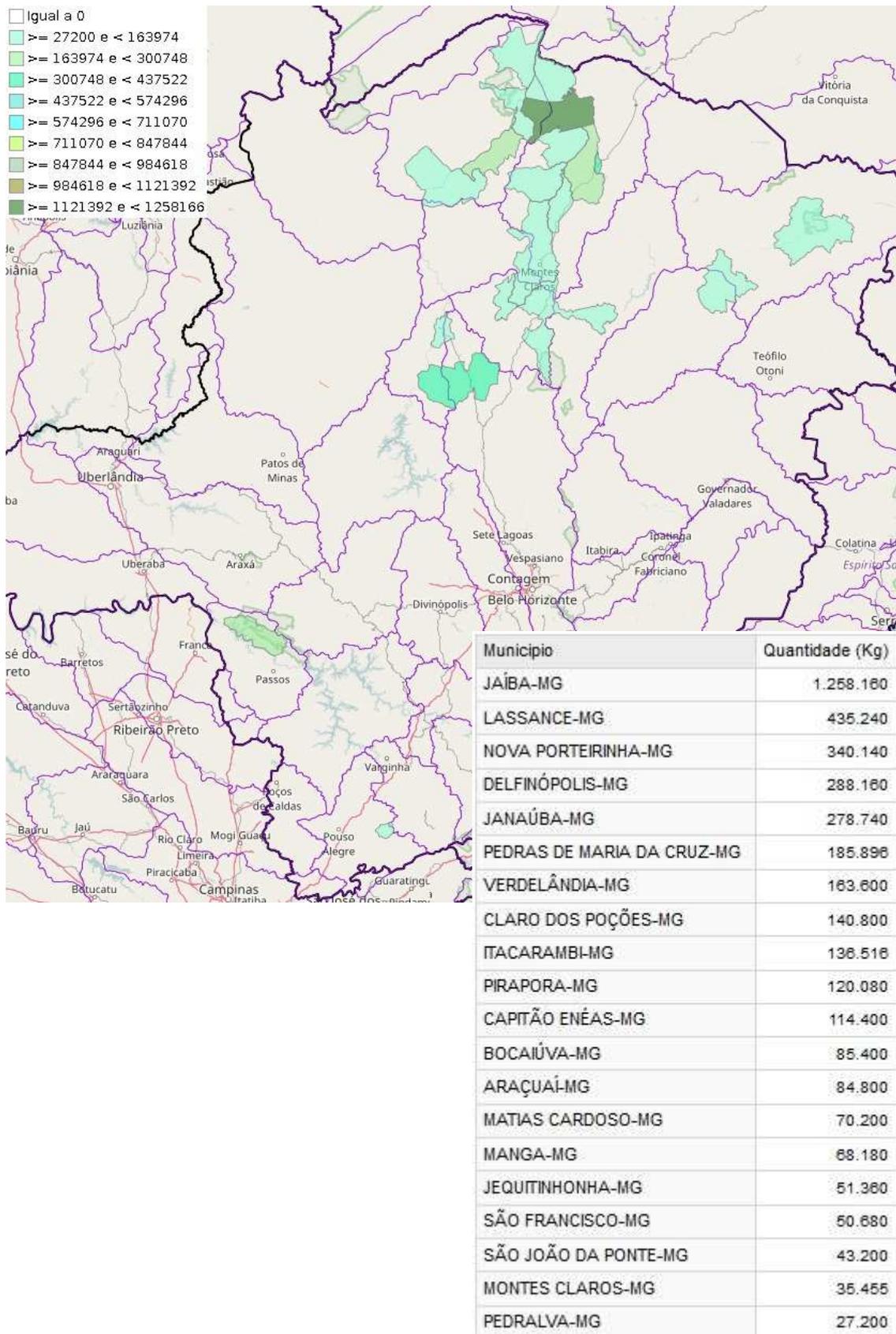
Fonte: Conab

Figura 44: Os principais municípios do estado de Minas Gerais que forneceram Banana para CeasaMinas – Grande BH, em Setembro de 2016.



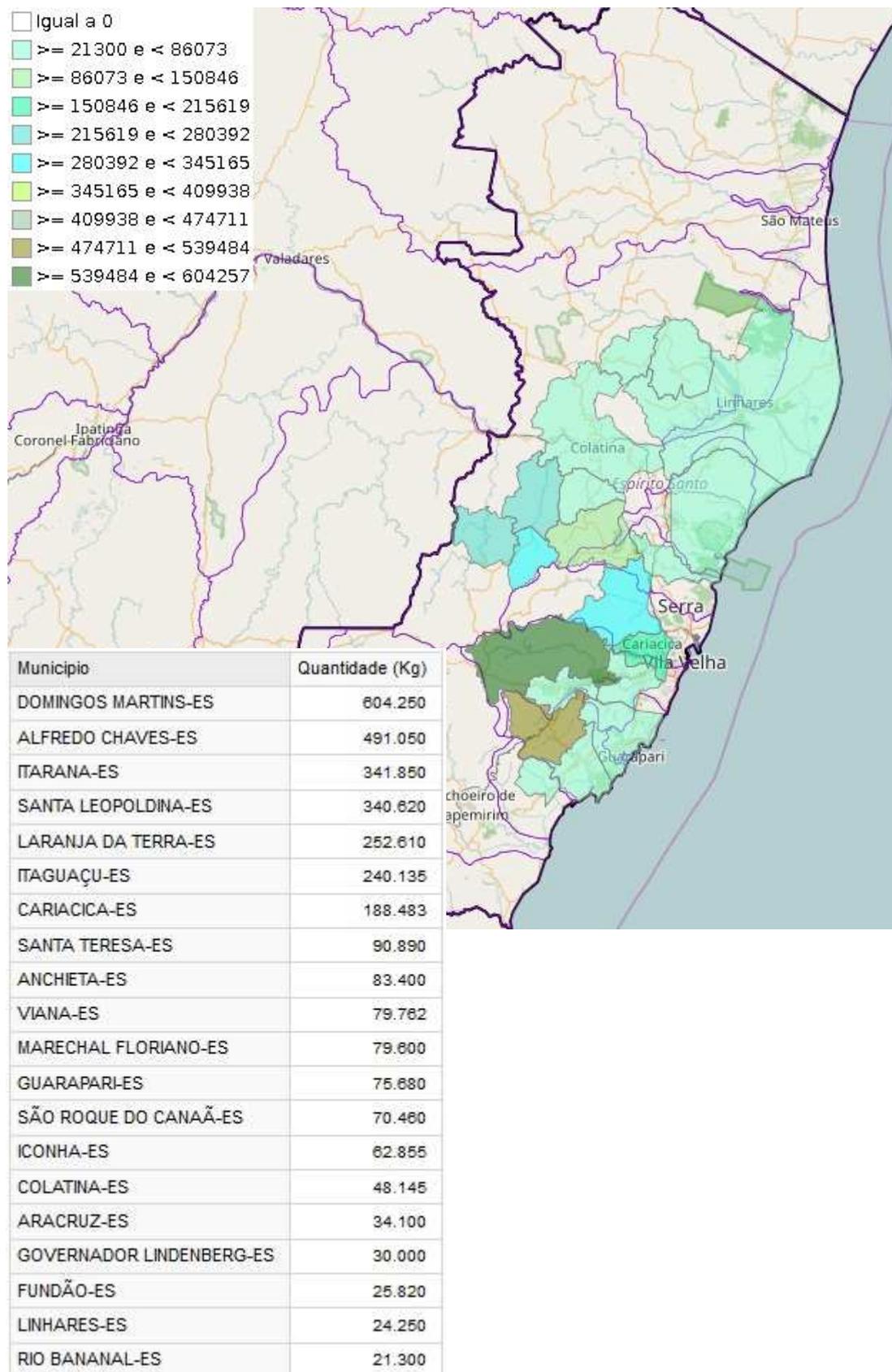
Fonte: Conab

Figura 45: Os principais municípios do estado de Minas Gerais que forneceram Banana para Ceasa/RJ – Grande Rio, em Setembro de 2016.



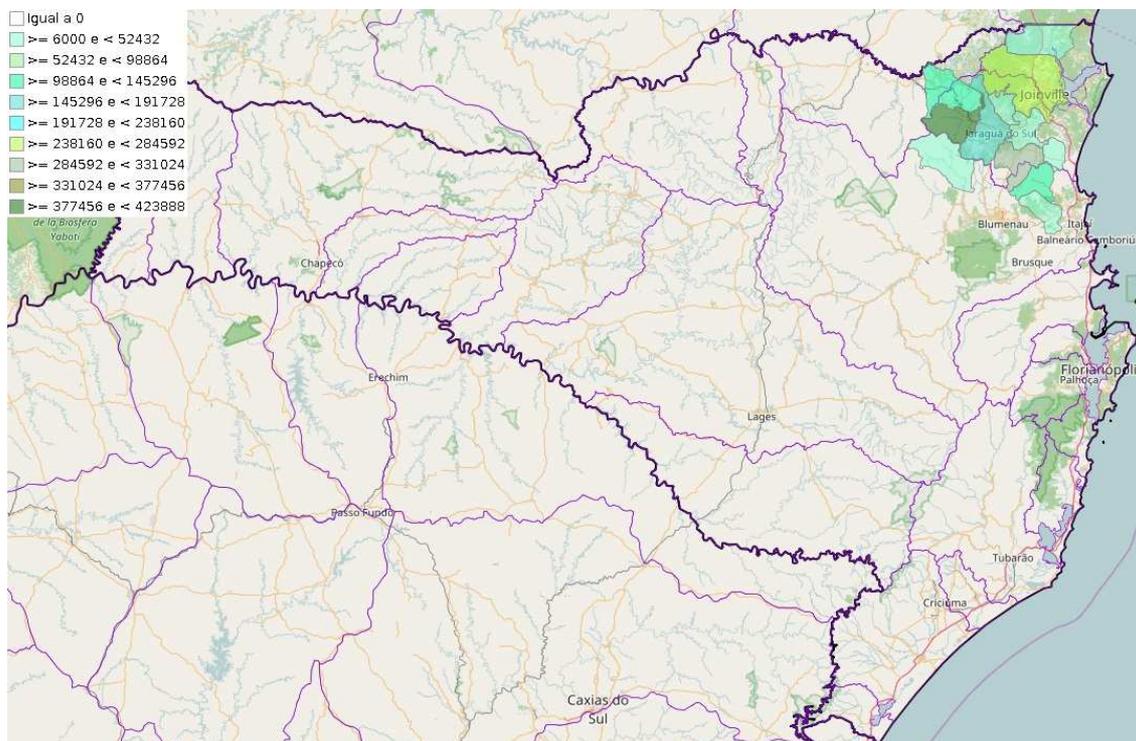
Fonte: Conab

Figura 46: Os principais municípios do estado do Espírito Santo que forneceram Banana para Ceasa/ES – Grande Vitória, em Setembro de 2016.



Fonte: Conab

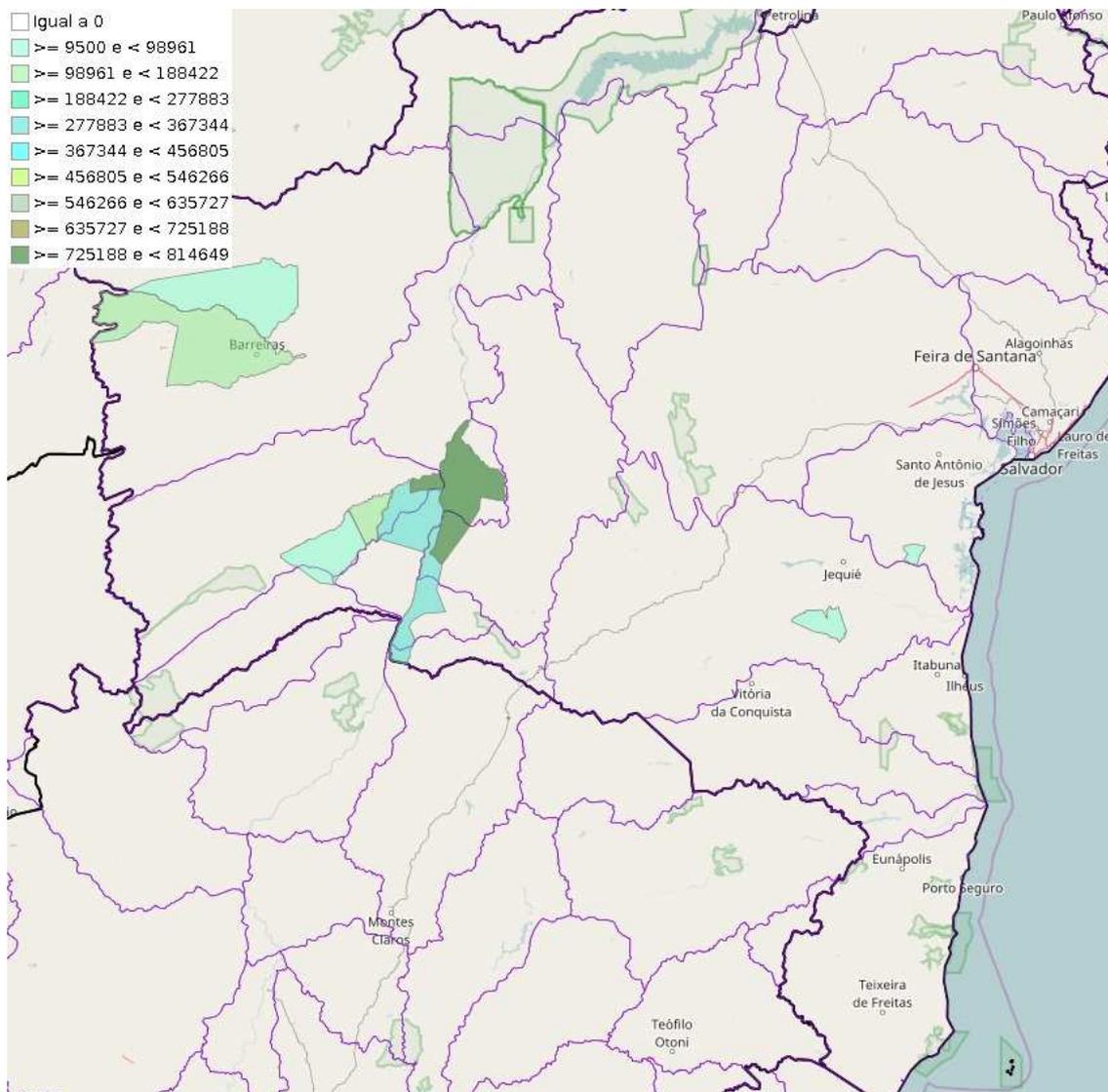
Figura 47: Os principais municípios do estado de Santa Catarina que forneceram Banana para Ceasa/PR – Grande Curitiba, em Setembro de 2016.



| Município | Quantidade (Kg) |
|-------------------------|-----------------|
| CORUPÁ-SC | 423.880 |
| MASSARANDUBA-SC | 310.680 |
| JOINVILLE-SC | 244.400 |
| JARAGUÁ DO SUL-SC | 150.000 |
| SÃO BENTO DO SUL-SC | 127.200 |
| LUIZ ALVES-SC | 104.920 |
| ILHOTA-SC | 30.240 |
| RIO DOS CEDROS-SC | 22.000 |
| GARUVA-SC | 16.600 |
| SCHROEDER-SC | 16.380 |
| SÃO JOÃO DO ITAPERIÚ-SC | 10.320 |
| GUARAMIRIM-SC | 6.000 |

Fonte: Conab

Figura 48: Os principais municípios do estado da Bahia que forneceram Banana para Ceasa/DF – Brasília, em Setembro de 2016.



| Município | Quantidade (Kg) |
|------------------------|-----------------|
| BOM JESUS DA LAPA-BA | 814.648 |
| MALHADA-BA | 339.816 |
| SERRA DO RAMALHO-BA | 335.000 |
| BARREIRAS-BA | 111.060 |
| SÃO FÉLIX DO CORIBE-BA | 106.500 |
| RIACHÃO DAS NEVES-BA | 66.732 |
| CORIBE-BA | 51.034 |
| GANDU-BA | 33.500 |
| BOA NOVA-BA | 9.500 |

Fonte: Conab

Figura 49: Os principais municípios do estado de Pernambuco que forneceram Banana para Ceasa/PE – Recife, em Setembro de 2016.

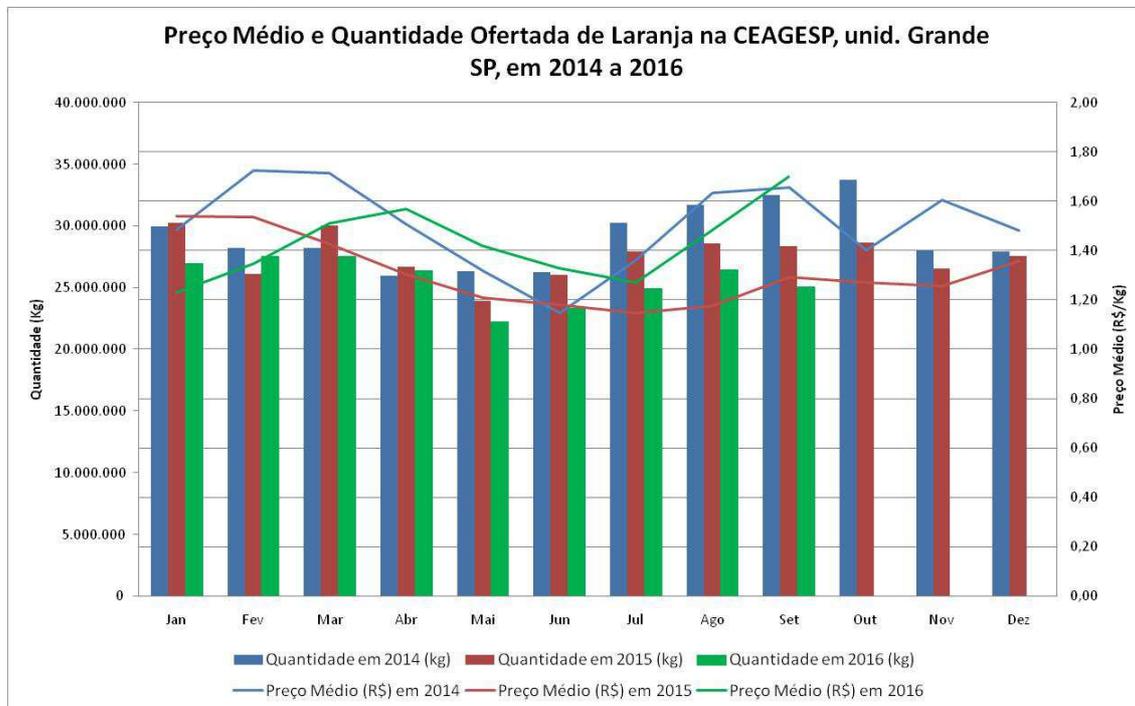


| Município | Quantidade (Kg) |
|-----------------------------|-----------------|
| VICÊNCIA-PE | 2.727.545 |
| SÃO VICENTE FERRER-PE | 593.372 |
| PETROLINA-PE | 300.800 |
| MACAPARANA-PE | 104.940 |
| AMARAJI-PE | 92.458 |
| LIMOEIRO-PE | 88.245 |
| MACHADOS-PE | 78.705 |
| RIBEIRÃO-PE | 78.211 |
| BONITO-PE | 77.540 |
| CHÃ GRANDE-PE | 69.542 |
| VITÓRIA DE SANTO ANTÃO-PE | 45.156 |
| PRIMAVERA-PE | 30.755 |
| SANTA MARIA DA BOA VISTA-PE | 28.620 |
| OROCÓ-PE | 12.879 |
| CORTÊS-PE | 12.034 |
| TIMBAÚBA-PE | 11.148 |
| BARRA DE GUABIRABA-PE | 9.278 |
| SANTA TEREZINHA-PE | 3.765 |
| CAMOCIM DE SÃO FÉLIX-PE | 3.226 |
| RECIFE-PE | 1.255 |

Fonte: Conab

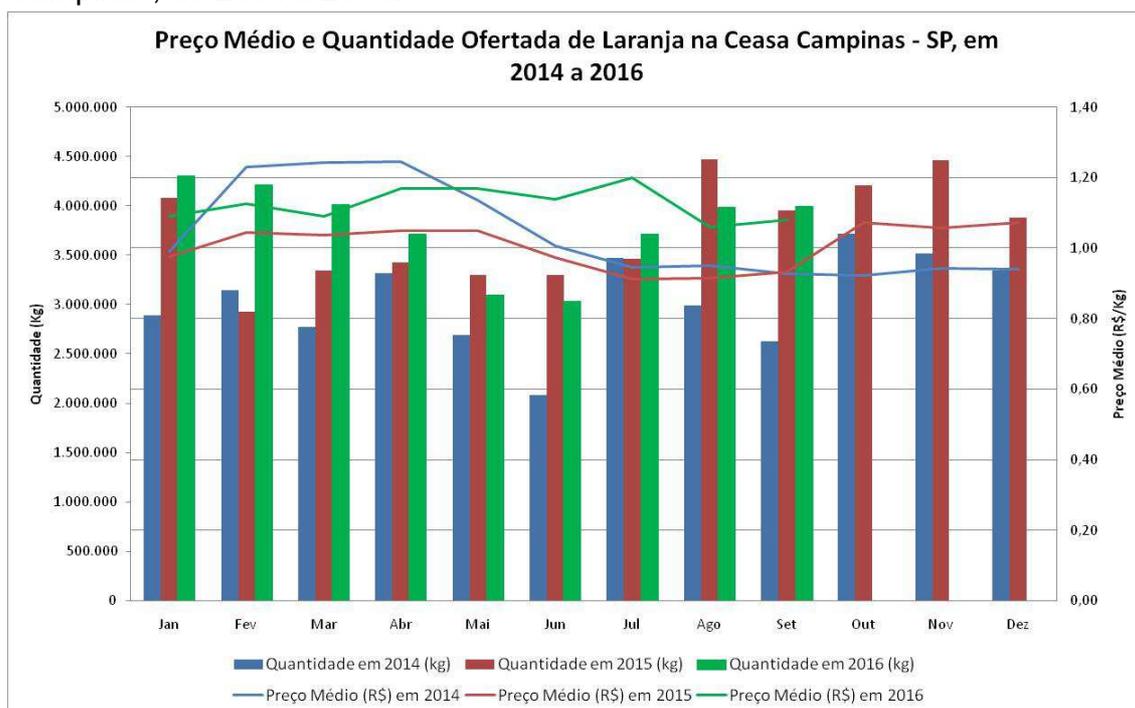
7. LARANJA

Gráfico 63: Preço Médio e Quantidade Ofertada de Laranja na CEAGESP, unid. Grande SP, de 2014 a 2016.



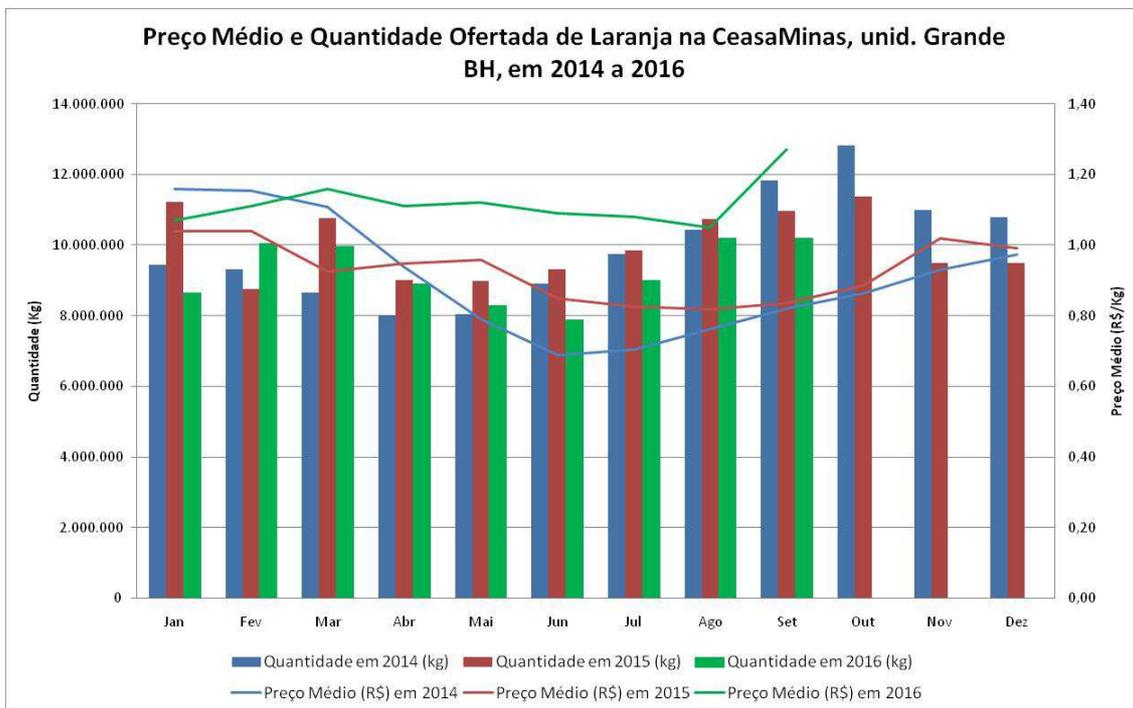
Fonte: Conab

Gráfico 64: Preço Médio e Quantidade Ofertada de Laranja na Ceasa Campinas, de 2014 a 2016.



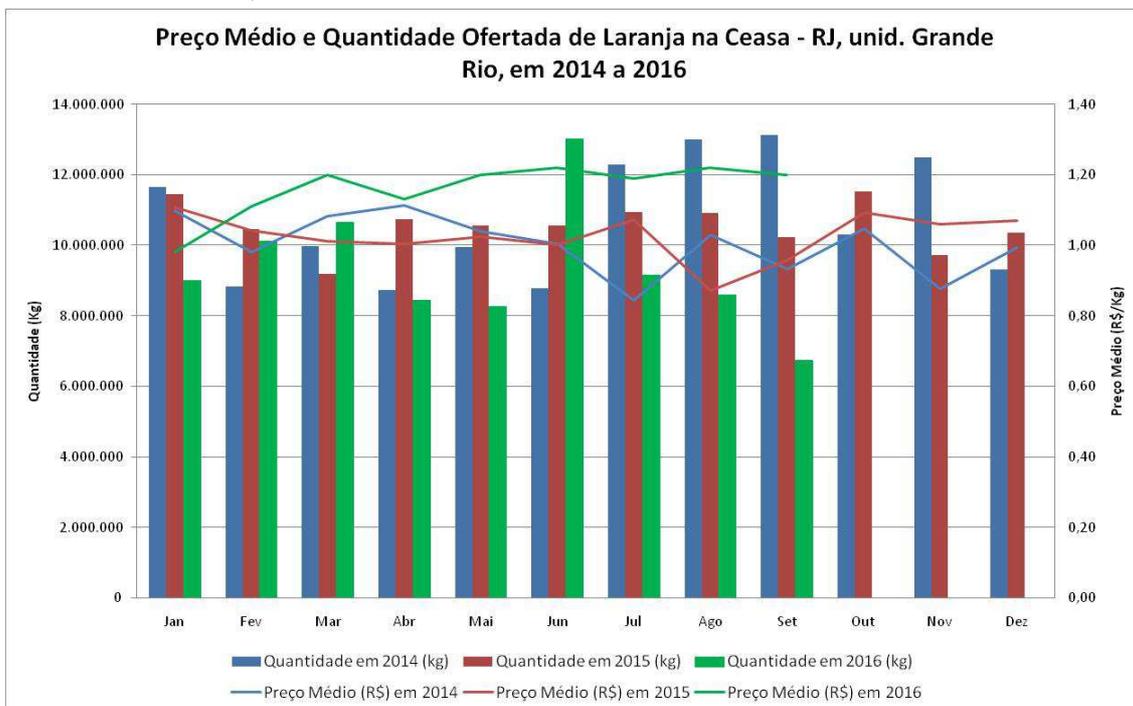
Fonte: Conab

Gráfico 65: Preço Médio e Quantidade Ofertada de Laranja na CeasaMinas, unid. Grande BH, de 2014 a 2016.



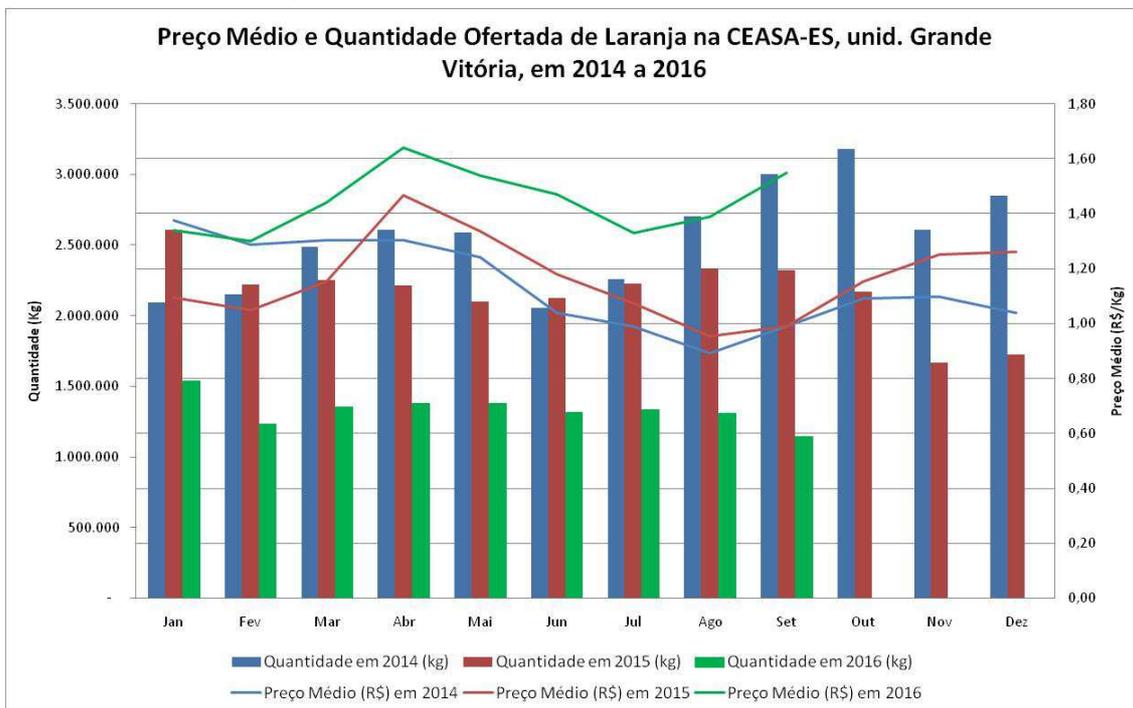
Fonte: Conab

Gráfico 66: Preço Médio e Quantidade Ofertada de Laranja na Ceasa - RJ, unid. Grande Rio, de 2014 a 2016.



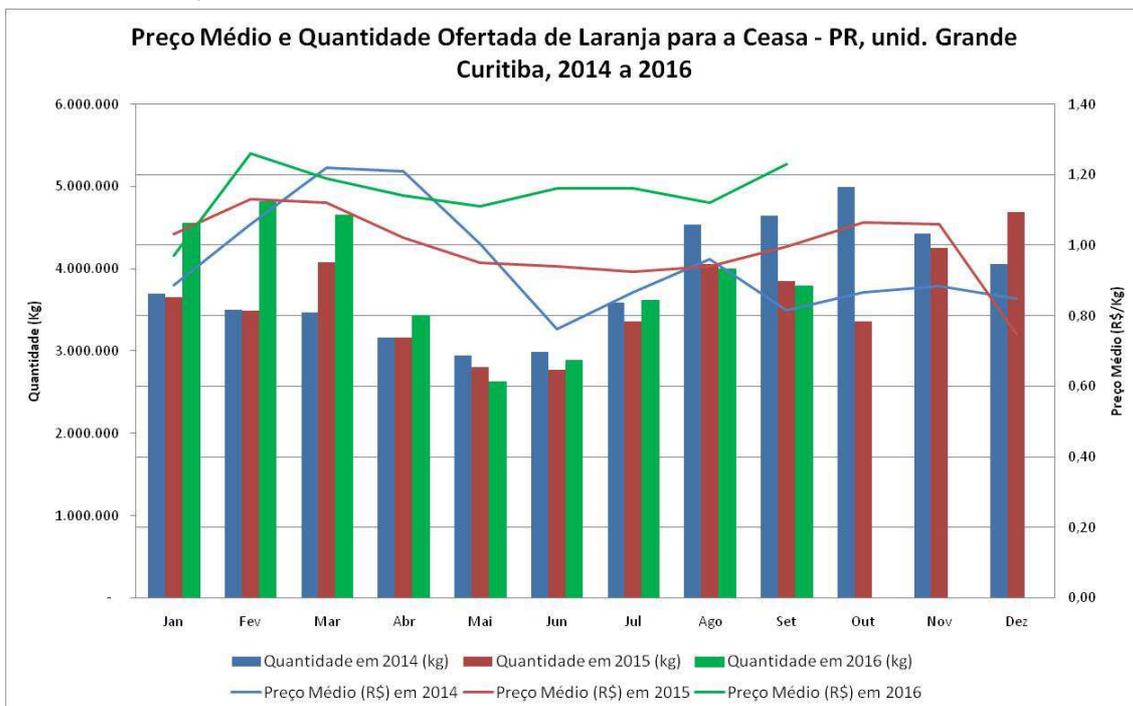
Fonte: Conab

Gráfico 67: Preço Médio e Quantidade Ofertada de Laranja na Ceasa-ES, unid. Grande Vitória, em 2014 a 2016.



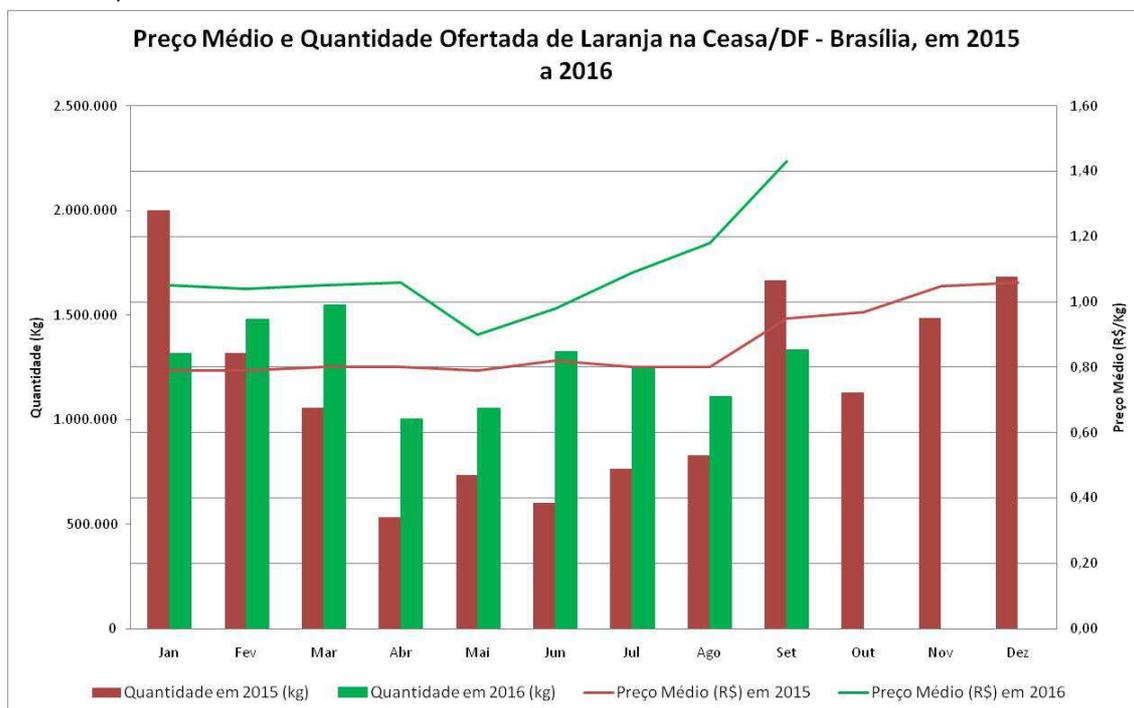
Fonte: Conab

Gráfico 68: Preço Médio e Quantidade Ofertada de Laranja na Ceasa-PR, unid. Curitiba, 2014 a 2016.



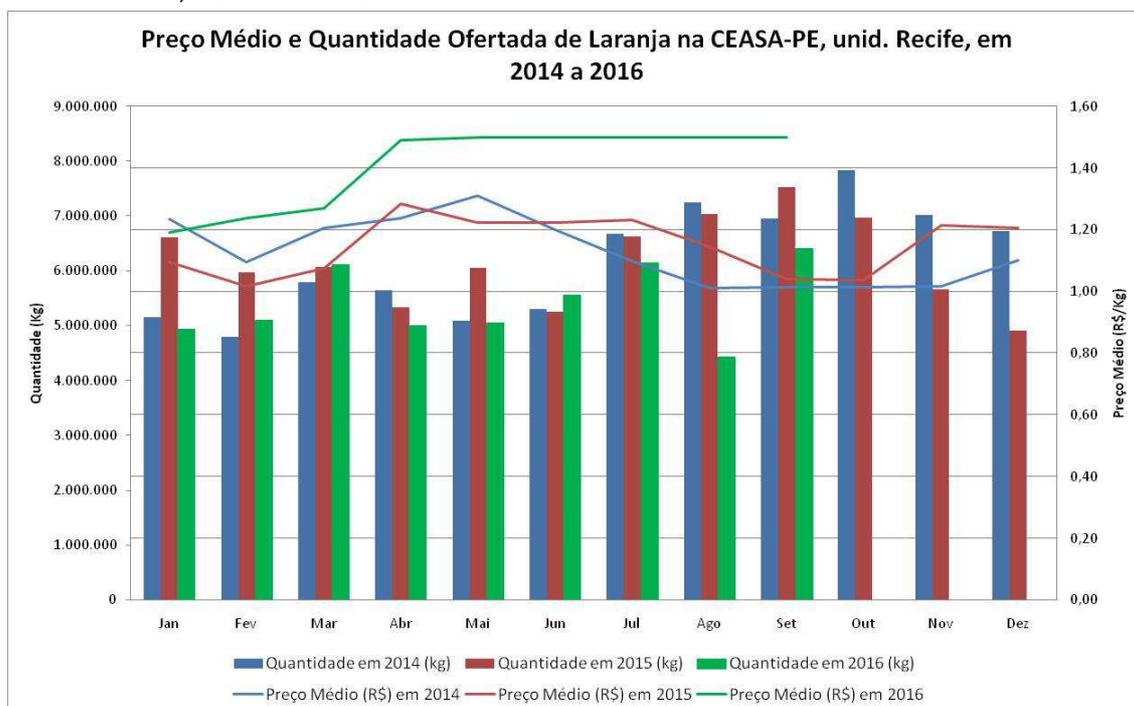
Fonte: Conab

Gráfico 69: Preço Médio e Quantidade Ofertada de Laranja na Ceasa/DF – Brasília, em 2015 e 2016.



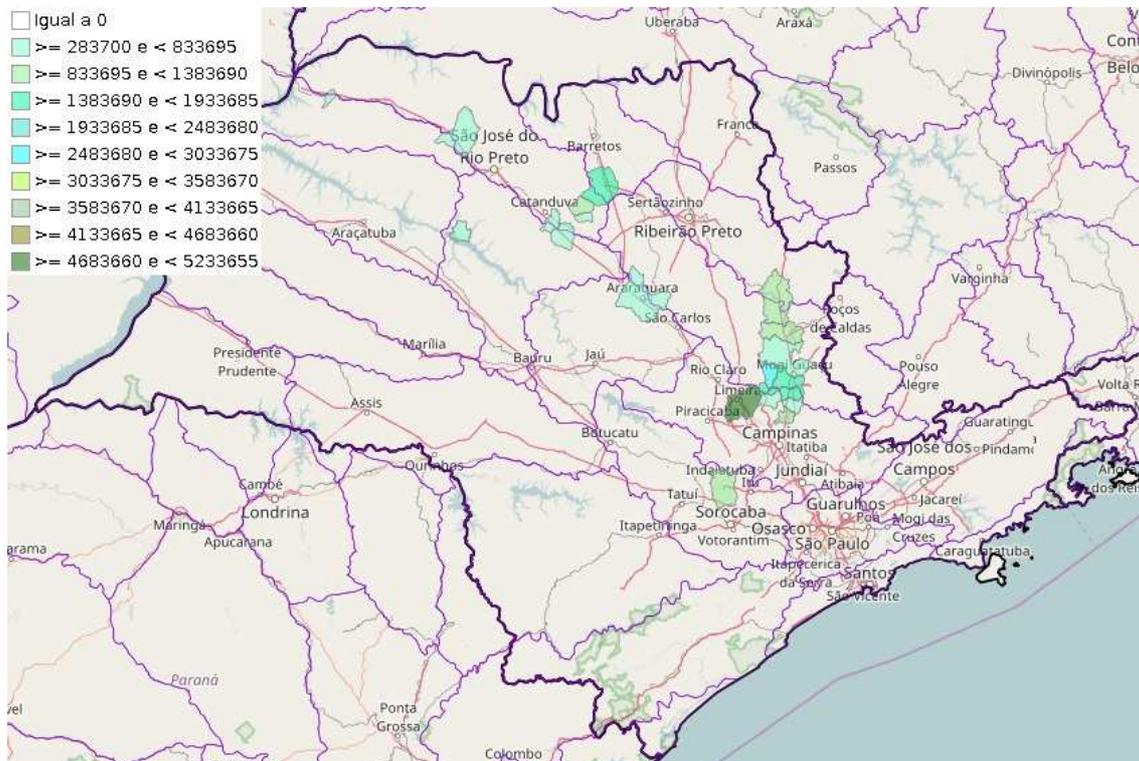
Fonte: Conab

Gráfico 70: Preço Médio e Quantidade Ofertada de Laranja na Ceasa/PE, unid. Recife, 2014 a 2016.



Fonte: Conab

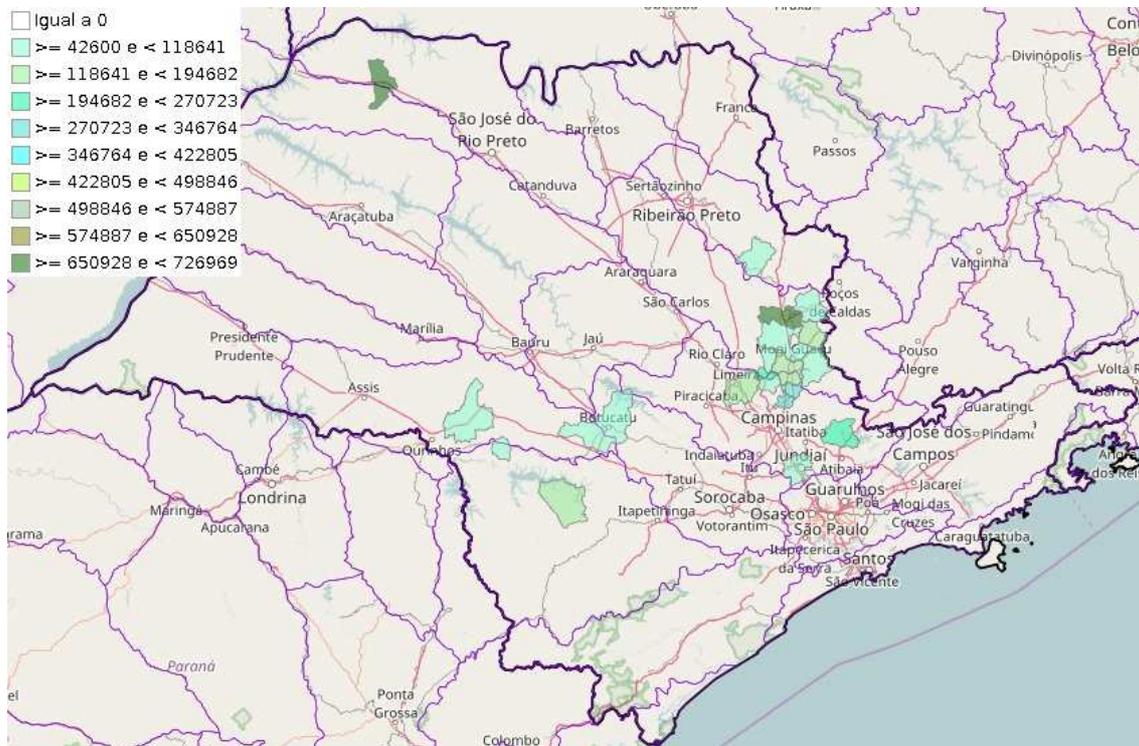
Figura 50: Os principais municípios do estado de São Paulo que forneceram Laranja para Ceagesp – Grande SP, em Setembro de 2016.



| Município | Quantidade (Kg) |
|---------------------------|-----------------|
| LIMEIRA-SP | 5.233.650 |
| CONCHAL-SP | 2.551.375 |
| BEBEDOURO-SP | 1.710.650 |
| MOJI MIRIM-SP | 1.555.200 |
| ENGENHEIRO COELHO-SP | 1.410.025 |
| CASA BRANCA-SP | 1.280.450 |
| PORTO FELIZ-SP | 1.098.425 |
| JAGUARIÚNA-SP | 1.044.600 |
| AGUAÍ-SP | 877.775 |
| PIRANGI-SP | 836.095 |
| SANTA ADÉLIA-SP | 600.850 |
| MOGI GUAÇU-SP | 519.875 |
| ARARAQUARA-SP | 511.900 |
| ADOLFO-SP | 469.875 |
| SANTO ANTÔNIO DE POSSE-SP | 382.650 |
| PINDORAMA-SP | 361.825 |
| SANTA SALETE-SP | 357.750 |
| VISTA ALEGRE DO ALTO-SP | 333.200 |
| TANABI-SP | 327.550 |
| ARTUR NOGUEIRA-SP | 283.700 |

Fonte: Conab

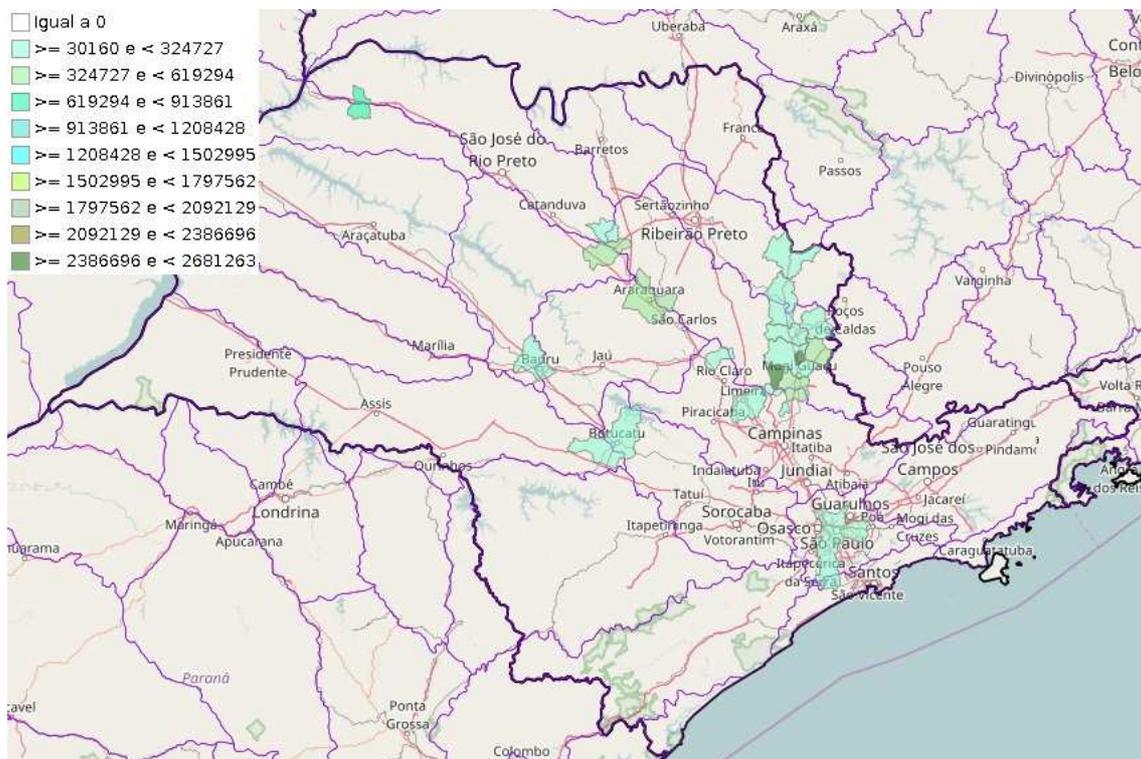
Figura 51: Os principais municípios do estado de São Paulo que forneceram Laranja para Ceasa Campinas/SP, em Setembro de 2016.



| Município | Quantidade (Kg) |
|-----------------------------|-----------------|
| FERNANDÓPOLIS-SP | 726.963 |
| AGUAÍ-SP | 679.922 |
| JAGUARIÚNA-SP | 284.355 |
| SANTO ANTÔNIO DE POSSE-SP | 275.593 |
| ENGENHEIRO COELHO-SP | 214.849 |
| BRAGANÇA PAULISTA-SP | 204.380 |
| ESPÍRITO SANTO DO PINHAL-SP | 170.335 |
| PARANAPANEMA-SP | 169.814 |
| LIMEIRA-SP | 143.000 |
| MOJI MIRIM-SP | 139.475 |
| TAMBAÚ-SP | 116.170 |
| SANTA CRUZ DO RIO PARDO-SP | 93.290 |
| CONCHAL-SP | 89.898 |
| ARTUR NOGUEIRA-SP | 86.979 |
| SÃO JOÃO DA BOA VISTA-SP | 85.246 |
| MOGI GUAÇU-SP | 56.844 |
| MANDURI-SP | 50.368 |
| ITAPIRA-SP | 48.995 |
| JUNDIAÍ-SP | 43.166 |
| BOTUCATU-SP | 42.600 |

Fonte: Conab

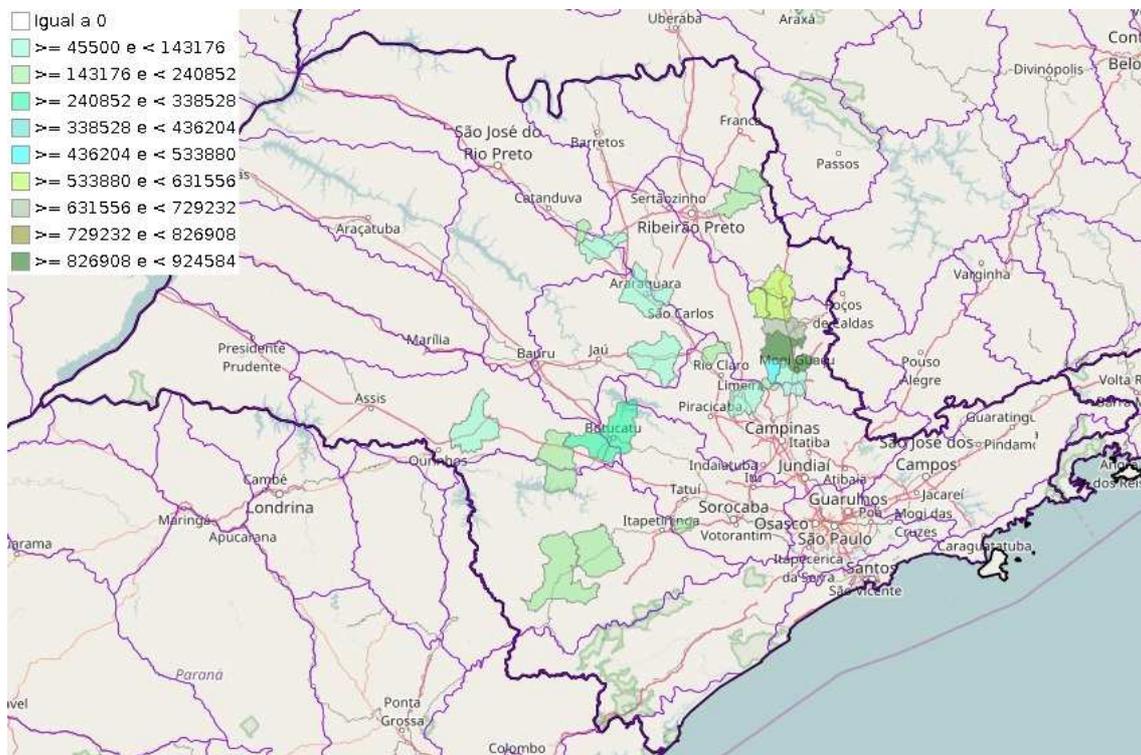
Figura 52: Os principais municípios do estado de São Paulo que forneceram Laranja para CeasaMinas – Grande BH, em Setembro de 2016.



| Município | Quantidade (Kg) |
|-----------------------------|-----------------|
| ESTIVA GERBI-SP | 2.681.262 |
| CONCHAL-SP | 2.557.538 |
| JALES-SP | 812.466 |
| ESPÍRITO SANTO DO PINHAL-SP | 442.692 |
| TAQUARITINGA-SP | 366.800 |
| ARARAQUARA-SP | 345.840 |
| MOJI MIRIM-SP | 341.560 |
| MOGI GUAÇU-SP | 250.960 |
| MONTE ALTO-SP | 177.870 |
| AGUAÍ-SP | 157.040 |
| SÃO PAULO-SP | 151.410 |
| SÃO JOÃO DA BOA VISTA-SP | 145.000 |
| CASA BRANCA-SP | 140.800 |
| BOTUCATU-SP | 70.300 |
| MOCOCA-SP | 60.800 |
| ENGENHEIRO COELHO-SP | 59.500 |
| HOLAMBRA-SP | 57.120 |
| LIMEIRA-SP | 42.720 |
| CORUMBATAÍ-SP | 30.240 |
| BAURU-SP | 30.160 |

Fonte: Conab

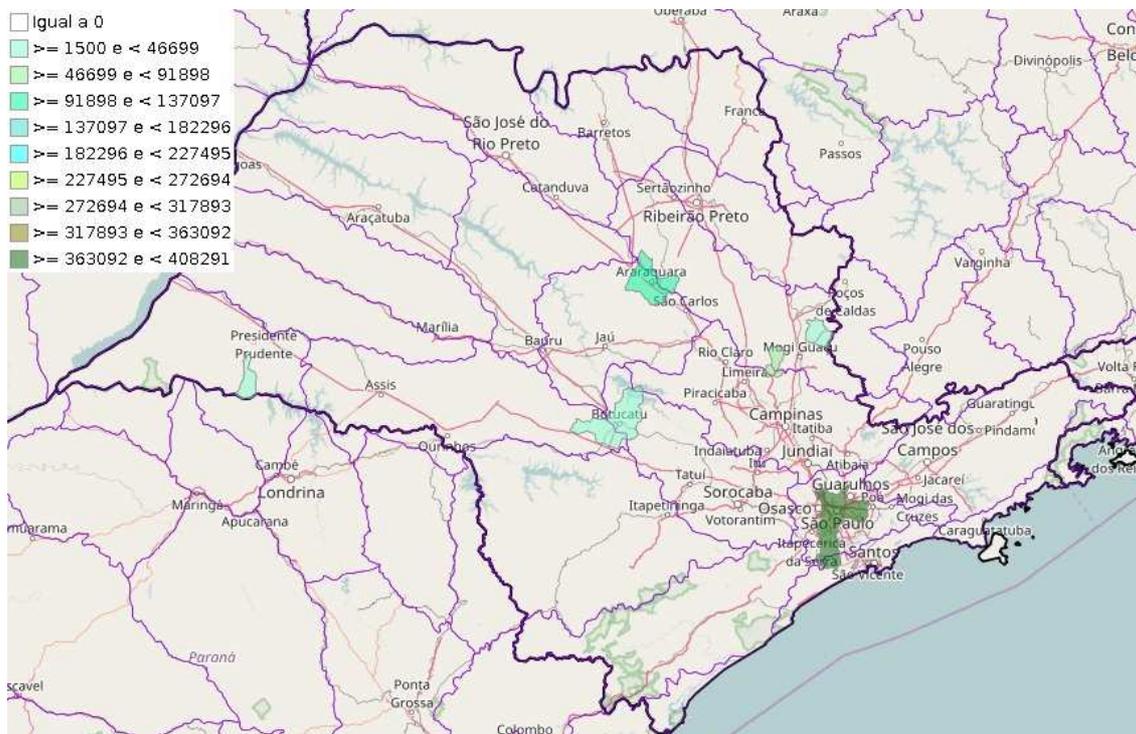
Figura 53: Os principais municípios do estado de São Paulo que forneceram Laranja para Ceasa/RJ – Grande Rio, em Setembro de 2016.



| Município | Quantidade (Kg) |
|-----------------------------|-----------------|
| MOGI GUAÇU-SP | 924.583 |
| AGUAÍ-SP | 652.775 |
| SANTA CRUZ DAS PALMEIRAS-SP | 620.685 |
| CASA BRANCA-SP | 601.783 |
| CONCHAL-SP | 533.590 |
| BOTUCATU-SP | 318.070 |
| FERNANDO PRESTES-SP | 223.250 |
| ENGENHEIRO COELHO-SP | 220.345 |
| AVARÉ-SP | 209.700 |
| BURI-SP | 173.020 |
| ALTINÓPOLIS-SP | 172.225 |
| CORUMBATAÍ-SP | 167.500 |
| ALAMBARI-SP | 155.000 |
| ITAPEVA-SP | 150.300 |
| LIMEIRA-SP | 111.398 |
| MOJI MIRIM-SP | 94.100 |
| ARARAQUARA-SP | 83.009 |
| BROTAS-SP | 72.814 |
| TAQUARITINGA-SP | 60.155 |
| SANTA CRUZ DO RIO PARDO-SP | 45.500 |

Fonte: Conab

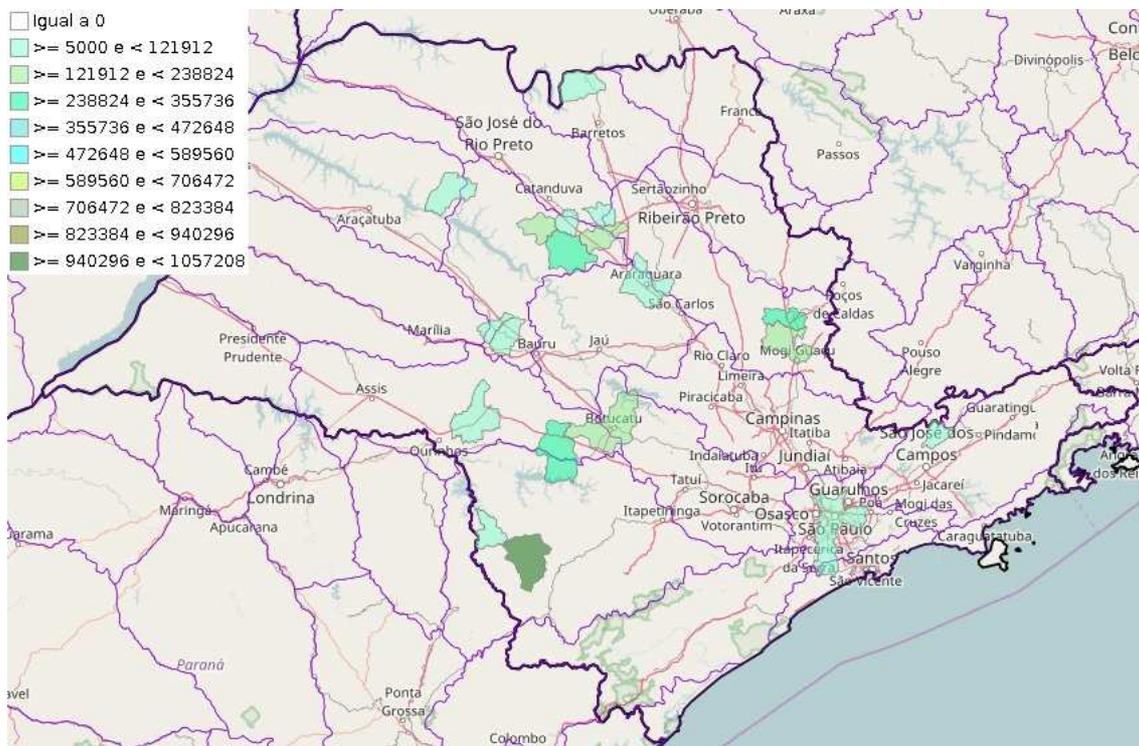
Figura 54: Os principais municípios do estado de São Paulo que forneceram Laranja para Ceasa/ES – Grande Vitória, em Setembro de 2016.



| Município | Quantidade (Kg) |
|-----------------------------|-----------------|
| SÃO PAULO-SP | 408.290 |
| ARARAQUARA-SP | 111.950 |
| ENGENHEIRO COELHO-SP | 89.200 |
| CONCHAL-SP | 68.250 |
| ESPÍRITO SANTO DO PINHAL-SP | 17.352 |
| NARANDIBA-SP | 16.150 |
| BOTUCATU-SP | 1.500 |

Fonte: Conab

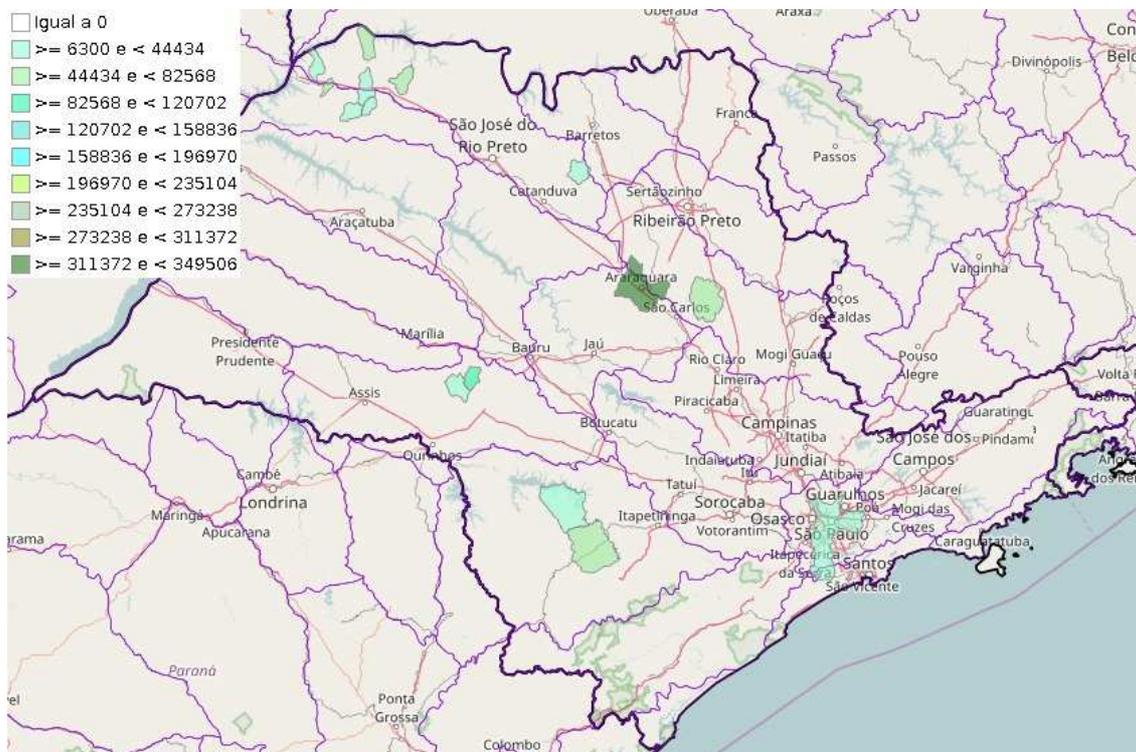
Figura 55: Os principais municípios do estado de São Paulo que forneceram Laranja para Ceasa/PR – Grande Curitiba, em Setembro de 2016.



| Município | Quantidade (Kg) |
|----------------------------|-----------------|
| ITABERÁ-SP | 1.057.200 |
| AVARÉ-SP | 300.000 |
| ITÁPOLIS-SP | 285.000 |
| AGUAÍ-SP | 250.900 |
| MOGI GUAÇU-SP | 235.810 |
| TAQUARITINGA-SP | 180.800 |
| BOTUCATU-SP | 161.750 |
| ITAJOBÍ-SP | 124.740 |
| SANTA CRUZ DO RIO PARDO-SP | 53.700 |
| SÃO PAULO-SP | 51.341 |
| AVAÍ-SP | 40.000 |
| JOSÉ BONIFÁCIO-SP | 30.000 |
| SANTA ADÉLIA-SP | 27.750 |
| PRESIDENTE ALVES-SP | 22.500 |
| ARARAQUARA-SP | 16.923 |
| MONTE ALTO-SP | 15.000 |
| ITAPORANGA-SP | 14.000 |
| COLÔMBIA-SP | 13.068 |
| MONTEIRO LOBATO-SP | 5.000 |

Fonte: Conab

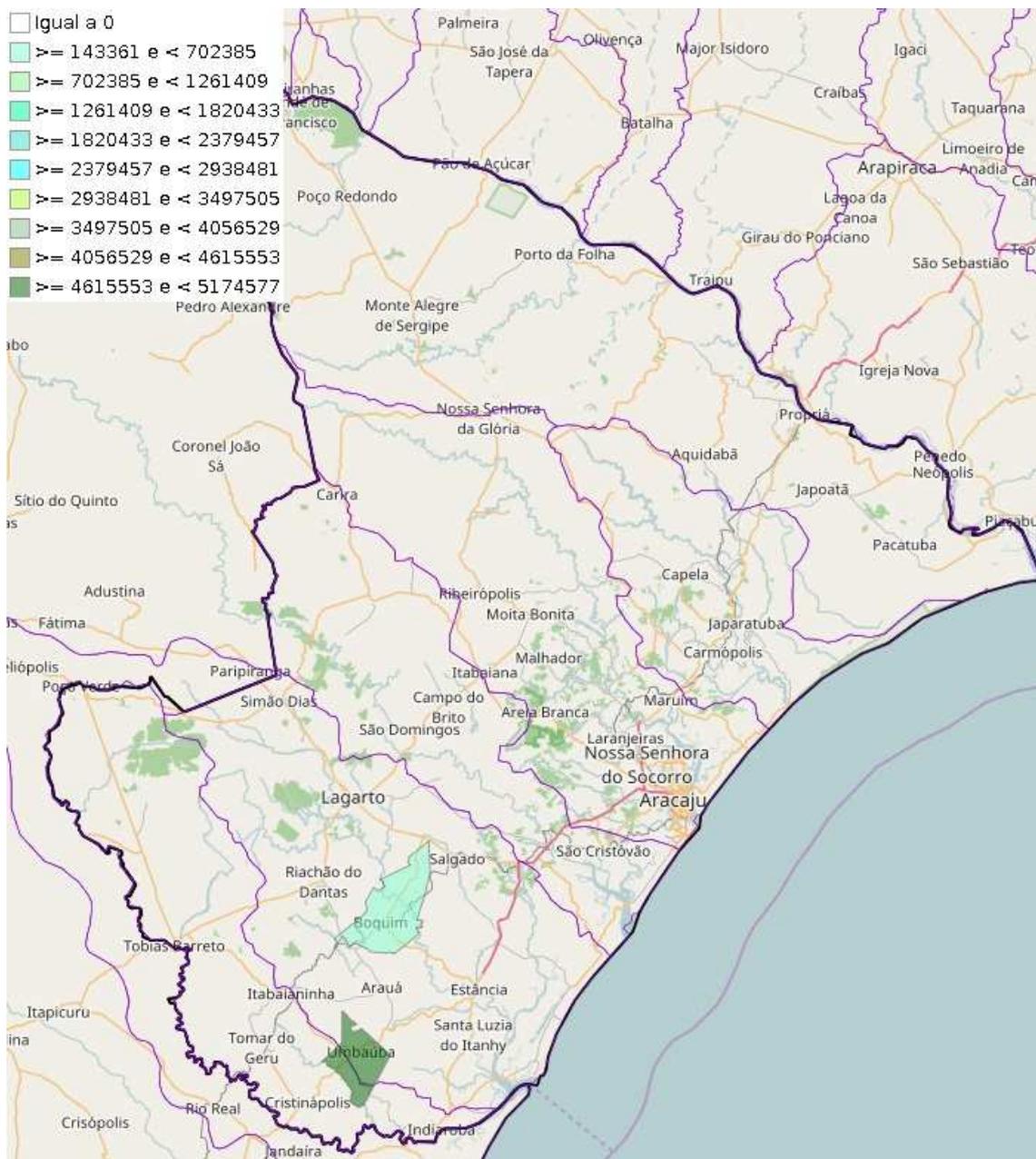
Figura 56: Os principais municípios do estado de São Paulo que forneceram Laranja para Ceasa/DF – Brasília, em Setembro de 2016.



| Município | Quantidade (Kg) |
|-----------------------------|-----------------|
| ARARAQUARA-SP | 349.500 |
| LUCIANÓPOLIS-SP | 92.660 |
| BURI-SP | 79.400 |
| DESCALVADO-SP | 73.440 |
| SANTA SALETE-SP | 65.874 |
| OUROESTE-SP | 51.000 |
| PEDRANÓPOLIS-SP | 47.481 |
| SANTA RITA D'OESTE-SP | 32.640 |
| PONTALINDA-SP | 28.720 |
| SÃO JOÃO DAS DUAS PONTES-SP | 22.800 |
| PARANAPANEMA-SP | 15.000 |
| SÃO PAULO-SP | 10.534 |
| MONTE AZUL PAULISTA-SP | 7.600 |
| UBIRAJARA-SP | 6.840 |
| ESTRELA D'OESTE-SP | 6.300 |

Fonte: Conab

Figura 57: Os principais municípios do estado de Sergipe que forneceram Laranja para Ceasa/PE – Recife, em Setembro de 2016.

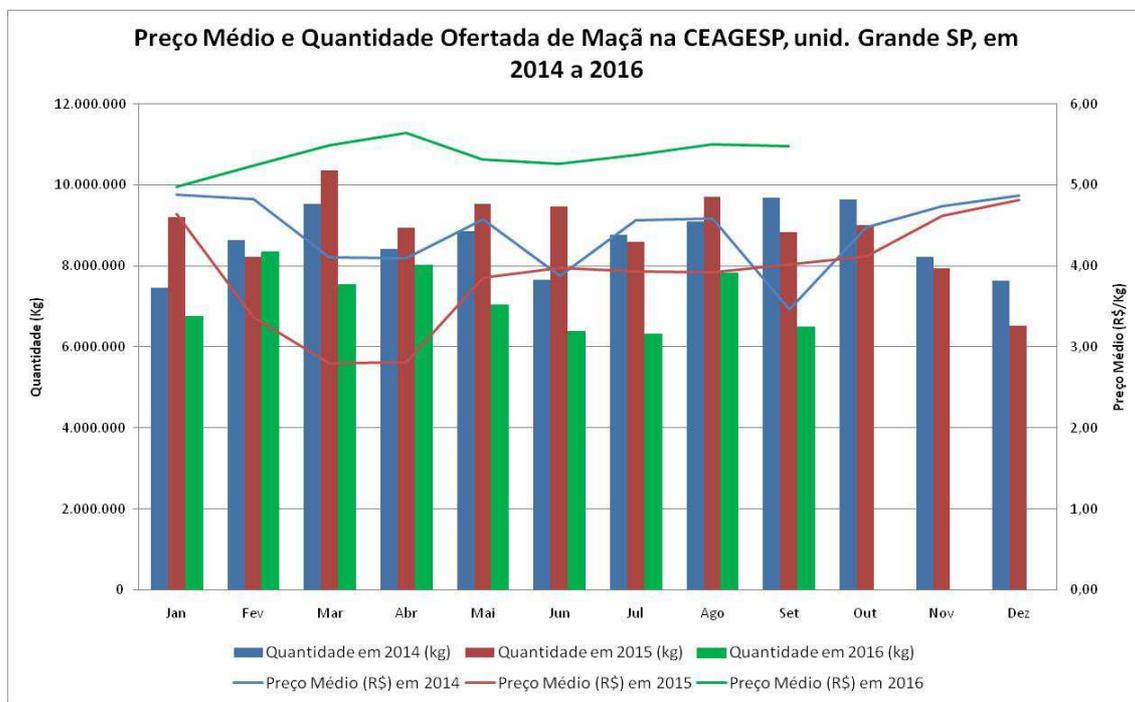


| Município | Quantidade (Kg) |
|------------|-----------------|
| UMBAÚBA-SE | 5.174.568 |
| BOQUIM-SE | 143.361 |

Fonte: Conab

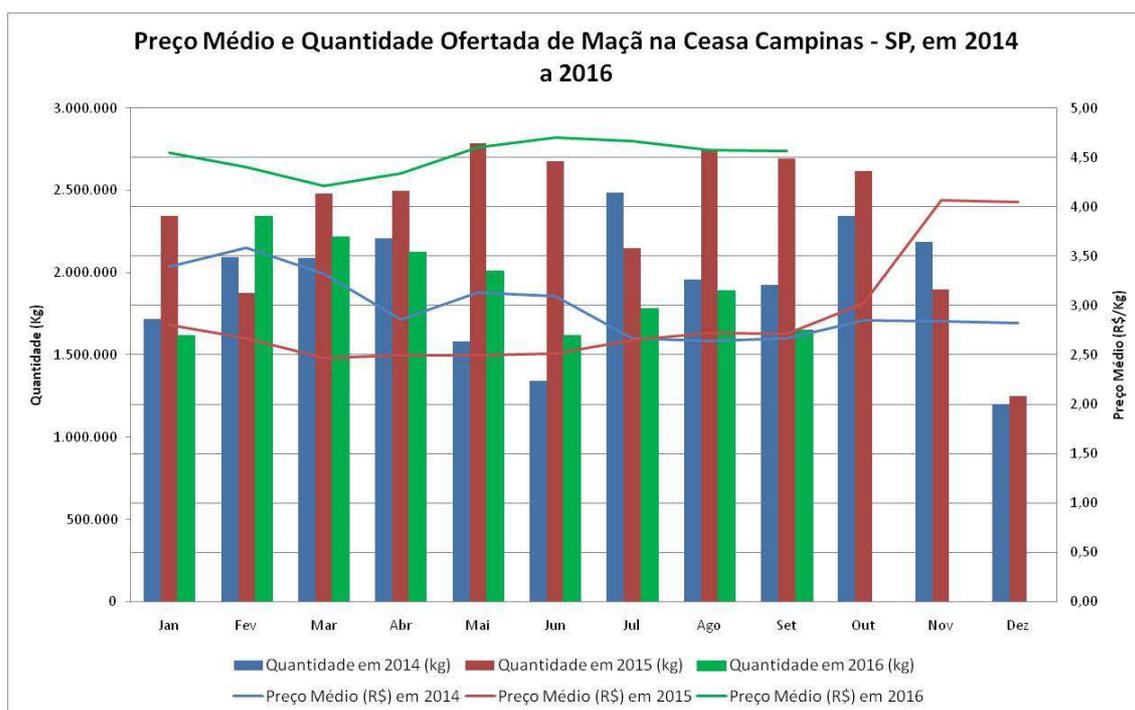
8. MAÇÃ

Gráfico 71: Preço Médio e Quantidade Ofertada de Maçã na CEAGESP, unid. Grande SP, de 2014 a 2016.



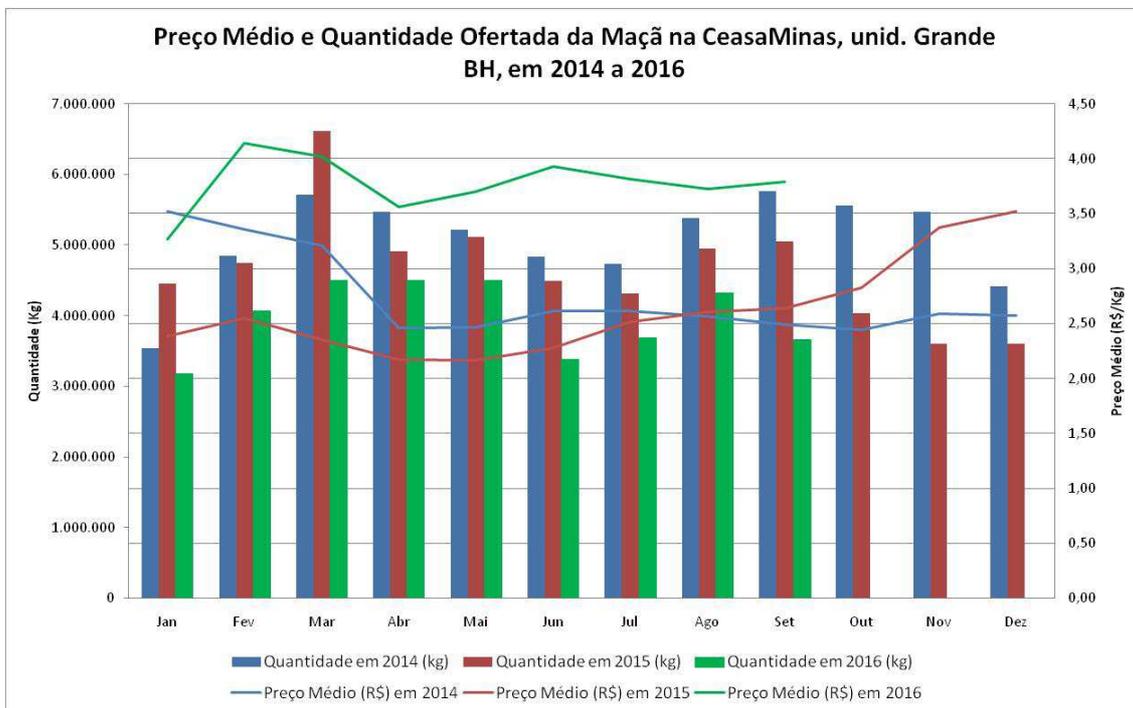
Fonte: Conab

Gráfico 72: Preço Médio e Quantidade Ofertada de Maçã na Ceasa Campinas, unid. Grande SP, de 2014 a 2016.



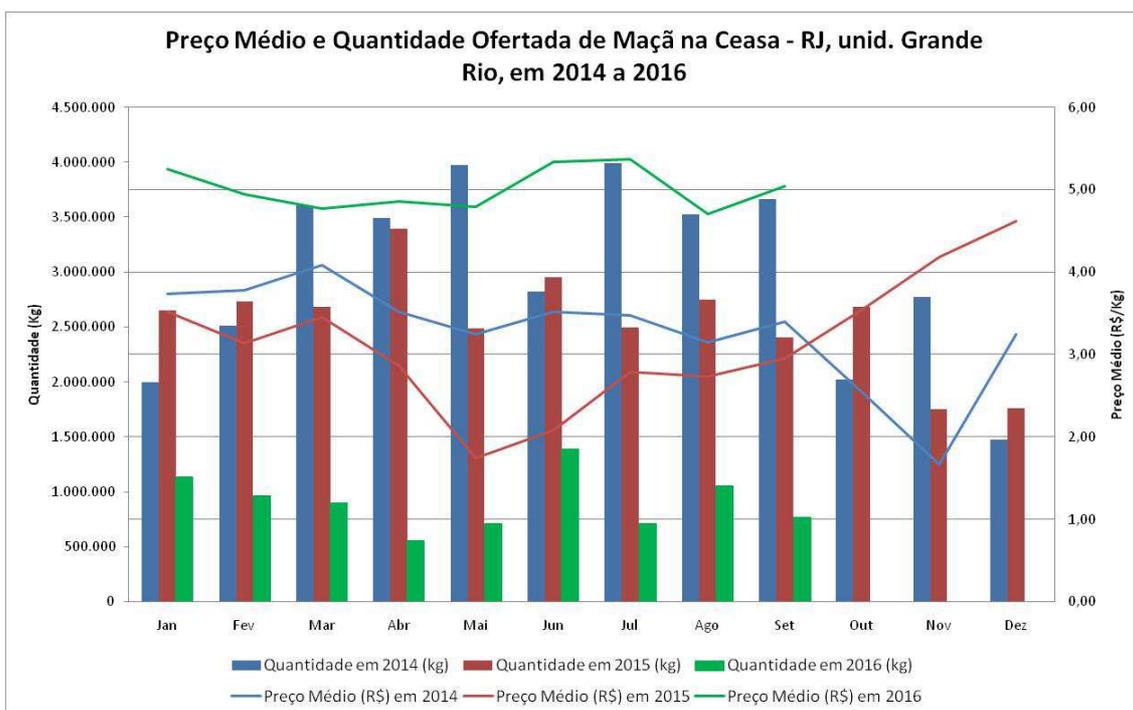
Fonte: Conab

Gráfico 73: Preço Médio e Quantidade Ofertada da Maçã na CeasaMinas, unid. Grande BH, em 2014 a 2016.



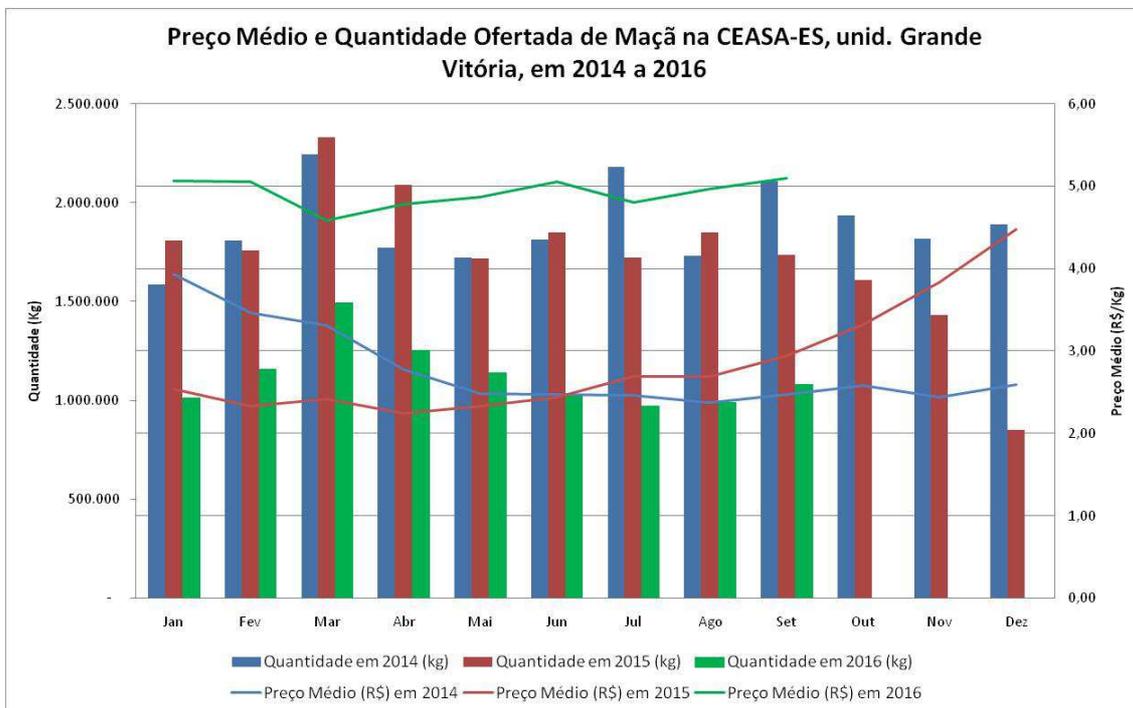
Fonte: Conab

Gráfico 74: Preço Médio e Quantidade Ofertada de Maçã na Ceasa - RJ, unid. Grande Rio, de 2014 a 2016.



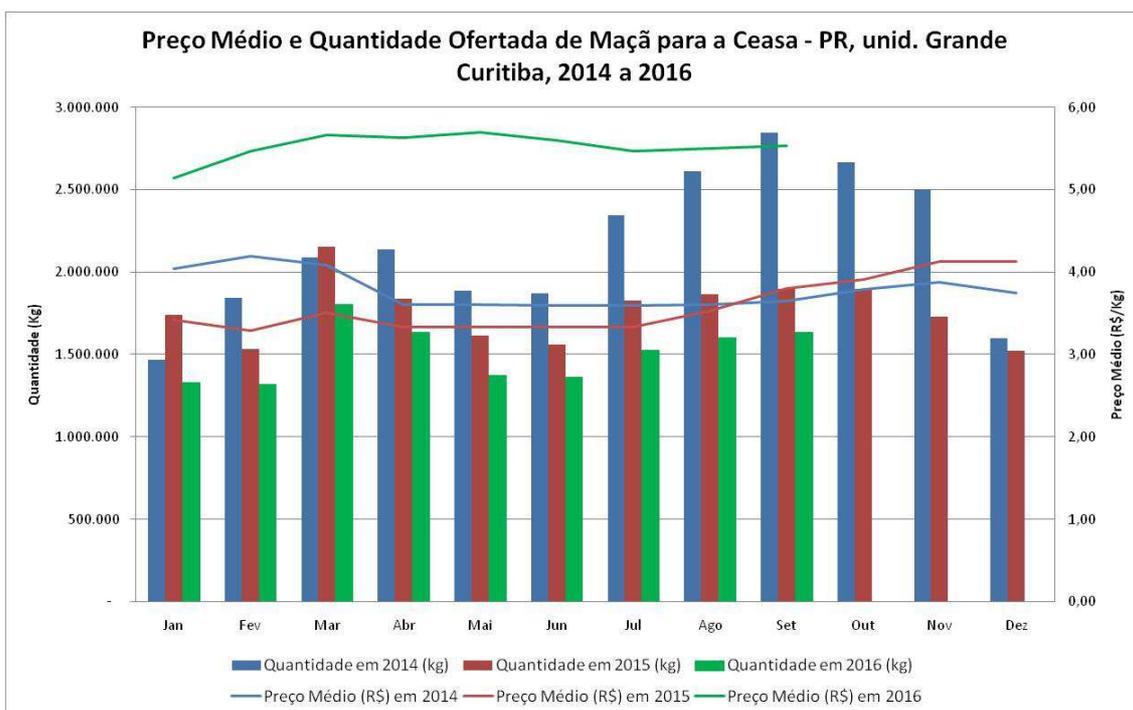
Fonte: Conab

Gráfico 75: Preço Médio e Quantidade Ofertada de Maçã na Ceasa-ES, unid. Grande Vitória, de 2014 a 2016.



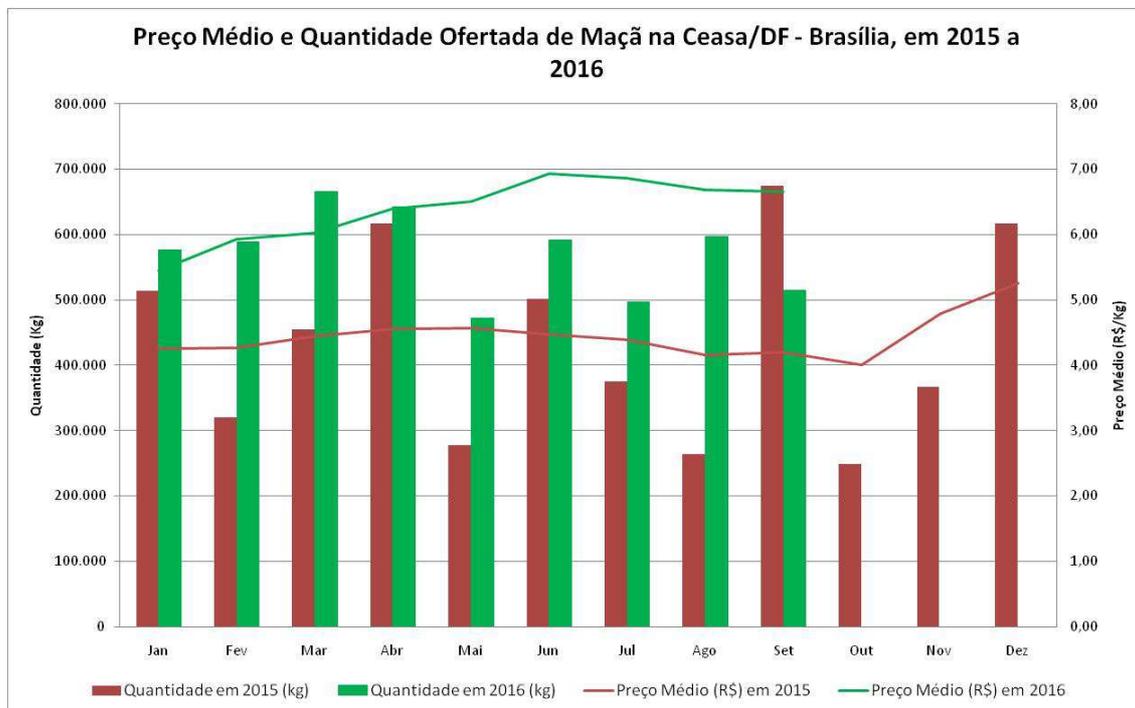
Fonte: Conab

Gráfico 76: Preço Médio e Quantidade Ofertada de Maçã para a Ceasa-PR, unid. Curitiba, de 2014 a 2016.



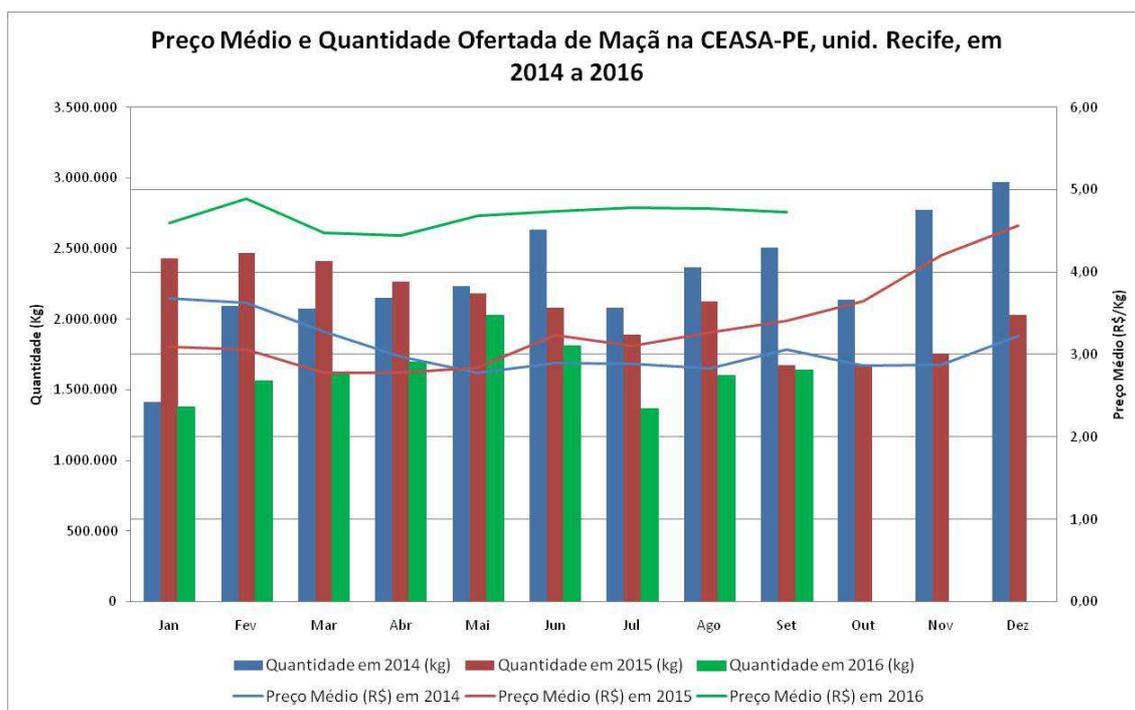
Fonte: Conab

Gráfico 77: Preço Médio e Quantidade Ofertada de Maçã na Ceasa/DF – Brasília, de 2015 e 2016.



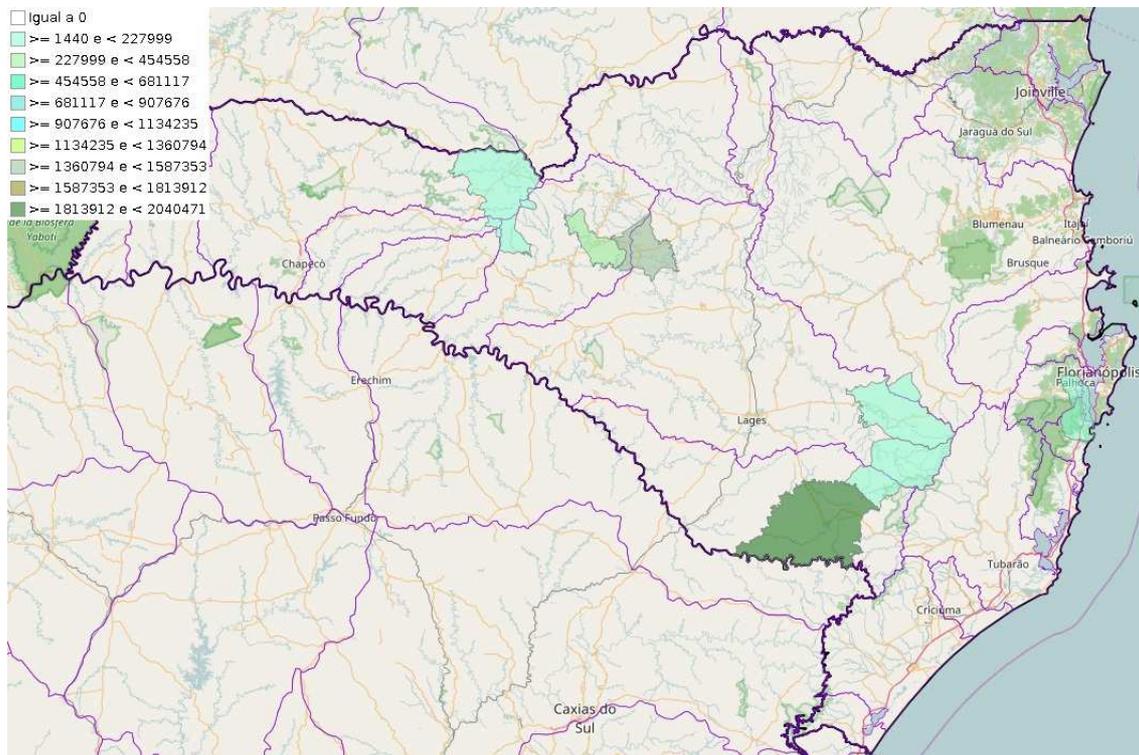
Fonte: Conab

Gráfico 78: Preço Médio e Quantidade Ofertada de Maçã para a Ceasa/PE, unid. Recife, de 2014 a 2016.



Fonte: Conab

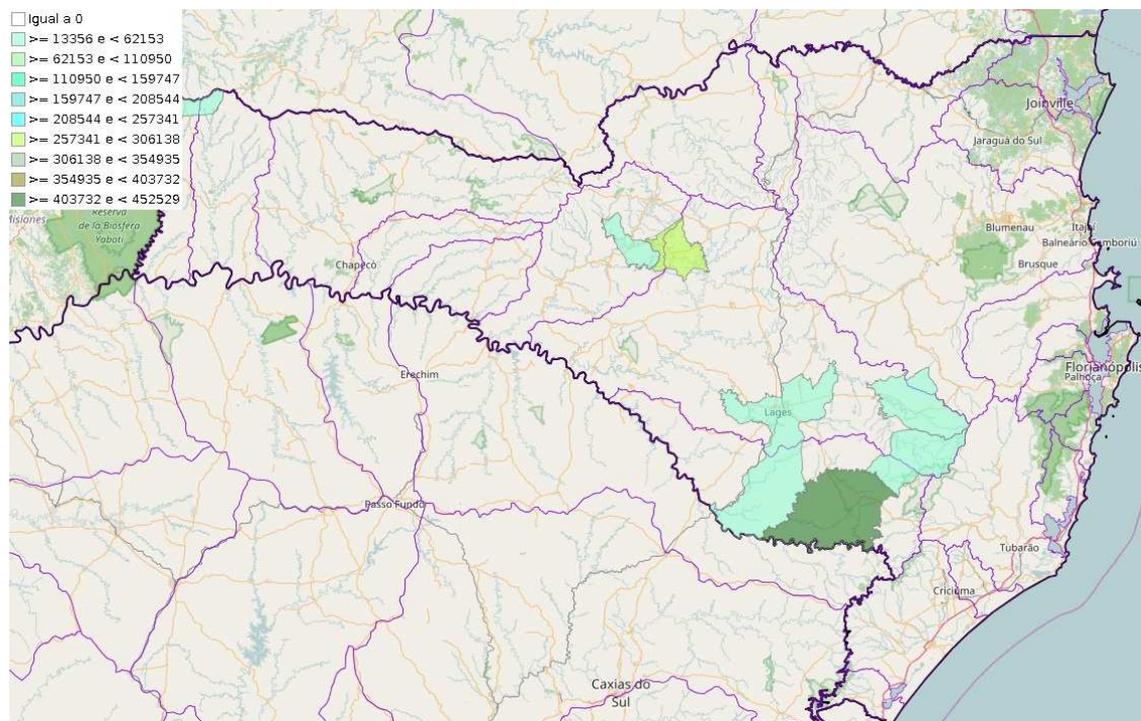
Figura 58: Os principais municípios do estado de Santa Catarina que forneceram Maçã para Ceagesp – Grande SP, em Setembro de 2016.



| Município | Quantidade (Kg) |
|----------------|-----------------|
| SÃO JOAQUIM-SC | 2.040.462 |
| FRAIBURGO-SC | 1.519.290 |
| VIDEIRA-SC | 389.988 |
| BOM RETIRO-SC | 38.520 |
| URUBICI-SC | 38.430 |
| ÁGUA DOCE-SC | 5.184 |
| PALHOÇA-SC | 1.440 |

Fonte: Conab

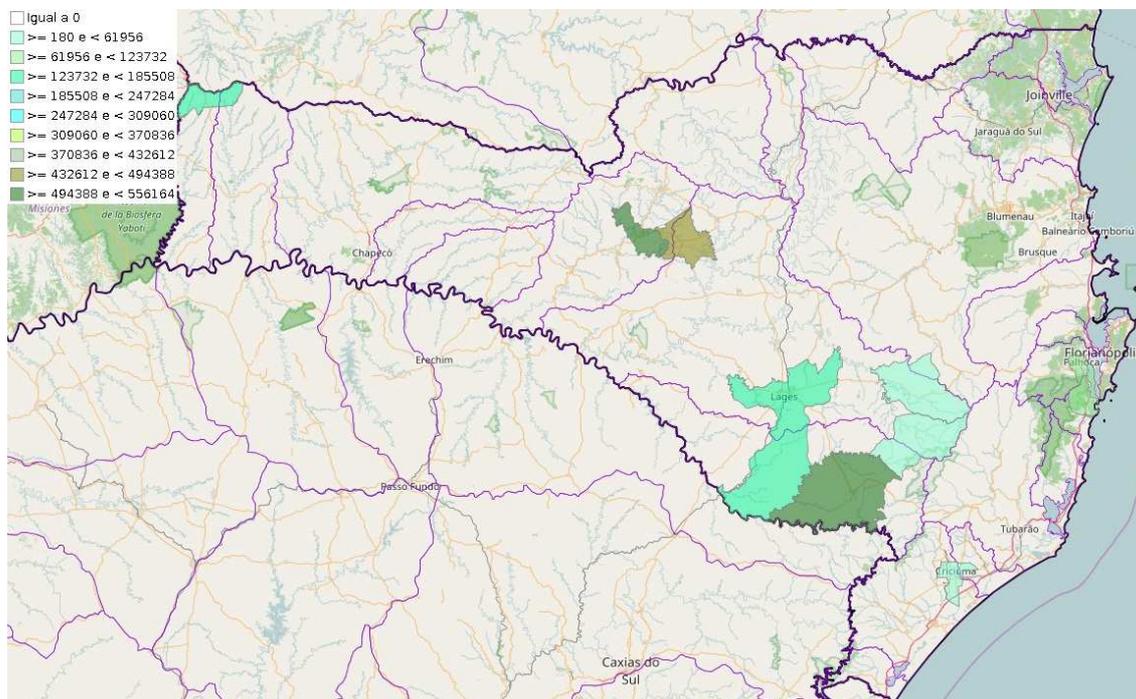
Figura 59: Os principais municípios do estado de Santa Catarina que forneceram Maçã para Ceasa Campinas/SP, em Setembro de 2016.



| Município | Quantidade (Kg) |
|-----------------------|-----------------|
| SÃO JOAQUIM-SC | 452.520 |
| FRAIBURGO-SC | 299.970 |
| LAGES-SC | 59.348 |
| DIONÍSIO CERQUEIRA-SC | 45.518 |
| VIDEIRA-SC | 21.860 |
| BOM RETIRO-SC | 19.278 |
| URUBICI-SC | 13.356 |

Fonte: Conab

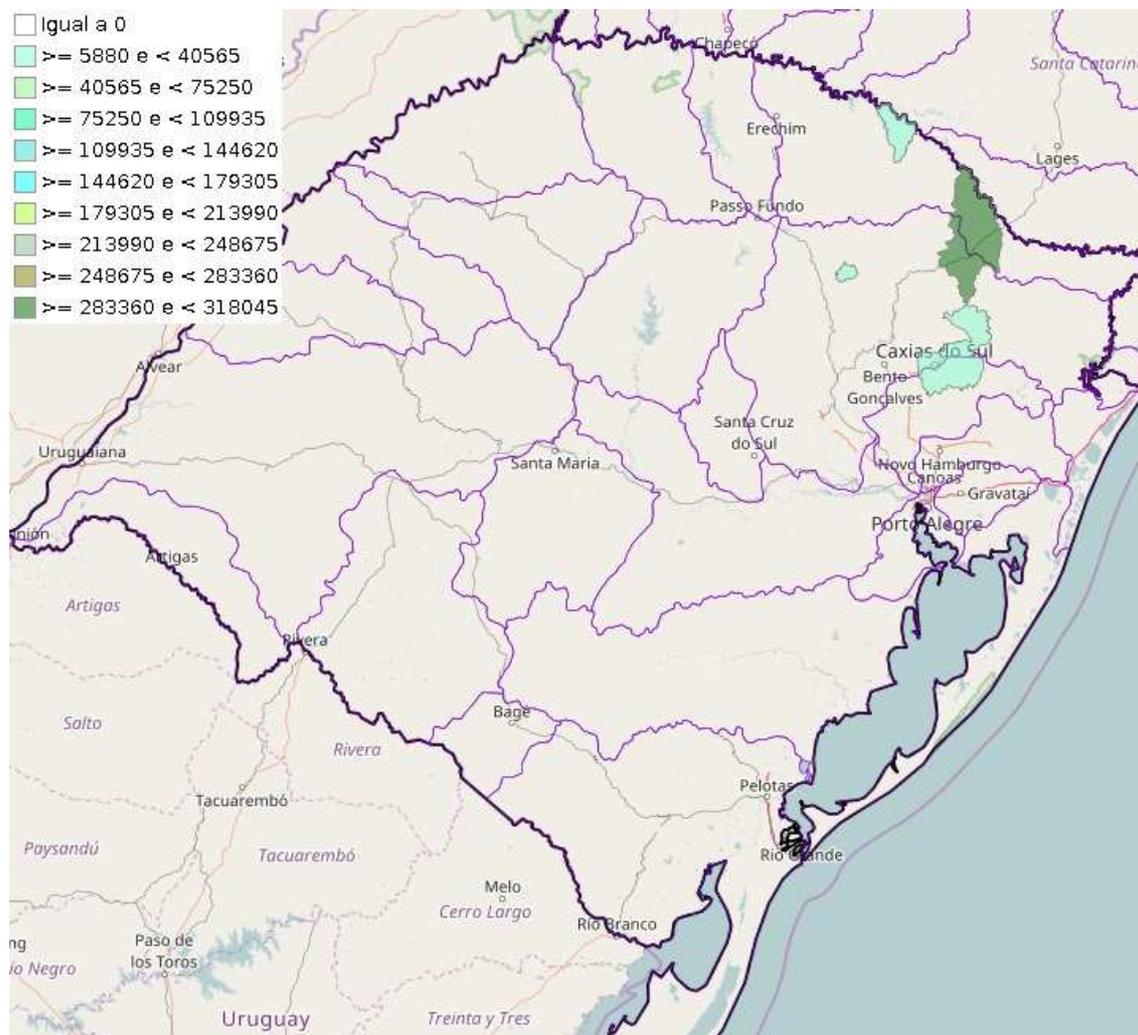
Figura 60: Os principais municípios do estado de Santa Catarina que forneceram Maçã para CeasaMinas – Grande BH, em Setembro de 2016.



| Município | Quantidade (Kg) |
|-----------------------|-----------------|
| SÃO JOAQUIM-SC | 556.158 |
| VIDEIRA-SC | 514.556 |
| FRAIBURGO-SC | 446.822 |
| LAGES-SC | 184.100 |
| DIONÍSIO CERQUEIRA-SC | 139.264 |
| PALHOÇA-SC | 64.319 |
| CRICIÚMA-SC | 30.600 |
| BOM RETIRO-SC | 27.336 |
| URUBICI-SC | 180 |

Fonte: Conab

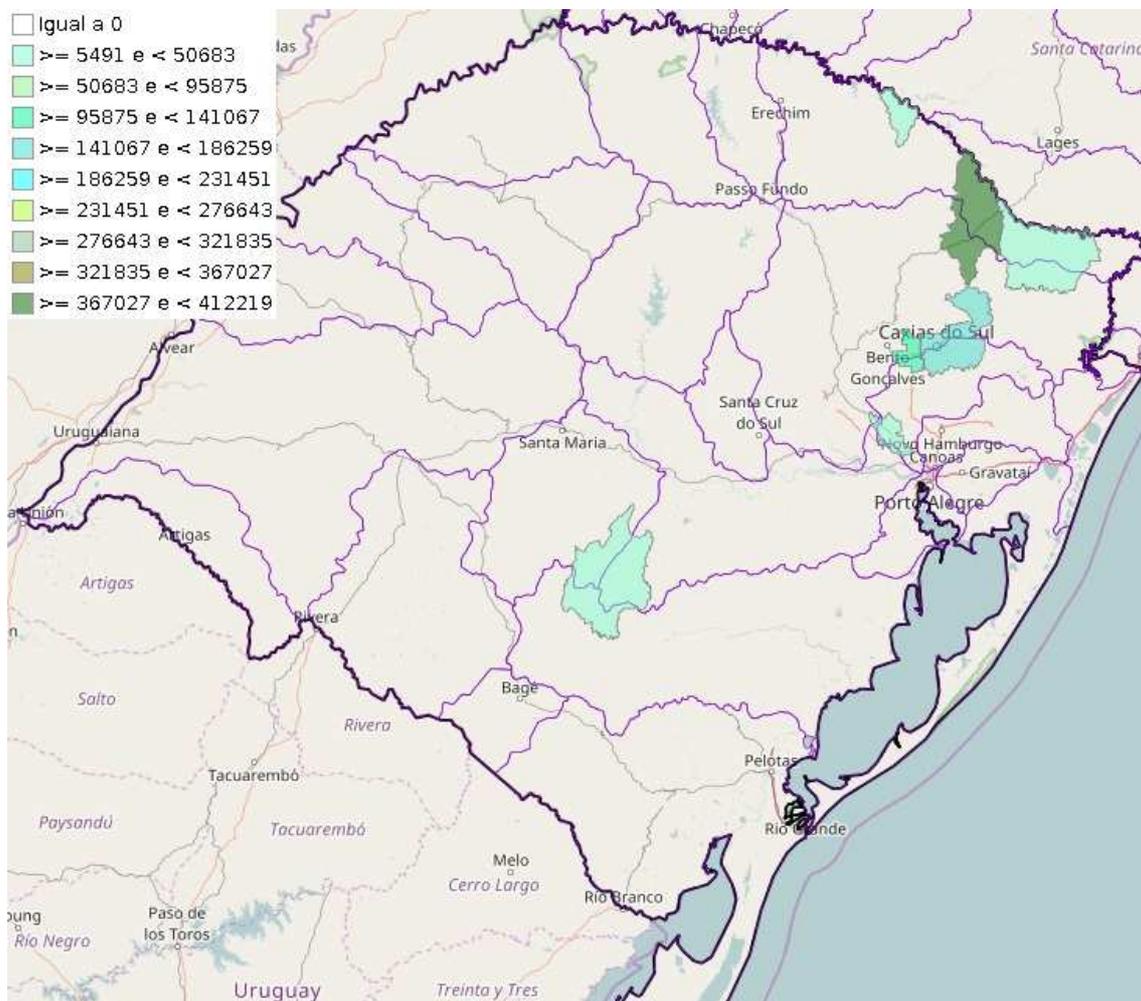
Figura 61: Os principais municípios do estado do Rio Grande do Sul que forneceram Maçã para Ceasa/RJ – Grande Rio, em Setembro de 2016.



| Município | Quantidade (Kg) |
|------------------|-----------------|
| VACARIA-RS | 318.044 |
| CAXIAS DO SUL-RS | 27.080 |
| PARAÍ-RS | 13.440 |
| BARRACÃO-RS | 5.880 |

Fonte: Conab

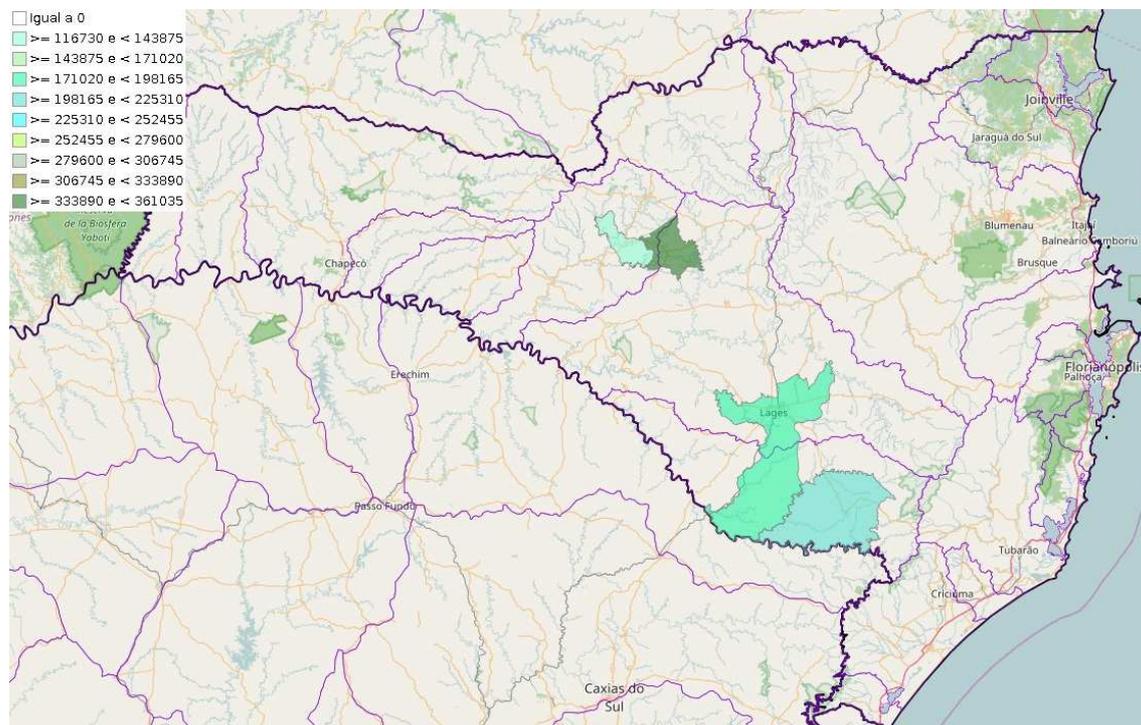
Figura 62: Os principais municípios do estado do Rio Grande do Sul que forneceram Maçã para Ceasa/ES – Grande Vitória, em Setembro de 2016.



| Município | Quantidade (Kg) |
|--------------------|-----------------|
| VACARIA-RS | 412.216 |
| CAXIAS DO SUL-RS | 158.435 |
| FARROUPILHA-RS | 128.239 |
| BARRACÃO-RS | 34.235 |
| MONTENEGRO-RS | 19.008 |
| CAÇAPAVA DO SUL-RS | 12.160 |
| BOM JESUS-RS | 5.491 |

Fonte: Conab

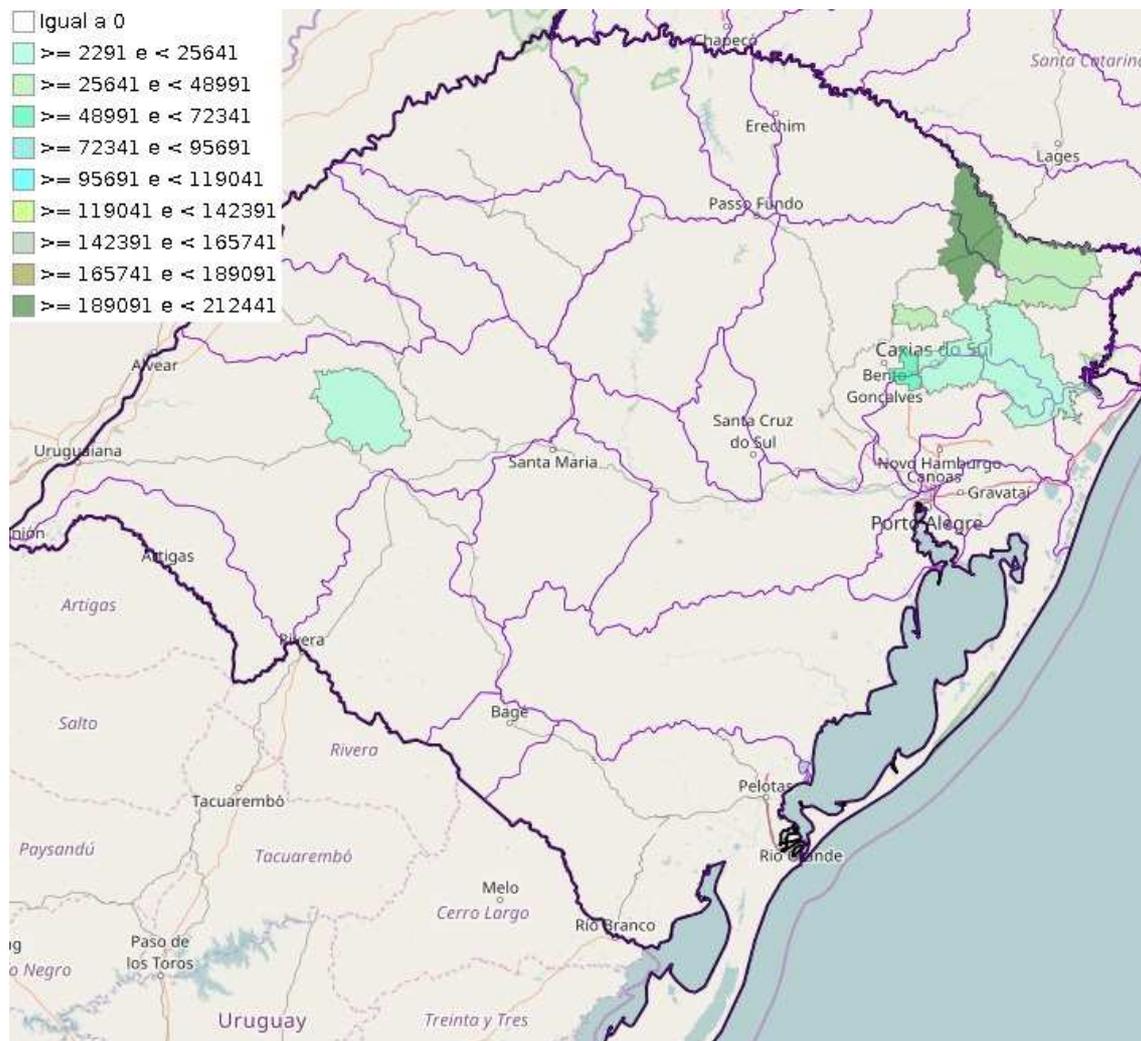
Figura 63: Os principais municípios do estado de Santa Catarina que forneceram Maçã para Ceasa/PR – Grande Curitiba, em Setembro de 2016.



| Município | Quantidade (Kg) |
|----------------|-----------------|
| FRAIBURGO-SC | 361.026 |
| SÃO JOAQUIM-SC | 200.070 |
| LAGES-SC | 191.862 |
| VIDEIRA-SC | 116.730 |

Fonte: Conab

Figura 64: Os principais municípios do estado de Rio Grande do Sul que forneceram Maçã para Ceasa/DF – Brasília, em Setembro de 2016.



| Município | Quantidade (Kg) |
|---------------------------|-----------------|
| VACARIA-RS | 212.436 |
| FARROUPILHA-RS | 49.718 |
| ANTÔNIO PRADO-RS | 40.734 |
| BOM JESUS-RS | 28.224 |
| CAXIAS DO SUL-RS | 9.612 |
| SÃO FRANCISCO DE PAULA-RS | 7.056 |
| SÃO FRANCISCO DE ASSIS-RS | 2.291 |

Fonte: Conab

Figura 65: Os principais municípios do estado de Pernambuco que forneceram Maçã para Ceasa/PE – Recife, em Setembro de 2016.

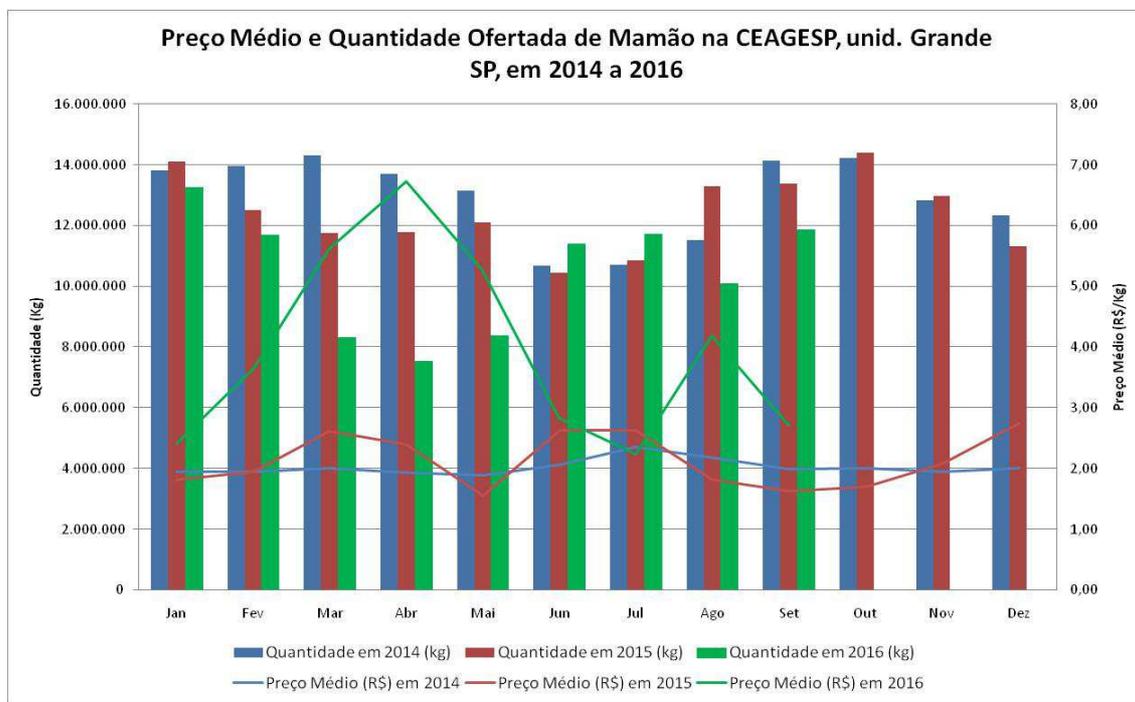


| Município | Quantidade (Kg) |
|----------------------------|-----------------|
| CABO DE SANTO AGOSTINHO-PE | 710.481 |
| RECIFE-PE | 12.123 |

Fonte: Conab

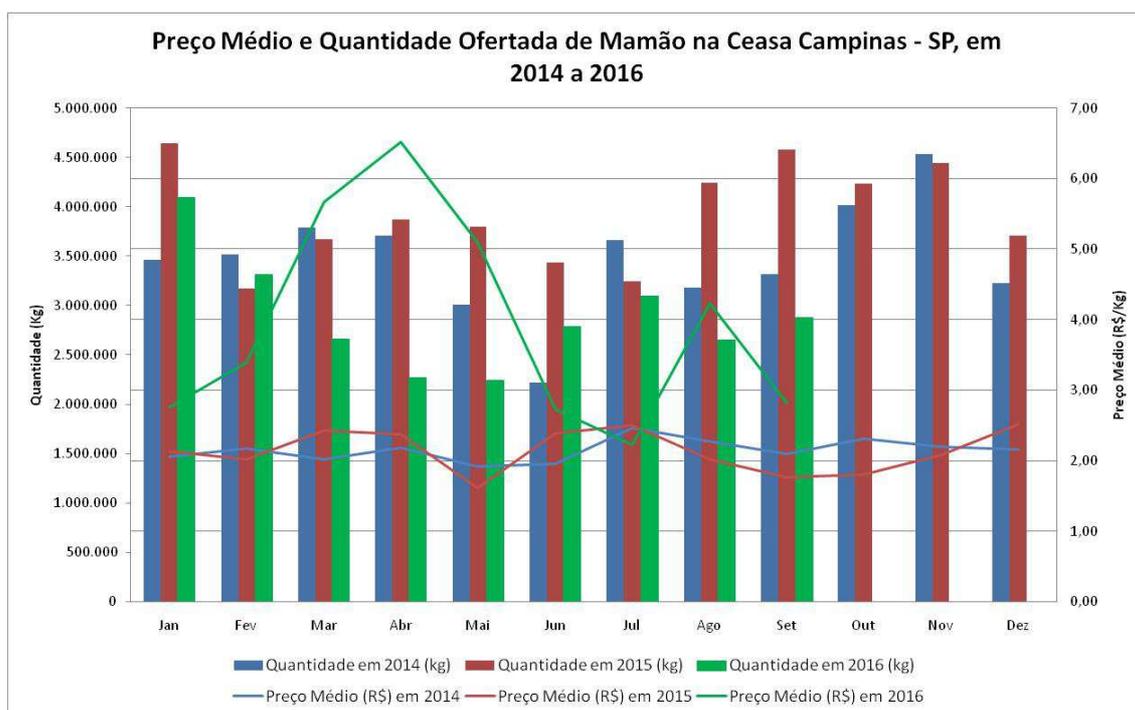
9. MAMÃO

Gráfico 79: Preço Médio e Quantidade Ofertada de Mamão na CEAGESP, unid. Grande SP, de 2014 a 2016.



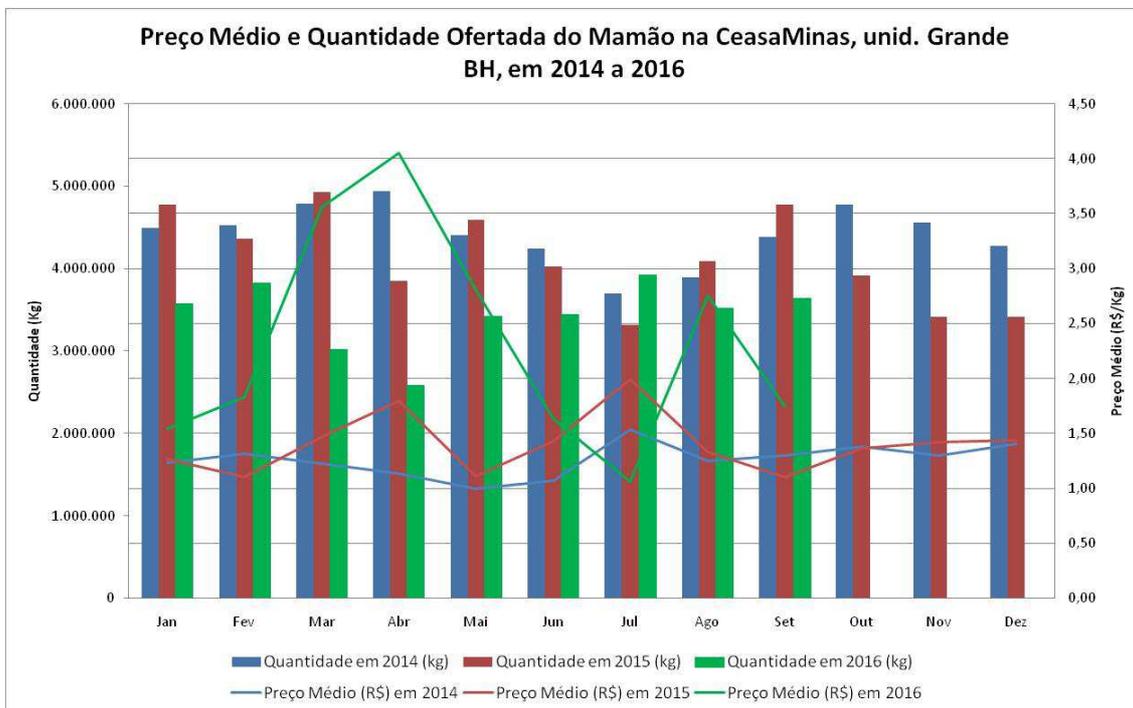
Fonte: Conab

Gráfico 80: Preço Médio e Quantidade Ofertada de Mamão na Ceasa Campinas, de 2014 a 2016.



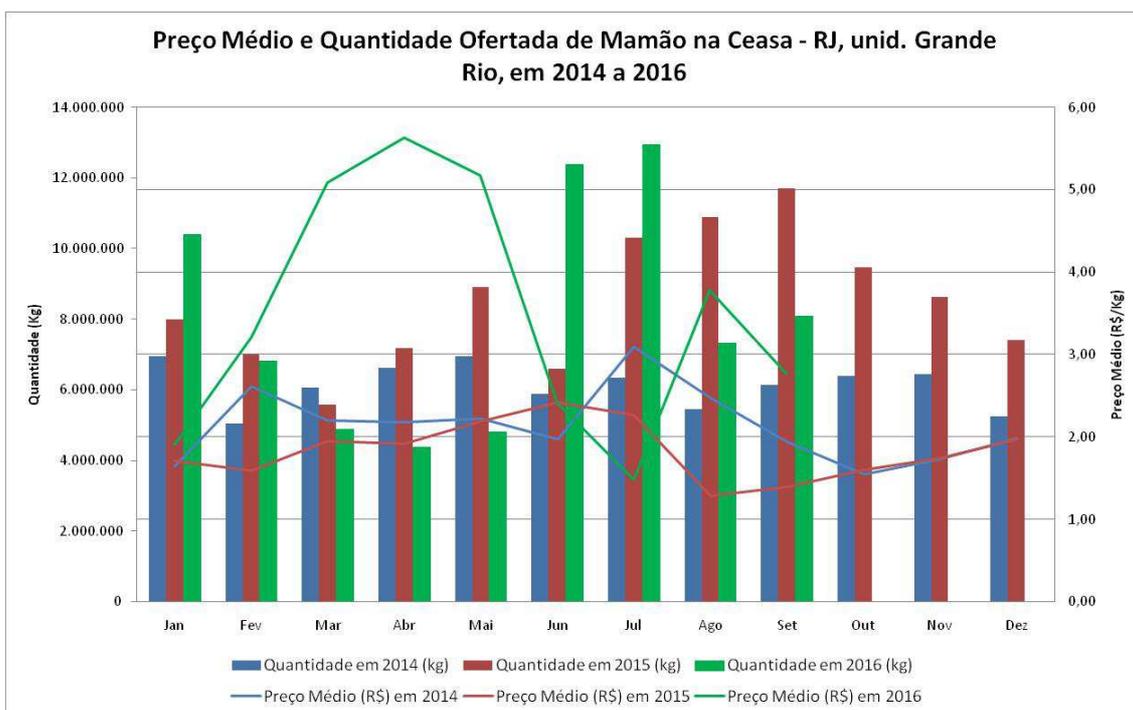
Fonte: Conab

Gráfico 81: Preço Médio e Quantidade Ofertada do Mamão na CeasaMinas, unid. Grande BH, de 2014 a 2016.



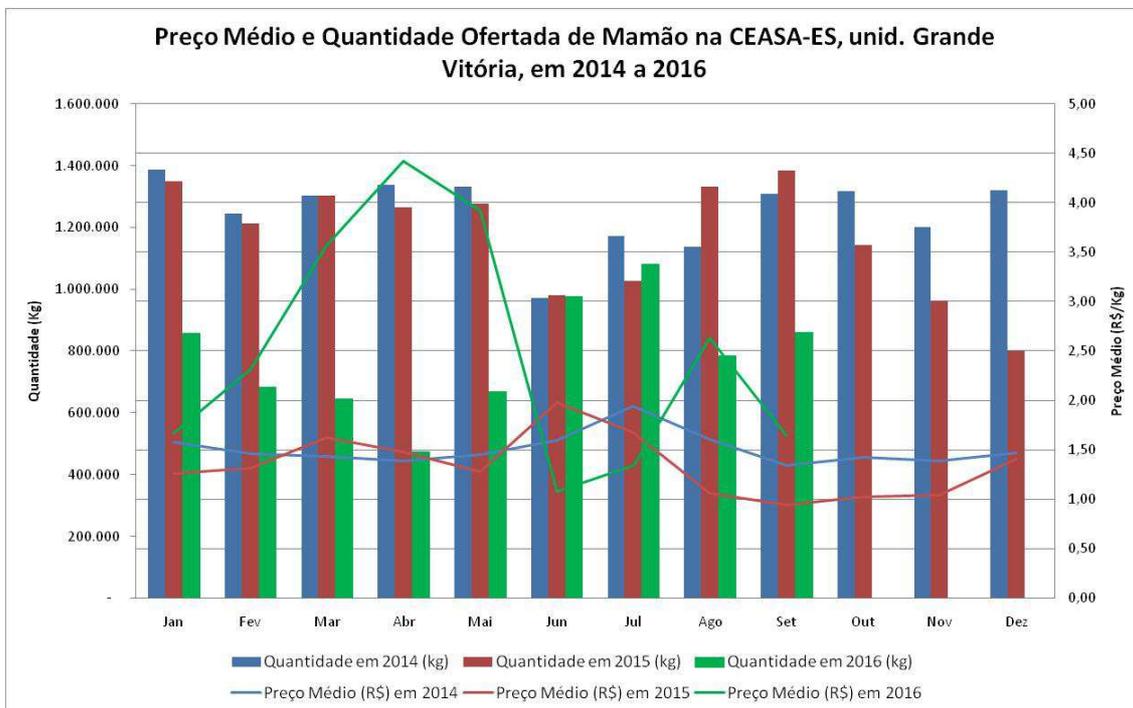
Fonte: Conab

Gráfico 82: Preço Médio e Quantidade Ofertada do Mamão na Ceasa - RJ, unid. Grande Rio, em 2014 a 2016.



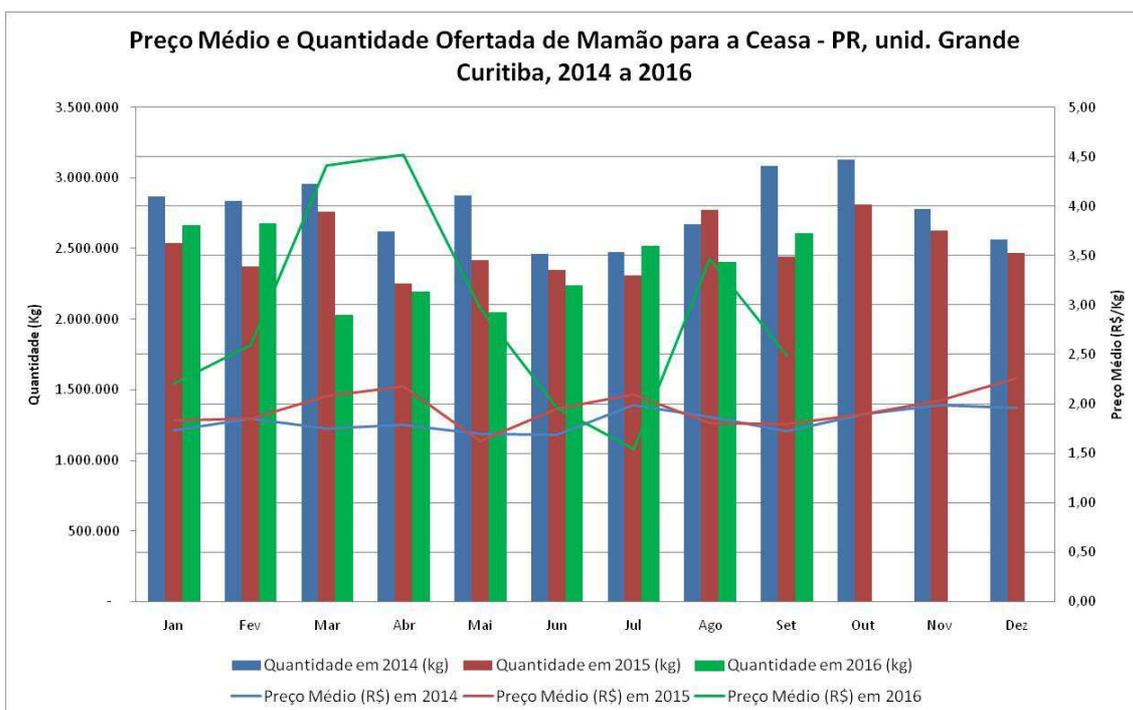
Fonte: Conab

Gráfico 83: Preço Médio e Quantidade Ofertada de Mamão na Ceasa-ES, unid. Grande Vitória, de 2014 a 2016.



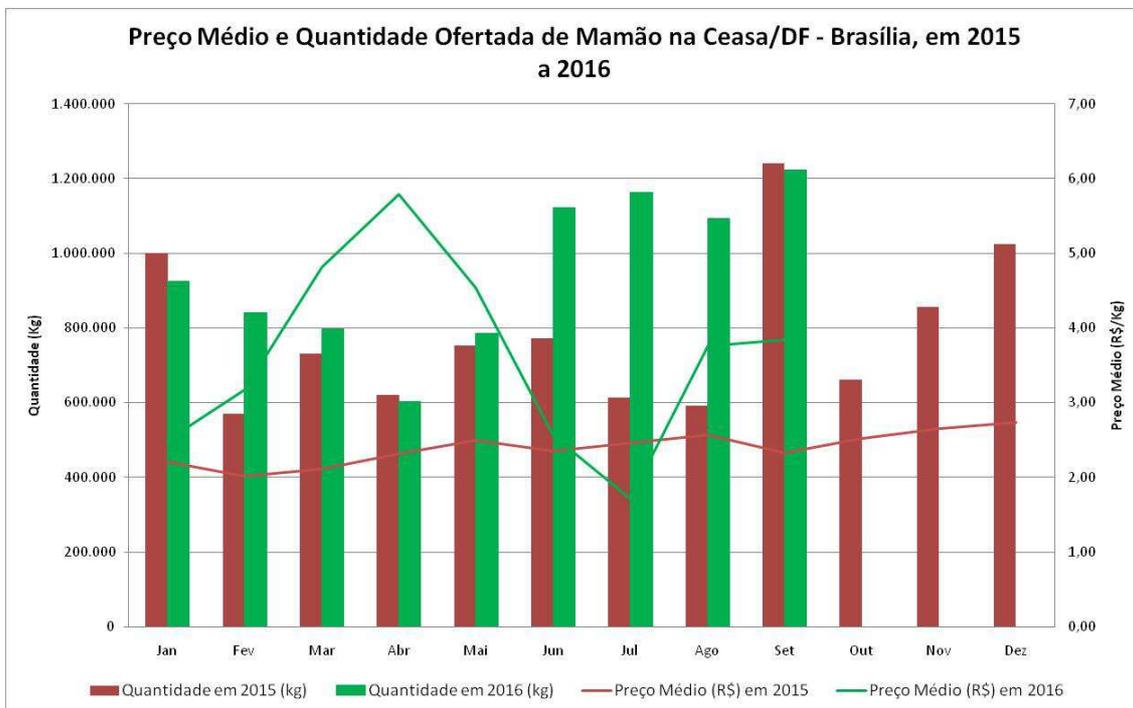
Fonte: Conab

Gráfico 84: Preço Médio e Quantidade Ofertada de Mamão na Ceasa-PR, unid. Curitiba, de 2014 a 2016.



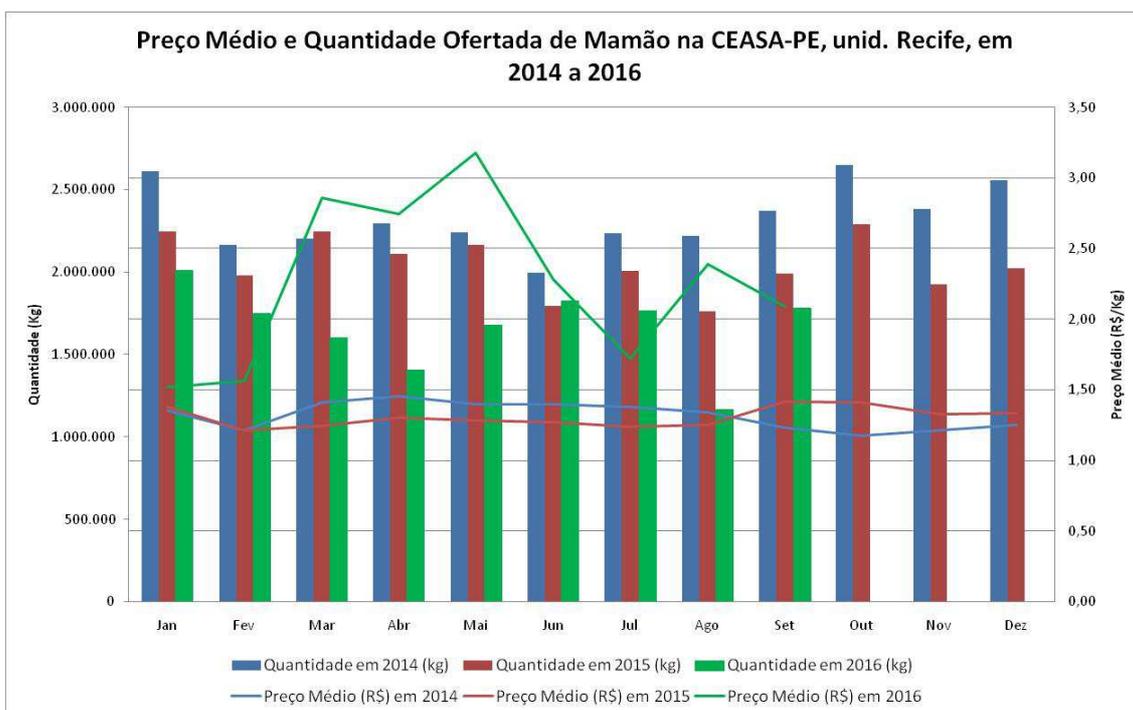
Fonte: Conab

Gráfico 85: Preço Médio e Quantidade Ofertada de Mamão na Ceasa/DF – Brasília, de 2015 e 2016.



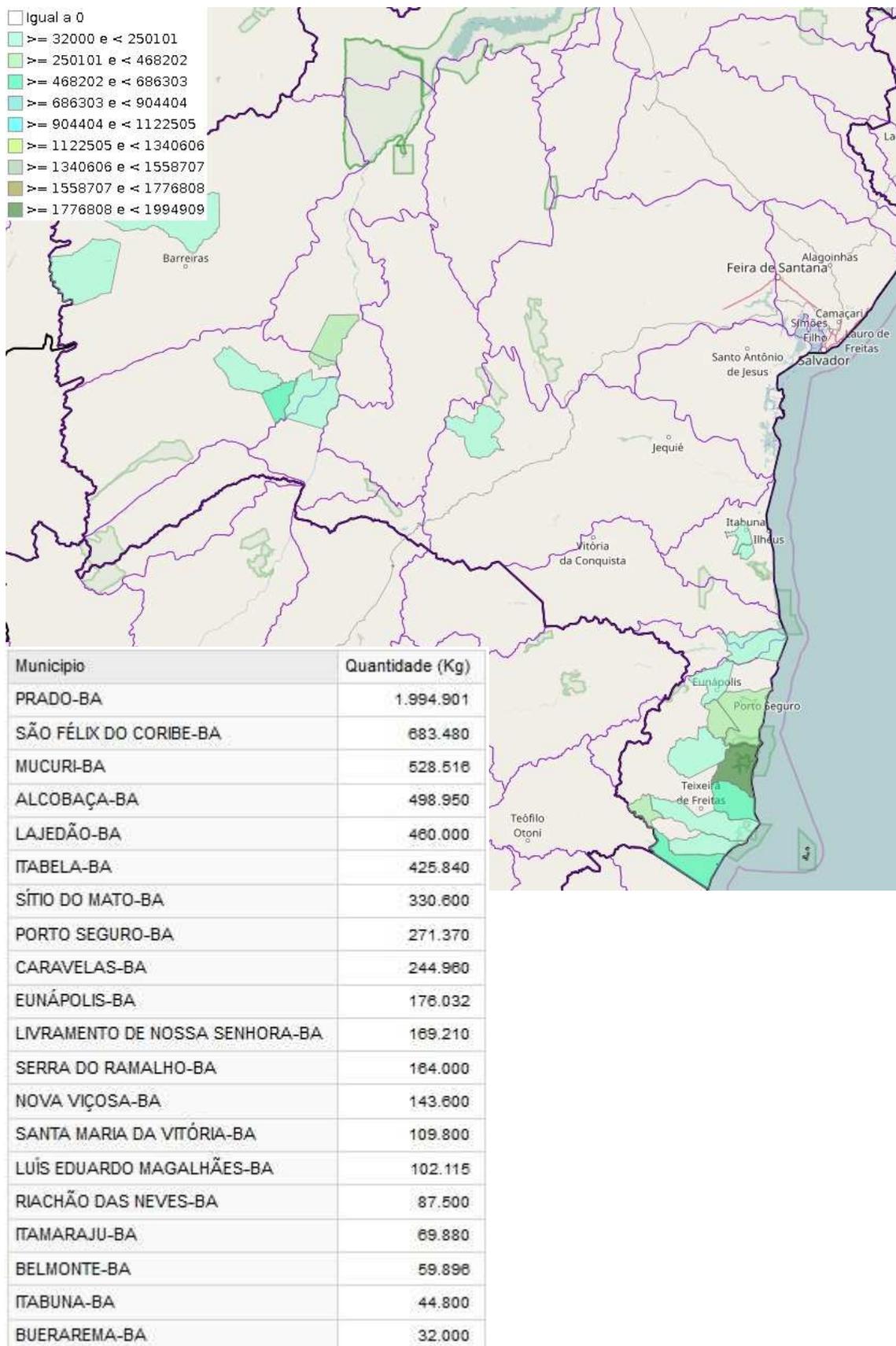
Fonte: Conab

Gráfico 86: Preço Médio e Quantidade Ofertada de Mamão na Ceasa/PE, unid. Recife, de 2014 a 2016.



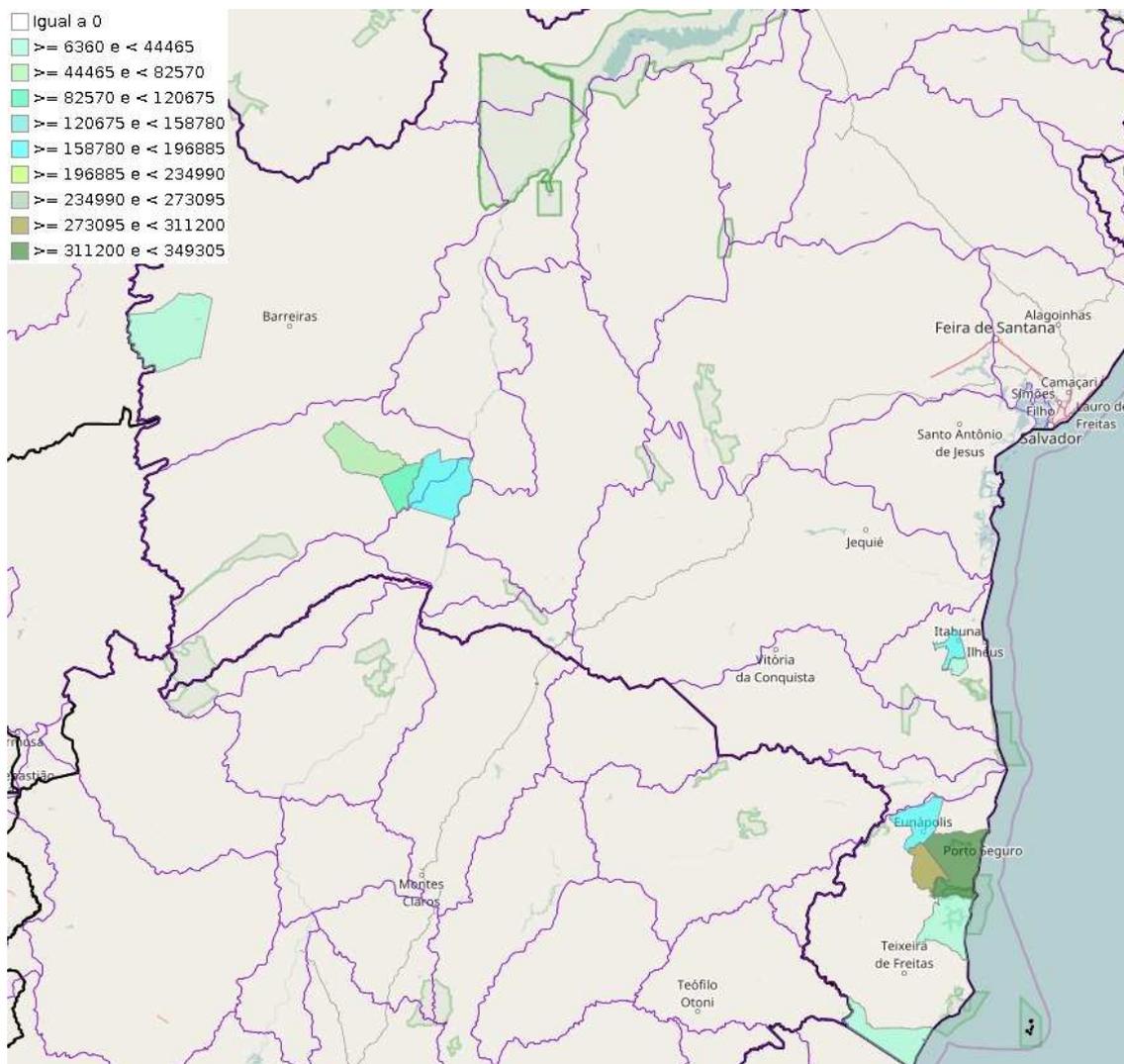
Fonte: Conab

Figura 66: Os principais municípios do estado da Bahia que forneceram Mamão para Ceagesp – Grande SP, em Setembro de 2016.



Fonte: Conab

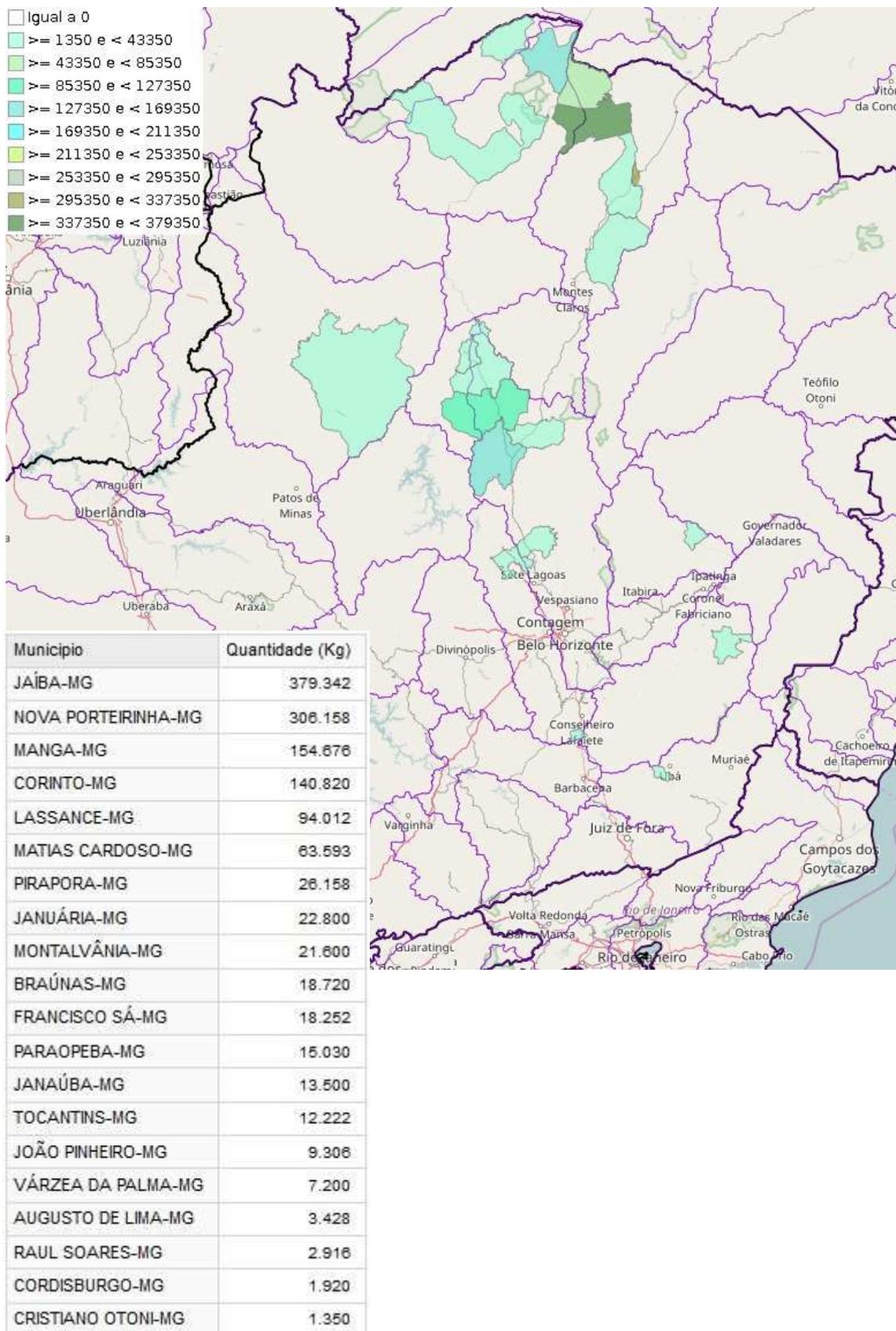
Figura 67: Os principais municípios do estado da Bahia que forneceram Mamão para Ceasa Campinas/SP, em Setembro de 2016.



| Município | Quantidade (Kg) |
|---------------------------|-----------------|
| PORTO SEGURO-BA | 349.300 |
| ITABELA-BA | 280.360 |
| EUNÁPOLIS-BA | 175.216 |
| ITABUNA-BA | 173.700 |
| SERRA DO RAMALHO-BA | 161.000 |
| SÃO FÉLIX DO CORIBE-BA | 108.000 |
| SANTA MARIA DA VITÓRIA-BA | 61.000 |
| MUCURI-BA | 32.438 |
| BUERAREMA-BA | 27.000 |
| PRADO-BA | 10.000 |
| LUÍS EDUARDO MAGALHÃES-BA | 6.360 |

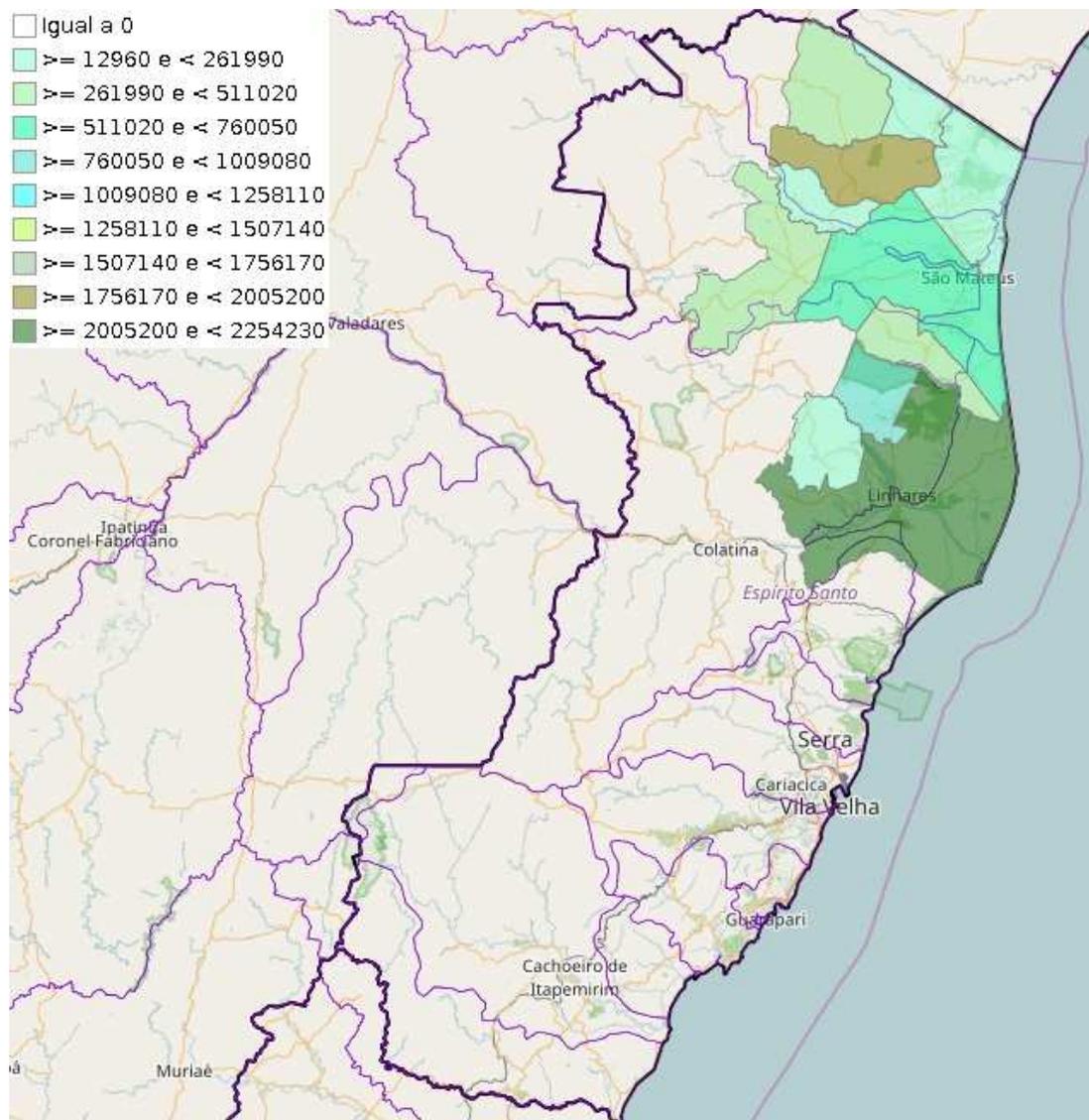
Fonte: Conab

Figura 68: Os principais municípios do estado de Minas Gerais que forneceram Mamão para CeasaMinas – Grande BH, em Setembro de 2016.



Fonte: Conab

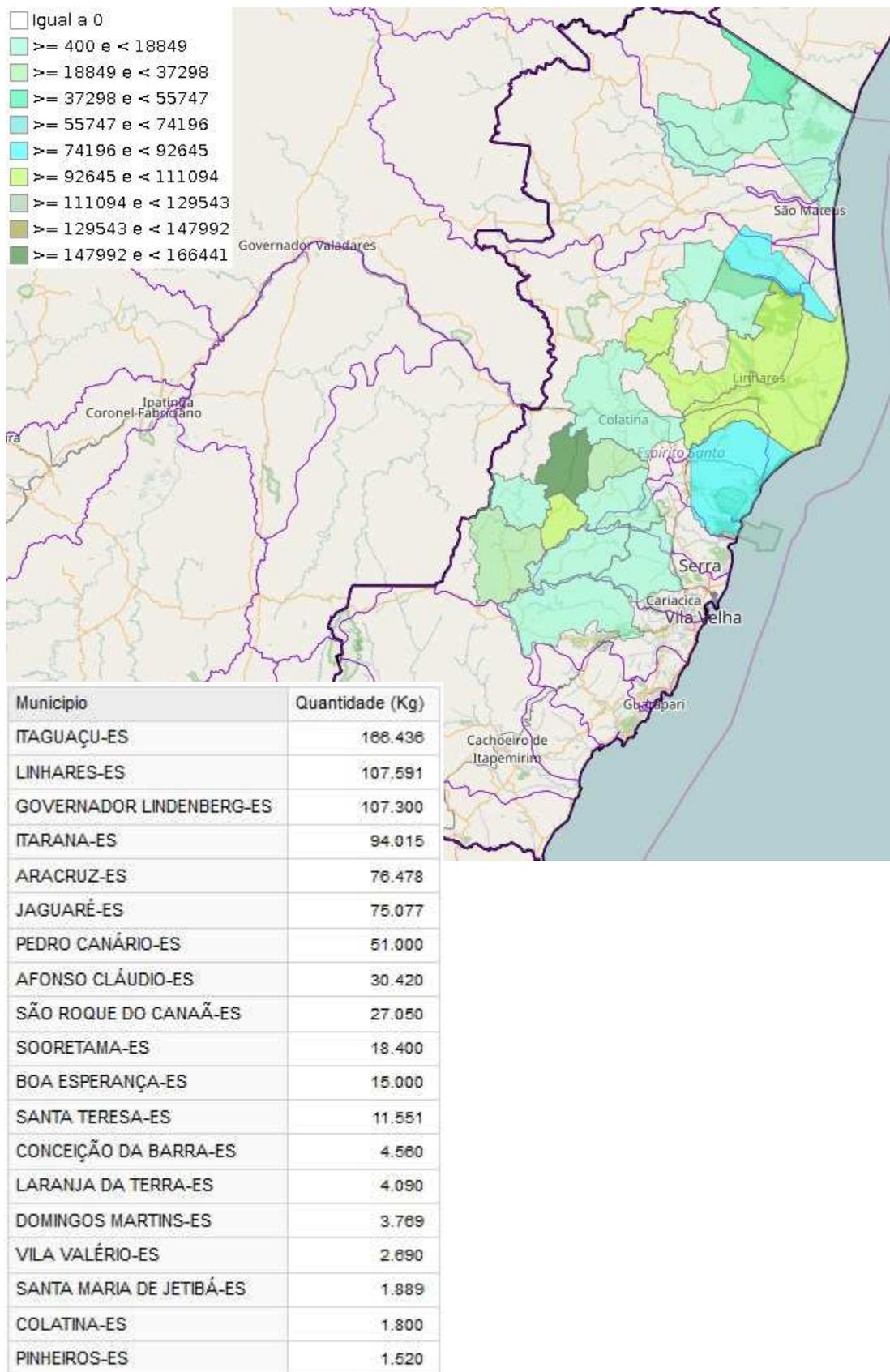
Figura 69: Os principais municípios do estado do Espírito Santo que forneceram Mamão para Ceasa/RJ – Grande Rio, em Setembro de 2016.



| Município | Quantidade (Kg) |
|-----------------------|-----------------|
| LINHARES-ES | 2.254.227 |
| PINHEIROS-ES | 1.879.207 |
| SOORETAMA-ES | 893.638 |
| SÃO MATEUS-ES | 576.678 |
| MONTANHA-ES | 373.200 |
| JAGUARÉ-ES | 369.297 |
| NOVA VENÉCIA-ES | 262.000 |
| CONCEIÇÃO DA BARRA-ES | 164.408 |
| BOA ESPERANÇA-ES | 117.576 |
| PEDRO CANÁRIO-ES | 60.000 |
| RIO BANANAL-ES | 12.960 |

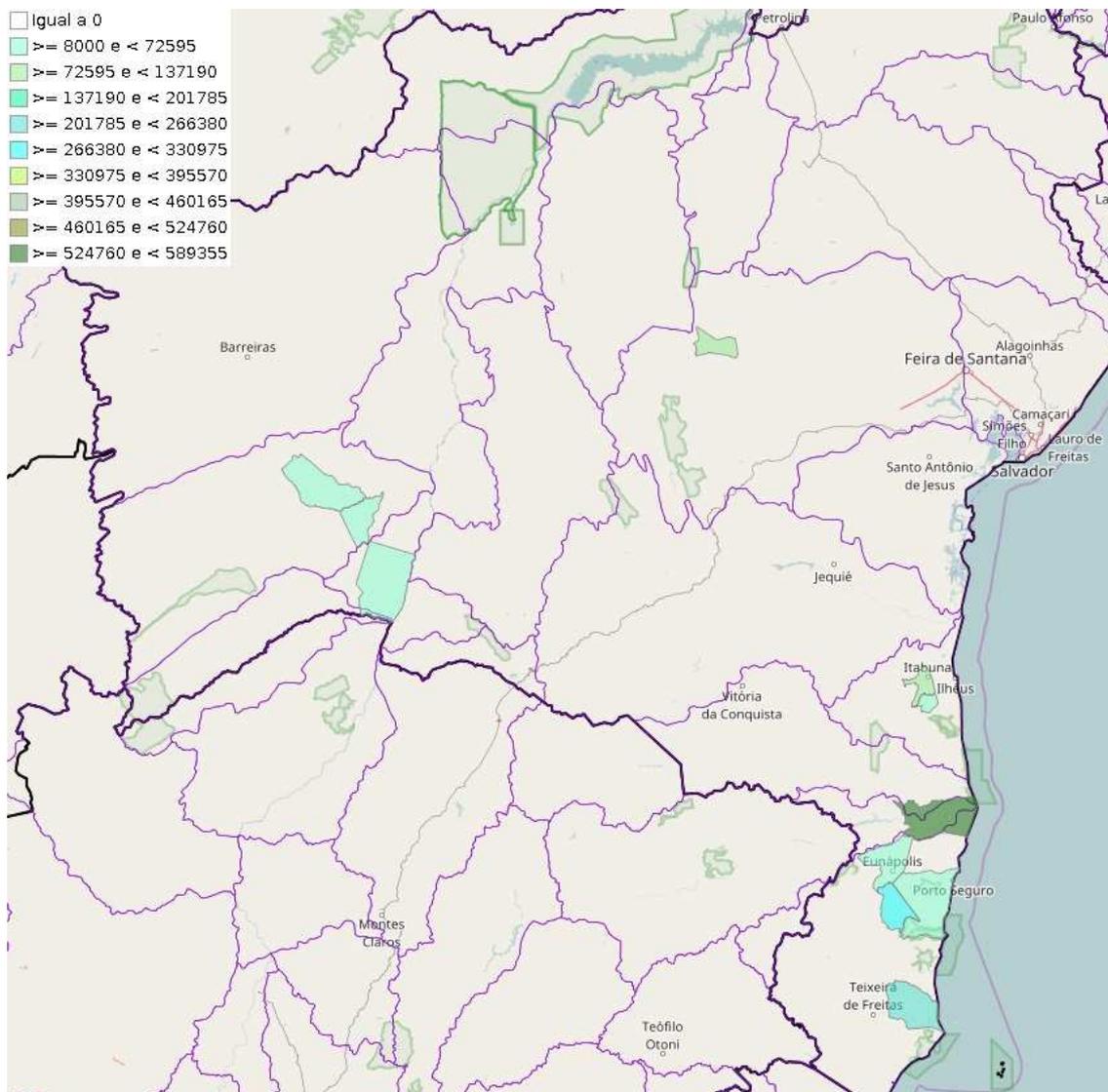
Fonte: Conab

Figura 70: Os principais municípios do estado do Espírito Santo que forneceram Mamão para Ceasa/ES – Grande Vitória, em Setembro de 2016.



Fonte: Conab

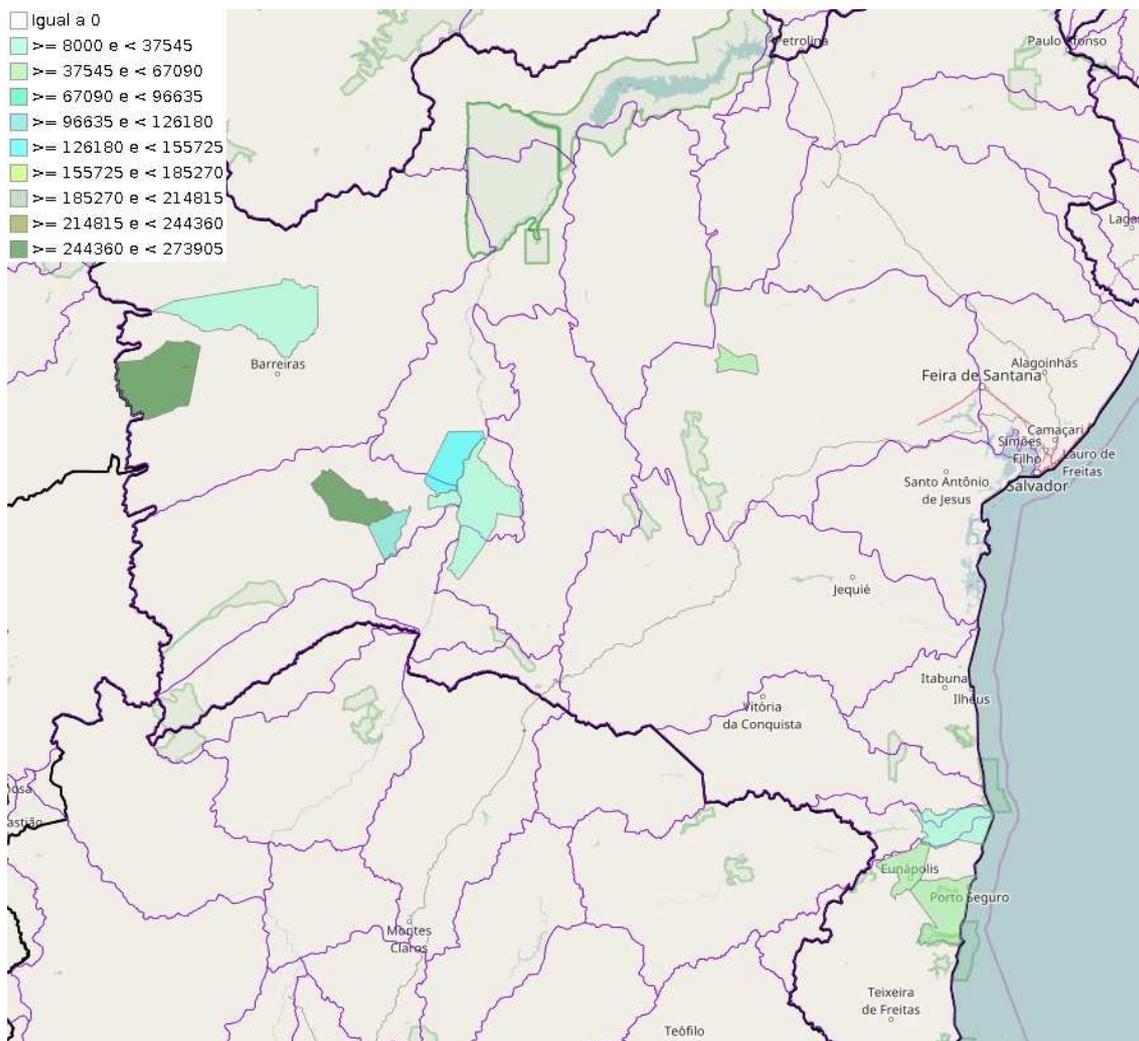
Figura 71: Os principais municípios do estado da Bahia que forneceram Mamão para Ceasa/PR – Grande Curitiba, em Setembro de 2016.



| Município | Quantidade (Kg) |
|---------------------------|-----------------|
| BELMONTE-BA | 589.350 |
| ITABELA-BA | 307.650 |
| ALCOBAÇA-BA | 239.758 |
| UTINGA-BA | 120.000 |
| ITABUNA-BA | 87.300 |
| EUNÁPOLIS-BA | 66.000 |
| CARINHANHA-BA | 42.000 |
| SANTA MARIA DA VITÓRIA-BA | 34.000 |
| SÃO FÉLIX DO CORIBE-BA | 24.000 |
| PORTO SEGURO-BA | 16.500 |
| BUERAREMA-BA | 8.000 |

Fonte: Conab

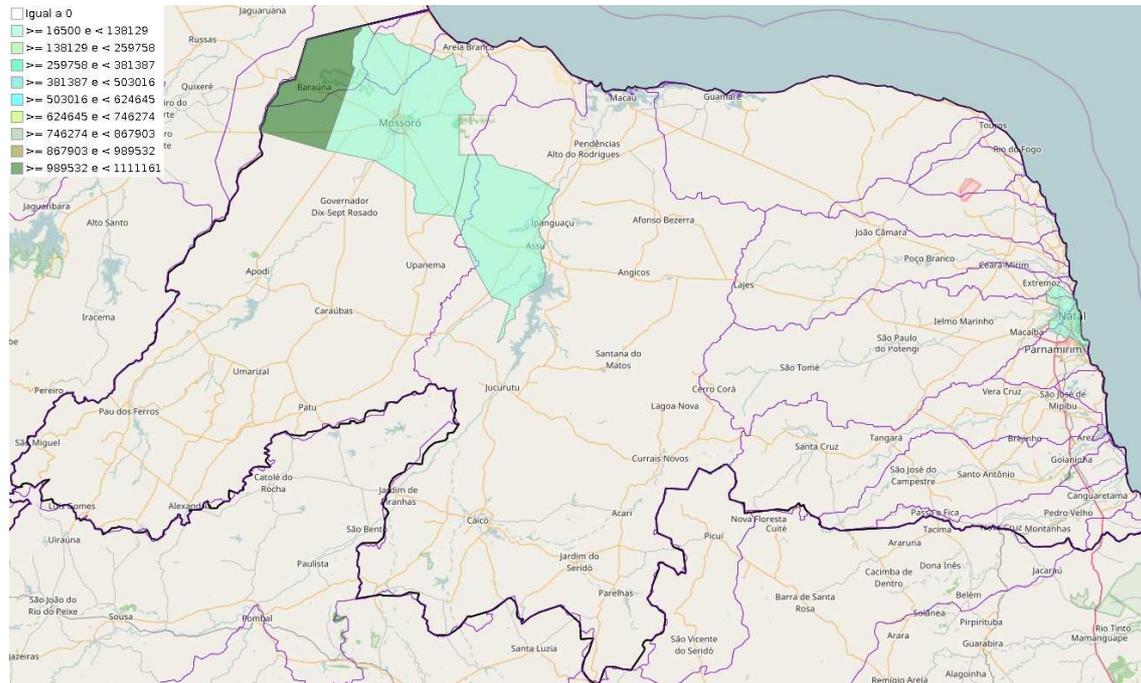
Figura 72: Os principais municípios do estado da Bahia que forneceram Mamão para Ceasa/DF – Brasília, em Setembro de 2016.



| Município | Quantidade (Kg) |
|---------------------------|-----------------|
| LUÍS EDUARDO MAGALHÃES-BA | 273.898 |
| SANTA MARIA DA VITÓRIA-BA | 258.380 |
| SÍTIO DO MATO-BA | 150.926 |
| SÃO FÉLIX DO CORIBE-BA | 108.096 |
| UTINGA-BA | 57.000 |
| EUNÁPOLIS-BA | 49.280 |
| PORTO SEGURO-BA | 48.000 |
| BELMONTE-BA | 18.000 |
| RIACHÃO DAS NEVES-BA | 12.500 |
| BOM JESUS DA LAPA-BA | 8.000 |

Fonte: Conab

Figura 73: Os principais municípios do estado do Rio Grande do Norte que forneceram Mamão para Ceasa/PE – Recife, em Setembro de 2016.

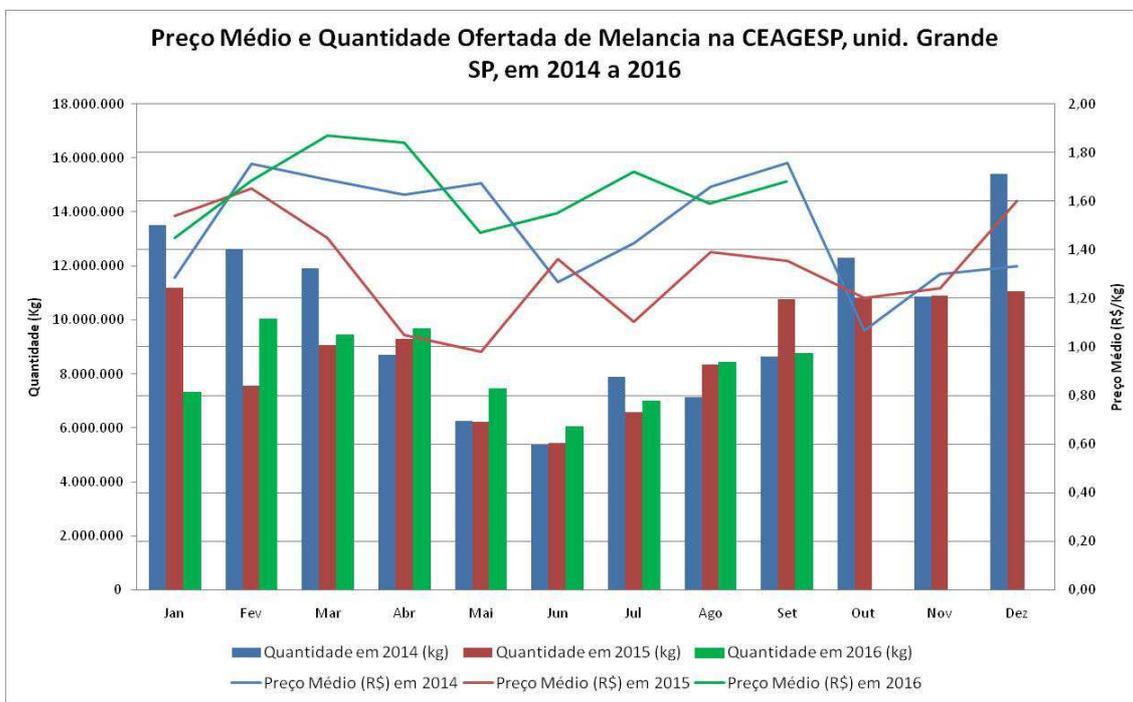


| Município | Quantidade (Kg) |
|------------|-----------------|
| BARAÚNA-RN | 1.111.160 |
| NATAL-RN | 136.300 |
| MOSSORÓ-RN | 19.000 |
| AÇU-RN | 16.500 |

Fonte: Conab

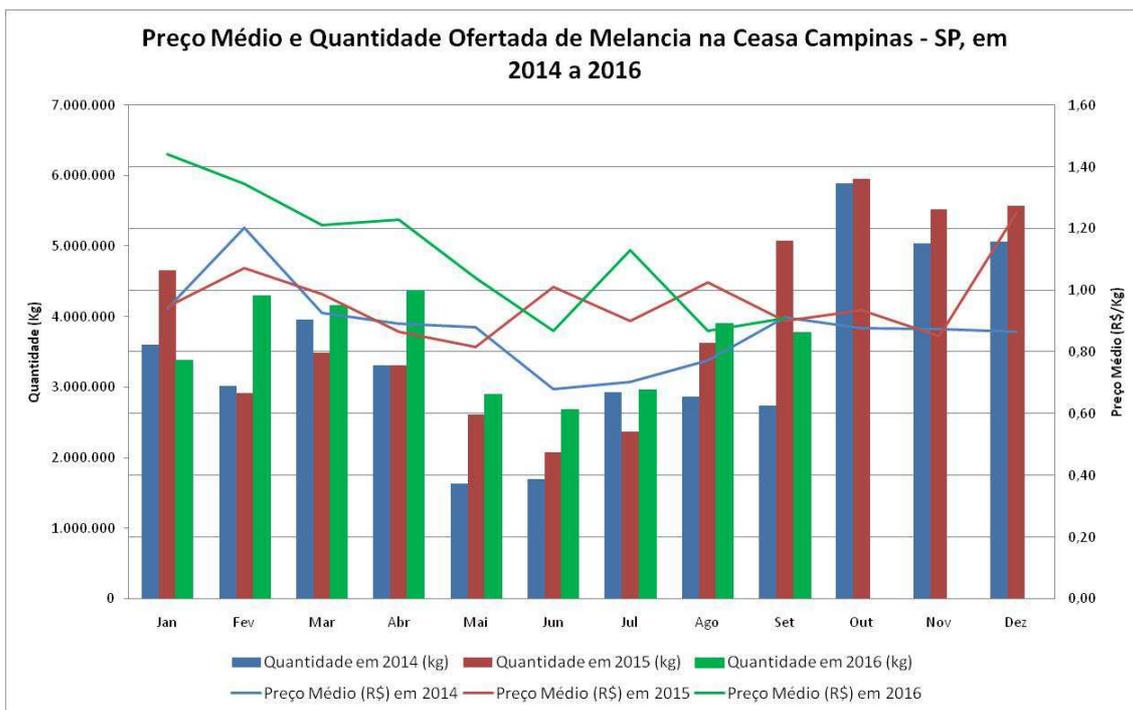
10. MELANCIA

Gráfico 87: Preço Médio e Quantidade Ofertada de Melancia na CEAGESP, unid. Grande SP, de 2014 a 2016.



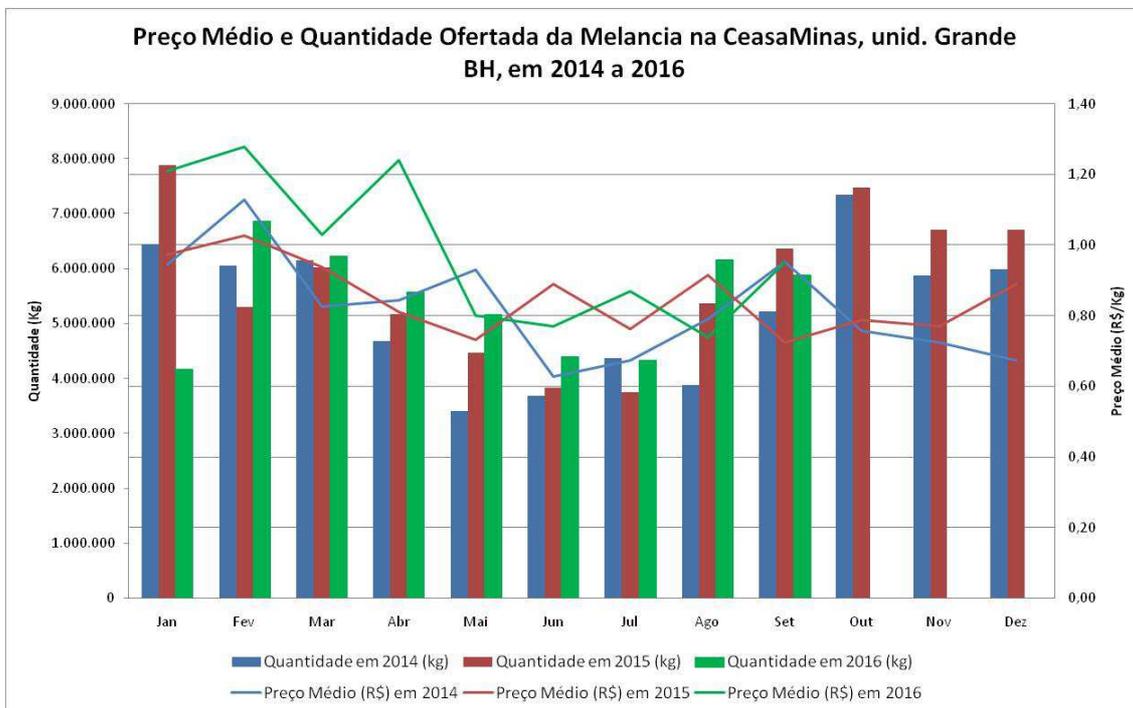
Fonte: Conab

Gráfico 88: Preço Médio e Quantidade Ofertada de Melancia na Ceasa Campinas, de 2014 a 2016.



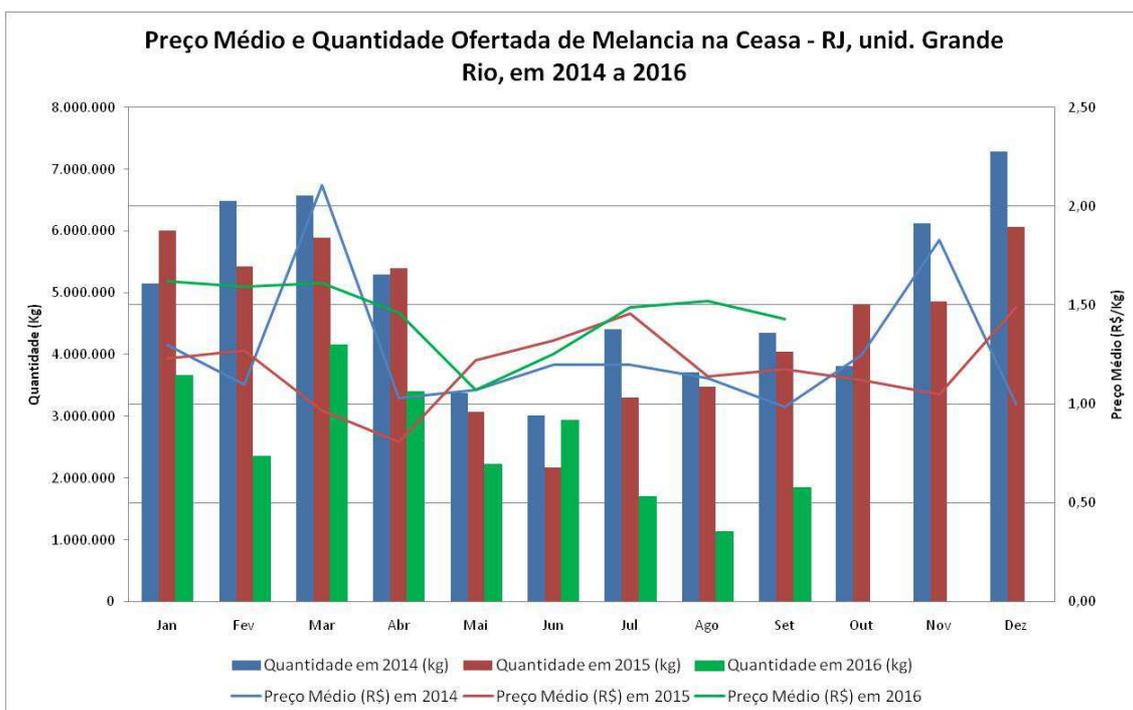
Fonte: Conab

Gráfico 89: Preço Médio e Quantidade Ofertada da Melancia na CeasaMinas, unid. Grande BH, de 2014 a 2016.



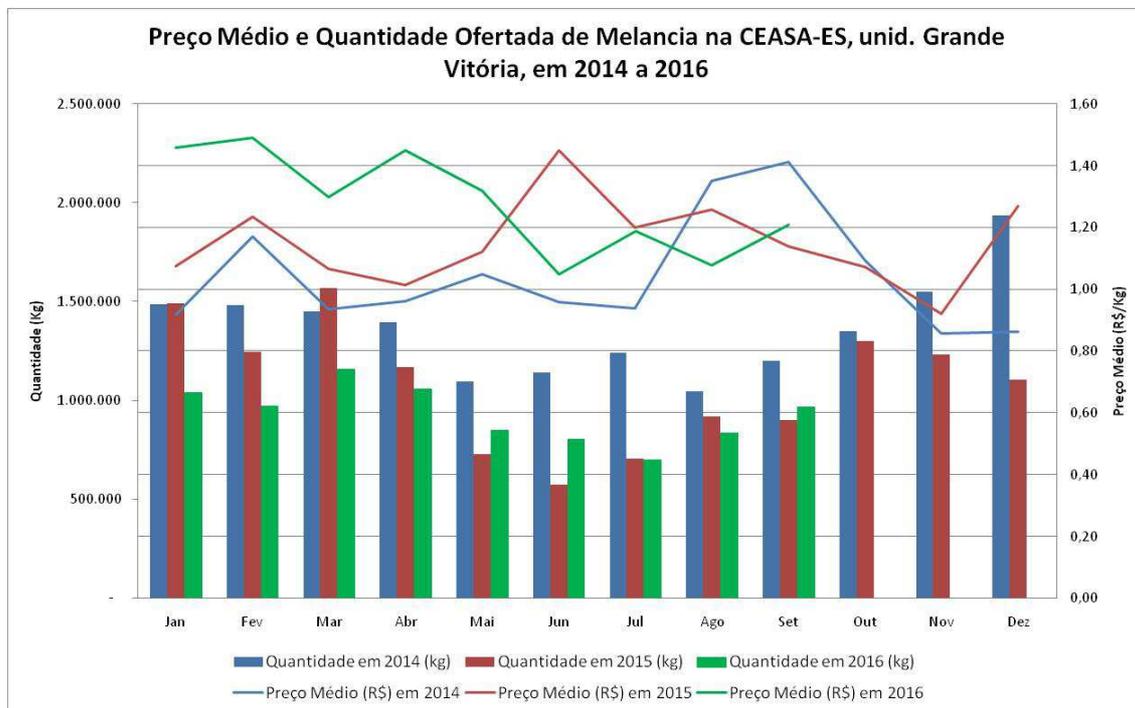
Fonte: Conab

Gráfico 90: Preço Médio e Quantidade Ofertada de Melancia na Ceasa - RJ, unid. Grande Rio, de 2014 a 2016.



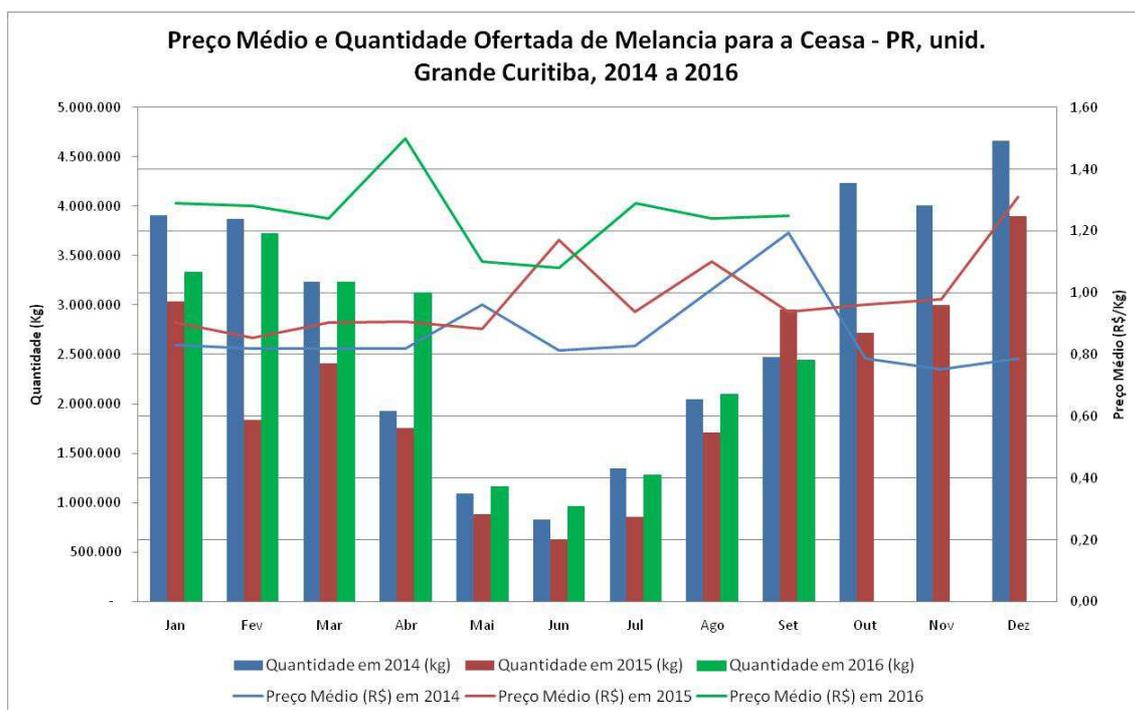
Fonte: Conab

Gráfico 91: Preço Médio e Quantidade Ofertada de Melancia na Ceasa-ES, unid. Grande Vitória, de 2014 a 2016.



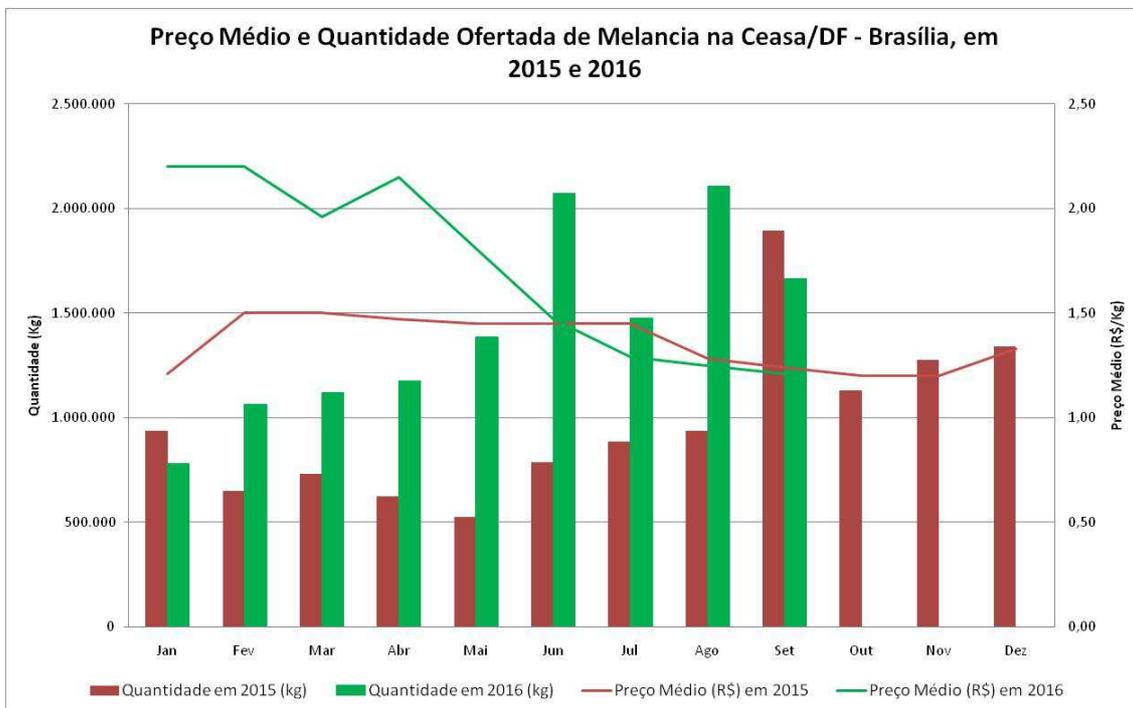
Fonte: Conab

Gráfico 92: Preço Médio e Quantidade Ofertada de Melancia na Ceasa-PR, unid. Curitiba, de 2014 a 2016.



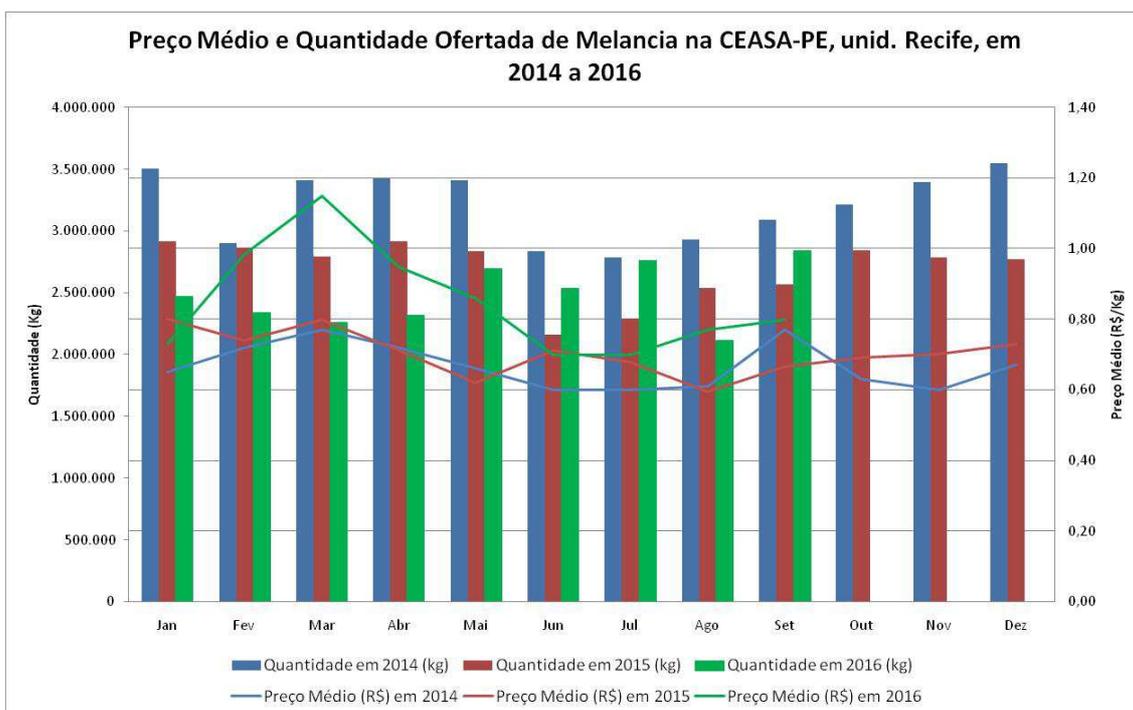
Fonte: Conab

Gráfico 93: Preço Médio e Quantidade Ofertada de Melancia na Ceasa/DF – Brasília, de 2014 a 2016.



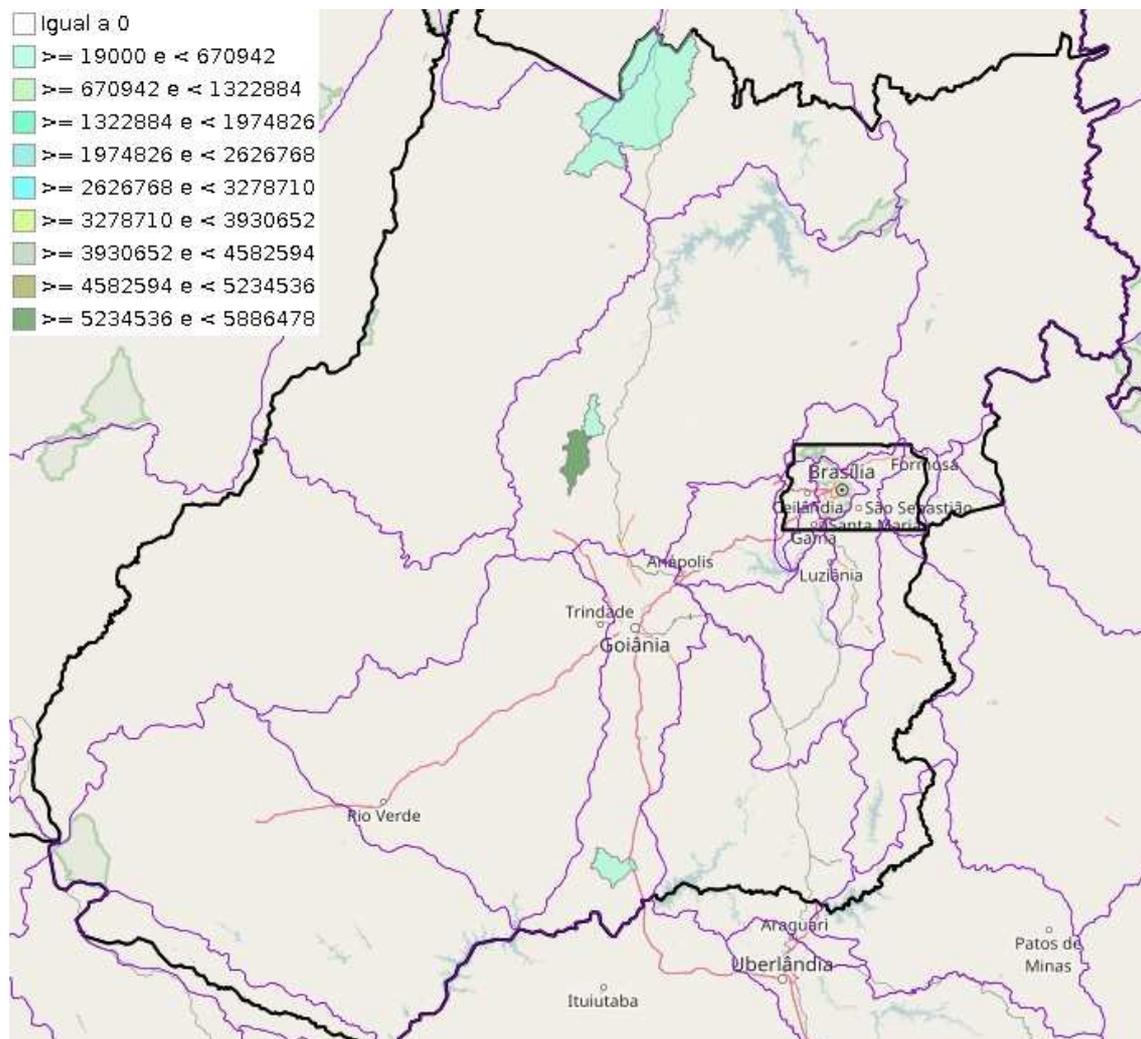
Fonte: Conab

Gráfico 94: Preço Médio e Quantidade Ofertada de Melancia na Ceasa/PE, unid. Recife, de 2014 a 2016.



Fonte: Conab

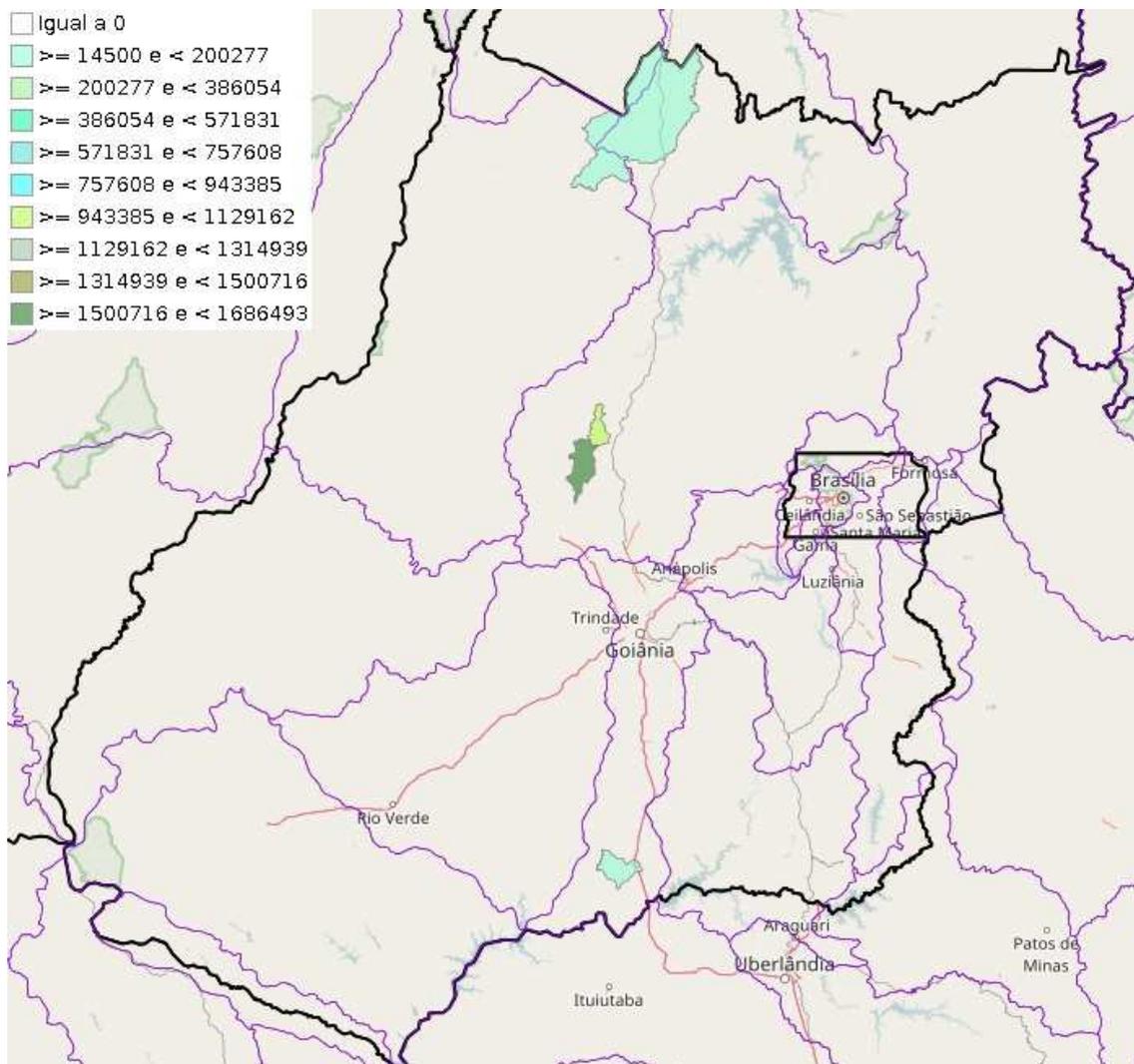
Figura 74: Os principais municípios do estado de Goiás que forneceram Melancia para Ceagesp – Grande SP, em Setembro de 2016.



| Município | Quantidade (Kg) |
|--------------|-----------------|
| URUTUBA-GO | 5.886.475 |
| RIALMA-GO | 594.483 |
| PORANGATU-GO | 134.500 |
| PANAMÁ-GO | 19.000 |

Fonte: Conab

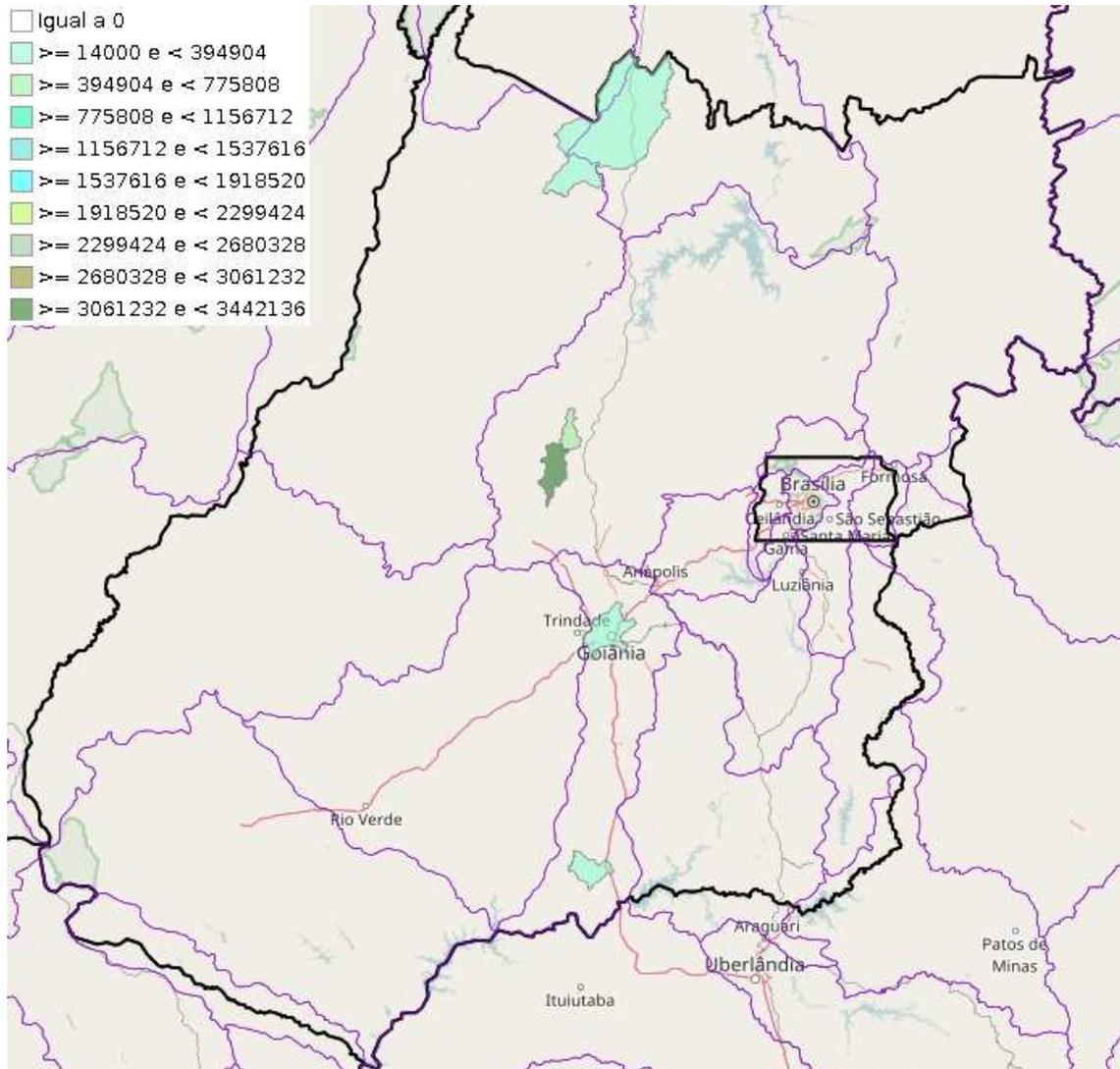
Figura 75: Os principais municípios do estado de Goiás que forneceram Melancia para Ceasa Campinas/SP, em Setembro de 2016.



| Município | Quantidade (Kg) |
|--------------|-----------------|
| URUANA-GO | 1.686.489 |
| RIALMA-GO | 1.070.104 |
| PANAMÁ-GO | 182.000 |
| PORANGATU-GO | 14.500 |

Fonte: Conab

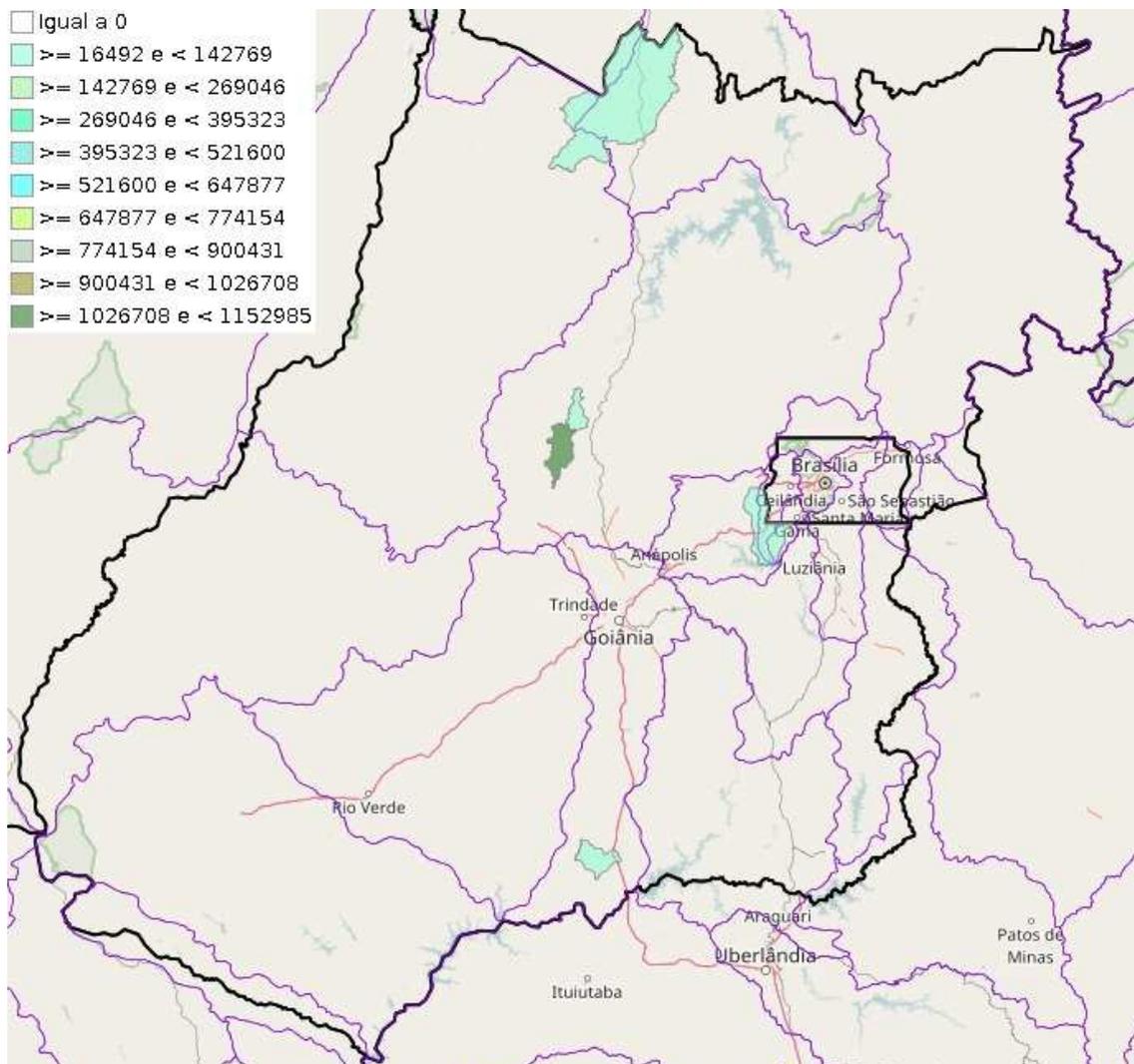
Figura 76: Os principais municípios do estado de Goiás que forneceram Melancia para CeasaMinas – Grande BH, em Setembro de 2016.



| Município | Quantidade (Kg) |
|--------------|-----------------|
| URUTUBA-GO | 3.442.130 |
| RIALMA-GO | 626.133 |
| PORANGATU-GO | 106.540 |
| GOIÂNIA-GO | 100.780 |
| PANAMÁ-GO | 14.000 |

Fonte: Conab

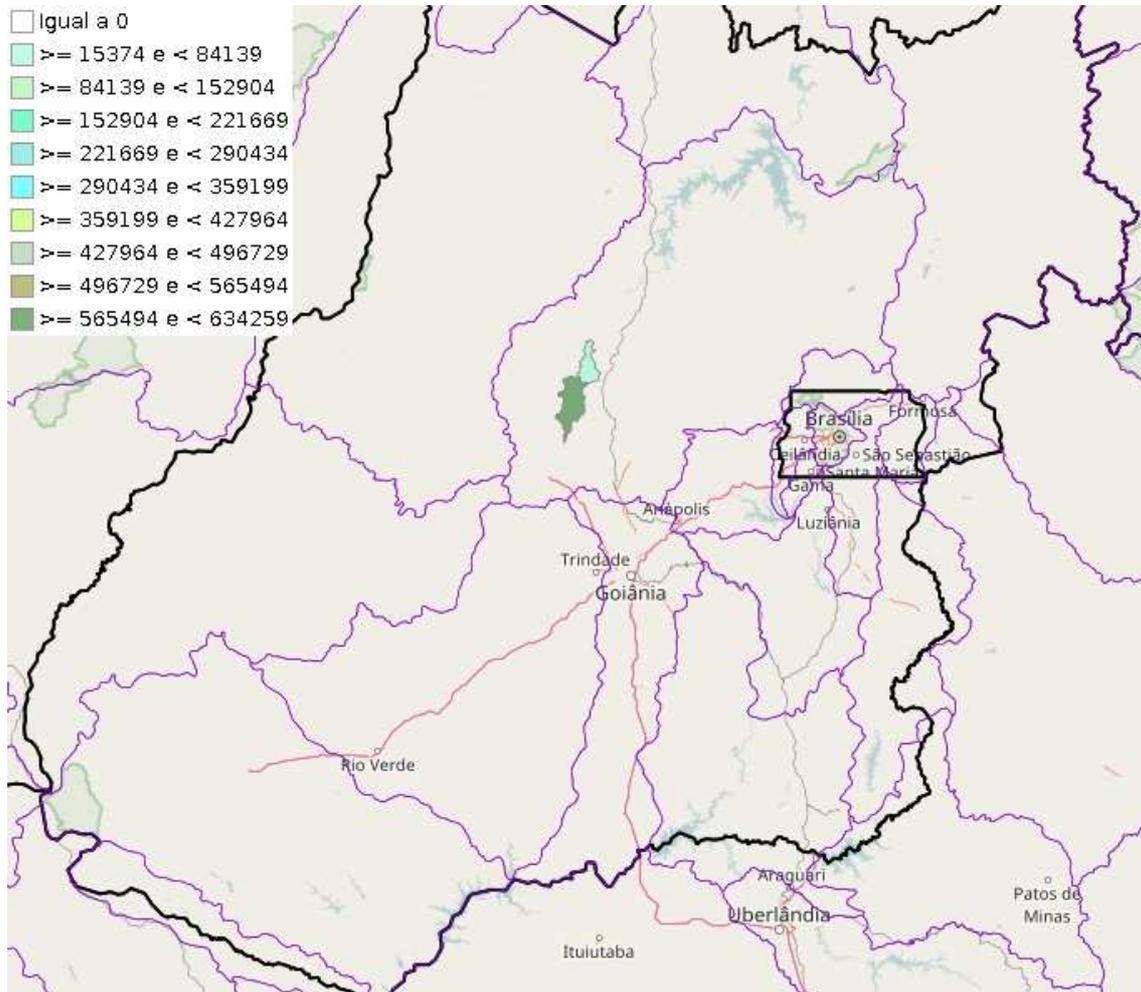
Figura 77: Os principais municípios do estado de Goiás que forneceram Melancia para Ceasa/RJ – Grande Rio, em Setembro de 2016.



| Município | Quantidade (Kg) |
|--------------------------------|-----------------|
| URUANA-GO | 1.152.980 |
| PANAMÁ-GO | 100.710 |
| SANTO ANTÔNIO DO DESCOBERTO-GO | 65.560 |
| PORANGATU-GO | 29.000 |
| RIALMA-GO | 16.492 |

Fonte: Conab

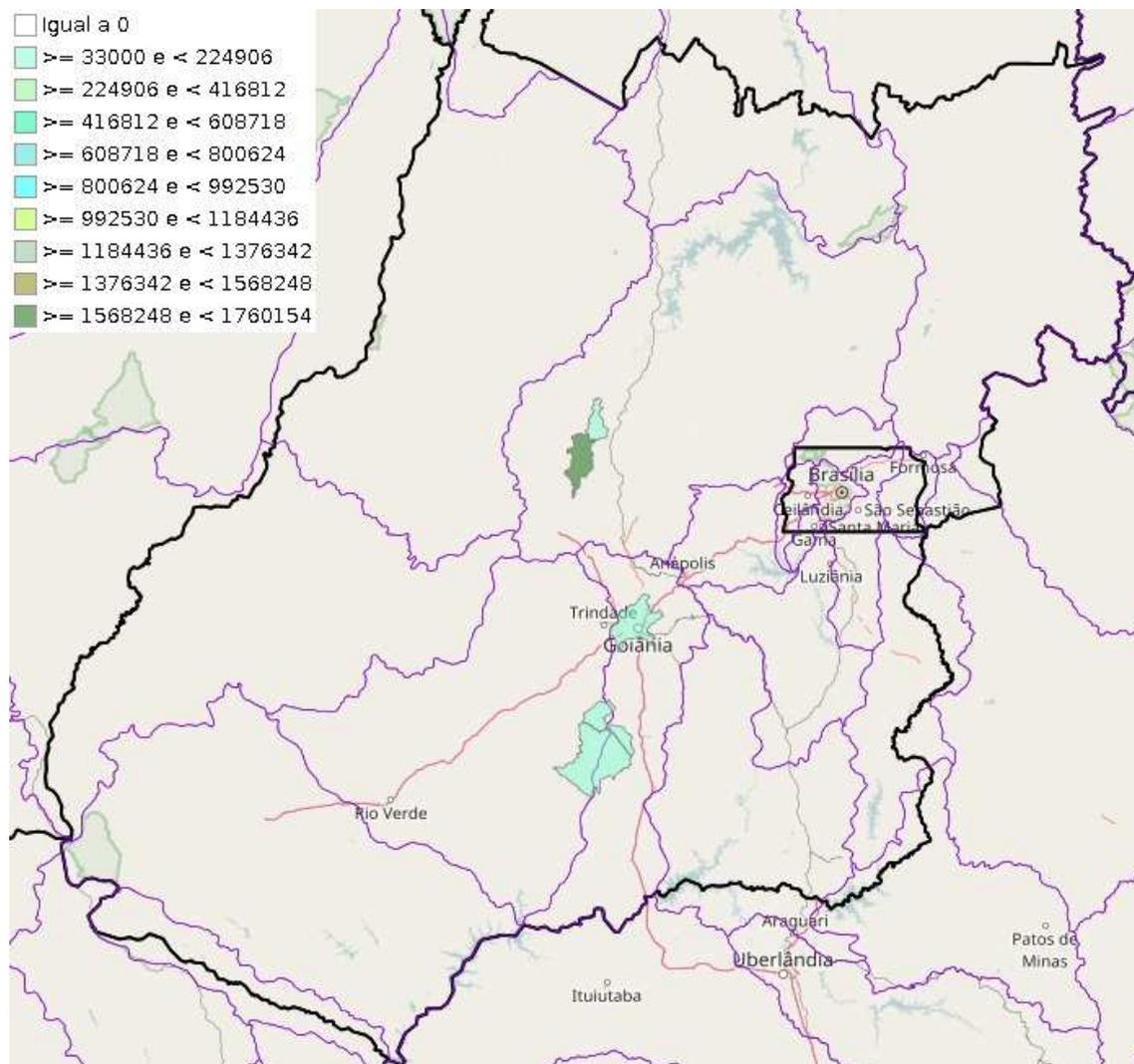
Figura 78: Os principais municípios do estado de Goiás que forneceram Melancia para Ceasa/ES – Grande Vitória, em Setembro de 2016.



| Município | Quantidade (Kg) |
|-----------|-----------------|
| URUANA-GO | 634.250 |
| RIALMA-GO | 15.374 |

Fonte: Conab

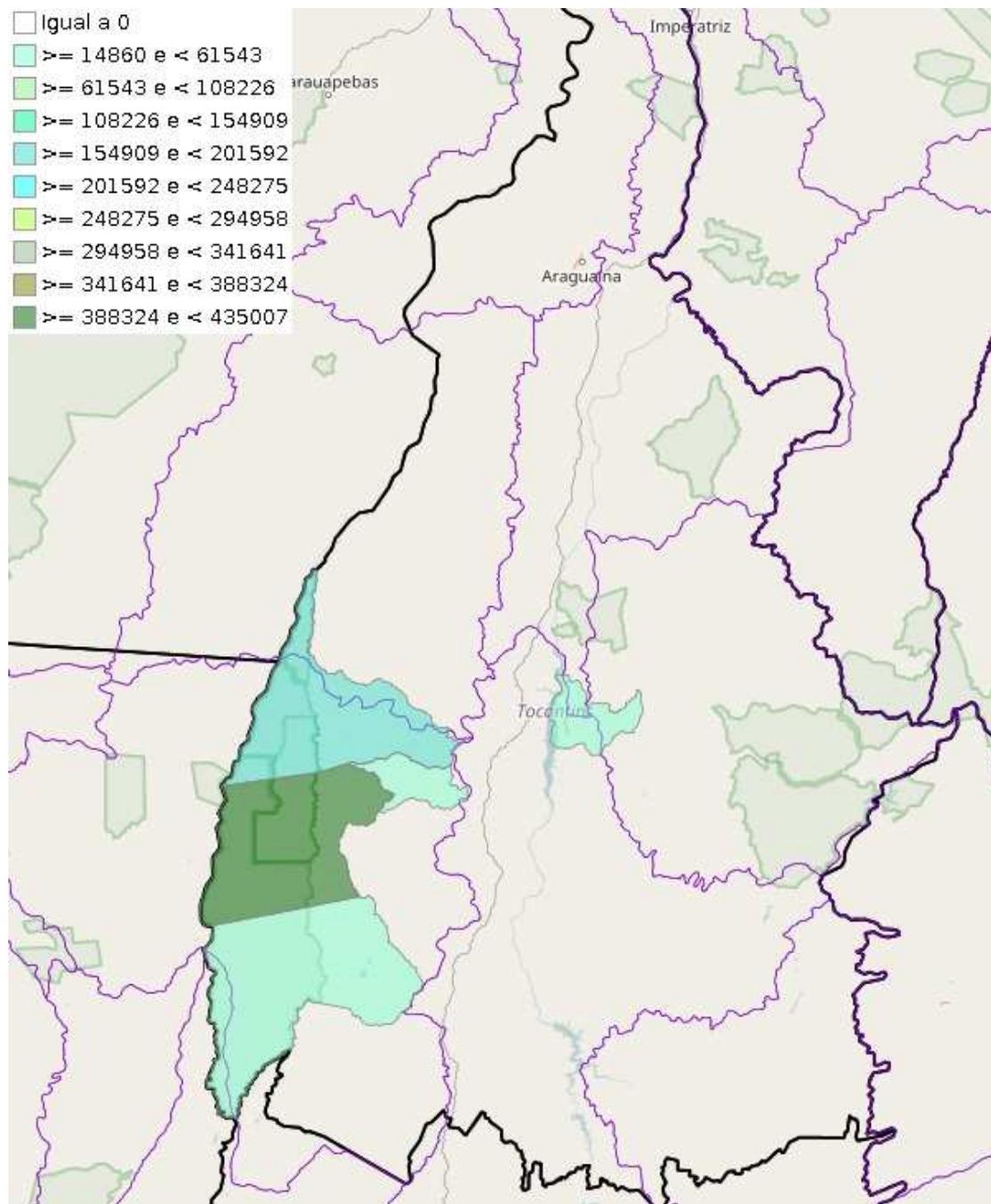
Figura 79: Os principais municípios do estado de Goiás que forneceram Melancia para Ceasa/PR – Grande Curitiba, em Setembro de 2016.



| Município | Quantidade (Kg) |
|--------------|-----------------|
| URUTUBA-GO | 1.760.150 |
| MAIPOTABA-GO | 123.500 |
| PONTALINA-GO | 85.000 |
| RIALMA-GO | 67.120 |
| GOIÂNIA-GO | 33.000 |

Fonte: Conab

Figura 80: Os principais municípios do estado de Tocantins que forneceram Melancia para Ceasa/DF – Brasília, em Setembro de 2016.



| Município | Quantidade (Kg) |
|------------------------|-----------------|
| LAGOA DA CONFUSÃO-TO | 435.000 |
| PIUM-TO | 188.500 |
| PALMAS-TO | 56.000 |
| CRISTALÂNDIA-TO | 46.500 |
| FORMOSO DO ARAGUAIA-TO | 14.860 |

Fonte: Conab

Figura 81: Os principais municípios do estado de Pernambuco que forneceram Melancia para Ceasa/PE – Recife, em Setembro de 2016.



| Município | Quantidade (Kg) |
|-----------------------------|-----------------|
| FLORESTA-PE | 1.687.800 |
| PETROLÂNDIA-PE | 235.000 |
| GOIANA-PE | 18.000 |
| SANTA MARIA DA BOA VISTA-PE | 18.000 |

Fonte: Conab

SUREG AC
Travessa do Ico, 180
Estação Experimental
69.901-180, Rio Branco (AC)
Fone: (68) 3227-7959
ac.sureg@conab.gov.br

SUREG AL
Rua Senador Mendonça, 148
Edifício Walmap, 8º e 9º andar
57.020-030, Maceió (AL)
Fone: (82) 3358-6145
al.sureg@conab.gov.br

SUREG AM
Avenida Ministro Mário Andreazza, 2196
Distrito Industrial
69.075-830, Manaus (AM)
Fone: (92) 3182-2404
am.sureg@conab.gov.br

SUREG AP
Avenida Hamilton Silva, 1500
Bairro Central
68.900-068, Macapá (AP)
Fone: (96) 3222-5975/ 8118-6003
ap.sureg@conab.gov.br

SUREG BA
Avenida Antônio Carlos Magalhães, 3840
4º andar Bl. A – Ed. Capemi Bairro Pituba
41.821-900, Salvador (BA)
Fone: (71) 3417-8630
ba.sureg@conab.gov.br

SUREG CE
Rua Antônio Pompeu, 555
Bairro José Bonifácio
60.040-001, Fortaleza (CE)
Fone: (85) 3252-1722
ce.sureg@conab.gov.br

SUREG DF
Setor Indústria e Abastecimento Sul
Trecho 5, Lotes 300/400
71.205-050, Brasília (DF)
Fone: (61) 3363-2502
df.sureg@conab.gov.br

SUREG ES
Avenida Princesa Isabel, 629, sala 702
Ed. Vitória Center, Centro
29.010-904, Vitória (ES)
Fone: (27) 3041-4005
es.sureg@conab.gov.br

SUREG GO
Avenida Meia Ponte, 2748
Setor Santa Genoveva
74.670-400, Goiânia (GO)
Fone: (62) 3269-7400
go.sureg@conab.gov.br

SUREG MA
Rua das Sabias, 4, Quadra 5
Lote 4 e 5, Bairro Jardim Renascença
65.071-750, São Luiz (MA)
Fone: (98) 2109-1301
ma.sureg@conab.gov.br

SUREG MS
Avenida Mato Grosso, 1022
Centro
79.002-232, Campo Grande (MS)
Fone: (67) 3383-4566
ms.sureg@conab.gov.br

SUREG MT
Rua Padre Jerônimo Botelho, 510
Edifício Everest, Bairro Dom Aquino
78015-240, Cuiabá (MT)
Fone: (65) 3616-3803
mt.sureg@conab.gov.br

SUREG MG
Rua Prof. Antonio Aleixo, 756
Bairro de Lourdes
30.180-150, Belo Horizonte (MG)
Fone: (31) 3290-2800
mg.sureg@conab.gov.br

SUREG PA
Rua Joaquim Nabuco, 23
Bairro Nazaré
66.055-300, Belém (PA)
Fone: (91) 3224-2374
pa.sureg@conab.gov.br

SUREG PB
Rua Coronel Estevão D'Ávila Lins, s/n
Bairro Cruz das Armas
58.085-010, João Pessoa (PB)
Fone: (83) 3242-5864
pb.sureg@conab.gov.br

SUREG PE
Estrada do Barbalho, 960
Bairro Iputinga
50.690-000, Recife (PE)
Fone: (81) 3271-4291
pe.sureg@conab.gov.br

SUREG PI
Rua Honório de Paiva, 475
Sul – Piçarra
64.017-112, Teresina (PI)
Fone: (86) 3194-5400
pi.sureg@conab.gov.br

SUREG PR
Rua Mauá, 1.116
Bairro Alto da Glória
80.030-200, Curitiba (PR)
Fone: (41) 3313-3209
pr.sureg@conab.gov.br

SUREG RJ
Rua da Alfândega, nº 91
11º, 12º e 14º andares
20.010-001, Rio de Janeiro (RJ)
Fone: (21) 2509-7416
rj.sureg@conab.gov.br

SUREG RN
Avenida Jerônimo Câmara, 1814
Bairro Lagoa Nova
59.060-300, Natal (RN)
Fone: (84) 4006-7619
rn.sureg@conab.gov.br

SUREG RO
Avenida Farquar, 3305
Bairro Pedrinhas
78.904-660, Porto Velho (RO)
Fone: (69) 3216-8420
ro.sureg@conab.gov.br

SUREG RR
Av. Venezuela nº 1.120 – Portão A
Anexo I, II e IV – Bairro Mecejana
69.309-690, Boa Vista (RR)
Fone: (95) 3224-7599
rr.sureg@conab.gov.br

SUREG RS
Rua Quintino Bocaiuva, 57
Bairro Floresta
90.440-051, Porto Alegre (RS)
Fone: (51) 3326-6400
rs.sureg@conab.gov.br

SUREG SC
Rua Francisco Pedro Machado, s/n
Bairro Barreiros
88.117-402, São José (SC)
Fone: (48) 3381-7270
sc.sureg@conab.gov.br

SUREG SE
Avenida Dr. Carlos Rodrigues Cruz, s/n
Centro Adm. Augusto Franco
49.180-180, Aracaju (SE)
Fone: (79) 3209-1523
se.sureg@conab.gov.br

SUREG SP
Alameda Campinas, 433, Térreo, 2º, 3º,
4º e 5º andar, Bairro Jardim Paulista
01.404-901, São Paulo (SP)
Fone: (11) 3264-4800
sp.sureg@conab.gov.br

SUREG TO
601 Sul – Avenida Teotônio Segurado
Conjunto 01, Lote 02, Plano Diretor Sul
77.016-330, Palmas (TO)
Fone: (63) 3218-7401
to.sureg@conab.gov.br

Informações

Conab – Companhia Nacional de Abastecimento

Matriz SGAS Quadra 901 Conj. A Lote 69 70.390-010 Brasília-DF

www.conab.gov.br, prohort@conab.gov.br

Fone: +55 61 3312-2250, 3312-2298, 3312-6378

Fax: +55 61 3223-2063

ISBN 977-244658604-2



MINISTÉRIO DA
**AGRICULTURA, PECUÁRIA
E ABASTECIMENTO**

